Impresso em machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.374 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EMENDA JUSTA

Apresentou o deputado Augusto do Amaral uma emenda ao orçamento da Guerra dispondo que as compras de fardamento e equipamento para o Exercito se façam d'ora ávante na Europa, por intermedio da respectiva commissão. Immediatamente acudiu o Centro Industrial em defesa propria, clamando contra a medida, por offensiva aos interesses da industria nacional. O Centro quer muito naturalmente que só se compre o producto das nossas fabricas, e qualifica de crime contra a economia nacional a tentativa do deputado por Pernambuco. E' mister, antes de tudo, indagar si o panno, por exemplo, que as nossas fabricas produzem a ser agora comprado para fardamento é de bôa qualidade ou si não é inferior ao estrangeiro. Depois é preciso verificar, si no estrangeiro podemos obter pelo menos panno egual por preço inferior. Dada esta hypothese, está perfeitamente justificada a emenda do sr. Amaral.

Comprar mais caro e de peor qualidade o panno do fardamento dos nossos soldados, só por ser nosso, não é proteger legitimamente a industria nacional. Ao contrario, é aggravar iniquamente o onus ao contribuinte, eterno pagante, já barbaramente escorchado como consumidor, para que enriqueçam alguns fabricantes aqui estabelecidos, brasileiros ou estrangeiros. Falamos em fabricantes estrangeiros, porque são elles talvez os mais interessados na chamada industria nacional. Os fabricantes já têm a seu favor as tarifas, cuja reforma parece guardada para as kalendas gregas, e si com direitos aduaneiros tão elevados não podem vencer a concorrencia estrangeira, só de si têm que se queixar por haverem embarcado seus capitaes em industrias sem elementos de vida. Alimentar industrias desta natureza, á custa da communhão, é, não ha contestar, condemnal-a á iniqua extorsão em proveito de um pequeno numero de donos ou directores de fabricas ou seus accionistas. Estes são os que lucram, são os que enriquecem, pois os pobres operarios quando ganham é para viver, e isto quando ganham, pois ainda agora muitos estão sem o pão quotidiano porque as fabricas, fiadas nas tarifas protectoras, se aventuraram a produzir muito mais do que o consumo comportava, pelo que, vendo seus *stocks* sem saida, tiveram que reduzir o trabalho ou de todo cessal-o. Os patrões, estes podem agora deixar de ganhar, porque já ganharam muito. Já se metteram em pingues dividendos, multiplicações de acções e bonificações que lhes dobraram e desdobraram a fortuna.

Não somos systematicamente contrarios á protecção á industria nacional. Queremol-a razoavelmente e legitimamente protegida. E' justo não mandar vir do estrangeiro o que podemos aqui produzir bem e vender por preços que não redundem em maior sacrificio da collectividade. Mas, dahi a encarecer a vida a toda a gente para favorecer e enriquecer alguns industriaes vae grande distancia. E' um verdadeiro escandalo a protecção da pauta alfandegaria a algumas industrias, por isso é geral o clamor pela sua reforma. Mas os interesses que a reforma contraria são tão fortes e poderosos, que por sua influencia ella tem sido adiada e adiada continuará, ainda que o povo continue a soffrer a vida carissima.

O illustre sr. Augusto do Amaral, como militar, como distincto official do Exercito que é, e que bem conhece as condições em que actualmente o Exercito é fornecido de fardamento e equipamento, si apresentou a emenda em questão, foi por estar convencido de que a compra no estrangeiro leva vantagens á compra até agora realizada no paiz quanto a preço e a qualidade da mercadoria. Consulta, pois, o interesse do Exercito, que exige soldados bem fardados e bem equipados, e o interesse do Thesouro, num momento em que se impõem rigorosas reducções de despesas, a que tem que ser forçosamente sacrificada a economia de innumeras familias brasileiras.

Gil VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Houve, pela manhã, nevoeiro fraco, tendo o céo se conservado encoberto todo o dia. A' tarde choveu. A temperatura oscillou entre 22°,6, e 29°,7.

HONTEM

INTERIOR—A officialidade do "New-Zeeland" offereceu a bordo desse vaso de guerra uma "matinée" á sociedade brasileira.

* O presidente da Republica assistiu, na ponte do Flamengo, á experiencia de um hydromovel.

* Conferenciaram com o presidente da Republica o ministro da Guerra e o prefeito do Districto Federal.

* Realizou-se no palacio do Cattete a recepção offerecida pelo presidente da Republica ás altas autoridades do Exercito e da Armada.

* Na Associação dos Empregados no Commercio teve logar o festival commemorativo do centenario do jornalista catholico Luiz Veuillot.

* Pela madrugada, fugiu de Santos o vapor "Rio Itapemirim", sem estar desembaraçado pelas autoridades do porto.

* Um violento incendio destruiu em Petropolis varios predios.

* Devido á falta de pagamento, declararam-se em gréve os operarios que trabalham na villa proletaria "Marechal Hermes".

* O ministro das Relações Exteriores recebeu em audiencia, no Itamaraty, o corpo diplomatico aqui acreditado.

* No "match" de "foot-ball" realizado entre o Flamengo e o Botafogo F. C. houve empate.

EXTERIOR — O "Matin" noticiou que o aviador Gilbert vae tentar fazer muito breve o serviço de entrega postal em aeroplano entre Paris e Nice.

* O ministro do Exterior da Russia, ora em Paris, conferenciou com o titular da mesma pasta do ministerio francez.

* O conselho superior de guerra de França resolveu pôr em disponibilidade varios officiaes superiores, responsaveis pelas irregularidades observadas nas ultimas manobras.

* Embarcou em Marselha para Athenas o general Eydoux, instructor das tropas gregas.

* O "Times" publicou um telegramma de seu correspondente em Paris sobre a ida a esta capital do ministro do Exterior da Russia.

* Os trabalhos de salvamento dos operarios, victimados pela recente explosão, em Cardiff, foram suspensos ás 2 horas da madrugada.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras 121, francos 150, marcos 1.000.

Saidas:
Libras 157.265 1/2, francos 4.130, marcos 10, dollars 1.005, milréis ouro...... 2:550$000.

Lastro:

Ouro em deposito	287.274:159$251
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.312	19.339:776$016
Total	306.613:935$267
Emissão:	
Notas em circulação	306.605:480$000
Moeda subsidiaria	8:455$267
Total	306.613:935$267

Cambio

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 5/64	15 59/64
" Paris	$593	$601
" Hamburgo	$732	$741
" Italia	—	$[illegible]
" Portugal, escudos	—	2$988
" Nova York	—	3$116
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$031
Libra esterlina em moeda	—	15$050
Ouro nacional, em vales por 1$	—	1$687
Bancario	16 1/32	16 1/8
Caixa matriz	16 1/16	16 1/8

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 3º delegado auxiliar.

A Carne.

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital o preço de $700, com excepção de A. Motta que estabeleceu o de $720.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $920.

Correio.

Esta repartição expede malas pelos vapores seguintes: "Garonna", Recife, Dakar e Europa, via Lisbôa; "Wirral", Bahia e Havre; "Itacolomy", Penedo.

Trens diarios

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9,30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8,15 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1/2 e 8 horas da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios, 4,10 horas da tarde, e para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1/2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1/2 horas da manhã; do de Lafayette, 8,40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1/2 horas da manhã; 10,25 da manhã; 3,50 da tarde; 4,20 da tarde; 5,50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6,10 h. da manhã; 7,35 h. da manhã; 8,35 h. da manhã; 10,5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4,15 h. da tarde, e 7,15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7,30 h. da manhã; 8,30 h. da manhã; 10,25 h. da manhã; 3,50 h. da tarde; 5,50 h. da tarde, e 8 h. da noite.

Domingos de Petropolis: 6,10 h. da manhã; 7,35 h. da manhã; 10,5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4,15 h. da tarde; 7,15 h. da noite, e 8,20 h. da noite.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Sophia de Jesus Soares, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Mario Vianna Filho, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula.

Dr. Homero de Souza Mendes, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Ernani Mege, ás 9 1/2, em S. Francisco de Paula.

Brazilina Narcisa das Dores, ás 9 horas na egreja de N. S. da Conceição, na Gavea.

José de Abreu Soares, ás 9 1/2 horas na egreja de N. S. da Conceição.

Joaquim Nunes, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula.

Os clamores despertados pela facilidade com que se dispõe do erario publico para augmentar o exercito innumeravel das classes inactivas, parece que já estão merecendo os cuidados dos responsaveis pela situação dominante.

Ainda hontem o sr. Pinheiro Machado, em palestra na reunião da commissão de finanças do Senado, teve sobre este assumpto as affirmações mais imperativas. Na opinião de s. ex. o abuso das aposentações deriva, em grande parte, da fraqueza do governo no proposito de coibil-o. Um governo forte, que fizesse respeitar a lei, encontraria meios de impedir tantos escandalos.

Referindo-se ao trabalho do sr. Tavares de Lyra sobre a materia, o sr. Pinheiro taxou de antagonica ao regimen democratico a distincção pela qual se favorecem aos altos funccionarios melhores condições do que aos pequenos, para se aposentarem.

Citou o caso da aposentação dos juizes, com vinte annos de serviço, como odiosa excepção.

O sr. Tavares de Lyra procurou explicar-se, declarando que a sua opinião não está inteira no estudo que apresentou. Modificações radicaes serão feitas por meio de emendas que já tem preparadas.

E a palestra se generalizou, lembrando o sr. Leopoldo de Bulhões a idéa de voltar-se ao tempo em que o aposentado só fazia jus ao ordenado.

Realmente, o sr. Pinheiro Machado timbrou em zelar pelos interesses do Thesouro e só havia que louval-o si, até o fim, s. ex. se mantivesse inflexivel.

Mas quem é que se poderá illudir com as opiniões emittidas, *inter amicus*, pelo representante do Rio Grande do Sul?

Amanhã virão as injuncções da politicagem e com ellas mudará o pensamento da gloriosissima ordenança da victoria.

O posto de chefe dos chefes, marechal dos marechaes da politica indigena, vale bem o sacrificio dumas palavras soltas ao vento.

Esperemos... esperemos que a questão seja levada ao plenario.

Com o presidente da Republica estiveram em conferencia, hontem, no palacio do governo, os srs. ministros da Guerra, da Fazenda, da Viação e da Marinha e o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

O presidente da Republica, acompanhado dos drs. Barbosa Gonçalves e Rivadavia Corrêa, general Luiz Barbedo, capitão-tenente Cunha Menezes e tenente Euclydes da Fonseca, da casa militar da presidencia, e drs. Eusebio Mattoso e Mario Moreira da Silva, da casa civil, assistiu hontem, ás 3 horas da tarde, na ponte do Flamengo, á experiencia do hydromovel, apparelho idealizado pelo dr. Maximiano de Guimarães, para transformações das oscillações do oceano e das correntes dos rios em energia motora.

A experiencia causou a melhor impressão aos que a assistiram, os quaes tiveram ensejo de vêr trabalhar o apparelho installado na ponte.

Dois senadores, conhecidos por sua desenvoltura politica, andaram pelos corredores da Camara, hontem, em confabulações, e na salinha do café em demorados cochichos.

O sr. Raul Fernandes teve com um delles demoradissima conferencia, o que provocou commentarios os mais variados. Um dizia que o senador fôra lá solicitar a presença do *leader* fluminense no Morro da Graça; outros que levara um recado do senador Pinheiro sobre o vergonhoso incidente da vespera, á saida da Escola de Bellas Artes.

Seja como fôr, porém, o sr. Raul Fernandes não deu positivas informações do assumpto da conversa, a presença dos dois servos do vice-presidente do Senado serviu para que se calculasse que a retardada opposição da bancada fluminense ao sr. Edwiges vae arrebentar.

As primeiras investidas, ao que se sussurra, serão dadas em breves dias, logo que seja encerrada a discussão do requerimento do sr. Moacyr.

O zum-zum provocado pelo incidente com a esposa do sr. Nilo e tambem os ultimos successos da Assembléa Legislativa do visinho Estado vão, pois, fornecer-nos scenas tumultuosas na Cadeia Velha.

Resta vêr si o baralho será feito unicamente por um grupo, ou se toda a bancada é solidaria nesses protestos...

O presidente da Republica foi hontem procurado, no palacio do governo, pelos srs. senadores Oliveira Valladão, Ferreira Chaves e Pires Ferreira, deputados Pereira Braga, Souza e Silva, Bento Borges e Cunha Vasconcellos, drs. Osorio de Almeida, Pires Ferreira, Malcher Bacellar e Oswald de Menezes.

A sessão do Senado resumiu-se, hontem, na leitura do expediente, que foi de uma insignificancia absoluta. Não houve debate na ordem do dia, nem, tampouco, numero para votação da materia que a compunha.

Despachos de S. Paulo asseveram que ali se estranhou o facto de ter o sr. Bernardino de Campos conferenciado, antes da sua partida, com o marechal Hermes da Fonseca. Essa estranheza entrou nos planos do sr. Pinheiro, quando nos bastidores engendrou essa conferencia. Comprehende-se: o general gaucho não sente segura a sua politica; por isso ajuda-se de todos os recursos para fazer crer aos que o combatem que nunca o seu prestigio esteve tão equilibrado como agora.

Ninguem tem illusões sobre a má sorte da candidatura do sr. Wenceslau Braz. Nascida de um cambalacho indecoroso, destinado a apagar as divergencias existentes entre o Collegiado e o Partido Republicano Conservador, não tem ella feito outra cousa além de conservar e acirrar essas divergencias, que esperam o momento de explodir. Dando-se essa explosão, é bem de ver que cada um dos agrupamentos, por ella attingidos, precisa estar mais forte do que o outro.

Nessas circumstancias, o general gaucho precisa demonstrar ou, por outra, apparentar, que em dado momento pode contar do seu lado uma força de importancia da politica paulista. Até certo ponto, o facto, si bem que de execução muitissimo problematica, alarmará a carneira mineira, pouco confiante, valha a verdade, no "accordo" de Ouro Fino.

Ora, nada [illegible] dessa natureza [illegible] para o sr. Pinheiro [illegible]. Si os chefes de S. Paulo e em Bello Horizonte que um membro da commissão executiva do P. R. P. esteve em conferencia com o sr. Hermes sobre coisas attinentes á administração e á politica do paiz?

Si se estranhou o facto na capital paulista, muito mais a impressão deve ter causado em Bello Horizonte. Mas essas coisas deixam uma innominavel falta de criterio e uma covardia, que se não justificam em homens que se dizem chefes e são chefes da politica nacional. Já que [illegible] luta franca e descoberta.

Ser-lhe-á infinitamente mais digno do que as actuaes manobras.

Em sua reunião semanal, que foi presidida pelo sr. Feliciano Penna, a commissão de Finanças do Senado assignou pareceres:

Favoraveis: ao credito de 91 contos, para o pagamento devido ao tenente Arlindo Pinto de Almeida, em virtude de sentença judiciaria; á proposição da Camara dos Deputados, concedendo um anno de licença ao dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

Contrario ao projecto que concede uma subvenção de 30 contos ao coronel João Carneiro de Mendonça, para o estabelecimento da navegação do rio Paracatú.

Ao palacio do governo foi hontem, á tarde, o dr. Bernardino Machado, ministro portuguez, agradecer ao presidente da Republica o seu comparecimento á sessão solemne celebrada no theatro Lyrico, em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica em Portugal.

Na mesma occasião, aquelle diplomata foi recebido pelo dr. Eusebio Mattoso, official de gabinete da presidencia.

O general Luz já se encontra á testa da 7ª região militar, com séde em São Salvador. Essa região escapou aos graves e formidaveis encargos do general Torres Homem, que já vê pezarem sobre os seus hombros as responsabilidades decorrentes da inspecção de quasi todas as guarnições federaes estacionadas no norte do paiz. Por que o marechal Hermes não confiou ao sr. Torres Homem essa inspecção, que está averiguado dispõe elle de capacidade, verdadeiramente assombrosa?

Como não podia deixar de ser, o general Luz [illegible] jornalistas da capital bahiana; [illegible] que, [illegible] deriva [illegible] occasião de affirmar que não tem relações [illegible] com o senador Pinheiro Machado — "com quem igualmente tem incompatibilidade alguma", do mesmo modo que não cultivou as amizades do conselheiro Ruy Barbosa e do actual governador da Bahia.

Lateralmente, mandou o general que o seu estado-maior fosse cumprimentar o sr. Seabra, afim de agradecer-lhe as homenagens com que foi recebido na séde da sua região. Isso significa simplesmente que, por enquanto, não podem ser mais cordiaes as intenções do substituto do general Sotero de Menezes.

Das suas declarações deprehende-se que elle não é official politico, por isso mesmo que não se dá com politicos em evidencia; do seu acto, mandando o seu estado-maior visitar o sr. Seabra, evidencia-se que a cortezia está nos moldes da sua conducta. Ainda bem.

Todavia, não nos parece que o governo da Bahia deva ganhar muito na situação. E' sabido que o marechal Hermes prometteu vingar-se de s. ex., e todos sabemos como o marechal cumpre a sua palavra quando trata de praticar absurdos contra a lei e a estabilidade das instituições. E nada mais facil ao general Luz do que cumprir ordens contra a autonomia da pobre terra bahiana, desde que ellas partam do Cattete.

O general é soldado: para não ter entraves na execução do que se lhe possa ordenar não cultiva a amizade de ninguem...

A commissão de Finanças da Camara, convocada extraordinariamente para se reunir hontem, afim de tratar dos creditos pedidos, no Ministerio da Marinha, para pagamento de prestações do navio tender e do submarino, em construcção na Europa, deixou de fazel-o, por falta de numero.

No entanto, no recinto estavam os srs. João Simplicio e Joaquim Pires, cuja presença bastaria para que fosse decidida a concessão desses creditos.

O sr. Ribeiro Junqueira telegraphou a todos os membros da commissão, pedindo-lhes comparecerem á reunião de hoje.

Parece que o Rio de Janeiro está fadado a não ter nunca um serviço regular de automoveis. Esse serviço resente-se de regulamentação, pois o regulamento ainda ha pouco em vigor era positivamente uma miseria, e [illegible] correspondia ás necessidades do publico. Por isso mesmo, o actual 1º delegado auxiliar, logo que entrou na posse das suas funcções, tratou de estudar esse caso administrativo, de elaborar um regulamento.

O regulamento, organizado por s. s., preenche, não ha duvida, os fins para que foi elaborado. Resta, entretanto, que seja executado pela policia; e isso é, infelizmente, o que se não está fazendo. Todos os dias, os desastres se verificam devido exclusivamente á imprudencia dos *chauffeurs*, que, por isso mesmo que não temem a deficiente fiscalização policial, atropelam e matam, fugindo depois á responsabilidade de que praticam.

Ainda hontem, bem defronte á delegacia do 4º districto policial, um automovel-caminhão da Empresa [illegible] colheu uma senhora, que pouco depois falleceu na Assistencia. [illegible] ali, nas proximidades de uma delegacia, num largo onde ha uma movimentação regular, o conductor do vehiculo encontrou meios e modos de fugir!

A estas horas encontra-se elle foragido, ao envés de estar a responder pelo seu crime, porque na occasião não havia uma praça da policia militar, nem um guarda civil se achavam no local do desastre. Ora, com tal apparelho policial, é bem de ver que todos os regulamentos, destinados a normalizar o serviço de vehiculos nesta capital, serão inuteis.

E é por isso que para o caso chamamos a attenção do 1º delegado auxiliar. [illegible] de fazer com que, não só os guardas-civis, mas ainda os soldados da policia militar saibam cumprir com obrigações que lhes incumbem.

A commissão de Marinha e Guerra da Camara dos Deputados assignou hontem os seguintes pareceres:

do dr. João Vespucio, favoravel ao projecto [illegible] para a reforma o tempo de serviço prestado pelos militares que, durante a campanha de Canudos, em 1897, estiveram na guarnição da Bahia; e outro do sr. Rodolpho Paixão, favoravel ao projecto que crea o quadro de picadores no Exercito.

Foi declarada sem effeito a nomeação do sr. Eurico Mendes, para o cargo de engenheiro-chefe do districto da Repartição Geral dos Telegraphos.

O dr. Ernani Pinto visitou-nos hontem. A visita do distincto funccionario da Prefeitura era, de resto, esperada por nós, pois sabemos quanto elle se esmera em dar contas publicas das funcções que exerce com uma proficiencia que é digna de ser apreciada.

O dr. Ernani Pinto veiu refutar as considerações que fizemos relativamente á reclamações de commerciantes de leite. E as suas palavras convenceram-nos.

Em primeiro logar: a fiscalização do leite não pode ser feita na Central do Brasil, porque uma lei federal se oppõe a que se creem obstaculos á livre circulação de mercadorias importadas dos Estados. Esta lei é um disparate, [illegible] jogando com as mais rudimentares noções de administração, mas é lei e está em execução.

Todavia, mesmo que esse dispositivo não existisse, nem por isso a fiscalização do leite seria productiva quando feita na Central, pois que a classificação do leite não pode ser feita [illegible].

Cuidem os importadores de leite do seu negocio como devem, e não serão punidos. [illegible] os apparelhos para a analyse do leite, que custam pouco dinheiro; [illegible] garrafas com leite que [illegible] trazer [illegible] Ernani Pinto.

Ficamos sabendo [illegible] as terças-feiras, ás 2 horas da tarde, o chefe da fiscalização faz na sua repartição prelecções publicas, sobre a forma como o leite deve ser analysado. E' uma verdadeira lição pratica. Vão lá os interessados aprender, que terão muito a lucrar com isso.

Ficamos tambem sabendo que os chimicos analystas da Prefeitura, quando recebem as amostras do leite para a analyse, ignoram a quem ellas pertencem. Recebem as garrafas numeradas, e esses numeros correspondem a designações de pessôas e estabelecimentos que só são conhecidos pela direcção da fiscalização. Ha, assim, completa independencia por parte dos pesquizadores.

O dr. Ernani Pinto fez-nos ainda preciosas revelações, que provam que muita má fé rodeia ainda o commercio de leite, má fé que ha de acabar no final do anno corrente, pois, de janeiro em deante, não será concedida licença a nenhum estabelecimento de lacticinios que não tenha cumprido com todos os preceitos legaes.

Os commerciantes podem vender leite pôdre, leite desnatado ou leite bom. Basta, para isso, que nos rotulos das garrafas se diga em letras bem visiveis qual é a qualidade do leite que ellas transportam. Assim o povo não será fraudado, e quando os fiscaes encontrarem leite desnatado numa garrafa cujo rotulo indique essa qualidade do producto, não haverá applicações de multas.

As informações do dr. Ernani Pinto esclareceram-nos inteiramente. Os reclamantes não tem razão.

O ministro da Fazenda relevou, por equidade, a pena de revalidação em que incorreu a Companhia de Seguros de Vida "A Guanabara", por não ter pago o sello do capital realizado dentro do prazo regulamentar.

No dia 20 do corrente deve chegar ao nosso porto, pelo vapor allemão *Sierra Nevada*, o ex-secretario de Estado, conselheiro imperial, dr. von Lindequist, que foi chefe do ministerio das colonias allemãs.

No ultimo despacho collectivo ficou assentada, entre o presidente da Republica e o ministro da Viação, a rescisão do contrato com a Noroeste do Brasil, para a construcção do trecho comprehendido entre Itapura e Corumbá.

Para chefiar os respectivos trabalhos vae ser designado o engenheiro Carlos Euler, ex-director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e que presentemente está addido ao gabinete do ministro da Viação.

O ministro da Fazenda resolveu designar José Antonio de Figueiredo para servir como agente do Lloyd Brasileiro em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

O navio-escola *Benjamin Constant*, que se encontra em Las Palmas desde a tarde do dia 14 do corrente, parte dali amanhã directamente para Pernambuco.

Por tratar-se de assumpto da competencia do Ministerio da Agricultura, o ministro da Justiça transmittiu ao seu collega daquella pasta um telegramma do prefeito do Alto Acre, sobre medidas referentes á crise da borracha.

Tendo o Instituto Polytechnico de Juiz de Fóra requerido pagamento da subvenção de 5:000$000, a que se julga com direito, o ministro do Interior mandou, por despacho, que o requerente exhibisse os documentos de que tratam os arts. 4º e 5º do decreto n. 10.166, de 5 de março ultimo.

O ministro da Fazenda submetteu á assignatura do presidente da Republica os decretos nomeando:

o 3º escripturario da Alfandega do Pará, Joaquim Luiz e Silva, para o logar de 2º da mesma repartição;

o 4º escripturario da mesma, Manoel de Oliveira Lima, para o logar de 3º tambem da mesma repartição;

o 4º escripturario da Delegacia Fiscal de S. Paulo, Polluse Barros Fontes, para identico logar na Alfandega de Santos;

Aluisio Parto Ribeiro e Marcos Hugo Pram, para os logares de quartos escripturarios da Delegacia de S. Paulo;

o bacharel José de Barros Lima, para o logar de thesoureiro da Delegacia de Pernambuco;

o 3º escripturario da Alfandega do Ceará, Galdino Cotunda Gondin, para o logar de guarda-mór da Alfandega de Parnahyba, Estado do Piauhy;

o 2º escripturario da Alfandega de Pelotas, Antonio Anthero Alves Monteiro, para o mesmo logar na Alfandega de Sergipe;

João Cerdá Filho, para 2º escripturario da Alfandega de Pelotas;

o 2º escripturario da Alfandega de Sergipe, Antonio de Carvalho Nobre, para o logar de 3º da Alfandega do Maranhão, e

o 2º da Delegacia Fiscal no Acre, Alberto de Oliveira Sampaio, para o logar de 4º da Alfandega do Pará, a pedido.

Realizou-se hontem, entre 3 1/2 e 6 horas da tarde, a *matinée* offerecida a bordo do couraçado inglez *New Zeeland*, pelo seu commandante, á Marinha brasileira.

A poderosa machina de guerra foi ornamentada internamente com flores naturaes, renques de folhagem e tropheos com bandeiras de todas as nações, sendo installado na praça d'armas dos officiaes o *buffet*.

Com grande concorrencia, iniciou-se a festa ás 3 1/2 horas da tarde, não causando a chuva nenhum prejuizo á *matinée*.

A conducção dos convidados foi feita no cáes Pharoux, attendendo o serviço tres lanchas de bordo, duas do Arsenal e tres particulares.

De ordem do ministro da Agricultura, o Serviço de Informações e Divulgação enviou ao commandante do *New Zeeland* varias publicações relativas ao Brasil, inclusive a *Twentieth Century Impression of Brasil*.

Todas essas publicações estão encadernadas.

Está definitivamente assentada a nomeação do capitão de fragata dr. Tancredo Burlamaqui Moura para chefe do gabinete do ministro da Marinha, em substituição ao official de egual patente José Maria Penido, que vae ser nomeado commandante do *Bahia*.

O capitão de fragata Tancredo Burlamaqui chegou ha poucos dias da Europa, onde estava licenciado por mais de um anno e é lente cathedratico da Escola Naval.

A VENDA DO COURAÇADO

A nota officiosa hontem apparecida no jornal que se ufana da intimidade de todos os governos dá a entender que é assumpto resolvido a venda do couraçado *Rio de Janeiro*. Ha mesmo, nessa nota, o alviçareiro detalhe de que o Brasil ganhará na transacção uma determinada somma.

Não nos deve excitar a cobiça a perspectiva do lucro. Não somos agiotas, negociando com a compra e venda de navios de guerra.

Pretendendo o governo desfazer-se do *Rio de Janeiro*, o que se deve pedir, em primeiro logar, são as razões de caracter militar sobre que se baseia o seu projecto. Aquelle couraçado faz parte dum programma naval que está sendo executado. Esse programma soffreu já alterações, que modificaram mesmo o typo do navio.

Assim, o que é de suppôr é que o governo actual, servido, na pasta da Marinha, pelos talentos dum almirante considerado genio na classe, tenha descoberto defeitos no *Rio de Janeiro*. Só allegando esses defeitos — fundamentando-se, portanto, em razões de caracter militar — poderia o governo projectar a venda do couraçado.

Não se sabe, porem, até agora, em que se firma esse projecto. Tagarelando outro dia para duas commissões da Camara, o ministro da Marinha, com aquella graciosa habilidade que Deus lhe deu, falou vagamente nos apertos financeiros do momento. Mas, depois de maravilhar a nação, apresentando-se como leiloeiro militar, lembrou mais tarde que o dinheiro obtido com a venda do navio seria empregado na compra doutro. Isso mesmo agora se annuncia, garantindo-se que esse outro navio será dotado "dos ultimos melhoramentos".

Em nada aproveita, pois, aos embaraços financeiros do paiz a operação commercial do ministro da Marinha. Ponhamos, conseguintemente, de lado, ou levemos tambem á conta das astucias do sr. Alexandrino, a somma que elle diz que lucraremos passando adeante o *Rio de Janeiro*.

Resta de pé a allegação dos defeitos do couraçado.

O facto de cinco ou seis grandes nações terem disputado a preferencia para a compra do navio indica que elle é perfeito. Não se comprehenderia que o Brasil tivesse na transacção um determinado lucro si não vendesse o que é bom. Nem os paizes compradores dariam margem a esse lucro si não soubessem que tirariam do negocio alguma vantagem. Essa vantagem é indiscutivelmente a do poder offensivo do *Rio de Janeiro*, que, como machina de guerra, dá a muitas potencias a supremacia naval sobre as suas inimigas naturaes. Elle representa um terço da nossa potencia actual.

Além disso, o navio teve a construcção feita sempre sob as vistas de uma commissão de officiaes brasileiros. Si o governo reconhece agora que elle está cheio de defeitos, lança sobre esses officiaes a suspeita de incompetencia.

Ora, isso é quasi absurdo. Não só os officiaes não são incompetentes, porque foram escolhidos entre as melhores summidades da Armada, como o *Rio de Janeiro* não tem defeitos, porque muitas nações o querem adquirir. E quem nos garantirá que o outro couraçado que o sr. Alexandrino pretende encommendar não venha a ficar egualmente defeituoso, uma vez que o governo não confia na competencia dos officiaes da commissão naval que fiscaliza as nossas construcções? O remedio, neste ultimo caso, seria enviar o sr. Alexandrino para a casa constructora... Mas a pasta, aqui, seria privada das suas luzes, inconveniente que, neste momento, assume bem as proporções de um cataclysma...

Nestas condições, tudo leva a crer que a venda do *Rio de Janeiro*, não tendo nenhuma vantagem pelo menos apparente, apresenta desvantagens extraordinarias. A unica razão que a justifica é a de voltar-se ao primitivo programma naval, cuja execução o sr. Alexandrino começou e que foi depois alterado. Seria, porém, o caso de subordinar uma questão de interesse geral, por isso que é a questão da defesa nacional, ao estreito criterio pessoal de um ministro, mero agente da confiança de um presidente que está a terminar o seu tempo.

De resto, o modo como se annuncia a venda do *Rio de Janeiro*, deliberada por simples acto do poder executivo, revela mais uma originalidade, entre as muitas deste desgraçado governo. Não póde o Brasil desfazer-se do seu grande couraçado sem quebrar um programma naval que é do Congresso. O Congresso é que tem competencia para resolver sobre a venda e, portanto, sobre a alteração do seu programma.

Si está, pois, assentado o negocio de que é intermediario o sr. Alexandrino, essa deliberação tem um caracter tumultuario, de verdadeira illegalidade, e só poderia mesmo ser tomada pela inconsciencia do presidente da Republica e do seu ministro da Marinha.

Em solução a uma consulta, o ministro do Interior declarou ao presidente do conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos subordinados ao Ministerio da Justiça que o pagamento das prestações mensaes aos constructores do novo edificio do Instituto Nacional de Surdos-Mudos deve ser feito directamente pelo thesoureiro da administração dos mesmos patrimonios.

De accordo com essa decisão, o ministro autorizou o engenheiro de obras do ministerio a modificar, em termo additivo, as clausulas 1ª, 13ª e 20ª do contrato celebrado com Poley & Ferreira, conforme requereu essa firma.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação que o collector das rendas federaes em Campos foi autorizado a entregar ao chefe da commissão das obras do porto de S. João da Barra a quantia de 40:000$000, para occorrer ás despesas de material para as mesmas obras.

Conferenciou hontem, demoradamente, com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, o almirante Alexandrino de Alencar, titular da pasta da Marinha.

A conferencia, ao que ouvimos, teve por assumpto as propostas apresentadas ao governo para a compra do couraçado *Rio de Janeiro*.

O director da Receita do Thesouro Nacional declarou ao collector das rendas federaes de Duas Barras que não disponha de modo algum dos sellos adhesivos na importancia de 3:000$000, remettidos, por equivoco, da Casa da Moeda, devendo o mesmo collector aguardar a respeito ordens da directoria da Receita.

Conforme o officio de 4 do corrente, a Casa da Moeda deveria ter enviado áquella collectoria o supprimento de sellos na importancia de 6:0$000, e não na de 3:000$000.

Por decreto da pasta da Justiça, foi reformado no mesmo posto e com vinte e quatro vigesimas partes do respectivo soldo, nos termos do regulamento em vigor, o capitão da Brigada Policial, João Caetano de Mattos, visto ter sido julgado incapaz para o serviço das armas, em nova inspecção de saude a que foi submettido.

O Supremo Tribunal Militar, relatando o processo do conselho de guerra que condemnou, em Senna Madureira, no territorio do Acre, o capitão tenente Raul Daltro, por haver repellido a aggressão de um inferior do Exercito que invadira a canhoneira sob seu commando, absolveu-o por unanimidade.

Em seus considerandos, disse o Tribunal que o referido official procedeu como devia, em defesa da honra e brio de sua classe.

Sob a presidencia do general José Caetano de Faria, reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do Exercito.

Por ter concluido um anno de aggregação, foi mandado inspeccionar de saude o 1º tenente da arma de cavallaria Apollinario Arthur da Silva, que deverá reverter á 1ª classe do Exercito.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir o titulo de aposentadoria do dr. Dino da Costa Bueno, professor ordinario da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Em resposta a um aviso de seu collega da pasta da Guerra, o ministro da Justiça declarou que, de conformidade com a doutrina constante do aviso do Ministerio do Interior, de 20 de janeiro de 1893, servem de base ao computo do tempo de serviço prestado pelos docentes dos estabelecimentos de ensino, para o fim de obterem periodicos accrescimos de vencimentos, as certidões passadas pelas competentes repartições de Fazenda, a requerimento dos interessados.

Declarou ainda s. ex. que as informações que o art. 292 do Codigo de Ensino de 1892 e o art. 31 do de 1901 exigem dos directores dos mesmos estabelecimentos e referem-se ao modo pelo qual os docentes desempenharam suas funcções.

O coronel da Guarda Nacional, Magesse, era commandante da Guarda Nocturna do 10º districto policial. Deu um desfalque e foi destituido.

Agora, como premio dos seus serviços passados, recebeu a nomeação de subinspector da Guarda Civil.

Vê-se que o sr. Edwiges de Queiroz póde não ter dedo para certas coisas; tem-n'o, porém, para a escolha dos seus auxiliares.

Pingos & Respingos

— Foi apresentado na Camara um projecto creando o logar de 5º procurador da Republica!

— Mais um?

— E ainda é pouco; pódem encarregar todo um exercito de procurar a Republica que não a encontram.

*

Annuncio das fitas exhibidas hontem no Pavilhão Monroe:

2º — Pequenas experiencias de electricidade scientifica.

Deve ser esplendida; trata-se de uma especie de electricidade completamente nova. A electricidade animal é mais commum.

*

O chefe de policia de Manáos demittiu, a bem do serviço publico, um agente que quebrou as costellas a um poeta.

O poeta paciente, entretanto, ainda não soffreu o menor castigo pelos versos que tem quebrado; podia bem ser demittido, a bem do serviço das musas.

*

A cidade está ameaçada de falta de leite, graças á desorganização do serviço de transporte na Central do Frontin.

Ahi está! De nada valeu o avaccalhamento nacional!

*

Foi distribuida ao sr. Henrique Valga a indicação apresentada pela bancada cearense, lembrando uma medida para o restabelecimento da ordem constitucional no Ceará.

Medida de excepção
A que a bancada do Ceará deseja
Com a sua indicação.
Si ella se bate pela causa publica
Outra medida deverá propor:
— Que de ora em deante seja
A Constituição posta em vigor
Em todos os Estados da Republica.

*

No ultimo despacho collectivo o almirante Alexandrino que se apresentára fardado, sentindo muito calor, desabotoou o dolman.

Terminado o despacho o marechal chamou-o á parte e disse-lhe:

— O' Alexandrino, como é que você faz uma destas?

— Que? desabotoar a farda?

— Não, não é isto; vir sem collete a um despacho *collectivo*!

Cyrano & C.

Arrendamento da Central do Brasil?

Pensa-se novamente no arrendamento da Central do Brasil? O ministro da Viação, em palestra com um jornalista, disse que é de toda a conveniencia que seja mantida a autorização ao governo para fazer o arrendamento, não porque se pense em que seja immediatamente aproveitada essa autorização, mas porque ella poderá servir em qualquer emergencia grave da situação financeira do paiz.

Si pensarmos que depois de ter sido negada a intenção de ser vendido o couraçado *Rio de Janeiro*, ainda hontem o *Jornal do Commercio*, que bebe do fino, na sua camaradagem com o governo, noticiava a proxima venda daquelle navio, com um excesso de cincoenta mil libras sobre o seu custo, devemos admittir a possibilidade de que a Central do Brasil seja tambem levada a leilão, apezar de o ministro dizer que não se pensa em tal.

Por que será arrendada aquella Estrada? Tambem o disse o dr. Barbosa Gonçalves. Ella dá um *deficit* de dezenas de mil contos.

Effectivamente, de ha annos para cá que a Central do Brasil tem sido um sorvedouro de dinheiro. E' porque não seja possivel que a Estrada, com o seu grande trafego, cubra as despesas forçadas? Não. E' porque ali, como em tudo que cáe sob as bentas unhas governamentaes, prepondera, vive expande-se a politiquice indigena, e porque a direcção della tem sido um grandissimo desastre. Pode o dr. Frontin ser engenheiro habil, pois ha muita gente que assim o affirma. Mas o que está provado, pela mais desoladora das evidencias, é que elle é a mais completa negação da capacidade administrativa. Nem tudo é para todos. A essa deficiencia de orientação deve sommar-se o uso que o governo tem feito daquelle proprio nacional, não para os effeitos da exploração intelligente e conveniente da via ferrea, mas para fins meramente politicos. A Central do Brasil tem sido, como tantas outras dependencias dos Ministerios, um escoadouro para a afilhadagem politica. Não é de muitos annos o espectaculo que foi presenciado de ter sido invadida a estação principal por tão grande numero de pretendentes a empregos, que se tornou necessaria a intervenção da policia! Esses pretendentes, foram os eleitores do marechal Hermes, os venaes, aos quaes foi offerecido emprego em troca do voto.

Pois bem: mesmo em momentos estranhos aos das pugnas eleitoraes, a Central tem servido para anichamento do compadrio politico, para o serviço inestimavel de ser garantido um ordenado áquelles que se apresentam nos ministerios, escudados com bons pistolões!

Desta sorte, sommada a incapacidade da direcção ao desgoverno do governo, a Central necessariamente deveria chegar ao que chegou: por um lado, o cahos administrativo; por outro, o *deficit* resultante, não de minguadas receitas, mas de gastos perdularios.

Todavia, concluir-se de tudo isto que seja conveniente o arrendamento da Estrada, apenas porque são estragadas as rendas, e porque a direcção é pessima, é concluir muito apressadamente e chegar ás cegas a resultados que devem ser antes, muito bem calculados e previstos.

Ha, porem, nas palavras do ministro da Viação ao jornalista que o entrevistou, alguma coisa que não deve passar sem commentarios. Disse o ministro que a Central foi creada, mantida e melhorada como elemento efficiente de progresso de uma extensa e rica zona do paiz; todavia, mais adeante, explicou a elevação das tarifas de fretes, para fazer face aos *deficits*. Mas, então, para onde foi parar a pretenção de levar o progresso a uma extensa e rica zona do paiz? Esse progresso só pode traduzir-se pela expansão da agricultura e do commercio, conquistada pela facilidade do transporte de mercadorias. Pois bem: o governo resolveu elevar as tarifas de fretes, de sorte que, como em tempo proprio demonstrámos, a vida dos campos, em logar de progredir atrophiou-se, e a vida encareceu, em logar de ser beneficiada!

O nosso mal tem sido sempre este: o de não termos juizo, e a administração publica andar sempre entregue aos baldões do acaso, antes do que aos impulsos do bom criterio e do bom tino governamental.

O capitão de corveta Agenor Monteiro de Souza foi nomeado immediato do *Tiradentes*, sendo exonerado o capitão-tenente Augusto Durval da Costa Guimarães.

O ministro da Marinha mandou elogiar os commandantes em chefe da esquadra, das divisões e navios, officiaes e guarnição, pelo resultado obtido nas manobras, tornando o elogio extensivo ao commandante, officiaes e guarnição do *Carlos Gomes*, principalmente do pessoal das machinas.

O ministro da Marinha, por acto de hontem, constituiu a defesa movel do Rio de Janeiro, que ficou composta dos dez *destroyers*, que terão como navio *tender* o *Carlos Gomes*.

Vão ser constituidas tres divisões: de couraçados, cruzadores e instrucção.

A divisão de couraçados será composta do *S. Paulo*, *Minas*, *Deodoro* e *Floriano*.

A de cruzadores dos *scouts* *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, cruzador *Barroso*, cruzadores-torpedeiros *Tupy*, *Tamoyo* e *Tymbira*.

A de instrucção terá o *Tiradentes*, o *Republica* e o *Primeiro de Março*.

Essas divisões ficarão definitivamente organizadas dentro em breve.

DE S. PAULO

A discussão de uma herança politica—Como se prepara o terreno da luta—O sr. Glycerio commanda o movimento—A commissão directora

S. Paulo, 15 — 10—913. (*Do nosso correspondente*). —Quando o sr. Francisco Glycerio chegou a S. Paulo, com dois pretextos previamente divulgados nos circulos officiosos, isto é, de que vinha ver o presidente Rodrigues Alves e tentar resolver o problema da politica municipal, tambem de antemão se sabia, nas mesmas rodas insuspeitas, que o principal intuito do senador paulista era abrir negociações com os companheiros da direcção do partido, para a escolha do successor do sr. Rodrigues Alves, visto estar imminente a renuncia deste. De feito: assim chegou a esta capital, o sr. Glycerio tratou de agir.

A primeira tarefa resumiu-se em sondar as coisas e auscultar cautelosamente os homens. Conhece-os intimamente o sr. Glycerio e sabe como os deve levar. Não ignorando que as forças politicas dominantes no Estado, inclusive o sr. Carlos Guimarães, prestigiam a candidatura do sr. Rubião á presidencia, embora esta candidatura seja uma das mais impopulares e das mais desastradas de quantas possam surgir, o sr. Glycerio começa a trabalhar com a sua calma tradicional. O sr. Rubião anda muito queixoso com o glycerismo, além de que, era quasi desnecessario salientar, a candidatura do antigo "leader" e amigo do sr. Rodrigues Alves não é agradavel ao pinheirismo. E no trabalho que vae desenvolver, para a provavel successão do governo paulista, o senador campineiro age de accordo com o sr. Pinheiro Machado.

Desde que aqui chegou o sr. Glycerio tem confabulado com os proceres que, segundo seu entender, devem tomar parte influente e decisiva na escolha do futuro presidente. Conta tambem o sr. Glycerio com o apoio incondicional do grupo que obedece á orientação do sr. Bernardino de Campos. O sr. Herculano de Freitas, no ministerio, [illegible] confiança do marechal, confabulando a toda a hora com o sr. Pinheiro, é meio caminho andado para a tentativa de um golpe mestre, que ponha o Estado de S. Paulo na vanguarda do partido que se chama [illegible] nacional...

O principal trabalho do sr. Glycerio será o de predispôr o sr. Carlos Guimarães, que é agora o detentor do poder, a acceitar o que fôr resolvido, [illegible] sabido que o sr. Guimarães é partidario da candidatura Rubião, cuja amizade pessoal e politica é actualmente uma das que mais s. ex. preza. Mas o sr. Carlos Guimarães, depois que recebeu a attitude do Estado perante a politica federal, é um conservador — e estará pelo que resolver a maioria do partido.

A mais importante batalha será a da escolha da futura commissão directora. E' disto que se vae tratar quanto antes, pois o sr. Glycerio já convenceu os companheiros de que o mandato dessa commissão acabou ha muito, sendo illegal o seu funccionamento. [illegible]

Si em caso difficil, até aqui, a recomposição da commissão directora, o caso [illegible] numero dos membros que a compõem é limitado, mas não são poucos os que se julgam com direito para entrar. Por hoje apenas citaremos nomes: Albuquerque Lins, Bernardino de Campos, Rubião Junior, Francisco Glycerio, Cesario Bastos, Adolpho Gordo, Jorge Tibiriçá, Olavo Egydio, Padua Salles, Virgilio Rodrigues Alves, Fernando Prestes, Guimarães Junior, Lacerda Franco, Cardoso de Almeida, Cincinato Braga... Sommam 15 *papaveis*. Restam, depois, os *papabilissimos*, dentre os nomes que ficam, nenhum porque ainda não se falou no representante pinheirista. — C.

"Em egualdade de condições, terão preferencia os escrivães successores, os interinos e os escreventes juramentados, com mais de um anno de exercicio, uns e outros". E' o que precisamente dispõe o artigo 21, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911. Ora, está a accrescentar-se concurso para o provimento do logar de escrivão da segunda pretoria civel. O numero de candidatos [illegible] destaca-se o sr. Alfredo Maurell Filho do escrivão fallecido, com quem serviu como escrevente juramentado por espaço de quatro annos, e a quem succedeu numa interinidade que durou dois annos e tres mezes.

A simples citação daquelle dispositivo e a exposição dos factos e das datas convencem desde logo que o direito do sr. Maurell Filho tem a limpidez das coisas cristalinas. Só um acto de prepotencia poderá desconhecel-o [illegible] da segunda pretoria.

O sr. Armenio Jouvin, tambem inscripto no concurso e já interinamente nomeado, assoalha que será o preferido. Ignoramos as razões em que se estriba esse cavalheiro para se julgar tão garantido.

A nomeação do novo serventuario vae ser feita pelo dr. Herculano de Freitas. O actual ministro da Justiça que, como professor, prega a varias gerações de moços fervoroso culto pelo direito, [illegible]

DR. MONCORVO—Molestias das creanças. Consultas de 1 ás 4 horas. — R. S. Pedro, 51.

Foi dispensado do commando do forte Marechal Hermes, em Macahé, o 1º tenente Candido Caetano Moreira, que foi mandado recolher ao corpo a que pertence.

O ministro da Viação recebeu communicação do inspector federal das estradas de haver sido entregue ao trafego provisorio a estação denominada "Caminha" no kilometro [illegible] da linha de S. Francisco-Rio Paraná, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

O contra-almirante Marques da Rocha, inspector geral da navegação, fez hontem entrega, ao ministro da Viação, do relatorio [illegible] Nesse documento, o sr. Marques da Rocha, além das nossas marinhas mercante, [illegible] emprego [illegible] desenvolvimento da cabotagem [illegible]

O Elixir de Mastruço, cura Asthma ou Bronchite asthmatica.

NO PALACIO MONROE

A EXPOSIÇÃO NACIONAL DA BORRACHA

O commandante do *dreadnought New Zeeland* visitou ante-hontem á noite, com sua officialidade, a Exposição, sendo acompanhado pelo dr. Pedro de Toledo, que lhe dava, em inglez, todas as explicações sobre extracção de latex, preparo da borracha, etc. Finda a visita, o ministro da Agricultura convidou-o a subir ao pavimento alto do palacio Monroe, onde lhe offereceu, bem como á sua comitiva, uma taça de champagne, dirigindo nessa occasião uma saudação de agradecimento pela visita, assim como votos de boa viagem.

O commandante, agradecendo, disse que seria uma das mais gratas recordações de sua estada no Rio a visita á Exposição da Borracha. Elogiou a organização, declarando sentir-se desvanecido de ter tido todas as informações prestadas pelo proprio ministro.

Hontem, pela manhã, o almirante José Carlos de Carvalho remetteu ao commandante do *New Zeeland*, conforme lhe solicitara o ministro da Agricultura, um dos saccos caenuchados que figuram na Exposição, pertencente ao municipio de Itaituba, rio Tapajoz.

* * * O presidente da Republica comparecerá hoje ao palacio Monroe, afim de assistir á conferencia do dr. Carlos Chagas.

* * * Na proxima semana terá logar a conferencia do almirante José Carlos de Carvalho, que versará sobre a sua ultima excursão ao Mundo da Borracha. A sua conferencia será acompanhada de projecções luminosas.

* * * A Escola de Agricultura fez a seguinte communicação á Superintendencia da Defesa da Borracha:

"Felicitando-vos mais uma vez pelo successo que vae alcançando a Exposição da Borracha, tenho o prazer de communicar que sabbado, 18 do corrente, irão visitar o certamen os alumnos do 2º anno desta Escola, acompanhados por um dos respectivos lentes, o dr. João Silveira".

BANCOS ESTRANGEIROS E NACIONAES

Recebemos a seguinte carta:

"Lendo seu artigo no seu jornal de hontem sob a epigraphe "Corda no pescoço", não posso deixar de observar o seguinte:

Pelos balancetes publicados hontem no *Jornal do Commercio* se vê que: as existencias em Caixa nos bancos nacionaes em 30 de setembro eram as seguintes:

Banco do Brasil	39.622:037$411
Banco Commercial	4.523:068$152
Banco do Commercio	3.861:406$343
Banco da Lavoura	1.571:380$483
Banco Mercantil	6.347:728$601
Banco da Provincia do Rio Grande	2.781:671$290
Total nos bancos nacionaes	56.536:317$290
Total nos bancos estrangeiros e nacionaes	96.079:027$725
Total nos bancos estrangeiros	39.533:610$435

Conclue-se que:

Os bancos nacionaes possuiam em caixa 56.536 contos e os estrangeiros 39.533; só o Banco do Brasil possuia 39.622 ou mais 89 contos do que os estrangeiros reunidos.

Perante esses numeros, pergunto: por que os bancos nacionaes, os nossos, nesta hora de angustia se estão retraindo?

Por que não facilitam descontos e estão impondo a liquidação de contas correntes garantidas?

Na minha qualidade de brasileiro, e patriota que me tenho, desejo que seja feita justiça a todos, e a verdade é que tenho encontrado mais auxilio nos bancos estrangeiros que nos que são nacionaes. — *Um commerciante e seu constante leitor.*"

O ministro da Viação remetteu ao prefeito desta capital o requerimento em que o Joseph Pelier e outros pedem concessão para installar na Ilha do Governador uma usina de electricidade para fins industriaes e illuminação publica e particular.

O ministro da Viação solicitou do da Fazenda isenção de direitos para carregamento de telhas de barro, vindas de Marselha, e para 19.149 trilhos de aço procedentes de Nova York e destinados á Estrada de Ferro Central.

O director geral da Imprensa Nacional e Diario Official pediu ao director do Patrimonio do Thesouro [illegible] no sentido de serem collocadas quatro pequenas claraboias na officina de reparação de machinas daquelle estabelecimento.

O ministro das Relações Exteriores deu hontem, á tarde, audiencia diplomatica, tendo comparecido ao palacio Itamaraty os srs. embaixador americano, os ministros da Argentina, Bolivia e Chile e encarregados dos Negocios do Perú e da Austria-Hungria.

O ministro da Viação indeferiu, por depender de autorização legislativa, o requerimento em que os engenheiros José Victor da Rocha Miranda e José Stockmeyer pediam concessão de uma estrada de ferro de bitola de um metro entre trilhos que, partindo de Santa Cruz e atravessando o rio Guandú, seguisse pelo logar denominado Conde Piranema, em seguimento a Piripehy, ao Bananal, São Pedro e [illegible] pela estrada de rodagem de Macacos, até Mendes.

O inquerito sobre o naufragio do "Guarany" está terminado

O capitão de corveta Octavio Teixeira, ajudante da Capitania do Porto desta capital, entregou hontem á tarde, ao respectivo capitão dos portos o inquerito aberto naquella repartição sobre o sinistro do rebocador *Guarany* nas aguas de [illegible]

Nesse inquerito foram tomadas por termo declarações de 25 pessoas, entre ellas o pessoal do rebocador *Guarany* [illegible]

As conclusões do commandante Octavio Teixeira [illegible] casual.

GREVE PACIFICA

Cerca de dois mil operarios da Villa Proletaria Marechal Hermes declaram-se em gréve reclamando os seus ordenados

E foram attendidos, em parte...

Os operarios que trabalham na Villa Proletaria Marechal Hermes, fartos de passar fome, pois ha mais de dois mezes não recebem os seus salarios, e, vendo fugir o credito no commercio, em numero approximadamente de dois mil, resolveram declarar-se em gréve, hontem, pela manhã.

E assim fizeram, tomando a gréve uma attitude pacifica.

Conhecida a attitude dos operarios, foi ella levada ao conhecimento do tenente Serra Pulcherio e da policia do 23º districto, bem como da Central de policia.

Para o local partiram, então, aquelle engenheiro, o dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto, e os commissarios Vianna, Figueiredo e Alarico, com uma força de cem praças de policia.

Os operarios não estavam, porém, com idéas subversivas, apenas queriam que se lhes pagassem os salarios a que tinham direito.

O tenente Serra Pulcherio dirigiu-se então ao ministro da Fazenda.

O dr. Rivadavia ordenou que com urgencia se remettesse á Directoria da Despesa Publica a folha do mez de agosto, — só do mez de agosto, — relativa aos operarios da Villa Marechal Hermes.

E assim, o director da Despesa mandou hontem mesmo que os escripturarios da 2ª pagadoria Castro Leal e Araujo Góes partissem com urgencia para a Villa Marechal Hermes e effectuassem o pagamento dos salarios aos operarios em gréve.

O pagamento importou em 192:272$, sendo necessario agora quantia egual para saldar as folhas do mez de setembro, que provavelmente só serão pagas, da mesma maneira, por que foi esta ultima — *pela gréve!*

— A' hora em que nos retirámos da villa, o pagamento já havia sido todo feito, correndo tudo na melhor ordem, sem ser preciso a intervenção da policia.

— A' vista do succedido, o tenente Serra Pulcherio solicitou a sua exoneração, resolução essa que garante ser inabalavel.

Sempre que os nossos cinematographos annunciam o apparecimento num *film* de sensação — o que acontece pelos menos uma vez á semana — o numero de espectadores cresce tanto, que o que devia constituir um passatempo agradavel se transforma em verdadeiro martyrio, devido aos longos minutos que a multidão gasta a premer-se na sala de espera. Como si isso não bastasse para tirar o restinho de bom humor que os 30 gráos á sombra não conseguem roubar á gente, apparece agora um novo systema da divisão do espectaculo, extremamente desagradavel e que não deve ser continuado.

Hontem, no Avenida, exhibia-se pela primeira vez um *film* dos da série intitulada "Fantomas". A's quatro horas da tarde a sala de espera regorgitava. Fóra, sobre o *guichet* da vendedora de entradas, um mostrador de relogio indicava o inicio da sessão para as 4 horas e 10 minutos. De facto, precisamente a essa hora, uma forte campainha soou, assignalando que a sessão ia começar.

Todos entraram, certos de que iam ver o *film* do principio ao fim.

Apaga-se a luz e apparece na téla o titulo "O collar da princeza", correspondente á quarta parte do *film*. Dahi passou-se á quinta e, terminada esta, os que já haviam visto as tres restantes abandonaram a sala. Os espectadores que entraram ás 4 horas e 10 minutos retiraram-se tambem, indignados com essa inversão em um programma constituido por um unico *film*.

Sobre ser muito interessante este processo, preferem todos os *habitués* de cinematographo o antigo.

Foi hontem pago o pessoal operario do 1º deposito de S. Diogo.

Foi mandado servir temporariamente no 1º regimento de artilheria montada o 1º-tenente medico dr. Pedro Pereira de Aguiar.

O ministro da Guerra permittiu que a ex-praça Lucas Dias Pereira construa, no logar denominado "Acampamento", no Realengo, uma casa de taipa, obrigando-se, porém, a demolil-a, sem indemnização, quando a isso fôr compellido.

Pelo chefe do Serviço Sanitario foi communicado ao inspector da 9ª região achar-se á disposição desta autoridade, no deposito do material sanitario do Exercito, o material veterinario para o serviço de expurgo.

O estado de saude do sr. Rodrigues Alves

S. Paulo, 16 — (Americana) — O dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, continúa em estado melindroso. A febre mantem-se estacionaria, sendo bem grande o estado de debilidade do enfermo, que exige ainda muitos cuidados.

Chegou dessa capital, á chamado da familia do dr. Rodrigues Alves, o dr. Miguel Couto, que se tem conservado sempre á cabeceira do enfermo, confiando em que breve, possam ser registradas accentuadas melhoras.

S. Paulo, 16 — (Americana) — As ultimas informações que obtivemos no palacio dos Campos Elyseos dizem ter-se accentuado as melhoras do dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado. A febre diminuiu bastante.

S. Paulo, 16 — (Americana) — Os vespertinos desta capital nada adeantam, na ultima noticia publicada ácerca do estado do conselheiro Rodrigues Alves.

O "Diario Popular" diz que o seu representante junto ao palacio dos Campos Elyseos ouviu que s. ex. passara a noite calmamente, apresentando algumas melhoras, achando-se por esse motivo bastante animados os seus medicos assistentes.

O Pará vae contrair um emprestimo interno

Belem, 16 — (Americana) — A Camara dos Deputados enviou hontem á sancção do governador do Estado, dr. Enéas Martins, o projecto de lei que autoriza o poder executivo a contratar um emprestimo, em moeda papel, dentro do paiz, até á importancia de dez mil contos de réis, para pagamento do funccionalismo publico e os outros credores do Estado.

Consta que o Congresso Estadoal reduzirá de 15 ou 10 por cento os vencimentos do funccionalismo.

NA CAMARA

Os srs. Carlos Maximiliano e Dias de Barros atacam o requerimento pedindo que os ministros compareçam á Camara para dar informações sobre a situação financeira e a organização dos orçamentos

Depois do sr. Pandiá Calogeras rectificar alguns apartes que dera, quando orava o deputado João Moura, e de ter a Camara approvado a inserção, em acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Joaquim Malta, foi annunciada a continuação da discussão do requerimento dos srs. Pedro Moacyr, Mauricio de Lacerda e Josino de Araujo.

O primeiro a occupar a tribuna foi

O SR. CARLOS MAXIMILIANO — Não tem a idolatria dos vocabulos, não soffre da preoccupação das formulas, não ama as affirmações categoricas, dogmaticas, doutoraes, que fazem o encanto dos academicos. Não começa, portanto, asseverando logo que a proposta de virem os ministros falar perante a Camara, transformada em commissão geral, constitue, ou não, uma innovação parlamentarista. Limitar-se-á ao trabalho paciente de simples e despretenciosa exegese constitucional e, si lhe sobrar tempo, discutirá a utilidade pratica da medida proposta.

Recem-saidos do regimen parlamentar, inaugurado pelo magnanimo imperador Pedro II, os constituintes brasileiros timbraram em banir, em absoluto, todas as praxes do systema que baqueára na madrugada de novembro.

Foram, por isso, muito mais radicaes do que os autores da lei basica do Mexico, da Argentina e dos Estados Unidos da America do Norte. As relações entre o Legislativo e o Executivo, entre nós, não se pautam pelas mesmas normas vigentes entre aquelles povos. Por isso, nem todas as praticas ali adoptadas se coadunam com a letra, nem com o espirito de nossa Constituição Federal.

Não têm razão, portanto, nem os jornalistas, nem os oradores, que se limitaram a invocar o exemplo dos paizes sujeitos ao regimen presidencial.

O pacto fundamental do Mexico nada dispõe sobre a presença dos ministros no Parlamento da Republica.

A Constituição argentina expressamente declara, no art. 92, que "os ministros podem comparecer ás sessões do Congresso e tomar parte nos debates, porém não votar."

Ora, a nossa lei fundamental, no art. 51, estipula que "os ministros de Estado não poderão comparecer ás sessões do Congresso."

Os commentadores Araya e Estrada demonstram que, em face do direito publico argentino, os ministros incorrem em responsabilidade politica, civil e criminal, collectiva ou individualmente, pelos conselhos dados ao presidente.

A Constituição brasileira expressamente isenta de responsabilidade os secretarios pelo que houverem aconselhado ao chefe do Executivo (art. 52).

Na Argentina, segundo affirma Barraquero, o Congresso impõe e derruba ministerios, o que não se deu, até hoje, no Brasil republicano.

Entre o Brasil e os Estados Unidos tambem são inilludiveis as differenças quanto ás relações entre o legislativo e o executivo.

Entre nós, o presidente nomeia livremente os seus ministros; nos Estados Unidos, o acto do chefe do Estado deve ser homologado pela Camara Alta.

No primeiro decennio do paiz independente, os presidentes iam ler a sua mensagem perante o Parlamento; ali se demoravam, ouvindo oradores e dando a sua opinião sobre os debates; combinavam com o Senado os termos de tratados em elaboração.

Jefferson, quando ministro, compareceu no Parlamento; Hamilton, o constitucionalista, perguntou si o Congresso queria ouvil-o pessoalmente sobre o seu plano financeiro, ou si preferia um relatorio escripto. O Parlamento optou pela ultima forma, e ficou a praxe.

Entretanto, em 1881, uma commissão de oito membros do Senado, nomeada para estudar as relações do Executivo com o Legislativo, opinou, unanimemente, pela conveniencia e constitucionalidade da presença dos ministros nas sessões do Parlamento.

Wilson restabeleceu a praxe da leitura da mensagem, feita pelo presidente perante o Congresso.

A nossa Constituição exige que a mensagem seja remettida (art. 48, n. 9), e prohibe os ministros de tomarem parte nos debates parlamentares.

O orador estuda os annaes da Constituinte, afim de provar que emendas tendentes a permittir a presença dos ministros nas sessões das Camaras foram systematicamente repellidas.

Apezar de haver sido menos radical do que o brasileiro quanto á separação dos poderes, o legislador constituinte norte-americano, lá apenas se admittem os ministros no seio de uma commissão geral ("committee of the whole"), sujeita ás regras que a tornam profundamente differente da Camara, em sessão ordinaria.

Para funccionar a Camara, exige-se maioria dos membros; para a commissão geral, o *quorum* é de 100, quando o numero legal de deputados é 391.

A commissão é presidida por um "chairman", isto é, por um presidente nomeado pelo presidente da Camara.

Quando a Camara delibera que se reuna uma commissão geral, determina o tempo que deve durar a discussão dos assumptos.

Pois bem: no Brasil, apezar do radicalismo presidencialista que predominou na elaboração da lei basica, o regimento interno (da Camara), que é um amontoado de inconstitucionalidades e um relicario de disparates, estabelece que a commissão geral terá as mesmas funcções que a Camara, será presidida pelo presidente da Camara e não haverá limite para o debate.

E' a Camara com um nome especial; é cidra com o rotulo de champagne.

O orador reconhece que o requerimento dos srs. Moacyr, Mauricio e Josino é perfeitamente regimental; porém alimenta as mais sérias duvidas quanto á sua constitucionalidade.

Lembra, entretanto, que o immortal presidente Lincoln confessou haver violado a Constituição, para salvar a Patria.

Será, realmente, efficaz o remedio proposto para conjurar a crise que nos assoberba?

Para salvar um doente em estado grave, propõem-se 200 medicos á cabeceira, fazendo discursos.

Allegaram haver desaccordo entre os ministros quanto ao plano financeiro do governo. E será introduzido nos conciliabulos um terceiro elemento, discutsador, dividido e habituado á irresponsabilidade dos corpos collectivos, que se conseguirá a almejada harmonia de vistas?

Quando brotou de um parlamento a reorganização das finanças nacionaes?

As Camaras são optimo apparelho para decretar tributos, não para applical-os.

Dizia-se que o Imperio foi o "deficit": entre nós, no fim do anno obtem-se barreiras, fraternizam governistas ardentes e oppostos ferrenhos para o assalto ao Thesouro, tornando a cauda dos orçamentos mais longa e pesada do que a do Dinosaurio, famoso reptil fossil dos Estados Unidos do Norte, que media 28 metros de comprimento.

E o "deficit" avultou de anno em anno.

Espraia-se o orador em invocações historicas para demonstrar que nos dias sombrios, nas horas de provação para os povos não foi dilatando o poder dos parlamentos que se consolidaram regimens ameaçados pela anarchia, nem se restauraram finanças arruinadas por decennios de imprudencias.

De palavras, planos, promessas, discussões, estamos fartos.

E' preciso agir.

Renovemos a façanha de Diogenes: procuremos um homem.

Venha para a frente uma intelligencia de escól, servida por um pulso de aço.

O Brasil sente, nesta hora terrivel a afflicção do mancebo perdulario que contempla pelo avesso as algibeiras vazias. Si não encontrar, entre os seus filhos, um Pitt, um Pombal, um Joaquim Murtinho, de nada valerá abrir mais uma torneira por onde jorre a rhetorica parlamentar.

Os discursos frementes de opposicionistas ardorosos reboariam, neste recinto, apenas como a oração funebre de Bossuet de casaca á beira do tumulo que recebia o cadaver de uma nacionalidade.

Conclue o orador:

Os orçamentos ahi estão. Cumpramos o nosso dever.

Cortemos todas as despesas adiaveis.

Aprendamos a dizer "não" aos pedintes, nas ante-salas, e aos eleitores, na provincia. Ninguem maldirá de nós, porque o povo brasileiro é bom, soffredor, tolerante e patriota.

A confiança renasce ante os primeiros actos energicos do Executivo resoluto.

Os nossos titulos vão subindo.

Tratemos nós, parlamentares, de agir, em vez de discorrer.

Nada de commissão geral.

Os tempos de difficuldades financeiras são os menos azados para innovações constitucionaes.

Seria insania pensar que o credito se readquire desarticulando, de chofre, toda a engrenagem politico-administrativa do paiz; solapando, a golpes de adestrada rhetorica, "em plena crise", os alicerces de instituições triumphantes na paz e na guerra, nas urnas e nas batalhas, durante perto de um quarto de seculo.

Foi depois dada a palavra, pela segunda vez, ao

SR. DIAS DE BARROS — E' pezaroso que vem novamente occupar a attenção dos seus collegas, mas o faz por lhe não ter sido possivel terminar o seu discurso na sessão antepassada, ao que fôra levado pelas estreitezas e falta de liberalismo do regimento actual.

O elasterio apparente, aliás, da lei fundamental da Camara se lhe representou sempre ser como certas senhoras, ou que melhor nome tenham, e certas semi-virgens, as quaes já *rompues aux difficultés du métier*, oppõem, habitualmente, resistencias invenciveis aos delicados e aos timidos, mas tudo, e alguma coisa mais, concedem aos audazes e aos *moços d'alto lá com elles*...

O que lhe restava dizer acaba de o ser pelo sr. Carlos Maximiano, que vem de o preceder na tribuna, reunindo, para o combate ao alludido documento, resistencias maiores ainda, que aquellas que já lhe haviam sido oppostas pelos srs. Gumercindo Ribas e Joaquim Osorio. Deseja insistir, apenas, sobre o que ha de inconstitucional no requerimento em questão. Não se referirá mais aos commentadores brasileiros Aurran, J. Barbalho e Aristides Milton, porque já o fizeram, convenientemente, os seus antecessores. Além das autoridades na materia a que já se referira na sessão antepassada, Bryce, Carlier e Mac Connachie, quer ainda ler um trecho de Esmeni, o qual é clarissimo quando trata do assumpto no seu Curso de direito constitucional.

Não é seu intuito accentuar as grandes prerogativas do legislativo, unicas que poderiam apoiar a pretenção do seu collega pelo Rio Grande do Sul, porque não é agora o momento de se descriminarem as áreas de attribuições dos tres poderes, eguaes e harmonicos, que constituem a essencia do regimen presidencial.

Lembra que o grande John Marshall, esse profundo genio do direito, a quem se pode, sem hyperbole, denominar o fundador da Constituição americana, chegou a dizer, em varios dos seus luminosos pareceres, que em ultima instancia, é a opinião do povo que deve preponderar!

O de que se precisa no Brasil e no regimen que nos norteia é, além de um judiciario illibado e superior, de um legislativo esclarecido e competente, mas tambem e, talvez, principalmente, de um executivo forte pelo seu patriotismo e conscio do seu dever, sabendo resistir ás vacillações perturbadoras de um legislativo faccioso, ou a um judiciario partidario e corrupto!

Quem desconhecerá que, acima de todos os regimens e de todos os governos, quaesquer que sejam estes, paira, soberana, a opinião nos paizes livres e que sejam dignos de o ser, os quaes, antes a sabem carinhosamente desenvolver que recalcar-lhe os surtos magestaticos e aquilinos?

Essa opinião, superior e livre, maior e mais alta que o governo americano, foi que sagrou heróe da sua patria o grande martyr da liberdade, Abrahão Lincoln, quando este, desrespeitando *habeas-corpus* e desautorando os secretarios do seu governo, mesmo sem os ouvir, salvaguardava o decôro e os direitos do executivo durante a guerra mortifera e fratricida da separação americana!

A opinião livre, naquelle grande povo, e ainda o que lhe permitte o desenvolvimento progressivo da sua constituição, tão exigua apparentemente no seu texto, que pode ser lida, integralmente, em 23 minutos, na incisiva e espirituosa phrase de Bryce.

Esse desenvolvimento da lei fundamental é ali denominado capacidade constructiva da constituição, em prol da qual, em defesa de cujo prestigio, quasi, é que só, repetem os écos da Assembléa dos Representantes as palavras dos representantes do povo, sendo muito raro que isso ali succeda por causas de menor relevo, porque, sendo o governo presidencial americano, o governo pelas commissões especiaes, da Camara dos Representantes, somente um homem de prestigio real, ou que já ali chegue portador de um nome respeitado, consegue auditorio para coisas que [illegible] fóra ou que sejam alheias á interpretação constitucional da sua acção.

O requerimento, cuja pertinencia está a discutir, tem, pois, immanentes em si, intuitos parlamentares, involuntariamente parlamentares, conforme já affirmára.

Representa-se-lhe elle como sendo uma especie de orgão atrophiado num organismo contemporaneo, e vivo, reminescente da feição ancestral deste, assim com uma terceira palpebra, um *cocyx*, pellos abundantes em partes que deveram ser glabras, ou como o tuberculo darwiniano que muitos dos nossos consortes de vida ainda patenteam, reveladores da nossa origem animal e simiesca...

Além do mais, pensa não ser propicio o momento para essas discussões, mesmo que sejam ellas superiores e pairem acima do vulgar das coisas politicas.

Está o *deficit* a bater-nos á porta! e nós tal como os byzantinos, que ainda discutiam dos meritos dos *verdes* ou dos *azues*, quando já a espada de Mahomet II nos traspassava os rins, nos achamos embrenhados em discussões, não estereis, de certo, mas inopportunas, deslembrados do perigo imminente em que se acha o paiz, tal como descuidada creança a retouçar ás bordas de hiante abysmo, ou a deleitar-se em affagar uma serpe venenosa e lethal!

Os males que estamos amargando são o resultado de coisas varias: é, antes de tudo, a crise da competencia nos differentes misteres a que nos dedicamos; é o resultado do vilipendio da instrucção secundaria e superior e o abandono total, ou quasi, da instrucção primaria; é esse fatidico Lloyd Brasileiro, polvo gigantêo, por cujas innumeraveis sugadeiras se tem esvaido o melhor das nossas economias, ás mãos de administrações, quando não corruptas, ineptas e, portanto, impatrioticas; é essa Central de funebrissima memoria, que nós, na nossa estulta vaidade de estrategistas de papel, queremos, a todo transe, nella vêr um dos orgãos da nossa defesa, ante os fantasmas que, nos pezadellos da nossa incapacidade, andamos sempre a gerar, e causas outras multiplas, ás quaes, todas, sobreleva e domina, a degeneração e o abastardamento dos nossos costumes e do nosso caracter!

Por tudo isso pois, e porque, além de inconstitucional é inopportuno, o requerimento do sr. Moacyr, é que aconselha á Camara o rejeite, e lhe não preste apoio!

A discussão continúa hoje.

Passou-se á ordem do dia.

O sr. Mauricio de Lacerda pediu verificação para a votação do projecto de fixação da força naval para 1914, tendo somente respondido á chamada 75 deputados, pelo que se passou á materia em discussão, que foi encerrada.

A sessão foi levantada ás 2 e 20.

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal do Thesouro em Pernambuco a receber as quotas mensaes com que continúa a contribuir para o montepio o ex-administrador dos Correios do referido Estado, José da Cruz Cordeiro, a partir de Julho ultimo.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Agradeço a v. s. a justiça que me fez, reconhecendo que em meu estabelecimento "mantenho o maior respeito".

Peço o obsequio de inserir no conceituado jornal de v. s. o seguinte, para conhecimento do publico.

Sr. redactor, não fosse a minha casa commercial frequentada pela *élite* da sociedade de Madureira, onde familias de alta consideração, residentes nesta zona, honram frequentemente o meu estabelecimento, de facto não tomava a liberdade de me dirigir a v. s., pedindo o obsequio de rectificar a noticia sob o titulo: — *Por causa do furto de um copo, cinco tiros de pistola*, publicada no *Correio* de hontem.

Sr. redactor, estes individuos não beberam na minha casa de negocio, sita á esquina Lopes, ponto dos bondes de Irajá, e sim em uma pequena casa, de minha propriedade, á rua Carolina Machado, onde entra qualquer pessoa, sem distincção de trajes.

Com a publicação destas linhas, confesso-me agradecido.

Queira v. s. acceitar os protestos de minha estima e respeito. — Capitão *Amado Monte*."

São convidados todos os funccionarios inactivos do Estado do Rio que queiram habilitar-se ao reembolso dos descontos feitos em seus vencimentos, a comparecerem á rua da Quitanda n. 71, sobrado, das 3 ás 4 da tarde dos dias uteis, até 30 do corrente, com o fim de contratarem e passar procuração á pessoa que se encarregará disso, collectivamente.

O capitão Philadelpho pediu demissão?

Constava hontem na vizinha capital fluminense que o capitão do Exercito João Philadelpho da Rocha, devido a um attricto que teve com o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, havia solicitado exoneração do commando da Força Militar do Estado.

De facto, s. s. esteve á tarde no palacio e foi visto sair muito apressado, tomando o seu carro.

A' noite o capitão Philadelpho vestia a sua farda do Exercito e conversava muito reservadamente com poucos amigos, na praça Martim Affonso, em frente á Cantareira, guardando elles sigillo sobre o assumpto.

O capitão e ex-coronel estava bastante agitado.

A secretaria do palacio nenhuma nota forneceu á reportagem.

Obtiveram licença: de um anno, para tratar de seus interesses, o tenente da Guarda Nacional em Minas Cesar Panaim, e de 90 dias, em prorogação, o guarda civil de 2ª classe Milton de Andrade França, e de egual prazo ao marinheiro da Directoria Geral de Saude Publica Lydio Soares Ferreira. De um anno, em prorogação, o capitão da Guarda Nacional na Bahia João Gaspar Pacheco Pereira Duarte, e de 120 dias, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, o guarda civil de 2ª classe Bartholomeu João Palmeira.

Teve permissão para demorar-se vinte dias em Pernambuco o 2º tenente do 47º de caçadores Alfredo Dantas Corrêa, que se acha em transito nesta capital.

O 1º tenente Miguel Salazar de Moraes teve permissão para gozar, em S. Paulo, a licença de 90 dias em cujo gozo se acha.

O 1º tenente veterinario reformado Thomaz Fortes de Bustamante requereu medalha de ouro, por contar mais de 30 annos de serviço.

A Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação deu despacho nos processos de pensão de montepio de dd. Maria Lucena Coutinho da Silveira, Capitulina de Moura e Silva e Olympia de Moura e Silva.

A CHEGADA DO SR. THEODORO ROOSEVELT

Como se sabe, o sr. Theodoro Roosevelt é esperado neste porto no dia 21, terça-feira proxima. Foram postos á disposição de s. ex. o coronel Achilles Pederneiras e o capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira.

Logo que fundear o paquete *Van Dick*, em que viaja o nosso eminente hospede, irão a bordo o embaixador americano, o introductor de ministros Alfredo de Barros Moreira, parte da commissão de recepção do Instituto Historico, composta dos srs. Antonio Olyntho e almirante Gomes Pereira, e os officiaes postos ás ordens de s. ex.

No Arsenal de Marinha, onde serão prestadas a s. ex. as honras militares por uma companhia de guerra, estarão á sua espera o ministro das Relações Exteriores e seus collegas de ministerio, os presidentes do Senado e da Camara, o chefe de Policia, presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Municipal, prefeito, senadores, deputados, magistrados, o 1º secretario da embaixada J. Butler Wright, o secretario do embaixador, Lionel Ryder, o consul americano mr. Lay, as commissões de Diplomacia e Tratados, da Camara e do Senado, etc.

Tambem estará presente o representante do presidente da Republica.

Apenas desembarcado, o coronel Roosevelt será apresentado pelo ministro das Relações Exteriores ás altas autoridades presentes e aos representantes das associações que comparecerem ao desembarque. Não haverá para isso convites especiaes.

Depois das apresentações, o sr. Theodoro Roosevelt seguirá para o palacio Guanabara, onde será hospedado pelo governo federal. Nesse mesmo dia, depois de receber a visita do ministro do Exterior, o sr. Roosevelt será apresentado ao presidente da Republica.

A posse e conferencia do nosso eminente hospede estão marcadas para a noite de segunda-feira, 27 do corrente, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Sabemos que se estão preparando varias demonstrações de apreço a s. ex., contando-se entre essas um almoço no palacio do Cattete, uma *garden party* no Jardim Botanico, etc.

— O commandante Leopoldo da Nobrega Moreira, do *dreadnought S. Paulo*, que fez parte da comitiva do dr. Lauro Müller na sua viagem aos Estados Unidos, foi posto á disposição do Ministerio do Exterior, para acompanhar o sr. Theodoro Roosevelt.

— Chegam hoje de Lorena o coronel Achilles Pederneiras e mme. Achilles Pederneiras, que acompanharão durante a sua permanencia nesta cidade o sr. Theodoro Roosevelt e mme. Roosevelt.

CREDITO AGRICOLA EM MINAS

Escrevem-nos:

"Quem escreve estas linhas é uma das muitas victimas da tal *taxa de avaliação*, bem exquisita fórma de auxiliar, extorquindo do beneficiando, arrancando-lhe do bolso do collete a migalha que lhe estava reservada para occorrer ás prementes necessidades do momento. E' o systema de cura pela sangria...

Antes da organização de tal formidavel *Banco dos francezes*, com o capital de *quatro milhões de libras esterlinas*, ou seiscentos mil contos em boa moéda da Caixa de Conversão, com facilidade — ainda mesmo nos tempos de baixo preço do café — conseguia-se levantar dinheiro, seja na carteira agricola, seja na commercial, do Banco de Credito Real, sob descontos de promissorias, naquella com tres firmas, nesta com duas. E, quando o devedor, vencido o titulo, não podia pagar, ou lhe não convinha resgatal-o, propunha reforma, e esta lhe era concedida, muitas e muitas vezes, incluindo-se-lhe no novo titulo os juros a se vencerem, e... até os sellos. Nem por isso, ao que me consta, a agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, desta cidade, apezar de manter sempre muito movimentadas as duas carteiras, teve motivo para se arrepender da orientação estabelecida.

Si póde contar algum prejuizo apurado, este não lhe veiu de operações com a lavoura.

Dava-se isso nos tempos em que era o unico, em todo o Estado, o Banco de Credito Real. Pois bem, hoje, que este pertence ao governo e que contamos ainda mais com o colossal banco dos sessenta mil contos *para auxiliar a lavoura e industrias do Estado*, o que se vê?...

Quem escreve estas linhas chegou a dever á carteira commercial, do velho estabelecimento, em certa occasião, cerca de quarenta contos de réis, por varios titulos, e, entre elles, a conta corrente. A sua situação era precarissima, pois, lavrador cafezista exclusivo, só lhe pesavam, então, as suas lavouras como onus, que eram positivamente, não sómente porque aos que já produziam eram em insignificante proporção, relativamente ás que se estavam formando, como principalmente porque o café nada valia.

Esses titulos varios, muitas e muitas vezes reformados com accumulação de juros e sellos, foram todos radicalmente resgatados no correr de dois a tres annos.

Resgatados elles, não se deu, entretanto, em suas relações com a agencia do Banco, nenhuma solução de continuidade. Continuou, sempre que tinha necessidade de dinheiro, a ir buscal-o nessa fonte, seguro de que o trazia, e sempre assim foi.

A alta produzida, porém, nos preços do café, ha cerca de tres annos, e que só espantou aos nossos grandes administradores e genios financeiros, folgando muito a lavoura, veiu, quando não de todo interromper, diminuir o volume de taes transacções e espaçar mesmo as suas visitas ao Banco.

Deu-se agora a inesperada e contraproducente baixa do café, cuja causa residia evidentemente na especulação, baseada principalmente na ascenção do sr. Rodrigues Alves ao poder, em S. Paulo.

Antes do pronunciado movimento de baixa, que trouxe o café, de 13$000 para 7$300, o que chegou, recorri á carteira agricola da Agencia local e lá descontei um titulo no valor de cinco contos de réis, ao prazo maximo de quatro mezes, que era, ainda então, concedido como uma munificencia especialissima.

Continuando cada vez mais pronunciadas as tendencias de baixa do café, nas immediações do vencimento, propuz reforma do titulo — pagando eu adeantadamente os juros. A solução foi que a reforma só podia ser concedida — *por dois mezes* — mas — com a condição — de entrar com os juros e a amortização de cerca de 30 °|°!

Submetti-me, reformando o titulo com as exigencias da gerencia do banco.

Continuou o café a baixar, e lá fui, *de dois em dois mezes*, levar juros e agora 20 °|° para amortização, até que ficou o titulo reduzido a dois contos de réis...

Sabido, como é publico, que o banco havia trancado a carteira agricola, não me convinha de modo algum, resgatar o titulo. Seria arrematada asneira ir buscar na praça, a juros de 12 °|°, recursos para resgatar um titulo que, apenas, estava onerado com a taxa de 6 °|°, á qual, aliás, eu me considerava com pleno direito, contribuinte, que era, e forte, dos cofres publicos, não sómente pelo imposto de 8 1|2 °|° que pesa sobre o café, como pela aladroada sobre-taxa de tres francos, que continuamos a pagar.

Propuz a reforma, pagos sómente os juros adeantadamente, dando francamente os motivos porque não me propunha ao resgate. A solução foi, como sempre, negativa. A reforma podia ser concedida por — *dois mezes* — mediante os indefectiveis juros e a sua inseparavel quota de 20 °|° de amortização.

Ora, isso é de causar indignação, mesmo a um frade de pedra! Já disposto a deixar protestar o titulo, voltei, propondo a substituição de um dos avalistas, levando outro, lavrador, excellente freguez do banco, na mais prospera situação, com garantia material varias vezes superior ao que deveria ser eliminado, e, pelo menos egual, em garantia moral, e a proposta foi recusada, preferindo o director da agencia *attender ao meu interesse*, e levou o titulo ao protesto...

Este é o estado actual do Credito Agricola nos dois bancos que aqui *funccionam*.

Quanto ao Credito Commercial... é tambem digno de ser commentado...

Cataguazes, 14—X—1913. — ...V.

O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

De 1:081$326, 66$500 e 368$900, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, no corrente anno;

de 175$800, 832$000 e 1:042$300, a diversos, idem ao da Justiça, idem;

de 2:832$255, a d. Maria Eugenia de Freitas, de divida de exercicios findos;

de 466$200, a Sebastião Martins, idem, idem;

de 333$334, ao engenheiro José Antonio Saraiva, de gratificação, em agosto ultimo;

de 619:912$381, á Madeira-Mamoré Railway Company, de divida de exercicios findos; e

de 581:588$915 e 176:816$072, á Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, idem idem.

O ministro da Agricultura determinou ao engenheiro Chrysanthemo Sá de Miranda Pinto que inspeccione egualmente, no desempenho de commissão para que foi designado, os Centros Agricolas em construcção nos Estados da Bahia e de Sergipe, visto se ter tornado essa inspecção da maior conveniencia para o serviço publico.

Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento em que o trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Manoel de Oliveira, pedia 30 dias de licença.

A RECEPÇÃO NO PALACIO DO CATTETE

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no palacio do governo, a recepção offerecida pelo presidente da Republica ás classes armadas.

S. ex., que se achava no salão de honra, em companhia do ministro da Guerra e dos membros de suas casas civil e militar, recebeu ahi os cumprimentos de alguns deputados e officiaes dos corpos da guarnição, da Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e Guarda Nacional.

Dentre as pessoas que estiveram, pudemos apanhar os nomes das seguintes:

Generaes Vespasiano de Albuquerque, Marques Porto, Souza Aguiar, Silva Faro, Muller de Campos, Alencastro Guimarães, João Claudino, Ismael da Rocha, almirantes Garnier, Marques da Rocha, Americano Freire; coroneis Celestino Bastos, Ferreira do Amaral, Portilho Bentes, Abilio de Noronha, Benjamin de Souza Aguiar, Olavo Corrêa, Crispim Ferreira, Democrito Ferreira, Joaquim Ignacio, Eugenio Franco Filho, Pedro de Castro Araujo, Alcides Bruce, José Muniz, Alexandre Barreto, Lino Ramos, Setembrino de Carvalho, Ernesto de Souza, João Nascimento; tenentes-coroneis Pedro Vieira, Innocencio de Barros Vasconcellos, Raphael Telles Pires, Raymundo Seidl, Bonifacio da Costa, Alcibiades Cabral, Jorge Cavalcante, Lamaignere Teixeira, Epiphanio Pequeno, Eduardo Barbosa, Samuel Pertence, Miguel da Cunha Martins; capitães de mar e guerra Saddock de Sá e Max Frontin; capitães de fragata Tancredo Burlamaqui e Octacilio Nunes de Almeida; majores Carlos Jansen, Senna Dias, José Macalão, Villas Boas, João Ribeiro, Lima Camara, Marcos Pradel, Melchisedech Lima, Monteiro de Barros, Paulino Freitag, Espirito Santo Cardoso, Alves de Barros, Coelho Borges, Mendonça Sodré, Leite de Castro, Pratagy Brasiliense, Dormevil Porto, Salles de Carvalho, Barbosa Paixão; capitães Kiappe Rubim, Ferreira de Oliveira, Azevedo Valle, Wolmer Silveira, Raymundo Barbosa, Felix Amelio, Miguel de Oliveira, Armando de Oliveira, Luiz Sombra; capitão-tenente Alencastro Graça; tenentes Agnello Souza, Eliezer Costa, Azevedo Coutinho, Abilio Dias, Avelino Ashton; dr. Regis de Oliveira, deputados Cunha Vasconcellos e Souza e Silva, dr. Edwiges de Queiroz, coroneis José Bevilacqua, Alberto Cardoso de Aguiar, Alfredo Abranches e Avelino Chaves; capitão de corveta Alves de Carvalho; dr. Malcher Bacellar, officiaes veterinarios francezes major Vautillard e tenentes Marlianges e Colás, major Frederico Leão de Souza.

Durante a recepção tocaram no parque do palacio as bandas de musica do 3º regimento e do 52º de caçadores.

A recepção terminou ás 10 1|2.

Por achar-se ligeiramente enferma, deixou de comparecer a senhorita Nair do Teffé.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, arbitrando a fiança do collector das Rendas Federaes de Santa Rosa, no mesmo Estado, bem assim a do respectivo escrivão.

O chefe do Departamento da Guerra concedeu dispensa do serviço, durante 15 dias, ao aspirante a official Arnaldo Marques Mancebo e ao ajudante de porteiro do Hospital Central do Exercito, Lourival Ribeiro do Rosario.

Eco muito sympathico teve o successo das *Horas* creadas, ultimamente, por um grupo de artistas, na Escola Nacional de Bellas Artes.

A primeira dessas curiosas sessões artisticas e literarias em que tomaram parte Bastos Tigre, Luiz Edmundo e Goulart de Andrade — seja dito de passagem — a mais interessante dellas todas, logrou uma magnifica concorrencia, mas, como se tratasse de coisa nova, o publico não deu para transbordar a vasta *terrasse* do Templo de Vesta.

Como a novidade, entretanto, agradasse, e muito, as *Horas* subsequentes foram augmentando de frequencia até que por occasião da ultima, a direcção da Escola teve que mandar fechar as portas do edificio porque o publico, o elegantissimo publico de Laranjeiras e Botafogo, não se conformou, absolutamente, com o cartaz affixado: — *Não ha mais entradas* e queria, *à muque*, ver os poetas e caricaturistas.

Felizmente Luiz Edmundo, Bastos Tigre e Goulart d'Andrade, attendendo a tanto successo obtido, resolveram realizar, parece, que no *bar Assyrio*, pela classica hora do chá, breve, mais uma *Hora* que será opportunamente annunciada.

E' de prever, dada ainda a favor da idéa, a escolha do local, uma nova enchente identica á da *ultima* da Escola de Bellas Artes.

E ainda dizem que não se vive de poesia, nesta terra.

Está marcado para 22 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte; e, para os de Matto Grosso, a 21, os quaes terão logar no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã.

Reune-se na secção de justiça da 9ª região, a 20 do corrente, o conselho de guerra a que responde o soldado da Fabrica de Polvora da Estrella, João Severiano Bastos, do qual são juizes: capitão Antonio de Souza Gouvêa Sobrinho, 1º tenente Joaquim Luiz Bastos, segundos tenentes Hildebrando de Almeida Freitas, Arthur Jovino Marques, Alfredo Telles da Silva e Edgar Colás.

Foi nomeado o major do 8º regimento de infanteria Carlos para presidir um inquerito policial militar.

Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o coronel José Maria de Mesquita, que deverá ser submettido á nova inspecção de saude.

O chefe do Departamento Central solicitou á 9ª inspecção um inferior, afim de auxiliar o serviço de escripta, em substituição ao 2º sargento José da Silva Sobrinho, que passou a prompto.

Pelo quartel general da 9ª região foi pedida com urgencia, ás brigadas e corpos independentes, a relação dos inferiores e praças graduadas, aggregados, afim de ser cumprido o aviso n. 746, de 4 do corrente.

Foi julgado prompto para o serviço o capitão do 2º regimento de infanteria Manoel Henrique da Silva, inspeccionado em sessão de 13 do corrente.

OS BAILADOS RUSSOS

Uma ligeira palestra com Nijinsky, o famoso bailarino

— Nijinsky?

— A's suas ordens...

Alto de Santa Thereza, á tarde. A luz do sol vivo de hontem entrava livremente pelos immensos *halls* do Hotel Internacional. A viagem havia sido um bom premuncio para a entrevista com o grande bailarino: dansavam as arvores, em meneios languidos; borboletas bailavam, tambem; a natureza, toda, parecia obedecer a um rhythmo superior.

Nós olhavamos, enlevados; foi quando Nijinsky nos surgiu, com um curto sorriso nos labios pequenos. Houve gentilezas; depois, a entrevista:

— Nijinsky, os bailados russos são um aperfeiçoamento da choreographia popular slava?

O bailarino concentrou-se, sorriu e, ainda com um resto de sorriso, respondeu, dubiamente:

— Não... Ha alguma coisa de russo... O motivo é russo... Entretanto, a musica é de compositores como Debussy, para não citar outros...

— E a musica dos bailados inspira-se, sempre, nas arias do *folk-lore* russo?

— Não; não é popular, nem accusa reminiscencias populares.

Nijinsky é avaro de palavras. Responde com poucas; mas, nós outros, latinos loquazes, somos generosos... nas perguntas:

— E desde quando dansa, Nijinsky?

— Filho de dansarinos, eu, com a edade de quatro annos, já dansava... Meus paes fizeram successo em Varsovia, no theatro Imperador, em companhia de Sergio Diaghilew. E' uma questão de sangue; danso desde pequeno... Sou quasi como as cigarras que nascem, e morrem, cantando...

— E Karsawina sempre o acompanhou?

— Frequentemente... Sempre... Karsawina...

— E das tres peças dos bailados que alcançaram maior successo, qual dellas prefere — *Narciso, Sadko* ou *Petrouchka*?

— Qual dellas prefiro? *Narciso*, admiravel; *Sadko*, muito bonita; *Petrouchka*... prefiro a ultima, é a mais nova...

— E *Cleopatra*, e *Schcherazade*?

— Todas admiraveis...

E o bailarino famoso, cuja fama atravessou o Atlantico tão rapidamente, disse, com maior e melhor eloquencia, porque quasi que só falava com os gestos, — desenhou (sejamos precisos), a angustia que revelou o personagem que elle encarna em *Schcherazade*. E Nijinsky surgiu, então, na sua grandeza. Os olhos animaram-se, os gestos poliram-se, multiplicaram-se, pareciam obedecer aos compassos de uma pagina musical, — e, deante de nós, *Narciso*, o ephebo grego, na sua belleza, e os Sylphos, e as nymphas que perseguem Narciso, deslizaram, suavemente, aladamente... E *Sadko* desvendou os mysterios do mar, e *Petrouchka*, agitada pelo genio de Stravinsky, viveu e morreu...

Era já tarde, quando descemos; as arvores e as borboletas bailarinas já não dansavam mais sob a luz viva do Sol. — P.

Um que não cáe no "conto..."

Manoel de Souza, quando hontem passava pela rua Uruguayana, foi abordado por dois individuos que lhe contaram uma historia muito grande e muito interessante com o que não concordou, prezando com preza o seu rico dinheirinho.

Investindo os dois, o Manoel de Souza berrou, acudindo um guarda civil que levou os dois vigaristas para a delegacia do 3º districto.

Lá chegados os dois espertalhões, foi verificado tratar-se de Euclydes Gonçalves e Manoel Rodrigues, dois vigaristas muito conhecidos, que não ha muito tempo foram levados para a Colonia Correccional.

Regressando da colonia ante-hontem, já hontem mesmo foram os refinados tratantes apanhados quando punham em pratica os seus conhecimentos "uteis"...

O commissario Manoel Gomes Porto mandou que os dois tratantes fossem recolhidos ao xadrez, apezar de todas as suas supplicas e promessas de regeneração...

Um vapor que sáe de Santos clandestinamente

A policia maritima foi scientificada que durante a madrugada de hontem fugiu de Santos, sem estar convenientemente desembaraçado pelas autoridades do porto o paquete "Rio Itapemirim", da Companhia de Navegação Espirito Santo-Caravellas.

SELLOS DO CONSUMO

Furtados ou falsificados

Continuou hontem o dr. Edgard Pahl, delegado do 14º districto policial, a serie de trabalhos iniciados para descoberta dos falsarios, fabricantes de sellos de consumo.

Infelizmente a diligencia realizada no morro do Pinto não deu nenhum resultado.

Após isso foi preso na rua do Hospicio, sendo conservado incommunicavel na delegacia, o individuo de nome José Braga, ao qual se referiu Antonio Machado Lopes, declarando delle haver obtido os sellos, affirmando-lhe que os trázia da fabrica de calçados da firma Bordallo & C., os quaes eram applicados aos calçados entregues á sua guarda.

Hoje a activa autoridade fará importante diligencia em Campo Grande.

O coronel João Francisco queria mil contos pelos bois

O Supremo Tribunal Federal, em sessão extraordinaria realizada hontem, julgou um caso interessante, em gráo de appellação.

O coronel João Francisco forneceu gado ás forças governistas em 1894, e terminada a campanha, apresentou uma conta á União, na importancia de mil contos de réis.

E como achasse caro, ou não quizesse pagar, propoz o coronel João Francisco uma acção no juiz seccional do Estado do Rio Grande do Sul.

Reconveiu nella o procurador seccional, ponderando que o gado fornecido fôra importado das republicas vizinhas, sem que fossem satisfeitas as exigencias do fisco.

Por isso, na reconvenção, devia ser o coronel João Francisco condemnado a pagar o preço dos impostos devido.

O juiz seccional julgou improcedente a acção e procedente a reconvenção, isto é, condemnou o coronel a pagar o preço dos impostos do gado que vendido ao governo, mas entendeu que a União nada devia pagar pelo gado fornecido.

Appellou o autor para o Supremo Tribunal Federal, que hontem decidiu pela improcedencia da acção, como da reconvenção.

Ninguem deve nada: nem a União ao coronel João Francisco, nem este áquella...

O collector federal de Pernambuco é vitalicio

O Supremo Tribunal Federal, em sessão extraordinaria de hontem, julgou nulla a exoneração de Antonio Marcellino Regueira, do logar de collector federal em Pernambuco, por considerar vitalicio esse cargo.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Um engenheiro victima de um trem da Central

O dr. Alberto Moreira, engenheiro do Miniterio da Agricultura, foi hontem victima de um lamentavel accidente.

Aboletado num carro de sua propriedade, o dr. Moreira não reparando no trem S. C. a que fazia a circular na estação de Bangú, com o pharol apagado, o que aliás é habito hoje na Central, foi o carro apanhado pelo mesmo, que foi atirado á distancia.

Do choque resultou o vehiculo ficar completamente avariado, recebendo o dr. Moreira varios e sérios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido por populares, foi o ferido levado para a casa do negociante sr. Fortes Costa, onde está aos cuidados de um facultativo.

A policia do 23º districto soube do occorrido.

O QUE VAE POR PORTUGAL

"MEETING" REPUBLICANO

Lisboa, 16 — (Directo) — Em resposta ao comicio que as opposições vão realizar no domingo proximo, para combate ao governo, a commissão municipal republicana do Porto convocará para o mesmo dia outro comicio, afim de protestar contra a fórma porque está sendo feita opposição ao governo presidido pelo dr. Affonso Costa.

APPREHENSÃO DE NAVIOS HESPANHOES

Lisboa, 16 — (Directo) — Foram apprehendidos quatro galeões hespanhoes que pescavam em aguas do Algarve. Depois de pagas as respectivas multas, os navios foram postos em liberdade.

PERSEGUIÇÃO POLITICA

Lisboa, 16 — (Directo) — Foi instaurado processo contra diversos oradores que tomaram parte no ultimo comicio realizado pelo Partido Evolucionista. São accusados de "boateiros".

UM CONSUL QUE SE SUICIDA

Lisboa, 16 — (Directo) — Foi recebida noticia de que se suicidou em Genova o consul de Portugal.

A incompetencia e a ganancia tornam criminoso um mestre de obras

Parede que desaba ferindo quatro pessoas e uma creança

A desidia por parte de funccionarios da Prefeitura, consentindo que inconscientes exploradores tomem sobre hombros tarefa que não lhes póde caber, foi hontem causa de grave accidente, em que bem poderiam ter sido sacrificadas não poucas victimas.

Narremos o triste acontecimento:

No predio n. 152 da rua General Pedra é estabelecido com o "Café Mercurio" o sr. João Simões da Motta.

Ha cerca de vinte dias, esse negociante, por ordem de seu senhorio, proprietario da casa, José Antonio Cotrucci, consentiu que o mestre de obras José Safroni, acompanhado de dois ou tres operarios, encetasse a reconstrucção do predio, que aos fundos deveria prolongar o pavimento superior.

Não só Simões da Motta como tambem o locatario do predio visinho n. 150, sr. Barcellos Antonio Mendanha, desde logo notaram a má direcção dos trabalhos, poisque, paredes divisorias foram lançadas por terra, tendo a substituil-as outras levantadas de tijolo sobre tijolo, sem auxilio de andaimes.

Nestes ultimos dias as coisas se aggravaram.

José Safroni começou a levantar, nas mesmas condições, a parede dos fundos, na altura de dez metros, onde pretendia collocar o prolongamento do andar superior, sem os vigamentos necessarios, isto é, querendo construir um colosso, pesadissimo com pés de barro, recommendando aos operarios que positivamente não usassem na necessaria argamassa a menor particula de cal.

E, isso tudo foi feito, sem a menor fiscalização por parte dos funccionarios da Agencia da Prefeitura.

Aconteceu o que havia fatalmente de acontecer, hontem ao meio dia.

Terrivel fragor foi ouvido. A fragil parede ruira por completo, caira sobre a cozinha do predio vizinho, reduzindo-a a escombros, pondo em precarias condições todas as paredes do predio.

Felizmente na referida cozinha, que minutos antes tivera sentadas a uma mesa oito pessoas, ali almoçando, no perigoso momento apenas tinha a costureira Carmen Machado, brasileira, de 27 annos, viuva, que recebeu contusões em diversas partes do corpo, e o menino Antonio Moreira, de 3 annos, que ficou machucado no braço esquerdo.

Não escaparam ao desastre, nascido da ganancia e da incompetencia, os operarios:

Hercilino Gravino, brasileiro, de 14 annos, servente de pedreiro, morador á rua Saldanha Marinho n. 129, que recebeu ferimento contuso na região occipital, fractura completa dos ossos do ante-braço direito, escoriações generalizadas;

José Lopes, portuguez, de 17 annos, operario, residente á rua da America n. 87, ferimento contuso na região parietal esquerda;

Ernesto Gravino, italiano, de 20 annos, pedreiro, morador á rua Mont'Alverne n. 21, ferimentos contusos nos 2º, 3º e 4º artelhos esquerdos.

Immediatamente pediram providencias ao Corpo de Bombeiros os guardas civis ns. 357, 390 e 1058, apresentando-se no local uma turma, que trabalhou no sentido de prevenir que o predio caisse, como se fôra construido de cartas de jogar.

Os feridos foram transportados para o Posto Central de Assistencia, onde receberam curativos do dr. Oswaldo Pereira, sendo Hercilino Gravino e Ernesto Gravino mandados internar no hospital da Santa Casa da Misericordia.

Acompanhado dos commissarios, esteve presente aos diversos serviços o dr. Edgard Pahl, delegado do 14º districto policial, que, sem perda de tempo, iniciou inquerito, detendo José Safroni, residente á rua do Senado n. 255.

Hoje uma commissão de engenheiros examinará as obras, julgando da respectiva segurança!...

O predio n. 150 é de propriedade do sr. Viviano Caldas, porém está em litigio, tendo sido considerado interdicto, sendo, apezar disso, habitado por diversas familias.

Soldados turbulentos

Accacio José de Oliveira, empregado do sr. Luiz Campos, á rua Visconde de Itauna, esteve nesta redacção, hontem á tarde, para se queixar, pedindo, por nosso intermedio, providencias da autoridade competente, contra as aggressões de que é victima por parte de soldados do Exercito, destacados em Santa Clara.

O queixoso reside á rua Carlos Gomes, nesse local, e toda a vez que se dirige para a sua residencia é insultado e aggredido por um grupo de soldados turbulentos, que já ameaçaram até de lhe tirar a vida.

Urge providencia sobre o facto, afim de pôr um paradeiro a esse abuso criminoso.

UM VERDADEIRO "APACHE"

Daniel Caffieri, "caften" e "apache" perigoso foi, afinal, expulso do territorio nacional

Uma carta ameaçadora

Um auto que passava em vertiginosa carreira pela rua Visconde do Rio Branco, parou repentinamente na esquina da rua do Lavradio.

Levava uma mulher, apparentando os seus 40 annos de edade, muito gorda e gasta.

Da rua, um homem se approximou do vehiculo.

Travou com a mulher uma discussão rapida, mas violenta e, num gesto brusco, tentou estrangulal-a.

Aos gritos da victima acudiu um policial; o individuo foi preso e levado para a policia. A mulher explicou: era Daniel Caffieri, "caften" e "apache", de quem se separára havia tempo, deixando-o em Buenos Aires.

DANIEL CAFFIERI

Como não lhe mandasse mais dinheiro elle regressou ao Rio disposto a vingar-se. Encontrou-a, por acaso, e quiz este mesmo acaso que o seu automovel passasse precisamente no logar em que o bandido se achava.

Caffieri deante da propria autoridade insultou a escrava, em termos de baixo calão.

Fez-se o processo, os autos foram enviados a Juizo e Caffieri expulso.

A Policia Maritima metteu-o a bordo e Caffieri, numa carta que assignou com o nome de Delia Martinez, jurou vingar-se.

E começava:

"Gorda — Nunca hei tenido medo. Tiengo sangue argentino e quando salte el auto tuve la intencion de trucidar-te. Me pagarás".

E continua por ahi fóra, num hespanhol macarronico e pessimamente escripto.

Caffieri seguiu para a Italia e a sua escrava, receosa de uma nova partida levou a carta á policia.

Victima de uma auto-ambulancia

Apresentou-se hontem á policia do 9º districto, o "chauffeur" do Posto Central de Assistencia, Roberto Poliati, que teve a infelicidade, na rua Machado Coelho, de colher entre as rodas do auto-ambulancia, sob sua direcção, o operario do Arsenal de Marinha, Henrique José Dias.

A infeliz victima, imprudentemente, procurou atravessar a rua, ficando entre um electrico que corria e um automovel que estava parado, não percebendo que sobre elle vinha, celeremente, o carro de soccorros da Assistencia, que lhe devia acarretar a morte.

O cadaver, que foi recolhido ao Necroterio da Policia, foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Bonde de encontro a auto

Na praça Onze de Junho, hontem, á 1 hora da tarde, o electrico, linha Lins de Vasconcellos, que era dirigido por João Luiz Alves, foi de encontro ao automovel n. 1.481, inutilizando-o por completo.

Do choque resultou ficar bastante ferido no rosto o praticante de "chauffeur" José Duarte Huet Bacellar, portuguez, de 20 annos, residente á rua do Lavradio n. 15, que foi curado no Posto Central de Assistencia, pelo dr. Oswaldo Pereira.

O motorneiro, responsavel pelo accidente, foi preso e autuado no 14º districto policial, pelo dr. Edgard Pahl.

OS AUTOMOVEIS FAZEM VICTIMAS

Uma senhora é atropelada e morta por um "auto-omnibus" na rua da Constituição, esquina da do Nuncio

Um advogado gravemente ferido por um caminhão, na Avenida

Outros desastres

As instrucções rigorosas transmittidas pelo 1º delegado auxiliar á Inspectoria de Vehiculos, dirigida pelo incansavel coronel Amaro Caetano, de nada valeram até agora. O publico carioca não sabe para que presta a gente que é encarregada de zelar pelo transito de vehiculos e contempla pasmado, á espera de ver até onde chegará o abuso, a série de desastres que os jornaes diariamente registram.

Nada menos de quatro desastres de automoveis se verificaram hontem, sem que a policia tenha tomado uma medida séria e de caracter urgente.

O primeiro desastre occorreu ás 10 horas da manhã, na Avenida Central. O caminhão 1.443, dirigido por Manoel da Cunha Folhas descia a Avenida quando, de repente, saiu da rua do Rosario, apressadamente, o dr. Alberto de Almeida Ramos.

O carroceiro fez todo o esforço para desviar o vehiculo, mas, mesmo assim, o dr. Alberto Ramos foi colhido pelo 1.443, recebendo ferimentos diversos pelo corpo. Sem perda de tempo foi chamada a Assistencia Municipal, que promptamente acudiu, soccorrendo aquelle advogado no Posto e removendo-o em seguida para a residencia do seu cunhado, o dr. Pinto Portella, á praça de São Salvador n. 61.

O carroceiro foi preso pelo delegado do 1º districto e autuado em flagrante.

Pouco depois desse desastre um outro occorria no boulevard de S. Christovão.

O automovel n. 558, em vertiginosa carreira, por ali passou e na curva da praça da Bandeira atropelou o menor de 15 annos Gabriel Gomes, residente á rua Santo Christo n. 171, ferindo-o gravemente em diversas partes do corpo.

Verificado o desastre, o motorista deu toda a velocidade ao vehiculo, escapando assim á acção da policia.

A' 1 hora da tarde, um outro desastre, este de consequencias, bem dolorosas, occorreu na rua da Constituição, esquina da do Nuncio.

Uma senhora, dos seus 30 annos de edade, elegantemente vestida, aguardava ali um bonde, quando, repentinamente, surgiu deante della o auto-caminhão da Empresa Auto Viação, n. 2.293, em vertiginosa carreira.

A senhora não teve tempo de desviar-se e o auto atropelou-a, passando-lhe uma das rodas sobre a bacia abdominal.

Os passageiros de um bonde que descia para as barcas, testemunhas oculares da lamentavel occorrencia, gritaram pela prisão do *chauffeur*, mas este deu toda a velocidade ao vehiculo e estonteando os populares com a quantidade de fumaça que fez desprender do auto, fugiu.

A Assistencia acudiu promptamente, removendo a desditosa senhora para o Posto, onde ella veiu a fallecer momentos depois.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

Como si não bastasse esse desastre para enlutar o cadastro policial, um outro era registrado na mesma zona do 4º districto.

O taxi-auto 835, da garage Pic-Pic, atropelou, na rua do Hospicio, o menor de 12 annos, de nome Elias, ali residente, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O *chauffeur* fugiu, não dando tempo, siquer, á policia de ver ao menos a sua cara.

—A' noite foi reconhecido, no Necroterio da Policia, o cadaver da infeliz senhora atropelada por um auto-omnibus, na rua da Constituição. Trata-se de d. Sophia Sabra, de nacionalidade turca, casada e separada do marido, que se acha na terra.

Sabra estava aqui ha oito annos e vivia em companhia de seis filhos menores.

O FURTO DE 40 CONTOS EM JOIAS, NA BAHIA

Carmelia Ricci, presa, logo depois foi solta, por estar innocente

A Policia Maritima prendeu hontem, a bordo do paquete "São Paulo", Carmelia Ricci, uma mulher da vida airada, que embarcára na Bahia, e sobre quem recaiam graves accusações sobre um furto de joias no valor de 40:000$000, commettido na capital daquelle Estado e de que foi victima o joalheiro Antonio Croizet.

Foi mesmo á requisição da policia bahiana, que a nossa agiu, senhora das informações de lá recebidas nesse sentido.

Carmelia Ricci, uma italiana sympathica, logo depois de chegado o "São Paulo", foi presa pela Policia Maritima e mais tarde conduzida para a Central onde chegou muito nervosa e aborrecida.

Scientificada do motivo da sua prisão, Carmelia começou a explicar-se, dizendo que, tendo chegado á capital da Bahia, de viagem, depois de procurar um hotel, indicaram-lhe a "Pensão Brasil", onde tomou um aposento.

Lá encontrou, já installado, o negociante Antonio Croizet, proprietario de uma importante casa de joias.

Residindo em quarto contiguo ao seu, em pouco tempo fizeram conhecimento, passando, então, a viverem juntos.

Mas, veiu um dia que o seu "amor" pelo negociante esfriou e ella resolveu não mais continuar a viver em sua companhia.

E foi o que fez.

Arrumou as suas malas e para cá embarcou, fugida, no "São Paulo".

A' accusação de ladra, feita pelo seu ex-amante, Antonio Croizet, respondeu dizendo que só póde explical-a como sendo uma vingança tomada por elle, ao ver-se abandonado.

Quanto ás joias que tem em seu poder, explicou a sua origem, affirmando que todas lhe foram dadas pelo negociante Antonio Croizet, que sempre a obsequiava.

[illegible]ndo a nossa policia a nenhuma procedencia das accusações que pesavam sobre Carmelia Ricci, do roubo das joias, e convencida da sua innocencia, pela explicação dada pela mesma, de modo a não deixar duvidas sobre a veracidade de suas palavras, hontem mesmo, a pôz em liberdade.

E ahi está em que deu o roubo dos quarenta contos de joias.

O professor dr. Lima Drummond, acompanhado dos alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, visitará amanhã, em aula pratica, a Penitenciaria e a Detenção de Nictheroy.

PIC-NIC NAS PAINEIRAS — *Grupos de officiaes e convidados que tomaram parte no almoço offerecido á officialidade do couraçado "New Zeeland", pelas autoridades da Marinha*

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgou-se hontem uma importante causa contra o Banco do Brasil

O conselheiro Ruy Barbosa é interrompido na sua oração

O presidente applica o Regimento com exagerado rigor

O julgamento de uma importante causa attrahiu desusada assistencia hontem, á sessão das camaras reunidas da Côrte de Appellação.

Falaria o eminente jurista brasileiro Ruy Barbosa, advogado da Companhia Agricola e Commercial do Brasil autora de uma acção de rescisão de sentenças proferidas a favor do Banco da Republica, hoje Banco do Brasil.

A questão que é interessantissima, ha muito occupa a attenção dos juizes, tendo o advogado da autora publicado opportunamente uma valiosa monographia em que, como sempre, esgota o assumpto, sob o titulo "Nullidade e rescisão de sentenças".

Utilizando os proprios dados fornecidos pelos documentos dos autos e exposições dos juristas consultados faremos

O RESUMO DA QUESTÃO

O coronel Gentil de Castro, presidente da Companhia Agricola e Commercial do Brasil era devedor ao Banco da Republica, da quantia de dois mil duzentos e noventa e oito contos, quatrocentos e sessenta e quatro mil réis, e não tinha com que pagar. A Companhia, porém possuia dez fazendas agricolas de café a que o proprio Banco da Republica deu o valor de 3.700:000$000.

Mas o Banco da Republica tinha em seu poder acções da Companhia caucionadas por Gentil de Castro pela divida, titulos estes do valor de dez mil réis ao tempo.

Operou-se então o seguinte: as fazendas foram adquiridas á Companhia pelas acções retidas no Banco da Republica e dadas em resgate da divida que aquellas caucionavam.

Assim, titulos que valiam 289:000$000 resgataram por meio da acquisição das fazendas a divida de 2.298:464$000.

Para obter-se a transacção foi convocada uma assembléa geral dos accionistas da Companhia para a reforma dos estatutos e reducção do capital, e, bem assim, para resolver a troca das acções pelas fazendas.

Nessa assembléa, realizada a 4 de outubro de 1892, a directoria da Companhia submetteu á sua approvação uma proposta reduzindo-lhe a 2.000:000$000 o capital, substituindo por acções integralizadas, á razão de duas por uma, as cautelas das suas acções até então realizadas sómente em cincoenta por cento do seu valor, e determinando que a reducção do capital, na importancia de 1.750:000$000 se effectuaria mediante o pagamento em dinheiro ou bens.

A 28 de setembro, porém, isto, é, dias antes, o presidente da Companhia, coronel Gentil de Castro, apresentára á directoria a seguinte proposta:

"Gentil José de Castro propõe á Companhia Agricola e Commercial do Brasil adquirir as dez fazendas que a mesma companhia possue no Estado de São Paulo, pela somma total de...... 2.500:000$000, sendo o pagamento effectuado do seguinte modo: 1.500:000$ em acções da propria Companhia, ao par, sem direito aos dividendos vencidos ou a vencer, e 1.000:000$000 em letras semestraes de 100:000$000 cada uma, juros computados nas mesmas letras á razão de 8 % ao anno, garantidos com os remanescentes da primeira hypotheca das mesmas fazendas, comprehendendo-se no trespasse tudo quanto constitue a secção agricola da Companhia."

Com a approvação do conselho fiscal foi a proposta aceita pela assembléa.

Sem esmerilharmos muito as transacções que se succederam a esta, por interessarem menos á comprehensão do facto, prosigamos na sua explanação.

A companhia, assim esbulhada da sua valiosa propriedade agricola, propoz uma acção de reivindicação desses bens, sendo que a perdeu em todas as instancias, a despeito de ficar exuberantemente provado no processo: 1º, que a assembléa que resolveu a venda das fazendas não era legal, por não conter socios representando dois terços do capital, conforme a exigencia da lei; 2º, que essa alienação se fez em troca das proprias acções da Companhia, amortizadas sem fundos disponiveis e com offensa do capital, (o que a lei expressamente prohibe); 3º, que a reforma dos estatutos se fez tambem sem o numero exigido pela lei de acções representadas.

Entenderam nos dois accórdams elaborados, os juizes, que a Companhia não tinha o direito de pedir a rescisão do seu proprio acto, allegando má fé contra si mesma, pelo principio de que ninguem póde tirar proveito da sua propria culpa, esquecendo sempre, que as assembléas não são a sociedade mesma, mas orgãos seus, excedendo o seu mandato, quando têm vicios na sua constituição, ou violam a lei.

Não ha duvida que os mandantes e committentes são responsaveis pelos actos praticados pelos mandatarios, apenas dentro dos limites do mandato, não havendo, portanto, excesso, como houve no caso em questão.

Baseada seguramente nessas circumstancias, isto é, de que as sentenças da acção de reivindicação foram proferidas contra direito expresso é que a Companhia propoz a acção de rescisão de sentenças, que ainda hoje a preoccupa, dando logar a que comparecesse, para defendel-a ao mais alto tribunal local, o eminente jurista, senador Ruy Barbosa.

Infelizmente, o incidente occorrido, impediu que mais uma vez o douto advogado produzisse até o fim uma das suas lições, e isso em vista da estreita interpretação dada pelo presidente da Côrte de Appellação, ao dispositivo absurdo do Regimento daquelle Tribunal.

De facto, o conselheiro Ruy Barbosa, para resolver o problema da exiguidade do tempo concedido aos advogados, em se tratando de questão de tão alta monta, levara escripto tudo quanto era imprescindivel dizer, no interesse da causa pleiteada.

Contava elle, comtudo, com a prorogação dos quinze minutos, conforme a praxe abundantemente seguida na Côrte de Appellação, como no Supremo Tribunal Federal, em cujo Regimento ha o mesmo dispositivo.

O sr. Celso Guimarães, entretanto, não quiz siquer consultar os juizes, para delles saber si desejavam ainda esclarecimentos, e, mastigando umas phrases sobre a expressa determinação do Regimento, foi cassando a palavra ao eminente jurista, que deixou, assim, em meio, a sua interessante explanação.

Privados que ficaram da illuminada peça, na sua inteireza, todos os que foram ao Tribunal, nem por isso egual sorte terão os leitores, pois, damol-a, abaixo, na integra:

FALA O CONSELHEIRO RUY BARBOSA

"Senhores juizes: — Já houve quem escrevesse a *Arte de Furtar*, e com tal esmero na penna, que lhe quizeram ver no trabalho o capricho de um dos grandes genios da palavra. Mas ainda ninguem descobriria, para o formular em compendio, o segredo, almejado, ha seculos de seculos, pelos que têm credores, e não têm dinheiro, de pagar o que devem com a fortuna alheia, contra a vontade de seu dono. Desse achado imprevisto, senhores, se nos offerece agora a chave, o methodo e a praxe consummada no caso de cujo direito ides julgar em sentença final, legitimando com a vossa alta sancção, ou embargando com o vosso veto a semente indigena da maior das revoluções juridicas nas leis da propriedade, seu commercio e sua honra.

Eis a maravilha, que o vosso regimento me obriga ao milagre de esboçar em poucos minutos. Já vêdes que a miniatura não pode conter a verdade toda. Podeis estar certos, porém, de que não sairá da verdade. Não abrangereis, no relance d'olhos todas as proporções do monstro. Mas as que encontrardes no debuxo, não serão infieis, sinão em lhe estarem aquem da realidade estupenda.

Estae commigo, senhores juizes.

A companhia Agricola possuia dez fazendas de café desempenhadas, e não devia um real ao Banco da Republica do Brasil. Mas o presidente dessa companhia estava em debito de 2.298 contos de réis a esse estabelecimento, que, em caução desta divida, feita por esse devedor, retinha acções da dita companhia. Que tinha a companhia, da qual não era credor o seu presidente, com as dividas particulares deste? Certo que nada.

Pois bem: o que se concebeu, foi, ao contrario, justamente, saldar os debitos individuaes do presidente da companhia no banco com as propriedades agricolas da companhia, que nem ao banco nem ao seu devedor devia coisa nenhuma. Qual era, nessa trampolina juridica, o quinhão de cada uma das tres partes? O banco lucrava o dominio de valiosos immoveis. Seu devedor ganhava a exoneração de pezados encargos. E a companhia, que obtinha ella em troca das suas fazendas? Um lote das suas depreciadas acções, recebidas, á taxa do seu valor nominal, como dinheiro de contado.

Ahi está, na sua summula, o conluio, cuja execução os autos do pleito attestam com irrefragaveis documentos.

O devedor do banco era o presidente da companhia. As propriedades ruraes desta eram valores solidos e de vulto. O banco mesmo as estimou em 3.700 contos. As acções da companhia, caucionadas pelo seu presidente, eram titulos desvaliados. O mercado as cotava em 10.000 rs. cada uma. De se pagar com taes acções não se poderia falar no banco, sinão zombando. Mas de receber em paga as dez fazendas só podia elle ter satisfação e vantagem. Por que sortilegio, porém, se transportariam esses immoveis das mãos da companhia, sua dona, ás do presidente, seu guarda e responsavel?

Não era leve a difficuldade. O presidente da companhia não dispunha de cabedal, com que lhos comprar a ella, como tambem acções não tinha: pois todas as suas se achavam dadas em penhor ao banco. Com estas, porém, as já retidas em caução no banco, ia o devedor comprar á companhia as fazendas, que ao banco daria em pagamento. Taes acções, valendo então (dizem-no os peritos e a Camara Syndical) apenas 289 contos, não eram moeda, com que remir ao banco os 2.298 contos, que o presidente daquella associação lhe devia a elle; mas moeda haviam de ser, para substituir, na carteira da companhia, os 3.700 contos, que valiam as suas fazendas. Desta sorte se despojava a companhia dos seus importantes bens de raiz, em troca de certo numero das proprias acções, ridiculo em comparação do valor dos immoveis alienados, ao passo que o banco, desentalando-se dos riscos de um credito garantido com papeis depreciados, alcançava o seu total resgate em propriedades excellentes.

Melhor negocio, nunca houve devedor e credor que o fizessem. Mas a companhia, que com as relações dessa divida, nada tinha, só lhe entrava, simuladamente representada, por um falso mandato, na solução, para sair do cambalacho espoliada, arruinada e morta.

Que o estabelecimento bancario se entregasse ás tentações dessa baldroca, ainda que com esfoladuras na sua moralidade, bem se explica. A conveniencia era toda sua. Mas que da companhia se lograsse o assentimento a esse suicidio por estupidez não cabia nos limites do crivel, sinão supondo falsificada a expressão da sua vontade, mediante a mais grosseira annullação das garantias, com que a lei resguarda os direitos dessas sociedades.

Foi o que se poz em effeito, dando á sociedade, cuja lesão dest'arte se tramava, um orgam espurio na assembléa geral congregada para deliberar a operação prohibida e dolosa, com que, á custa do patrimonio da companhia, o seu presidente ia saldar as suas contas particulares no Banco.

Bastava a prova, cabal nos autos, desses attentados, para dar á acção rescisoria os fundamentos mais decisivos.

Aqui, porém, a assembléa geral e a sua deliberação, ambas crassamente illegaes, constituem a matriz de outras nullidades, todas egualmente palpaveis e grosseiras, graças á série das quaes se ultimou, judicialmente, o esbulho, contra cuja iniquidade a acção rescisoria é o unico escape hoje remanescente á esbulhada.

Dessas nullidades a primeira é a que nos apresenta o negocio das acções, elo inicial nesta cadeia de abusos.

Convocou-se, para 4 de outubro de 1892, uma assembléa geral da companhia, que nella recebeu duas propostas: uma da sua directoria, para que o capital social, se reduzisse de 3.750 a 2.000 contos, substituindo-se cada duas acções, realizadas em metade do seu valor, por uma integralizada, effectuando-se a reducção mediante paga em dinheiro ou bens; outra do seu presidente, para adquirir toda a secção agricola da companhia, com as suas dez fazendas, por 2.500 contos, a ella pagos, 1.500 contos em acções da propria companhia, e 1.000 contos em dez letras semestraes de 100 contos cada uma.

Como se vê, as duas propostas respondiam uma á outra. Mas essas duas propostas constituem um dialogo do presidente da companhia comsigo mesmo; porque, parte exclusiva, numa dellas, onde, como pretendente, offerece adquirir os immoveis da companhia, é elle mesmo quem, como presidente desta, alvitra, na outra proposta, onde sobresáe como parte dominante, o meio de satisfazer a sua propria pretenção. De modo que, a um tempo interessado contra a companhia, cujos bens cobiça, e guarda legal dos interesses desta, o mesmo individuo, postulante e presidente, solicita e despacha, requer e defere, propõe e attende, gera e baptiza no mais immoral e indecente dos conchavos.

A operação, assim engenhada, se decompunha em duas:

1º, a reducção do capital da companhia;

2º, a troca das suas propriedades pelas suas proprias acções.

Podia essa associação trocar pelas

...acções proprias acções as suas propriedades?
— Não.
No decreto de 17 de janeiro de 1890, art. 31, está que
"E' prohibido ás sociedades anonymas comprar e vender as proprias acções."
Ora, diz Souza Ribeiro (Dir. v. 67, p. 14), "a lei, que prohibe ás sociedades anonymas comprar e vender as proprias acções, nullo, egualmente contra a dação in solutum, equiparada á compra e venda."
No mesmo sentido ensina Ouro Preto (Dir. 69, p. 20):
"E' licito á assembléa geral autorizar a directoria a receber em pagamento as proprias acções? — Não; a dação in solutum equivale á compra e venda [illegible] compra de suas acções."
Desde modo se têm pronunciado, e se pronunciaram em especial a respeito desta lide, as nossas maiores autoridades forenses: Lafayette; Ferreira Vianna; Bevilaqua; Bulhões Carvalho; José Hygino. Os seus pareceres, formaes e categoricos, estão nos autos. [illegible] os grandes mestres estrangeiros, cujos textos se acham transcriptos nas paginas deste feito, francezes, italianos, allemães, desde Denisart, Pothier, Troplong e Dalloz, desde Sirey, Aubry e Rau, Guillouard, Lacantinerie, e Planiol, desde Serafini até Vivante, desde Arndts e Zachariae até Endemann e Crome. Este consenso de summidades estabelece a doutrina geral.

Segundo esta, a permuta, de que vem a ser uma das especies a dação in solutum, equivale á venda. A venda não é sinão uma permuta.

Os dois contratos são intimamente congeneres, ou, antes, substancialmente identicos um ao outro. Na venda, mera evolução da troca, temos apenas uma troca simplificada. Já no codigo justinianeo se estatue "Permutationem vicem emptionis obtineri." Na troca, por outra parte, não ha mais que uma venda duplicada. Dil-o expressamente o nosso Codigo Commercial, art. 221:

"O contrato de troca, ou escambo mercantil opéra, ao mesmo tempo, duas verdadeiras vendas, servindo as coisas trocadas de preço e compensação reciproca."

Si, pois, ás sociedades anonymas é defesa a compra das suas proprias acções, com maioria de razão lhes ha de ser defeso, entrar, sobre ellas, em um contrato, no qual o de compra se verifica, não uma só, mas duas vezes successivas.

Demais, é ainda o nosso Cod. Com. que, depois de resalvar, nos arts. 222, 223 e 224, tres particularidades, nenhuma das quaes occorre na hypothese dos autos, determina, no art. 225:

"Em tudo o mais as trocas mercantis se regulam pelas disposições da compra e venda mercantil."

Portanto, as disposições mercantis que tolhem ás sociedades anonymas adquirir por compra as suas acções, egualmente, attento o disposto no art. 225, lhes prohibem adquiril-as por troca.

A' vista, por consequencia, do que o Cod. Com. literalmente estatue nos artigos 222 e 225, o acto da Companhia Agricola, rehavendo por troca as suas acções, incorre na interdicção com que o art. 31 do dec. de 1890, lhe vedava rehavel-as por compra.

Para illudir a rigidez desse texto, empenharam os espoliadores da companhia abrigar-se á excepção, que lhes depara o dec. 164 de 1891, declarando que "nesta prohibição não se comprehende a amortização das acções, quando realizadas com fundos disponiveis e sem offensa do capital."

Mas "fundos ou recursos disponiveis" são os lucros liquidos, que sobram, quando contrabalançadas as obrigações da sociedade com os meios existentes de as saldar.

Dessa categoria se exclue o fundo de reserva, que, aliás na especie, montava apenas a duzentos contos, e, pelo artigo 29 dos estatutos, estava adstricto a um destino especial.

Não existiam, absolutamente, valores em caixa. Attestam os peritos, nos annos, não haver dividendo, que distribuir. Outrosim, nos certificam elles, (f. 256 do appenso e f. 274 do v. II), com o balanço de 30 de junho de 1892, que, tres mezes antes da assembléa geral, a companhia estava em grave insolvencia, devendo por letras e contas correntes, immediatamente exigiveis, 2.119 contos, e não tendo sinão 110 contos, para honrar esses compromissos.

A differença contra ella era de 1780 contos. Para se desembaraçar dos seus encargos, só lhe restavam as suas propriedades. E eram as mais valiosas destas, na importancia de 2:500 contos, que a sociedade ia entregar ao seu presidente, recebendo em paga as proprias acções, estimadas, pelo seu valor nominal, em 1400 contos, quando provado está, com a certidão da Camara Syndical, que apenas valiam 74 contos, isto é, menos de vinte vezes menos.

Não era, pois, com recursos disponiveis que se operava a amortização das acções: era com uma lesão infligida ao capital social, garantia dos accionistas e credores, lesão montante em 1.424 contos, differença entre o valor real das acções e o em que eram encampadas á companhia.

Concluida assim, sem fundos nenhuns disponiveis, esta operação criminosa, verdadeira encampação do capital social, attentava, ainda materialmente, contra a prohibição legislativa, que não consente ás sociedades anonymas negociarem, por compra, troca ou dação in solutum, sobre as proprias acções.

Pela segunda vez, pois, aqui, a transgressão da lei é positiva, directa e crassa.

Quando mesmo, porém, não fosse, como é, absolutamente contrario á lei expressa o arranjo das fazendas e acções entre a companhia e o seu presidente e culpavelmente inconciliavel com a lei expressa a amortização das acções sem recursos disponiveis, com desfalque do capital social, — para autorizar as duas operações, das quaes a primeira depende essencialmente da segunda, necessario seria, ao menos, uma deliberação regular da assembléa geral.

A troca ou venda projectada importava em resgate das acções da propria companhia a ella dadas em pagamento. Logo, envolvia, implicitamente, uma reducção do capital social e, portanto, uma alteração dos estatutos. Mas, quer para a alteração dos estatutos, nas sociedades anonymas, quer para a amortização das suas acções, determinam peremptoriamente as nossas leis, de 1882, 1890 e 1891, que a assembléa geral não se constitue validamente, si não reunir dois terços, pelo menos, do capital social.

Ora, o capital desta companhia era de 5.000 contos, em 25.000 acções de 200$000. Dois terços de 25.000 são 16.666. Este devia, pois, ser o numero de acções comparecentes. Mas não compareceram sinão 16.285; porquanto, das 21.855 computadas na acta, 5.370 eram de accionistas ausentes, representados por um fiscal e um director da companhia, aos quaes a legislação das sociedades anonymas nega em absoluto esse direito de representação, e 200 exprimiam o accrescimo fraudulento insinuado por um accionista, que assignou duas vezes a lista de presença. (Fs. 261 e 267).

Além de não estar validamente constituida, porém, a assembléa geral, a deliberação que nella se adoptou, representa apenas 1.065 acções com direito de voto: pois tal direito não assistia nem ás 325 dos dois fiscaes, que não podiam votar a approvação dos seus pareceres, nem ás 13.000 dos accionistas Gentil de Castro e Miranda Castro, que não podiam votar, tratando-se de alterar em seu proveito os estatutos sociaes. (Dec. 434, de 1891, art. 142).

Temos, assim, a reducção do capital de uma companhia e a derogação dos seus estatutos deliberados, uma e outro, numa assembléa geral que não reunia os dois terços do capital social, por um voto que se apoiava tão sómente na decima terça parte das suas acções, isto é, em 1/13 desse capital.

Dest'arte os actos daquella assembléa violam os mais explicitos textos legislativos.

1º—Violam a disposição expressa da lei, que prohibe ás sociedades anonymas comprar e vender as proprias acções. (Dec. 434, de 1891, art. 40, pte. primeira.)

2º—Violam a determinação formal da lei, que prohibe resolver sobre a amortização das acções, em assembléas que não reunam dois terços, pelo menos, do capital social. (D. 434, art. 40, pte. 3ª.)

3º—Violam a prescripção terminante da lei, que prohibe deliberar a reforma dos estatutos, sem o concurso, na primeira assembléa, de dois terços, pelo menos, do capital social. (D. 434, artigo 132).

Ora, essas tres disposições violadas (não falo agora nas outras), são textualmente prohibitivas.

Mas a sancção dos actos contrarios ás leis prohibitivas é a sua nullidade, quando ellas não comminarem a taes actos pena diversa; o que não succede a respeito das transgressões indicadas. Em nullidade incorrem, pois, aqui, as tres violações apontadas.

A essas considerações todas, porém, se sobrepõe uma, que a todas as outras domina.

Toda essa mole de attentados contra os mais categoricos textos legislativos se resume num só acto, cuja execução consummaram: a compra das acções da sociedade por ella mesma.

E' prohibido desenganadamente ás sociedades anonymas comprar e vender as proprias acções. (Dec. 434, art. 40.)

O contrato de que se trata, portanto, entre a companhia e Gentil de Castro, seu presidente, [illegible] por lei, segundo o preceito expresso no Cod. Com., art. 129, n. 2, [illegible] "é nullo".

A lei que o nullifica, é expressa.

Não reconhecendo, pois, essa nullidade, as sentenças, cuja rescisão pleiteamos, incorreram na sancção [illegible] do dec. 737, de 1850, art. 680, paragrapho 2º: "a sentença é nulla, sendo proferida contra expressa disposição da legislação commercial".

E, reconhecido [illegible] do mesmo decreto, estão no caso da acção rescisoria.

Esses julgados reconhecem as violações da lei, que allegamos. Mas pronunciam contra a lei violada, sanccionando essa violação com o audaz sophisma de que não as podemos allegar, a pretexto de que a Autora não é terceira prejudicada, visto como, sendo "por ella mesma praticados" os actos viciosos, não lhe será licito arguir em seu proveito a sua propria culpa, má fé e torpeza.

Mais vale, senhores juizes, negar rosto a rosto a lei do que burlal-a com taes irrisões.

Confessam essas decisões que as assembléas geraes, onde se votou a pilhagem dos bens da companhia, não reuniam as condições de legalidade, para serem assembléas geraes e, ao mesmo tempo lhes attribuem autoridade legal de orgãos da sociedade, para considerar como actos desta os crimes desses illicitos ajuntamentos.

Este direito novo estabeleceria a lição inaudita de que os actos de uma assembléa confessadamente viciosa na sua constituição e, portanto, nulla de sua origem, são actos da sociedade, cuja representação usurpa.

Que são as assembléas geraes? Orgãos, sim, da sociedade. Mas a personificação da sociedade e a expressão da vontade social nos actos desta não se verificam sinão sob a condição absoluta de que o orgão seja orgão, isto é, esteja como tal constituido, e de que nos seus actos não saia da sua competencia, nem contravenha ás prohibições legaes. Fóra dessas raias uma reunião de accionistas não é assembléa geral, não constitue orgão da sociedade, e, portanto, não a personifica, não a representa, não a vincula.

Si o orgão não está juridicamente formado, orgão não é: porquanto o em que consiste o orgão, é na representação juridica do organismo. Si o orgão exorbita da sua esphera de acção, os seus actos, como os do mandatario que excede as forças do mandato, não obrigam o representado. Si o orgão transcende os limites da lei e dos estatutos, alienou o seu caracter representativo, como qualquer autoridade que ultrapasse os termos da sua delegação. São rudimentos de legalidade estes, que os nossos juizes não podem ignorar.

Para os actos de que se trata, a assembléa de 4 de outubro de 1892 não era a assembléa geral da sociedade. (Dec. n. 434 arts. 40 e 131). Si inculcou sel-o, foi computando acções, que a lei não considerava presentes, por terem uma representação flagrantemente contraria á lei, (Dec. 434, art. 133).

Nulla na sua constituição, nulla é aquella assembléa "os seus actos"; visto como elles resolveram o que a lei prohibe, e resultaram de votos, que a lei exclue. (Dec. 434, art. 142).

Logo aquella assembléa não era orgão da companhia. Logo, não eram actos da companhia as resoluções daquella assembléa. Logo, esses actos, em relação á companhia, são res inter alios gesta. Logo, si terceiro prejudicado é todo o que soffre prejuizo com actos praticados ou contratos celebrados entre outros, a companhia é, sem duvida nenhuma, terceiro prejudicado no caso vertente.

Depois, ante o art. 684, paragraphos 1º e 2º, do reg. 737, as nullidades aqui occorrentes, na compra das acções da companhia por ella mesma e nas resoluções da assembléa que a autorizou, são de pleno direito.

Ora, em primeiro logar, a "nullidade de pleno direito pode ser allegada independentemente da prova de prejuizo". (Reg. n. 737, art. 686, paragrapho 2º).

Logo, os accordãos rescindendos julgaram contra direito expresso, decidindo não poder allegar taes nullidades quem não seja terceiro prejudicado.

Em segundo logar, "a nullidade de pleno direito pode ser allegada por todos aquelles, que provarem interesse na sua declaração." (Reg. 737, art. 686, paragrapho 5º). Logo, esses accórdams sentenciaram contra direito expresso, negando á proprietaria, evidentemente interessada, como tal, na rescisão do acto lesivo, o direito de allegar taes nullidades.

Em terceiro logar, os actos "nos quaes se dão as nullidades de pleno direito, consideram-se nullos, e não têm valor, sendo produzidos para qualquer effeito". (Dec. 737, art. 686, paragrapho 1º).

Logo, essas decisões resolveram contra direito expresso, declarando terem valor os actos incursos nessas nullidades, em certos casos e contra certas pessoas.

Em quarto logar, "a nullidade de pleno direito não pode ser relevada pelo juiz, que a deve pronunciar, si ella consta do instrumento ou da prova literal". (Dec. 737, art. 686, paragrapho 3º).

Logo, constando, como constam, de instrumentos e provas literaes, como são as actas da assembléa geral, as nullidades apontadas, os accórdams controversos decidem contra direito expresso, relevando essas nullidades, irrecusaveis, uma vez articuladas, e até ex-officio pronunciaveis.

Mas as duas sentenças, de primeira e segunda instancia, vão ainda mais longe, negando, na acção de reivindicação, á companhia reivindicante o direito de allegar essas nullidades, a pretexto de que ella nenhum interesse tem para as allegar.

Todo o systema da acção de reivindicação iria, com esta novidade, a terra, todo elle, desde os romanos até hoje.

A acção de reivindicação nasce da propriedade, para o dono da coisa, que a deixou de possuir, contra o seu injusto detentor. Só duas condições exige: que o autor seja o proprietario da coisa; que o réo seja seu possuidor ou detentor. Si o autor prova o dominio, ipso facto provado, tem o seu interesse na lide: porquanto maior interesse que o do proprietario não se conhece, não se concebe, não póde haver.

Ao que articula o dominio, e pleiteia contra a sua espoliação, não se poderá negar nunca jámais direito á reivindicação proposta, sinão em se mostrando não ser o dono da coisa reivindicada. Si elle, portanto, adduz provas de que o é, ou se lhe demonstrará que taes provas não são concludentes, ou se lhe restituirá o objecto demandado. Qualifical-o, porém, de não interessado, quando elle, com provas que se não conseguem destruir, allega o dominio, e certifica o esbulho, é sanccionar judicialmente a extorsão, judicialmente reconhecida.

Só existem, neste litigio, duas entidades: a companhia, reivindicante das fazendas, e o Banco da Republica, seu possuidor. Si deste não se póde negar o interesse, como detentor e pretenso dono dos immoveis, muito menos lh'o poderão negar áquella, como allegante de propriedade, com titulos mediante, os quaes se mostra a verdadeira dona.

Ou esses titulos não justificam a allegação da autora: e, neste caso, as sentenças a deviam ter condemnado, por carencia de prova quanto ao dominio ou quanto ao esbulho. Ou, si nem a prova do dominio, nem a do esbulho lhe alcançaram contestar, em tal caso, negando o interesse na reivindicação a quem não podem negar o dominio da coisa reivindicada, além de resvalarem na inconsequencia mais pasmosa, renegam uma verdade legal nunca desconhecida e absolutamente inquestionavel.

Provou-se, na hypothese, que o dominio das fazendas era da Companhia. Em segundo logar se provou que elle não lhe saiu das mãos; porque os inculcados actos de alheação desses immoveis são todos nullos. Está, pois, legitimada a reivindicação por seus dois elementos: direito do autor e não direito do réo. Todavia, as sentenças acharam meio de não reconhecer interesse na reivindicação á espoliada e, como não interessado, excluir dos direitos de reivindicante aquella, cujos titulos de propriedade não ousaram discutir e rejeitar. E' incrivel!

Nulla a assembléa de 4 de outubro e nullas as suas deliberações, nullos são, por este mal commum da sua origem, até á ultima escriptura, todos os demais actos nesta causa debatidos.

Mas, quando todos se não invalidassem por esse vicio primordial, invalidos seriam todos por outros defeitos posteriores, egualmente substanciaes.

Na série, tem o primeiro logar a escriptura de 14 de novembro de 1892; porque a assembléa autorizou a venda, mediante a entrega, á vista, de 1.500 contos em acções da Companhia e 1.000 contos em letras, ao passo que esse instrumento de alienação transferiu os immoveis ao comprador, sem que a vendedora recebesse nem as letras, nem as acções.

Evidentemente os mandatarios da Companhia, com essa venda a credito sem garantias, excederam os termos formaes do mandato, que só a permittia com o pagamento á vista e garantido. Ora, pelo art. 149 do Cod. Com., só "dentro dos limites do mandato" é que os actos do mandatario obrigam o mandante". Ante a lei, pois, e a lição unanime dos mestres, o contrato inicial desta espoliação, "deve ter-se por não celebrado". Esse contrato, tem relação á Companhia, "não teve existencia", "é absolutamente nullo".

Taes as expressões consagradas pelo consenso universal. Para sustentar, porém, o aleijão, não trepidaram as sentenças rescindendas em engendrar, em contrario, a these inaudita de que, nos casos de excesso de mandato, o committente só tem a acção de responsabilidade civil contra os administradores. Isso porque do dec. 434 se estatue (art. 100, n. 2), que "os administradores são responsaveis á sociedade pelo excesso de mandato". Quando, em primeiro logar, esse texto, peculiar aos administradores, só attende ao mandato geral de administração. Quando, em segundo logar, a nossa jurisprudencia, com o concurso, aqui, da Camara Commercial, da Camara Civil e das camaras reunidas, tem estabelecido que a responsabilidade do mandatario infiel, pelo damno causado ao committente, não exclue a nullidade juridica do seu acto. São duas acções diversas, diversamente originarias do acto insubsistente. E, ainda que o art. 109 do dec. 434 contivesse uma disposição generica a respeito do mandato, o seu contexto, responsabilizando o mandatario para com o mandante, não revogaria o artigo 149 do Cod. Com., que exonera de todo o vinculo para com terceiros o committente pelos actos do mandatario infiel.

Mais uma decisão, pois, contra direito expresso. Ainda maior é, porém, a enormidade com a escriptura de 31 de dezembro. Entre o ajustado na de 14 de novembro e o deliberado na assembléa de 4 de outubro a desharmonia era só quanto ás condições do contrato. Entre o resolvido, porém, naquella assembléa e o convencionado na segunda escriptura não ha nada, que não diversifique: condições, coisa, preço. Ella escolhe, separa e aliena seis das dez fazendas, cuja venda englobada essa assembléa votára; arbitra-lhes, a seu bel prazer, o valor em 1.650 contos, e altera a proporção mutua de tres para dois quintos entre a parte em acções e a parte em dinheiro, diminuindo, a bem do comprador, esta, com augmento daquella. Nem uma só, portanto, das clausulas deste contrato, respeitava as adoptadas na assembléa, que autorizou a venda.

Por elle se vendeu o que essa assembléa não autorizara, a um preço diverso do da autorização e em condições absolutamente desautorizadas.

Ao contrato de 31 de dezembro, conseguintemente, fallece o requisito sobre todos essencial: o instrumento do mandato, donde lhe viessem as forças; e a preterição desta solennidade é visivel no proprio instrumento, mediante a sua prova literal; isto é: consta da mesma escriptura, cotejada com a acta da assembléa geral.

O mandatario era inhabil para semelhante contrato. Esse contrato, pois, é dos que o Cod. Com., art. 129, n. 1, formalmente declara nullos, visto como "são nullos todos os contratos commerciaes, que forem celebrados entre pessoas inhabeis para contratar". Inhabeis, de feito, equivale a não legitimas; e o dec. 737, de 1850, artigo 672, paragrapho 1º, declara nullos todos os actos, quando "alguma das partes é incompetente e não legitima, como o falso e não bastante procurador."

Logo, recusando-se a pronunciar essa nullidade, que é de pleno direito, as sentenças rescindendas contravêm, outra vez, o direito explicito no decreto n. 737, art. 686, paragrapho 3º, onde se estatue que taes nullidades, o juiz não as póde relevar, e as deve pronunciar, "se constarem do instrumento, ou de prova literal."

Todavia, allegam esses julgados que a sociedade "ratificou esse acto, desde que, na assembléa geral de 12 de junho de 1893, foi votado o parecer do conselho fiscal, que concluiu pela approvação das contas encerradas em 31 de dezembro de 1892, e de todos os actos administrativos, além de que, na assembléa geral de 30 de maio de 1898, foram approvados todos os actos da directoria até 31 de março de 1898".

Como? Mas o que a assembléa de 12 de junho approvou (e os proprios termos desta sentença nol-o acabam de mostrar) foram "as contas e os actos administrativos": e não são nem contas nem actos de administração os contrato alienatorios de bens de raiz.

Que! Como? Mas o que se votou, votando o parecer do conselho fiscal apresentado na assembléa de 30 de maio, foi "a approvação dos actos e contas da directoria": e, si na administração de uma sociedade não se abrange a alheação do seu patrimonio, claro está que nessa approvação não se podia incluir a de um contrato, pelo qual se desapossou a companhia de todos os seus immoveis.

Como? Mas que nenhum desses dois contratos foi acto da directoria, o texto mesmo de ambos nos evidencia; pois, assim no de 14 de novembro, como no de 31 de dezembro, quem representou a sociedade, foi uma commissão, na qual aos directores se reuniam accionistas estranhos á directoria.

Como, ainda? Um conselho fiscal em exercicio no anno de 1898 não podia conhecer de actos consummados seis annos antes: pois a lei restringe a missão do conselho fiscal a dar parecer "sobre os negocios e operações do anno." (Dec. 434, de 1891, art. 122).

Quando, porém, tudo isto assim não fosse, quando mesmo a assembléa de 12 de junho de 1892 houvesse querido sanar a esses contratos os seus defeitos, não o poderia. Actos como o da assembléa de 4 de outubro de 1892, donde tudo nesta causa procede, são, pela natureza illicita do contrato, nullos de pleno direito; e as nullidades desta categoria são irratificaveis: porquanto o reg. 737, dividindo, no art. 686, as nullidades em "dependentes de rescisão" e "de pleno direito", estabelece, no art. 689, que "só as nullidades dependentes de rescisão podem ser ratificadas."

Si, pois, é insanavelmente nulla a venda, que esses contratos exprimem, como é que, não tendo Gentil de Castro adquirido, nem podendo adquirir, nessas condições, dominio sobre os immoveis da companhia, os podia dar ao banco em hypotheca, dal-os nessa hypotheca, donde hoje resultam a esse estabelecimento os seus inculcados titulos de propriedade sobre taes bens? Pois já se terá desaprendido entre nós tambem, que só o dono da coisa a póde alienar, e que quem não pode alienar não pode hypothecar?

Eis, senhores juizes, onde tem as suas turvas e adulterinas origens os pretensos direitos do Banco do Brasil á substancia da espoliada companhia. Vêde si pode haver mais illegitima appropriação do alheio.

Mas não é tudo. Gentil de Castro era casado. Na escriptura de hypotheca se lhe encontra a procuração da mulher. Mas na sua outorga apenas se autoriza o marido a hypothecar as fazendas "em substituição da caução dada á divida do casal para com o banco." Ora, essa caução, da propria escriptura consta que era de 1419 contos. Logo, não se podia com ella, constituir, a hypotheca em garantia do debito de 2.661, a favor do qual ali se estipulou esse onus.

Mais, ainda. Si, nas alheações de bens de raiz o consentimento da mulher casada não se prova sinão mediante escriptura publica (ord. liv. IV, tit. 48 pr.), e si a escriptura publica é não menos essencial á hypotheca do que á alienação de immoveis (dec. n. 370, de 1890, art. 130), evidentemente só por escriptura publica se pode fazer a prova do concurso da mulher casada nos contratos de hypotheca. Ora, na hypothese de que se trata, o consentimento da mulher outorgante foi dado, em instrumento particular.

Tres nullidades, pois, e todas, incontestavelmente, de pleno direito, anniquilam esse contrato. As sentenças rescindendas, comtudo, não as reconhecem, e, a despeito dellas, attribuem existencia ao aborto monstruoso.

Daqui em deante os enredos fraudulentos recrudescem numa teia cada vez mais cerrada, que o tempo regimental, já excedido, me não permittiria desfiar.

O modo como quatro das fazendas, postas em condição litigiosa, cairam no dominio do presidente da companhia, para dahi se transferirem tres ao do Banco da Republica, é uma série de habilidades prodigiosas, cujo lavor delicado e complexo não se analysa em minutos. Em todo esse negocio o presidente da companhia teve por agente e representante um genro, que, mediante escriptura publica, se obrigara a lhe transferir os direitos simuladamente adquiridos em nome do parente.

Obtidas em praça, pelo terço do seu valor, essas quatro fazendas, que se avaliavam em 911 contos, para logo vendeu o adquirente uma dellas, a Jatiroca, por 600 contos, com hypotheca da propriedade vendida, outorgando, pouco mais de um mez depois, ao sogro, presidente da companhia, procuração em causa propria, para receber as prestações hypothecarias: e dellas, com essa procuração, se embolsou elle, transferindo a outrem a hypotheca.

Das outras tres fazendas se descartou o gestor do presidente da Companhia, vemos ver como.

Em 3 de agosto de 1895 Gentil de Castro celebrava com o Banco da Republica uma escriptura de dação in solutum, na qual, rehavendo 5.000 acções do Banco Constructor e Agricola de S. Paulo, caucionadas áquelle estabelecimento, entregava ao seu credor as seis fazendas nullamente compradas á companhia, no valor de 2.800 contos. Sendo, pois, de 3.457 contos o debito, em que Gentil de Castro estava para com o Banco da Republica, havia, na transacção, contra este, uma differença de 657 contos. De modo que o negocio, caso a isto se reduzisse, infligiria ao Banco da Republica uma grande lesão.

Mas, no mesmo dia, o genro de Gentil de Castro vendia no Banco da Republica as outras tres fazendas, artificiosamente subtraidas tambem ao patrimonio da mesma sociedade, por 900 contos, de que recebeu, em titulos, o pagamento. Deste modo se resarcia o grande estabelecimento dos 657 contos, que a dação in solutum, concluida na mesma data, deixava por saldar no debito do presidente da Companhia.

Todas as circumstancias, pois, se entretecem num plano cerrado, onde o caracter simulativo de todos esses contratos e a connivencia do Banco nas simulações avultam com uma palpabilidade de quasi material. A demonstração está feita, com a logica irresistivel dos factos, pelo dr. Bulhões Carvalho no seu parecer de 22 de nov. de 1899, sobre o assumpto.

Ora, a fraude contra terceiros, isto é, aqui, contra a companhia, nessas transacções entre Gentil, seu genro e o Banco, annulla todos os contratos della eivados, e, portanto, nullificaria inteiramente a acquisição desses nove immoveis pelo Banco da Republica, si ella já não fosse nulla de muito mais longe, pelos vicios radicaes e insanaveis, que invalidam as duas assembléas geraes, as resoluções que nellas se adoptaram, todos os actos que dellas decorrem.

Eis, nas suas feições caracteristicas, o quadro, absolutamente exacto, da questão. A Companhia Agricola não devia nada ao seu presidente. Nada, egualmente, devia ella ao Banco da Republica. Entretanto, graças a um concurso de attentados contra a honestidade mais vulgar e o direito mais solennemente expresso, o patrimonio immovel da Companhia Agricola, no valor de milhares de contos de réis, se sumiu totalmente, sorvido em dois tragos por um debito individual do seu presidente á carteira desse estabelecimento.

O grande banco nacional andou, sem escrupulo nenhum, de mãos dadas com o seu cumplice, pelos caminhos escusos desse negocio odioso, no lucro de cujos resultados se locupleta: e depois, arrostando com escandalo a tremenda impotencia dos factos, cuida supprimil-os, como suppriminu os bens da sua victima, escrevendo, no seu relatorio de 1893: "Por sentença passada em julgado, foram os bens desta companhia vendidos, para pagar ao banco, seu credor hypothecario. Agora pretende a companhia, por seus representantes, rescindir aquella sentença, e annullar a escriptura de hypotheca, por meio da acção rescisoria pendente."

E' quasi uma invenção por palavra. O Banco não era credor hypothecario da companhia, mas de Gentil de Castro. As hypothecas sobre os immoveis da Companhia, não foram convencionadas por ella, mas por Gentil de Castro com o Banco, credor seu e não della. Os bens em litigio não se venderam em solução de um debito da Companhia, por effeito de uma sentença. Apenas contra quatro das fazendas reivindicadas, houve sentença, mas não por debito da Companhia, e sim de terceiro, que, indevidamente, se inculcava de seu dono. As outras seis nunca foram executadas, nem vendidas em remissão de dividas sociaes, mas entregues ao Banco, por deliberações nullas de uma nulla assembléa geral, em resgate de obrigações particulares do presidente da Companhia. Nem as sentenças, cuja rescisão demandamos, são as que, em 1895, levaram á praça as quatro fazendas executadas, mas os accórdams proferidos, cinco annos depois, na acção reivindicatoria da Companhia contra o Banco.

Em summa: o que dá o typo a esta questão, é que o Banco engoliu os nove importantes immoveis da Companhia, sem ter contra esta nenhum direito creditorio, que para com elle a obrigasse. O caso, pois, se recommenda a estudo como a mais insolita e refinada trapaçaria jámais urdida no intuito de solver os compromissos de uma pessoa com os bens de outra. E, para encobrir fraudes taes, todas as falsidades são poucas.

Agora, o que resta ver, é si a lei da mentira, abraçada á lei do roubo, supplantará definitivamente, nos tribunaes brasileiros, as leis da propriedade e da justiça.

E' o que, por honra vossa e nossa, ninguem poderá crer."

O JULGAMENTO

Interrompida a exposição que damos acima, foi pelo presidente dada a palavra ao desembargador Affonso de Miranda, relator do feito, para fundamentar o seu voto, abrindo-se o debate, que se prolongou até mais de cinco horas da tarde.

Apurados finalmente os votos, decidiu o Tribunal julgar improcedente a acção, contra os votos do juizes Tavares Bastos e Montenegro.

Aos srs. dentistas e medicos

Louis Hermanny & Comp., representantes da Teter Mfg. Co de Cleveland, E. U. A., têm a honra de annunciar que haverá hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Bibliotheca Nacional, uma demonstração pratica do novo processo norte-americano de effectuar operações dentarias sem dôr, empregando uma combinação de gazes para produzir no paciente um estado de analgesia.

Differindo esse processo do da anesthesia commum, torna-se de interesse extraordinario ás classes dentaria e medica, cujo membros são cordialmente convidados.

Os dentistas paulistas e mineiros são recebidos festivamente pela Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Realizou hontem esta Associação uma sessão solenne, para receber festivamente os cirurgiões dentistas paulistas e mineiros, presentemente nesta capital.

A's 8 1/2 da noite, presente grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, achando-se congregados os mais notaveis dentistas, abriu a sessão o prof. Frederico Eyer, que, depois de mostrar o fim da reunião, convidou o professor A. Coelho e Souza para assumir a presidencia. Tomaram assento ao lado do presidente os professores Emilio Mallet, professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo; Dias de Carvalho, da Escola de O'. Grambery; Henrique Aubertie, da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas; Gustavo Pires da Assistencia Dentaria Escolar de S. Paulo, e Alcides Silva, redactor d'A Noite.

O dr. R. Chapót Prévost dirigiu ao presidente da Associação attenciosa carta, excusando-se de comparecer á sessão por motivo de serviço urgente de sua profissão.

Pedin a palavra o prof. Guedes de Mello, que fez a saudação aos distinctos hospedes, terminando por apresentar uma proposta para que fossem acclamados: presidente honorario da Associação, o dr. R. Chapót Prévost; socio honorario, o prof. Emilio Mallet, e correspondente, o prof. Gustavo Pires.

Ao terminar o discurso, foi o dr. Guedes de Mello saudado com uma salva de palmas pelo selecto auditorio.

Falou em seguida o dr. Severino Silva, que, em eloquentes phrases, saudou a imprensa carioca.

O dr. Hortencio de Carvalho saudou S. Paulo e Minas.

Falaram ainda os professores E. Mallet, Dias de Carvalho, Dario Caldas, Olavo Ribeiro e U. Amaral.

Em seguida o professor Coelho e Souza encerrou a sessão agradecendo a presença dos convidados.

Aos presentes foi offerecida farta mesa de doces.

A directoria e associados muito se esforçaram para cumular de gentileza os illustres hospedes, que sairam encantados por tão brilhante festa.

Durante a sessão, tocou uma banda de musica da Brigada Policial, gentilmente cedida pelo seu commandante.

Um facto grave que a policia não póde ignorar

O sr. Staffa, proprietario do Cinema Parisiense, procurou hontem o 2º delegado auxiliar e deu a seguinte queixa:

Ha cerca de 4 mezes pagou a um sr. Coelho a importancia da licença para o funccionamento de um landaulet, recebendo nessa occasião uma placa que collocou no carro, sob o numero 2.331. Succede que, diariamente, elle procurava o sr. Coelho e pedia os documentos para a respectiva matricula na policia, obtendo sempre resposta de que esperasse, que nada occorreria. O carro saiu varias vezes, sem que ninguem o incommodasse.

Hontem sua familia saiu nelle e, quando o landaulet parou na Avenida, surgiu um pequeno que metteu na mão do chauffeur a licença da Prefeitura e pouco depois um guarda civil prendia o chauffeur, levando o carro para a policia.

Que quer dizer tudo isso? Um firme proposito?

E' o que se vae apurar.

Entre desordeiros

Sob o titulo acima, narrando um conflicto, havido em Madureira, no qual tomaram parte José Francisco de Castro, vulgo "Bexiga", e Albino Rodrigues, este, como autor de uns tiros disparados contra aquelle, qualificamos Albino como desordeiro.

Hoje, melhor informados, podemos asseverar que Albino tem o officio de barbeiro e é homem morigerado, sendo esta a primeira vez que ajusta contas com a policia e isso mesmo porque na occasião se encontrava um tanto exacerbado.

Objectos achados

O "chauffeur" Emilio Rodrigues deixou nesta redacção, para ser entregue á sua dona, uma bolsa de senhora contendo varios objectos, que foi esquecida em seu automovel.

DOS JORNAES DE HONTEM

ECONOMIAS NA GUERRA

"Podem todos os outros ministerios incorrer na pecha de perdularios, ha um que resiste ao desvairamento geral: é o que tem a felicidade de ser norteado pelo pulso comprovadamente firme do sr. general Vespasiano de Albuquerque.

Ha dias, a Contabilidade fechou ás 4 horas, por não ter mais um só nickel para as despesas. E as verbas estão todas estouradas. Mas ha economias, lá isso ha.

O art. 30 da vigente lei do orçamento da Guerra permitte que o governo, executando o art. 17 do Regulamento Processual Criminal Militar, nomeie sempre um auxiliar de auditor de guerra para as brigadas estrategicas e de cavallaria, com a gratificação de 450$000 mensaes.

Portanto, no dia 10 de Janeiro só podia haver um unico auxiliar, e só 450$000 por mez.

Nada mais logico, pois, que a interpretação dada pelo sr. general Vespasiano a esse texto expresso da lei: s. ex., depois de bem matutar sobre o assumpto, convenceu-se de que a lei [illegible] e resolveu nomear para o Rio de Janeiro dez (10!!) auxiliares de auditores [illegible].

E esses moços felizes vão requerer ao Congresso a vitaliciedade dos seus cargos. Fazem muito bem. E' aproveitar. Porque outro ministro como este elles não verão nunca mais."

(O Imparcial)

NOVO PRESENTE

"Importante ourivesaria desta capital foi encarregada por um alto funccionario de mandar vir da Europa dois croquis de collares de perolas, afim de ser escolhido um que deve ser executado, orçando a encommenda em algumas centenas de contos de réis.

Essa valiosissima joia, que custará muito mais [illegible] do enviado pela colonia portugueza á esposa de d. Manoel, destina-se tambem a uma gentilissima noiva, cujo enlace com um alto personagem está marcado para breve.

O rico collar de perolas será offerecido, em nome dos amigos do noivo, que aliás já recebeu, ha muito tempo, demonstração semelhante, vendo-se proprietario de um lindo palacete, cuja chave era uma verdadeira joia, quer no valor, quer no trabalho artistico.

A parte mais tocante dessa homenagem e que mostra a força do affecto que a determina, está no seguinte: o promotor da manifestação que vae ser feita á noiva é o mesmo que promoveu a offerta que foi feita ao noivo."

(A Epocha)

"Qualquer politico, pelo facto de ter deixado amigo no parlamento ou no governo, sem um unico serviço que o sagre benemerito da patria, tem a memoria bafejada pecuniariamente por uma pensão mensal, uma especie de emprego para defunto, ao passo que outros mais merecedores do favor publico, porque nunca desfrutaram o Thesouro e passaram a vida a despender sacrificios bem mais uteis que os dos politiqueiros, pelo facto de não terem amigos na Camara ou no Senado, deixam as familias muitas vezes ao desamparo.

Já temos profligado essa especie de exploração ao Thesouro, que está a concorrer para sustentar uma multidão de inactivos com a assustadora somma de trinta e dois mil contos.

Ah! si abrissemos tambem um inquerito!..."

(O Seculo)

O CRIME DA GAVEA

Voltam as autoridades do 21º districto ás primitivas diligencias

O mysterio continúa

Foram hontem novamente detidos e interrogados, sem que dahi adviesse qualquer elucidação para o mysterioso assassinato do "chauffeur" José Alves, conductor do auto n. 1.905, o seu ajudante Gabriel Vargas e a ex-amante da victima de nome Sara Rodrigues.

Quanto á Maria, a gorda, que a policia tanto tem procurado, nada ha que demonstre ter sido descoberta a sua pista.

O dr. Catta Preta, a quem está affecto o inquerito, está agora preoccupado com um pedaço de tijolo encontrado dentro do 1.905, envolto em um exemplar d'"A Noite" de 4 do corrente.

Sendo o tijolo em questão de qualidade pouco commum, espera aquelle delegado, nas diligencias a que está procedendo, que, descoberto o logar de onde foi elle retirado, venha dahi alguma luz para o inquerito.

A policia tambem anda a procura do auto n. 117, que foi visto na noite do crime em viagem pela estrada da Gavea.

NA PRAIA DO PINTO

UM SATYRO PRESO

Hontem, a restinga da praia do Pinto, na lagôa Rodrigo de Freitas, foi theatro de um acto infame, praticado por um individuo degenerado, que abusou da innocencia de uma infeliz menor de oito annos de edade, para pôr em evidencia os seus baixos instinctos de satyro.

Na casa da rua do Pão n. 15, na Gavea, móra José Alves da Silva em companhia de sua mulher e de sua filha menor de nome Virginia. Tambem ali reside, ha algum tempo, o individuo Abel Alves Soares, tecelão, mas que andava desempregado por ter sido demittido da fabrica em que trabalhava, devido ao seu máo procedimento.

Sempre propenso á pratica de máos actos, hontem, Abel, aproveitando-se de um momento de distracção dos progenitores da menor Virginia, convidou-a para um passeio até á praia do Pinto, na lagôa Rodrigo de Freitas. Ignorando das maldades do mundo a pobre creança, na melhor bôa fé, acompanhou Abel.

Alguem, porém, viu os dois se dirigirem para a restinga daquella praia e, percebendo as intenções de Abel, já conhecido nas redondezas como sujeito capaz das maiores infamias, foi avisar ao pae da menor do que se estava passando.

José da Silva, logo que foi scientificado da infamia, partiu á correr para o local indicado, ahi encontrando o miseravel abusando da innocencia de sua filha.

Preso, foi Abel Soares entregue ás autoridades do 21º districto, que contra elle lavraram o respectivo flagrante e a estão processando na fórma da lei.

A menor Virginia será hoje submettida a exame medico no gabinete medico-legal da Policia.

A POLICIA

Foram concedidos 30 dias de licença ao commissario do 9º districto Carlos Pinto de Sá Junior.

Correio dos Estados

MINAS

DIAMANTINA. — Já terminaram as ferias dos alumnos do Gymnasio Diocesano e do Collegio de N. S. das Dores.

— [illegible] do corrente, é o dia em que deviam achar-se todos os alumnos e alumnas de ambos aquelles estabelecimentos de ensino. Como, porém, o dia 4 coincidiu ser um sabbado, ficou marcado o dia 5 (domingo) para a entrada geral.

No dia 3, já tinha chegado grande numero de moços e moças para cursarem as aulas [illegible]

— A companhia equestre, continúa a dar os seus espectaculos [illegible]

[illegible] (Do correspondente.)

RIO PRETO. — Graças a má administração da Central [illegible]

[illegible]

— Com importante escriptorio de representações, estabeleceram em Valença os nossos distinctos conterraneos srs. Raul Cesario da Costa, Antonio Grijó e Hugo Costa, sob a razão social de Irmãos Costa, Grijó & C.

O escriptorio que explorará o ramo de commissões, consignações, representações e conta propria de todo e qualquer artigo, genero ou producto nacional e estrangeiro e dahi é que vem o nome de "Agencia Internacional", terá tambem uma agencia bancaria.

— Está na cidade, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Decleciano G. Costa.

— Reappareceu o "Sonho", pequeno periodico humoristico e literario, que sob a direcção de Jack Sauril e Mario Brazão tem conquistado muitas sympathias. — (Do correspondente).

POMBA. — Devido aos ingentes esforços do dr. José Neves, inaugurou-se no dia 12 de outubro, nesta cidade, o nosso Parque Municipal, situado no largo da Matriz, sendo esta solennidade feita com o maior brilhantismo possivel, tocando nesta imponente festa, para maior brilho, tres bandas musicaes: "22 de Maio", optima e bem regida, de Ubá; "A Memoria de Daniel Sarmento", esplendida philarmonica, de S. João Nepomuceno, e "Carlos Gomes" da cidade do Pomba.

A commissão encarregada de angariar donativos, afim de dar maior impulso a esta importante festa, coube ás distinctas senhoras: d. Alzira Calixto de Albuquerque, competentissima professora da 1ª cadeira do sexo feminino e um orgulho da instrucção mineira, devido á sufficiencia comprovada de seu elevado talento, e admiravel cumprimento de dever, respeitando sempre os regulamentos, que, por mais exigente que sejam, serão por elle admiravelmente executados; d. Maria Dinorah Baeta Neves, distincta senhora, de esmerada educação em nossa sociedade, e a sympathica senhorita Maria Magalhães, normalista, filha querida do major Olympio de Magalhães, correcto tabellião do 1º officio do nosso fôro, e cavalheiro perfeito e justamente estimado em nosso meio social.

Pela madrugada, a philarmonica "Carlos Gomes" percorreu as ruas da cidade, com os seus fortissimos e bons dobrados, annunciando os festejos.

A's 8 1/2 foi celebrada no Parque Municipal, missa, pelo virtuoso vigario Calixto G. da Cruz, estimado parocho da nossa freguezia, na qual se notou a presença de mais de 500 pessoas, da cidade e de outros municipios vizinhos, ouvindo-a religiosamente, com todo o respeito e precisa attenção os fieis.

A's 2 horas da tarde, reuniu-se em frente o edificio do nosso fôro, grande massa popular, de onde partiram, em luzido prestito, perfilado de lindas senhoritas luxuosamente vestidas, com destino á residencia do illustre chefe, afim de introduzil-o no recinto do Parque Municipal, trazendo-o de braços, as galantes mlles. Lóla Santa Rosa e Maria de Magalhães, acompanhado de muitas pessoas e das tres bandas musicaes.

Em 1º logar usou da palavra o revm. vigario Felicio Magaldi, de S. João Nepomuceno, respondendo-o com a sua costumada e elevada competencia o illustre chefe dr. J. Gonçalves Neves, depois falou, elevando a dignidade e porgressividade do chefe dr. Neves, o talentoso promotor publico da comarca, dr. Nelson Hungria; falando, depois, a intelligente senhorita Maria Emiliana dos Reis, filha do thesoureiro da Camara Municipal, capitão Thomé da Costa Reis, e o Cicero, filho do mesmo, alumno da exma. d. Ernestina L. Santa Rosa, provecta normalista da 2ª cadeira do sexo feminino, e Cicero, alumno da sympathica normalista, sra. Maria da Silveira, da 1ª cadeira do sexo masculino da cidade. Falou por ultimo a interessante Julieta, de 8 annos apenas, mostrando ao publico o seu aproveitamento, cultivado no ensino primario, pela sua distincta professora d. Alzira de Albuquerque, da 1ª cadeira do sexo feminino.

Usou tambem da palavra o sympathico jornalista Jayme Cysneiro, que foi muito apreciado em seu inspirado discurso.

Terminou a inauguração com batalha de confetti, musica, foguetorio, etc.

A's 8 horas, as bandas musicaes "22 de Maio" e "A Memoria de Daniel Sarmento", fizeram-se ouvir no Parque Municipal, salientando-se a "22 de Maio", pela admiravel maestria e gosto com que deleitou os ouvidos dos presentes, com a excellente e optima ouverture "A Meia Noite", executada de maneira admiravel, dividindo-se a banda em tres, executando uma só peça, harmoniosa e difficilima, sendo calorosamente applaudida pelos presentes.

Deu fim a esta imponente festa um concorridissimo baile, no fôro, onde reinou sempre a maxima cordialidade, retirando-se os convidados pelas 4 horas da madrugada, segundo todos satisfeitos pelo modo affavel da commissão do baile, a qual era composta dos distictos cavalheiros pharmaceutico F. Nunes Pinheiro, dr. Demerval Sarmento e o nosso apreciavel amigo Manoel Dias de Carvalho.

Parabens ao dr. Neves, por mais esse melhoramento de que dotou a nossa cidade.

—Acha-se em festas o lar do distincto commerciante Antonio Castro de Oliveira, por ter a sua consorte, dona Maria Caiafa de Oliveira, filha do capitão Donato Caiafa e de d. Marianna Mariosa Caiafa, o brindado no dia 20 do mez passado com o nascimento de sua elegante primogenita, que receberá na pia baptismal o nome de Maria de Lourdes. [illegible]

— Já regressou do Rio, [illegible]

— Já regressou de Juiz de Fóra, o illustre cavalheiro, dr. Dutra Nicacio, [illegible]

— Festejou, no dia 11 de outubro, mais um anniversario natalicio a exma. d. Alzira Calixto Ferreira de Albuquerque, distincta e provecta normalista, [illegible]

LEOPOLDINA. — No districto de [illegible]

— A administração municipal [illegible]

O dr. Custodio Junqueira, presidente da Camara, [illegible]

— No districto de Recreio, onde residia ha muitos annos e era geralmente estimado pelas suas excellentes qualidades, falleceu no dia 5 do corrente, o velho agricultor, sr. Manoel Xavier, causando a sua morte geral consternação.

O seu enterro realizou-se no dia 6, com grande acompanhamento.

— O professor Arthur da Cunha Barros, do Ministerio da Agricultura, visitou a fazenda do Nyagára, no districto de Santa Izabel, colhendo sobre ella os dados seguintes, que remetteu ao dr. Pedro de Toledo:

"E' uma das mais importantes fazendas do nosso municipio.

E' seu proprietario o sr. José Ribeiro Junqueira, lavrador adeantado, que acompanha com interesse os surtos de desenvolvimento da agricultura nos paizes mais adeantados, introduzindo na sua importante fazenda todos os melhoramentos ao seu alcance, que possam concorrer para o augmento e barateamento da producção.

Tem a fazenda do Nyagára 2.500 hectares de terras em mattas, pastos artificiaes e em cultura de café e cereaes.

A média da colheita de café é de 8 mil arrobas annuaes; milho, 169 mil litros; arroz, 5 mil litros.

As pastarias da fazenda do Nyagára merecem cuidados especiaes do seu proprietario e, devido, principalmente, a esse facto, é notavel ali o desenvolvimento da criação do gado bovino.

Em 1905 existiam na fazenda 236 cabeças.

Dessa data até agora, foram vendidas 216 cabeças, morreram 70 e existem actualmente 560.

O nascimento de bezerros, neste anno, deverá attingir a 170.

O leite vendido á Leiteria Leopoldinense, durante o anno de 1912, elevou-se a 220 mil litros, com uma circumstancia assás interessante: a producção foi a mesma durante as estações da secca e das aguas.

E' sabido que nas demais fazendas a acceitação das vaccas diminue extraordinariamente na secca.

O sr. José Ribeiro Junqueira chegou a esse resultado, conseguindo o nascimento de bezerros na entrada da secca, o que veiu tambem diminuir de modo consideravel a mortandade dos mesmos, como se evidencia dos dados acima, isto é, durante os ultimos oito annos, morreram, na fazenda do Nyagára, apenas, 76 cabeças, percentagem nulla, comparada com a de outras fazendas de criar, que, possuindo egual numero de cabeças, perdem, ás vezes, mais de 70 por anno.

As raças predominantes ali existentes são: "Hollandeza", "Schwitz" e "Simental".

Possue a fazenda, perto de dois annos, um excellente banheiro carrapaticida, construido com toda a segurança e obedecendo rigorosamente aos preceitos da veterinaria moderna; machinas para picar forragem; diversos ranchos para o gado, sendo os dos bezerros cimentados; engenho de café e de serra; moinhos, esplendidos terreiros, machinas agricolas das mais aperfeiçoadas, para o amanho da terra, etc., etc.

As machinas são movidas por força hydraulica.

A séde da fazenda, uma excellente casa de morada, com todas as accommodações indispensaveis á uma familia de tratamento, é illuminada á luz electrica e servida pela rêde telephonica da Companhia Força e Luz.

ESTADO DO RIO

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA.—Presentes 32 deputados reuniu-se hontem, em sessão, a Assembléa Legislativa.

Approvada a acta da anterior, foram lidos no expediente, requerimentos das professoras adjuntas Ernestina Pereira Guimarães, Antonieta de Brito Macedo e Dinorah Rodrigues Pereira, solicitando equiparação de vencimentos ás professoras de 2ª classe, e uma petição de Francisco dos Santos Franco, pedindo reducção de imposto de exportação, para o seu cortume, em Barra do Pirahy.

Annunciada a ordem do dia, foi approvada a redacção do projecto concedendo licença ao tabellião Raul Bastos de Macedo.

Foram egualmente approvados em 2ª discussão os projectos:

n. 2.197, autorizando o governo a fazer a compra de um predio destinado ao Forum da cidade de Campos.

n. 2.201, regulando a fiança dos leiloeiros no Estado;

n. 2.204, orçando a receita e fixando a despesa do Estado para o exercicio de 1914.

Em 3ª discussão, o projecto numero 2.159, abrindo credito para as despesas com o 4º Congresso de Instrucção Publica.

"Em nome da "Liga Brasileira contra a Tuberculose", venho, por vosso intermedio, solicitar da classe medica e de todos os interessados em ver diminuida a mais frequente causa de morte, o comparecimento á palestra scientifica que se realizará no "Dispensario Azevedo Lima", á rua Barão de S. Gonçalo n. 51 (avenida Rio Branco), no proximo sabbado, 18, ás 4 horas da tarde. Occupará a tribuna o illustre dr. Carlos Seidl, medico e autoridade sanitaria de alto destaque e prestigio, com a competencia reconhecida e a experiencia decorrente dos altos cargos de director de hospital, presidente da Academia Nacional de Medicina, redactor-chefe da "Revista Medico-Cirurgica do Brasil" e actual director geral de Saude Publica. — Dr. Ismael da Rocha."

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

CARDIFF, 16.

Os trabalhos de salvamento dos operarios que ainda se acham dentro da mina onde se deu a explosão, foram suspensos ás duas horas da madrugada, poucas esperanças restando agora de que venham a ser encontrados vivos os que faltam.

FRANÇA

PARIS, 16.

O *Matin* noticia que o aviador Gilbert vae tentar fazer muito breve o serviço de entrega de malas postaes, em aeroplano, de Paris a Nice.

* * * Conforme noticia dada pelo *Matin*, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia, sr. Sazonoff, actualmente nesta capital, terá hoje uma importante conferencia com o sr. Pichon, titular da mesma pasta do ministerio francez, sendo provavel que ainda hoje mesmo, á tarde, seja recebido pelo presidente Poincaré.

Accrescenta o *Matin* que o sr. Sazonoff jantará hoje no Quai d'Orsay com o sr. Pichon, e amanhã almoçará na residencia particular do sr. Barthou, presidente do conselho de ministros.

* * * Segundo noticiam varios jornaes de hoje, o conselho superior de guerra resolveu pôr em disponibilidade os commandantes de dois corpos do Exercito, seis outros generaes e cinco coroneis, visto ter ficado apurada a sua responsabilidade em certos factos irregulares, occorridos durante as ultimas manobras.

* * * Embarcou hoje em Marselha, com destino a Athenas o general Eydoux, chefe da missão militar franceza que ali esteve instruindo as tropas, antes da guerra turco-balkanica.

* * * O governo acceitou a demissão do director da Comedie Française, apresentada pelo publicista Jules Claretie.

Está indicado para substituir Claretie, o actor e autor dramatico Albert Carré, devendo o decreto de nomeação ser levado brevemente á assignatura presidencial pelo sr. Barthou, presidente do conselho de ministros da Instrucção Publica.

* * * Telegramma do Rio de Janeiro, annunciando o regresso da esquadra de manobras, refere que, não obstante o tempo pouco favoravel e o forte mar que sempre reinou, os exercicios tacticos e estrategicos foram realizados na mais perfeita ordem, tendo os *dreadnoughts S. Paulo* e *Minas Geraes*, feito excellentes provas. O correspondente menciona o exito brilhante das manobras e assignala que é a primeira vez que uma administração naval apresenta ao paiz uma esquadra tão completa, poderosa e homogenia.

Depois de citar trechos do discurso do deputado Souza e Silva, na Camara do Rio de Janeiro, salientando o poder naval, representado pela esquadra de manobras, o correspondente refere que o almirante Alexandrino, ministro da Marinha, declarou que o exito das manobras excedera a sua espectativa, elogiando francamente a ordem e perfeição com que foram executados todos os exercicios e o enthusiasmo e á disciplina de que deram provas officiaes e marinheiros.

O *Figaro* publica tambem um extenso telegramma reproduzindo os trechos principaes do discurso do dr. Pedro de Toledo, na inauguração da Exposição da Borracha.

ITALIA

ROMA, 16.

Os aviadores militares Clerici, Alvisi, Suglia e Luzzi partiram ás seis horas da manhã de Napoles para esta capital.

O aviador Luizzi chegou aqui ás oito ohoras e quinze minutos da manhã e Alvisi quinze minutos depois.

O vento tem soprado com muita violencia, o que difficulta enormemente a marcha dos aeroplanos.

O aviador Raffaelli partiu para Lucques.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

O deputado dr. Miguel Laurencena, recusou a candidatura a governador da provincia de Entre-Rios, que lhe foi offerecida por amigos e influencias politicas dessa mesma provincia que elle representa na Camara federal.

* * * Diversos jornaes publicam as opiniões de alguns dos ministros, sobre a molestia do sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Um delles attribue o continuo enjôo de que soffre o enfermo, ao abuso que o sr. Saenz Peña, faz dos charutos, que fuma diariamente em numero muito consideravel, apezar de lhe terem os seus medicos ha mais de tres mezes, prohibido o uso do fumo, devido ás persistentes insomnias e ao mão-estar geral de que se queixava.

* * * O sr. Roberto Bacon realiza hoje, ás seis horas da tarde, a sua conferencia sobre "A paz universal".

Amanhã terá logar no Jockey-Club, o almoço que lhe offerece o dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio.

Depois desse almoço, o sr. Roberto Bacon visitará as diversas faculdades da nossa Universidade e os principaes estabelecimentos de ensino.

CHILE

SANTIAGO, 16.

O nuncio apostolico, monsenhor Sibilia, cuja attitude na questão das propriedades das communidades religiosas, provocou protestos e manifestações publicas por parte dos estudantes, acaba de ser removido desta capital, para Madrid, por acto da Santa Sé, que já foi communicado ao governo.

S. PAULO

S. PAULO, 16.

Procedente da Tatuhy, chegou hoje a familia do dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, embarcando hoje mesmo para essa capital, pelo nocturno de luxo.

* * * Consta que foi requerida a fallencia de um antigo estabelecimento bancario desta capital.

* * * Foi encerrado o summario de culpa do processo a que responde René Barreto, ex-lente da Escola Normal desta cidade.

* * * Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. João Martins justificou um projecto de lei autorizando o governo do Estado a fazer, mediante garantia de arrecadação de rendas, emprestimos ás municipalidades, destinados a fins especiaes, como abastecimento de agua, serviço de esgotos e illuminação e consolidação das dividas actuaes.

— Foi reconhecido e empossado hoje o novo deputado pelo quarto districto, dr. Brenha Ribeiro, na vaga aberta com o fallecimento do dr. Fortunato Camargo.

* * * Chegaram hoje, sendo recebidos pelos representantes do governo, o encarregado de negocios e o conselheiro da legação da Allemanha, hospedando-se na Rotisserie Sportman.

A's duas horas da tarde, os illustres diplomatas foram recebidos em audiencia especial pelo dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, visitando em seguida o Instituto Serumtherapico de Butantan.

BAHIA

BAHIA, 16.

O general João José da Luz, mandou os officiaes do seu estado-maior, cumprimentar o dr. J. J. Seabra, governador do Estado e agradecer-lhe as attenções com que foi recebido.

O general Luz mostra-se bem impressionado com o que tem visto aqui e assumiu ante-hontem o logar de inspector da região, dispensando a apresentação de officialidade, que preferiu visitar os seus postos.

Hontem, ao meio-dia, visitou o quartel do 50º de caçadores e o 6º de artilheria.

* * * Está resolvido que a recepção do sr. Theodoro Roosevelt, será realizada no Paço Municipal, sob a presidencia do dr. J. J. Seabra, governador do Estado, falando o dr. Julio Brandão.

O dr. Frederico de Castro Rebello saudará o sr. Roosevelt, em inglez.

Pela manhã realizar-se-á no palacio da Acclamação, o almoço offerecido á esposa do sr. Roosevelt, que será saudada pelo sr. Carlos Seabra.

OS GRANDES CRIMES EM S. PAULO

Uma mulher assassina um negociante com cincoenta e tres facadas

Tragico epilogo de um drama secreto — **Um marido admiravelmente ingenuo**

No cadastro dos crimes sensacionaes São Paulo nada fica a dever ao Rio de Janeiro. Poucos dias antes do crime mysterioso do automovel n. 1905, na estrada da Gavea, cujos autores a nossa policia não conseguiu descobrir até hoje, a attenção do povo da capital paulista voltava-se para o estrangulamento de Emma Bellini, levado a effeito pela madrugada, no interior da casa da infeliz victima, crime este como aquelle cercado do mysterio mais denso, o que não impediu que a policia, de lá, descobrisse os seus autores.

Agora uma nova tragedia faz vibrar a população de São Paulo, na qual figuram como protagonistas uma mulher e o seu conquistador, morto com cincoenta e tres facadas. Narremos o crime como se passou:

Num humilde casebre existente á rua Wandenkolk n. 7, quasi ao chegar á esquina da rua Bento Pires, no alto da Moóca, desenrolou-se ante-hontem, durante o dia, violentissima scena de sangue, cujas causas, a nosso vêr, não estão ainda perfeitamente averiguadas.

Uma mulher, de nacionalidade italiana, ainda moça, contando apenas 30 annos de edade, sob o pretexto de que vinha sendo perseguida impudentemente pelo senhorio da casa, que a todo transe pretendia desvial-a dos seus deveres conjugaes, assassinou-o da maneira a mais cruel, desferindo-lhe successivamente 53 facadas!

Era 1 hora da tarde, approximadamente, quando, attrahido pelos gritos de alarma da vizinhança apavorada, acudiu o soldado Alfredo Augusto Ruivo n. 228 do 2º corpo da guarda civica.

Penetrando no casebre indicado como sendo o que servira de theatro á sanguinolenta occorrencia, o soldado deparou com uma mulher de estatura baixa, clara, de cabellos e olhos castanhos, que, ao vêl-o, veiu a correr ao seu encontro, com as vestes totalmente manchadas de sangue:

— Prenda-me. Fui eu a criminosa. Matei-o, em defesa da minha honra!

Ao lado, proximo a uma porta abrindo para uma área cimentada, jazia, escabujando sobre uma poça de sangue, o corpo de um homem agonizante.

Sem ter conseguido comprehender nitidamente tudo quanto se passára, e atordoado com o vozerio ensurdecedor da gente da vizinhança, que acorrera, curiosa, ao theatro do crime, o soldado retirou-se a correr, indo communicar-se com a Repartição Central da Policia pela caixa de soccorros mais proxima.

Decorridos dez minutos, no maximo, chegavam ao local os srs. dr. Accacio Nogueira, delegado de serviço; o medico legista dr. Marcondes Machado e o medico da Assistencia dr. José Luiz Guimarães, que já encontraram a victima estendida no soalho de uma das dependencias do predio vizinho, de n. 5.

Com a enorme confusão que reinava no casebre, ninguem soube explicar á autoridade quem tinha transportado o offendido do local do crime.

O facto era gravissimo, entretanto; e, si bem que lhes parecesse desde logo um caso perdido, os medicos trataram de soccorrer a victima, que, em estado comatoso, não póde articular palavra.

Examinado, apresentava 53 ferimentos incisos por todo o corpo, sendo um na região mentodiana; vinte, abrangendo toda a face anterior do thorax, alguns parecendo penetrantes da respectiva cavidade; seis no lado direito do abdomen, a cinco centimetros da cicatriz umbelical; dez, na face anterior e lateral da coxa direita; um, extenso, na face anterior e lateral da coxa esquerda; um na face anterior do ante-braço esquerdo; quatro, na região palmar esquerda, e um, contuso, na região occipital, produzido naturalmente pela queda.

Terminado o exame, e prestados os mais urgentes soccorros, a victima foi collocada no auto ambulancia da Assistencia Policial e removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

OS PRIMEIROS ESCLARECIMENTOS

Ao tempo em que o medico legista procedia ao exame de corpo de delicto no offendido, a autoridade tratou de obter os primeiros esclarecimentos sobre o estranho facto, restabelecendo a identidade da victima, que era o negociante Amadeu Caselgrande, de nacionalidade italiana, solteiro, de 45 annos de edade, estabelecido no predio n. 5, com um pequeno armazem de seccos e molhados.

A dar-se inteiro credito ás declarações da mulher ensanguentada, que se apresentára ao guarda-civico logo após á brutalissima scena — a criminosa tinha sido Gentile Celingardi, italiana, de 30 annos de edade, natural de Mantova, na Lombardia, filha de Celingardi Anselmi e esposa de Vicente Valloni, este de 31 annos de edade, natural de Potenza, e estabelecido com uma sapataria na mesma casa em que o crime foi perpetrado.

Ouvida rapidamente pela autoridade, declarou Gentile, apparentemente calma, que tinha sido ella, exclusivamente ella, a autora de todos os ferimentos que Caselgrande apresentava. Era, portanto, a criminosa e não estava arrependida do seu acto; ao contrario, sentia-se como que alliviada de um grande peso, pois o seu crime era uma dessas desgraças inevitaveis.

E entrou a narrar minuciosamente os episodios de um longo drama secreto que se vinha desenrolando no seu lar e cujo epilogo seria inevitavelmente lavado em sangue. Caselgrande, apezar de intimo de seu marido, procurava por todos os meios ao seu alcance, e até mesmo pela violencia, desvial-a do caminho recto que vinha seguindo desde que recebera Vicente Valloni como esposo. Ella era honesta, irreprehensivelmente cumpridora dos seus deveres conjugaes, preferindo lançar mão de todos os meios, ainda os mais extremos, assassinando mesmo, ou deixando-se matar desde que conseguisse sair incolume dessa tremenda campanha de perseguição.

Pouco mais ou menos orientada dos motivos que determinaram o tragico assassinio de Caselgrande, a autoridade ordenou a remoção de Gentile e do seu marido para o posto policial do Braz, onde devia ser aberto o respectivo inquerito sobre o facto.

Dadas outras providencias imprescindiveis para o completo restabelecimento da verdade, o dr. Accacio Nogueira, retirou-se do local.

A MORTE DA VICTIMA

Amadeu Caselgrande, transportado para o hospital da Santa Casa de Misericordia, ahi chegou em estado desesperador, vindo a fallecer alguns momentos depois, apezar dos soccorros que promptamente lhe foram ministrados.

Numa das suas algibeiras foi encontrada a quantia de 950$000.

ANTECEDENTES DO FACTO

Amadeu Caselgrande, que se achava em S. Paulo ha mais de 15 annos, tendo conseguido reunir economias como vendedor ambulante, construiu ha certos annos, dous predios á rua Wandenkolk, estabelecendo-se no de n. 5, que fica situado ao centro da rua Coronel Bento Pires, com um pequeno armazem de seccos e molhados.

O de n. 7, cujo quintal é commum com o de n. 5, foi logo depois de construido alugado por 55$000 mensaes ao sapateiro Vicente Valloni, que para ali se transferiu com sua mulher Gentile Celingardi.

Caselgrande já conhecia por esse tempo a esposa de Valloni, a quem cortejara pela primeira vez no dia 18 de abril de 1903, numa "soirée" dansante, sendo ella apenas noiva do sapateiro, com quem afinal veiu a casar-se quinze dias depois.

Casada, não se sabe como e por que artes, foi ella residir com seu marido na mesma casa daquelle que a cortejára na "soirée", na posição inferior de inquilina, e fornecendo-se a credito no armazem de Caselgrande, que se esforçava por servil-a bem.

E, assim, vivendo quasi em commum na mais perfeita cordialidade, como é facil de presumir-se, sete annos se escoaram, até que afinal Valloni é surprehendido na sua admiravel boa fé Caselgrande com respeito á sua mulher, no momento em que tinha ainda tintas as mãos do sangue da sua victima.

Valloni — segundo declarou á policia — ignorava até ao momento fatidico do crime, as torpes intenções de Caselgrande com respeito á sua mulher. Soube-as quando ella, com as vestes ensanguentadas e o cabello hirsuto, lhe entrou pela tenda de trabalho, para annunciar-lhe a consummação do acto pelo qual desaffrontara a sua honra em perigo.

Foi isto, em summula, o que declarou Vicente Valloni, ao ser interrogado no posto policial do Braz.

FALA A CRIMINOSA

Para que o leitor receba a impressão flagrante do que foi esse momento terrivel no casebre da rua Wandenkolk, e possa formar um juizo perfeito sobre a verdadeira causa do homicidio, deixemos que fale a propria criminosa, com seu grande desembaraço e extraordinaria loquacidade.

Gentile, transportada á presença do sr. dr. Mascarenhas Neves, quinto delegado, a quem está affecto o inquerito sobre a sanguinolenta occorrencia, confessou-se, ainda uma vez, a autora dos ferimentos que produziram a morte a Caselgrande.

Matara-o para não morrer.

Caselgrande, abusando da confiança que nelle depositava seu marido, fez-lhe a primeira declaração de amor a 7 de junho do corrente anno, quando elle se achava ausente em Araras, tratando de negocios. Ella repelliu-o com toda a energia, appellando para a sua qualidade de esposa fiel aos seus deveres.

Caselgrande não se deu por vencido, insistiu, reiterou as suas propostas, confessando-se dominado por uma dessas paixões violentas, que conduzem aos maiores desatinos.

Nada conseguindo por maneiras bruscas, e não querendo pôr o seu marido ao corrente do que se passava, para evitar uma reacção que seria provavelmente fatal para um dos dois, Gentile tratou de convencel-o por meios suasorios, appellando para os seus bons sentimentos e para a velha affeição que demonstrava ter por seu marido.

Mas, a despeito de tudo, Caselgrande persistiu nos seus ignobeis intentos, reiterando com frequencia as suas propostas.

Ainda ha oito dias, vendo-se novamente repellido, Caselgrande, num mixto de raiva e de despeito, sacou de dois revólvers, exclamando:

—Ou serás minha, ou morreremos ambos.

E porque Gentile redarguisse que mais facilmente ella o mataria, Caselgrande accrescentou com um riso de escarneo:

—Ora, tu bem sabes, eu sou rico e nesta terra a justiça é benevolente para quem tem dinheiro.

Dias depois desse incidente, outros se reproduziram, até que, finalmente, Gentile tomou a deliberação de mudar-se, sem, comtudo, explicar ao marido as razões por que assim procedia.

Sciente disso, Caselgrande, aproveitando-se da ausencia de Valloni, renovou as suas propostas, affirmando categoricamente que se opporia á mudança, ainda que para isso obter se tornasse necessario o sacrificio de duas vidas: — a delle e a del'a.

Gentile, habituada já ás impertinentes arremettidas do conquistador, respondeu-lhe com um riso de desprezo, permanecendo inabalavel na sua resolução.

O MOMENTO DO CRIME

Ante-hontem, finalmente, por volta das 10 horas da manhã, achava-se Gentile na cozinha, dando a ultima demão ao almoço, emquanto o marido trabalhava, despreoccupadamente, na sua tenda, quando Caselgrande, atravessando a área do quintal, foi ter com ella, e renovou as suas propostas.

Gentile empunhava nesse momento uma longa faca de lamina acerada, com a qual retalhava o talharim, e porque Caselgrande insistisse em demovel-a do seu intento de mudar-se, ella o ameaçou com a arma.

Nesse momento Caselgrande foi chamado, retirando-se para o armazem.

Gentile serviu o almoço, sentando-se á mesa com o marido.

Ambos comeram com appetite e beberam fartamente.

Cerca de 1 hora da tarde, tornando Valloni á sua officina, Caselgrande atravessou de novo o quintal e ainda uma vez se dirigiu a Gentile, portando-se então de tal modo inconveniente que ella, enfurecida, sentindo subir-lhe á cabeça uma onda de sangue, lançou mão da faca e ameaçou-o:

— Ou retira-se, ou mato-o!

Caselgrande, abrindo os braços, exclamou apenas:

— Mate-me então. Quero morrer por suas proprias mãos...

Mal tinha pronunciado essas palavras, Caselgrande recebeu em pleno peito a primeira facada que o fez cair por terra. E mesmo ferido, vendo o sangue a espadanar, Caselgrande não cessou de reiterar as suas propostas.

— Mata-me. Si não queres pertencer-me, tira-me a vida; procura o coração e eu morro satisfeito, como si te tivesse possuido.

Gentile, como que tomada por um subito accesso de allucinação, desvairada, possessa, lançou-se então sobre o corpo ensanguentado de sua victima e, sem consciencia do acto que praticava, desferiu-lhe successivamente uma infinidade de golpes, cessando apenas quando Caselgrande já não pôde articular palavra.

Depois, abandonando a faca, com as mãos e as vestes tintas de sangue, correu á tenda do marido, que martelava despreoccupadamente a sola de um sapato, e disse-lhe:

— Matei-o!

— A quem?

— A Caselgrande.

E nesse momento narrou-lhe todo o drama intimo de seducção que se vinha desenrolando no seu lar.

O que succedeu dahi por deante já o leitor conhece pela narração que acima fizemos.

Depois de tomadas por termo essas declarações, o dr. Mascarenhas Neves fez recolher Gentile e seu marido a um xadrez do posto policial do Braz, passando a ouvir os depoimentos de varias testemunhas.

E' voz corrente nas vizinhanças da casa que serviu de theatro á scena criminosa, que Gentile Celingarde mantinha com a sua victima relações de intimidade que absolutamente não a autorizavam á reacção violenta de agora.

Está editado o n. 15 da revista de letras, artes e humorismo, "A Semana", que offerece uma bem cuidada collaboração.

UM VIOLENTO INCENDIO EM PETROPOLIS

Na vizinha cidade de Petropolis, durante o dia de hontem, manifestou-se violento incendio que, de algum modo, trouxe alarmado o espirito publico desta capital. Os boatos que então correram foram effectivamente contradictorios e exaggerados.

Por momentos chegou-se mesmo a recear tivessemos que lamentar uma dessas calamitosas desgraças que houvesse ferido o mais bello recanto do territorio fluminense. Entretanto, eis como, mais ou menos, se passou o facto:

Na confeitaria Falcone, á rua Quinze de Novembro n. 744, irrompeu violento incendio, precisamente ás 3 horas da tarde.

O incendio manifestou-se no pavimento superior da habitação do negociante Victorio Falcone. Segundo algumas informações, foi devido a ter-se formado um certo circuito; segundo outros, a causa foi ter um filho de Victorio Falcone, de tres annos de edade, entornado uma lampada de alcool e ter-se inflammado o alcool.

Não obstante todos os esforços empregados pelas pessoas da familia, a casa foi rapidamente presa de violentas chammas e, dentro em pouco, o fogo propagava-se aos predios: 788, que é um estabelecimento de armarinho de propriedade de João Xavier; 734, com chapelaria e camisaria, do mesmo proprietario daquelle, e 754, onde é estabelecido Augusto Mussell, com negocio de guardas-chuva.

A' ultima hora o fogo tinha diminuido de intensidade, esperando os bombeiros dominal-o inteiramente ás dez horas da noite.

Durante os trabalhos para a extincção do pavoroso incendio, ficaram feridos os bombeiros 366, 275 e 257. Estes bombeiros foram medicados na Pharmacia Popular, tendo o de numero 366 perdido os sentidos, reanimando-se, entretanto, momentos depois.

Os bombeiros desta capital foram á cidade serrana commandados pelo tenente-coronel Borges Fortes. Além dos capitães Alfredo Carneiro, Moraes Bezerra e Costa, foram mais doze inferiores e sessenta praças, juntamente com o medico dr. Secundino. Levaram duas bombas e dois carros com material.

O dr. Ramos Valladão, delegado da terceira zona do vizinho Estado, deteve todos os empregados de todas as casas commerciaes incendiadas, afim de deporem no inquerito aberto para ser apurada a causa do sinistro.

No começo do sinistro, alguns populares invadiram a confeitaria, conseguindo salvar o filho de Victorio Falcone, já com queimaduras no braço direito, e salvar tambem o pasteleiro Tiburcio, que estava doente de sarampo, no predio, que ficou totalmente destruido.

A Casa Xavier está no seguro pela quantia de cento e cincoenta contos.

A Confeitaria Falcone está segura por vinte contos.

Na Penitenciaria de Nictheroy, um assassino suicidou-se

No dia 10 do corrente, deu entrada na Penitenciaria de Nictheroy o individuo João Marques Felix, accusado de haver assassinado Oscar Alves de Abreu, no dia 7 na casa commercial de Euzebio Ferreira do Amaral, no logar denominado Laranjal, no municipio de S. Gonçalo, o qual estava á disposição do juiz municipal daquelle termo.

Hontem, pela manhã, os empregados daquelle presidio encontraram o assassino morto, dependurado á grade, por um cobertor.

Compareceu á Casa de Detenção o delegado Mario Verani, acompanhado do seu escrivão e do medico legista dr. Ferreira de Figueiredo, que verificou o obito.

Examinando um revólver, quasi mata um companheiro

A' rua Bemfica n. 38, residem varios trabalhadores em olaria, entre elles os de nomes Sylvestre Rodrigues e Joaquim Jorge.

Hontem, ás 10 horas da noite, após o serviço, todos recolheram-se á casa, e Sylvestre deu para examinar um revólver que possuia.

Tantas voltas deu elle á arma, que esta casualmente disparou, indo o projectil alcançar o seu companheiro Joaquim Jorge, em pleno peito, ferindo-o gravemente.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 18º districto, ao local compareceu o commissario Antenor Freire, que prendeu Sylvestre e providenciou para que o ferido fosse soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

Joaquim Jorge é de nacionalidade portugueza, solteiro e de 23 annos de edade.

Sylvestre foi conduzido á delegacia acima e alli se encontra detido.

FOOT-BALL

O jogo de campeonato entre o "Flamengo" e o "Botafogo" resolveu-se num empate

Todos os que têm acompanhado *pari passu* o desenrolar dos encontros de *foot-ball* na quadra sportiva que atravessamos, não ficarão com certeza admirados de mais um resultado inesperado, como o que succedeu, ainda uma vez, no *match* de hontem.

Isso tem sido frequente e, apezar de redundar, á primeira vista, em bem patente surpreza, logo determina a analyse calma do facto, tendo-se a sua explicação na fatalidade das impressões, que segue de porto o campeonato de 1913.

Esta circumstancia torna-o interessante, e empresta-lhe uma sensação de bello nunca experimentada até hoje.

Já estamos, para nossa felicidade, para gaudio do progresso do nosso *sport*, no tempo em que, sós, o Botafogo e o Fluminense decidiam, entre as suas forças, a posse da palma do campeonato.

O jogo do Flamengo e do Botafogo, disputado na tarde de hontem, foi, pois, de um inesperado flagrante.

Em tudo se poderia crer, mas nada levava á previsão de um empate.

Este, foi no entanto, o resultado mais real que se poderia colher do grão de potencia de cada um dos *teams* que se degladiaram. A equivalencia de acção patenteou-se claramente, e nada mais justo do que essa abstenção completa, de cada um dos partidos, em colher um ponto.

O Botafogo apresentou o seu primeiro *team* em condições de *entraînement* muito superiores ao que sobre elle se propalava. Recebeu, sem a minima descabida, o embate pujante do poderio contrario, e não demonstrou até o final do *match*, o menor signal de abatimento.

A sua linha da frente, bem mais cohesa que a do adversario, foi o maior factor para dar ao conjunto um grão de homogeneidade, asseguradora do empate havido.

Menezes e Burlamaqui, em primeiro plano, foram bem secundados pelos companheiros vizinhos.

Já o mesmo elogio não podemos fazer ao Flamengo, no tocante a esta linha.

Talvez devido a um acto de desobediencia de um dos seus componentes, que se negou a ir occupar a posição que lhe foi determinada pelo *captain* da *équipe*, desobediencia que não podemos deixar de lamentar por não condizer com o espirito sportivo que deve ser mantido no nosso meio, ou por qualquer outro motivo, ella se tornou desmantelada, e estava longe de se sentir á vontade para agir.

Si, como pensamos, era intento do *captain*, Orlando passasse á extrema direita, e fosse substituido no centro pelo excellente *forward* Gumercindo, o Flamengo contaria nas suas investidas com elementos que, preenchendo as posições que lhes convinham, dariam, em conjunto, melhor conta do recado.

Mas, isso não succedeu, e o *center forward* que jogou, abandonando os demais atacantes, numa pratica improductiva de jogo puramente individual, deixou-os sem passes e sem auxilio de qualquer especie.

Arnaldo, cuja reentrada em campo proporcionou aos que o assistiram o ensejo de verificar que ainda tinham deante de si o mesmo jogador do anno passado, calmo, de bons passes, *shoot* e *dribbling* precisos, ao lado de Gumercindo, formou a ala direita. Ora, da approximação desses dois jogadores, cujas estaturas não ascendem a muitos centimetros, resultou a facil intercepção de passes altos nos *backs* adversarios, que não fossem de tão comprovada pericia, e não teriam o trabalho bastante facilitado, dominando com vantagem a ala direita do Flamengo.

No que diz respeito á defesa, ambos os partidos se rivalizaram. Constituiu ella mesmo, nos seus admiraveis recursos, o *clou* do jogo.

Rolando e Zalacain eram o centro, quasi intransponivel, da defesa dos contendores. Os dois admiraveis jogadores estiveram acima de qualquer elogio.

Quanto á assistencia, basta dizer-se que era tão numerosa que, abstraindo-nos um pouco da realidade, dava a impressão de que estavamos num dia de domingo. Era aquella mesma massa distincta de assiduos frequentadores, acompanhados de gentis espectadoras, que emprestavam á festa sportiva todo o seu encanto, toda a sua belleza.

O tempo regularmente enfarruscado, não afastou do local da pugna a minima parcella de *sportsmen*.

O jogo teve inicio ás 3.54, funccionando como *referee* o sr. Mario Pernambuco, cujas competentes decisões eram a todo o momento applaudidas pela movimentada assistencia. Foi um bom juiz.

Os *teams* rivaes estavam organizados pela fórma seguinte:

Flamengo
Athos
Pindaro — Nery
Angelo — Zalacain — Gallo
Gumercindo — Arnaldo — Orlando — Miguel — Raul

Botafogo
Alvaro
Villaça — Dutra
Pullen — Rolando — Couto
Raul — Menezes — Vieira — Burlamaqui — Lauro

Coube a saida á linha do Flamengo. O Botafogo ganhando o *toss* collocou-se em posição favoravel ao vento impetuoso que, por essa occasião, soprava em sentido diagonal no campo.

Desde logo o ataque deste club, arrebatando a bola aos contrarios, investe decididamente contra o *goal* confiado a Athos.

O Flamengo faz o primeiro *corner* do dia, e, em consequencia delle, o ataque alvi-negro põe em sérios perigos a integridade do *goal* do Flamengo.

Este primeiro symptoma do *match*, em que se apreciava que os *forwards* da associação local se mostravam mais aptos á sua incumbencia do que os do antagonista, demonstrou logo que o jogo ia succeder-se de fórma imprevista, requerendo, em consequencia, um desfecho tambem inesperado.

Cabendo agora ao Flamengo a vez de investir, Miguel, recebendo um bom passe de Raul, dá um *shot* firme e rapido a *goal*, que é muito bem aparado por Alvaro.

No nosso entender, pela promptidão do feito, e pelas más condições que cercavam a sua defesa, foi esta a mais bella rebatida do jogo.

Alvaro portou-se de modo a merecer elogios.

Ha um *foul* de Couto em Gumercindo, sem outra consequencia.

Em uma cerrada accommettida, os atacantes do Flamengo conseguem assediar com denodo a posição do *keeper* adverso, e se Arnaldo não recebesse uma bem applicada *charge* de um *back* do Botafogo, poria certamente em situação critica o *goal* deste.

Burlamaqui, por seu lado, dá um bom *shot* no *goal* do Flamengo, que foi bem defendido por Athos.

A maior parte deste *half*, como tambem em todo o *match*, a bola permanecia no centro do campo, em rebatidas constantes, attestando assim a excellencia de ambas as defesas.

O encontro é interrompido por alguns minutos, por se ter Burlamaqui contundido na cabeça.

Recomeçado, Miguel ainda proporciona a Alvaro o ensejo de fazer mais uma bella defesa.

A's 4.37 o juiz faz terminar o *half-time*, assignando o *score* de oXo.

O *match* entra na sua segunda phase ás 4.50. O vento parou então, quasi que em absoluto, de soprar, e o Flamengo não teve agora a seu favor a circumstancia que lhe serviu de tropeço no 1º *half*.

O Botafogo ataca e obriga os seus competidores a fazer um *corner*.

As suas investidas são mais proveitosas e mais combinadas que as do Flamengo.

Em dada emergencia, Vieira, o *center* do Botafogo, passa pelos *backs* que lhe querem impedir o caminho e fica, sem adversario pela frente, a poucos passos de Athos que, em derradeiro recurso abandona o *goal* e sáe ao encontro do antagonista.

Ao mesmo tempo um dos *backs* do Flamengo dá uma *charge* em Vieira, que, em má posição, perdeu o *shot* sobre o lado do *goal* contrario.

Assim perdeu o Botafogo occasião de iniciar o seu *score*, e momentos depois o mesmo succedia ao Flamengo, que viu baldados os esforços de Orlando e Gumercindo, que chegaram a entrar pelo *goal* do Botafogo a dentro, e, imprevisiamente, sentiram-se sem a bola, arrebatada não se viu por qual dos jogadores da defesa do competidor, que a impelliu ao *corner*.

Nem o Flamengo nem o Botafogo se podem queixar da sorte, que lhes foi, neste ponto, equitativa.

Ambos perderam bons opportunidades de fazer alguma cousa pelos seus *scores*.

Essas oportunidades manifestaram-se em egual numero de vezes.

Em meio deste *half* caiu sobre o campo uma forte pancada d'agua, que tornou a bola pesada, e difficil de ser movimentada.

Raul e Miguel perderam bons passes que lhes são enviados pelos *halves* do partido, e Raul, principalmente estava em um dos seus peores dias.

Neste espaço de jogo o Botafogo fez-se sentir um tanto superior do seu contrario, revelando-se esta leve predominancia pela sua linha de *forwards* que produzia melhores investidas do que a correlacta.

O *match* estava a terminar. Gallo, em defesa, faz um máo passe a Pindaro, que é interceptado pelo adversario Menezes. Este arremette velozmente, e dá um bom *shot* á posição de Athos, que raspa perigosamente pela trave do canto direito do *goal*.

Quasi fatal foi este erro de Gallo.

O *match* terminou ás 5.31, com o surprehendente resultado de oXo.

Pelo Botafogo não podemos deixar de pôr em destaque Pullen que esteve admiravel na sua *performance*, e após Dutra, que jogou muito bem, Alvaro, Rolando, a alma da defesa, e Menezes. Na *équipe* do Flamengo salientaram-se Gumercindo, que resumiu em si todo o ataque do seu partido, Zalacain, o delicado e primoroso *center-half*, Athos e Pindaro.

O Botafogo, no decorrer do jogo fez um unico *corner*, tendo o Flamengo feito quatro. O *goal-keeper* do Botafogo rebateu cinco *shots* dos adversarios, sendo dois de grande difficuldade. O do Flamengo rebateu seis, dos quaes um de difficuldade.

No jogo dos segundos *teams*, sempre dominado pelo *team* do Flamengo, foi derrotado o Botafogo, pelo *score* de 4Xo.

Realiza-se domingo proximo o encontro das "équipes" dos clubs Esmeralda e Independencia, no "ground" do segundo, devendo iniciar-se o "match" ao meio-dia.

* * *

CYCLISMO

VELOCEMENS CLUB — A nova directoria deste club cyclista, ficou constituida pelos srs.: Enrico Franco Ribeiro, presidente; Manoel Santos, vice-presidente; Alberto Mendes, secretario; Aurelio Machado, thesoureiro; e Leopoldo Lima, director de corridas.

SOCIAES

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Zulmira Pereira, filha do sr. Francisco Pereira, negociante nesta praça.

*

Festejou hontem mais um anniversario natalicio de sua interessante filhinha Corina o major Carlos de Oliveira Bastos, negociante desta praça.

*

Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Laura Castellões, irmã do sr. Oscar Castellões, estimado empregado do comercio desta capital.

*

Faz annos hoje o interessante Ignacio Lafayette, dilecto filhinho do coronel Lafayette Ribeiro Pinto. O travesso Ignacio receberá por este motivo muitos cumprimentos de grande numero de seus amiguinhos.

*

Faz annos hoje a interessante pequena Judith de Oliveira Carneiro, filha do capitão do Exercito Miguel de Oliveira Carneiro.

*

Passa hoje a data natalicia do dr. Eduardo Joaquim da Fonseca. Por esse motivo o humanitario clinico receberá dos seus clientes e amigos demonstrações de apreço, na residencia do seu sogro coronel Clito Pereira, onde haverá á noite recepção, offerecida ás pessoas de suas relações.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Orlando Sucupira, filho do major medico do Exercito, dr. Sucupira, que será muito felicitado por seus numerosos amigos.

*

Faz annos hoje o tenente dr. Euclydes Pequeno, lente da Escola de Artilheria e Engenharia e filho do coronel Epiphanio Alves Pequeno.

*

Receberá hoje muitas felicitações por motivo de seu anniversario o sr. Tancredo José Ferreira, empregado da casa Torquato & C., desta praça.

*

No doce enleio de seu lar vê hoje decorrer o seu auspicioso natalicio, em meio de justas alegrias, d. Arlinda Neves, consorte do estimado telegraphista de 1ª classe, major O'ynthe dos Santos Neves.

A' anniversariante não lhe faltarão demonstrações de apreço.

*

Faz annos hoje o coronel Eleshão Cunha, chefe de portaria do Ministerio da Marinha.

*

Faz annos hoje mlle. Edwiges Maria de Paiva, filha do sr. João Pereira da Paiva, funccionario da secretaria da Justiça.

*

Festeja hoje seu anniversario natalicio d. Hercilia Deschamps, esposa do cirurgião dentista F. Deschamps.

*

Passa hoje a data natalicia do senador Lauro Sodré, representante do Pará. Por este motivo terão os seus amigos e admiradores opportunidade muito grata para demonstrar o apreço e a consideração que dispensam ao illustre anniversariante.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, chefe de policia do districto federal.

*

Por motivo do anniversario de sua esposa d. Noemia Ferreira Mendes, está hoje em festa, o lar do tenente Augusto Machado Mendes, official da Marinha.

* * *

Concertos

O grande concerto vocal e instrumental do conhecido tenor Roberto Mario que devia realizar-se hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, fica transferido para sexta-feira, 31 do corrente. Tomam parte além do tenor Mario a soprano senhorita Angelina Nevada, o barytono, sr. Antonio Rocha e o maestro sr. Luiz Prodesi, que se apresentará como pianista, compositor e violoncellista.

A festa promette ser encantadora.

* * *

Recepções

Promette ser brilhante a recepção que dá amanhã o Club Militar.

O concerto organizado pela distincta artista brasileira Hilda Costa, consta de um programma, que assegura o mais brilhante successo, á recepção do Club Militar.

Terminada a parte musical da recepção serão iniciadas as dansas, até alta madrugada.

Para a recepção que está marcada para as 9 horas da noite, exige-se traje de rigor: terceiro uniforme e smoking.

* * *

Casamentos

Realizou-se hontem, na 7ª Pretoria Civel, o consorcio do alferes Alvaro Guimarães com a senhorita Ignez Maria Borges.

Serviram de paranymphos, por parte do noivo, o sr. Estevão Pinto de Sá, estimado funccionario da E. F. Central do Brazil, e por parte da noiva o sr. Carlos Pinto de Sá Junior, funccionario da Policia do Districto Federal.

* * *

Centenario de Venillot

Realizou-se hontem á noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o festival em homenagem ao centenario de Luiz Veuillot, promovido pelo Centro da Boa Imprensa.

A festa, que era em beneficio das obras do Centro da Boa Imprensa, esteve multissimo concorrida, notando-se além do comparecimento do d. Sebastião Leme, bispo-auxiliar da archi-diocese, o de representantes de todas as corporações religiosas desta capital e o da familia catholica brasileira.

O programma constou da execução ao plano de:

a) Schumann: "Romance", b) Raff: "Rigaudon", por mlle. Fanny Guimarães, occupando depois a tribuna o dr. Jonathas Serrano, que fez uma saudação a Luiz Venillot, elevando o homem que se sacrificou pelo seu ideal.

Seguiu-se depois a execução ao plano de:

Liszt: "São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas", por mlle. Fanny Guimarães, que é uma bella pagina de musica, que teve magistral execução e que foi coberta por muitos applausos.

A nota, porém, mais importante do festival foi a conferencia feita por frei Pedro Sinzig, da Ordem dos Frades menores, sob o thema — A Imprensa na Sociedade moderna, ou seja um combate aos vicios que amesquinham a humanidade. Numerosas projecções luminosas, que despertaram muito interesse, enriqueceram a conferencia, que foi muito applaudida e deu agradavel remate ao brilhante festival, em homenagem a Luiz Venillot, o grande jornalista catholico.

* * *

Conferencias

O dr. Henry Wigny, realizou hontem, á noite, na Bibliotheca Nacional, uma importante conferencia, sob os auspicios da Sociedade de Geographia, tomando por thema — "A Belgica artistica, economica e social".

A conferencia, que foi feita em francez, daremos amanhã desenvolvido resumo.

* * *

Reuniões

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1\|2 horas da tarde para discussão das "regras para as installações electricas no Districto Federal, e ouvir a conferencia do sr. Alexandre Candelon, sobre o apparelho denominado hydro-motor, destinado á captação da força existente nas ondas maritimas.

* * *

Religiosas

Effectuou-se, ante-hontem a ceremonia do lançamento da primeira pedra da futura Escola Santa Thereza, que a Ordem 3ª de N. S. do Carmo da Lapa pretende construir, na rua da Lapa n. 24.

A' ceremonia assistiram, além de grande numero de pessoas e familias da nossa melhor sociedade, o dr. Antonio da Silva Moutinho, representando o general prefeito do districto federal, o revm. frei Affonso Van den Bergh, prior do convento do Carmo, frei Thomaz Jansen, padre-commissario da O. 3ª, frei Ambrosio Vrelling, padre João Alpeu, vigario da freguezia do Sagrado Coração de Jesus e a Ordem 3ª do Carmo da Lapa, com as suas directorias e tendo á frente o seu rico estandarte.

A pedra fundamental foi benta pelo bispo-auxiliar, fallando o dr. Passos de Miranda, que pronunciou elevado discurso.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, em sua residencia, á rua Páu Ferro n. 28, o aspirante a official José Lopes de Araujo.

O inditoso moço, que era filho do escrivão da 4ª pretoria José Oliveira Lopes de Araujo, estava nas vesperas de terminar o curso de artilharia, de que era um dos mais distinctos alumnos.

As notas que obtivera em todos os seus exames, quer na extincta Escola Preparatoria e Tactica do Realengo, ou na Escola do Rio Grande do Sul, para onde fôra transferido a Escola Militar da Praia Vermelha, quer na Escola de Artilharia, onde concluiria o seu curso este anno, foram sempre os mais brilhantes, constituindo a mais segura promessa para as glorias da carreira que escolhera.

O enterro do mallogrado militar effectuou-se hontem, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua do Páu Ferro, onde residia com a sua desolada familia.

TURF

DERBY-CLUB

Para a corrida de 26 do corrente, no prado de Itamaraty, foi organizado o seguinte projecto de inscripções:

"Parco Initium" — 1,000 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria.

"Pareo Extra" — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes estrangeiros de 2 annos sem victoria no Derby.

"Pareo Progresso" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes que não tenham alcançado este anno victorias em grandes premios nem tenham ganho pareo este anno.

"Pareo Excelsior" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes de 3 annos e europêos de 2 annos que não tenham ganho o Grande Premio Initium e não tenham obtido victoria ou collocação no Grande Premio Extra.

"Pareo Dr. Frontin" — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Animaes de qualquer paiz, de 4 annos e mais. Handicap maximo 57 kilos não obrigatorios.

"Pareo Cosmos" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes europêos de 3 annos e platinos de 4 annos que correram este anno no Derby e não ganharam.

"Pareo Rio de Janeiro" — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de 3 annos.

"Pareo Dous de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Pareo annullado na ultima corrida e restaurado nas mesmas condições e com as inscripções já feitas.

As inscripções serão encerradas segunda-feira ás 4 1\|2 horas da tarde.

* * *

DIVERSAS

Os chronistas sportivos concorrentes á Taça Seabra devem apresentar hoje, até ás 7 e 15 da noite, os seus prognosticos para a corrida de depois d'amanhã, no Jockey-Club.

• E' provavel que não tome parte na corrida de depois d'amanhã o cavallo Arlanza, Stud Aguiar.

• A rio-grandense Roxana trabalhou hontem, moderadamente, no Jockey-Club. Embora não fosse de prova, o seu galope agradou muito a alguns "entendidos", que reputam a filha de Piquet em condições de derrotar Cangussu'.

• O sympathico Claudio Ferreira montará, no Jockey-Club, os animaes Condorina, Boheme, Gioconda e Voltaire e Dionéa, os quatro ultimos pensionistas do "entraineur" José de Paula Mendes.

• Caiman acha-se em más condições e a sua presença na corrida de depois d'amanhã é muito duvidosa. A filha de Foxy Flyer está, entretanto, cotada a 18\|10.

• Embora tenha voltado ao "entraînement", Primavera, do Stud Campo Alegre, não está ainda em "fórma" e, provavelmente, não tomará parte no Classico "Proprietarios".

• Zip, cujas condições são optimas, deve ser montado, domingo, por H. Stuart, que o tem trabalhado.

• Veremos e America, do Stud Expeditus, serão dirigidos, no Jockey-Club por A. Gibbons e a sua companheira de "box", Vital Spark, por H. Stuart.

• Quando trabalhava hontem, no Jockey-Club, o cavallo Pharisen, o aprendiz Ricardo Cruz caiu, nada soffrendo felizmente.

Um dos apontados assassinos do dr. Nicanor Pena foi condemnado

Porto Alegre, 16. — (*Americana*.) — Após trinta horas de trabalho, o Tribunal do Jury condemnou a seis annos de prisão cellular o tenente-coronel José Lucas Martins, ex-sub-chefe de policia, accusado de ter assassinado o chefe federalista dr. Nicanor Peña.

O advogado da defesa appellou da sentença para o Supremo Tribunal.

A VOZ PUBLICA

COMMISSÕES DE LIMITES

Patriotico serviço está prestando o *Correio da Manhã*, oppondo-se ao desperdicio dos dinheiros publicos, na angustia financeira em que nos achamos. Por falta talvez de informações sobre o caso, deixou elle de commentar uma das verbas acceitas pela commissão de Finanças da Camara dos Deputados, que faculta ao Ministerio do Exterior, para o exercicio financeiro proximo, a dotação de 800:000$, para ser gasta com a manutenção e trabalhos das nossas commissões de limites com os paizes vizinhos, isto é, com o Uruguay, Perú, Bolivia e Venezuela.

A não ser a commissão limitrophe com a Venezuela, creada pelo sr. Lauro Müller, todas as mais foram estabelecidas pelo barão do Rio Branco.

Para a da fronteira boliviana, originada do Tratado de Petropolis, creada ha mais de cinco annos, foi escolhido, com chefe, o almirante Candido Guilhobel que, desde então, percebe a *insignificante* importancia de oito contos de réis por mez, augmentada ainda do recebimento integral de todos os seus vencimentos militares, ou sejam, mais ou menos, tres contos mensaes! O bonito é que aquelle illustre chefe (por signal monarchista da gemma), ainda não se dignou sair de Manáos uma só vez para ir ao Acre ou á fronteira boliviana, entregando os trabalhos da commissão aos seus auxiliares e subordinados! De vez em quando, para fugir á canicula da capital amazonense, e a *pretexto de molestia adquirida* nas selvas e rios fronteiriços, por elle nunca perlustrados, surge na Capital Federal o benemerito marinheiro que incontinenti parte a retemperar-se no Velho Mundo, sempre com vencimentos integraes! Uma feita, aqui chegando, reclamou e recebeu do Thesouro quantia superior a cem contos de réis, vencimentos de membro do Supremo Tribunal Militar! Triplice accumulação para tão abnegado patriota!

O finado barão do Rio Branco, generoso em demasia, quando se tratava de questões internacionaes, fixava avultadas quantias aos membros das commissões de limites, como honorarios dos arduos trabalhos que elles iam emprehender, bem como elevadas importancias para ajudas de custo. Assim é que, si não nos falha a memoria, o sr. almirante Guilhobel recebeu, a esse titulo, a importancia de 24:000$, para dar um passeio de *tourista* até Corumbá, primeiro, e, depois, até Manáos...

Será possivel pôr-se cobro a esse desperdicio de centenas de contos, sem nenhum sacrificio para o seu felicissimo usufructuario e sem equivalencia de serviços á Nação? O sr. Lauro Müller terá forças para isso, auxiliando ou sendo auxiliado pelo Congresso? E' o que sinceramente almejamos, vendo terminada essa immoralissima sinecura. Tambem assim é demais!...

— *R. L. B.*

THEATROS

Theatro São Pedro

Caprichosamente montada e bem ensaiada sóbe hoje á scena, pela primeira vez, nesta capital, a revista portugueza "A Espiga", peça, que em Portugal está fazendo successo, tanto em Lisboa como no Porto.

A empresa não se poupou a despezas para dar á revista uma bôa montagem.

A "A Espiga" além de ser uma revista feita com muito espirito, possúe uma musica deliciosa, que foi muito bem ensaiada pelo maestro Luiz Moreira.

Espectaculos de hoje

THEATRO MUNICIPAL — Estréa hoje neste theatro a companhia de bailados russos.

O programma do espectaculo, consta de quatro partes: *Le Pavillon d'Armide; Les Sylphides; Le Spectre de la Rose;* e *Marche et Dames Poloytriennes du Princcipos*.

* * *

THEATRO POLYTHEAMA — Apresenta-se hoje no theatro da rua Visconde de Itauna a companhia Israelita de operas, dramas e comedias, com a obra em 4 actos *Keinig Lir*.

* * *

..THEATRO CHANTECLER — *Sempre Chorando*, continúa a ser o mais franco successo da actualidade.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — A mais engraçada peça é a magica de grande espectaculo *Amor Infernal*.

* * *

THEATRO RECREIO — A pedido geral repete-se hoje a revista de grande espectacuo *O paiz das fadas*. Para completar a noite, subirá á scena o hilariante passatempo lyrico *Carne Fresca*.

* * *

PALACE-THEATRE — Tres sensacionaes estréas hoje neste theatro. O espectaculo é variado e interessante.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Repete-se *O verdadeiro*, peça cinematographica e de grande espectaculo.

* * *

CINEMA IDEAL — *O fantasma*, *O Morto Fatal*.

* * *

CIRCO SPINELLI — A companhia que trabalha neste circo dá hoje grande e variado espectaculo.

* * *

THEATRO APOLLO — *O Bico do papagaio*, vae hoje em mais dois espectaculos. A apparatosa magica continúa a levar enchentes e mais enchentes ao theatro da rua do Lavradio.

* * *

..ODEON — *Depois da Morte, Quem seria?, Namoro do Rufino, Passeio de Roma*.

* * *

PATHE' — *Grandes caçadas nos sertões africanos, A pequena Geisha, Arredores de Napoles, Sogra de Bertholdinho.*

* * *

AVENIDA — *O Morto fatal.*

* * *

DIVERSAS

Na isca!..., a revista em 3 actos e 6 quadros, de João da Gente, musica do maestro Brito Fernandes, vae entrar em ensaios no theatro Rio Branco. E' uma peça luxuosa e de grande montagem, a qual subirá á scena com todo rigor e *mise-en-scene* do actor Alfredo Miranda.

*

Rego Barros, o conhecido revistographo, autor das revistas *Rancinas, Como é o tempero?* e *O Reino do Maxixe*, prepara para o dia 14 do proximo mez de novembro a sua récita, que terá logar no theatro S. Pedro. Além da representação da sua ultima revista, Rego Barros fará representar uma comedia — a proposito, intitulada *Amor de Principe*.

O espectaculo, porém, terá uma nota *chic* e distincta, que será a *Canção Brasileira*, com musica de Francisca Gonzaga, José Nunes, Luiz Moreira e Raul Martins e versos de Luiz Edmundo, Bastos Tigre, Raul Pederneiras e J. Brito.

Canção Brasileira, terá como interprete, a intelligente actriz brasileira Abigail Maia.

*

A companhia que trabalha no Apollo tem em ensaios uma nova opereta portugueza, *Amor de Perdição*, extraida do romance de C. Castello Branco, pelo dr. Mario Monteiro. A musica é do maestro Luz Junior.

Commentarios na policia acerca da situação do actual inspector da Guarda Civil

A nomeação do sr. Vezani para o logar de sub-inspector da Guarda Civil, na vaga do capitão Thomaz Joaquim Tavares, exonerado a pedido do chefe de policia, tem provocado os commentarios bem desfavoraveis á attitude assumida pelo actual inspector Camara Campos.

E' voz corrente que o coronel está servindo de gato morto da administração do sr. Edwiges e que o sr. Vezani será o seu fiscal, com ordens de não deixar escapar um só acto do sr. Camara Campos.

A demissão dos cinco guardas presos pelo inspector, arbitraria, violentamente, desgostou a classe toda, que viu nesse seu gesto uma perseguição baixa, com o fito unico de captar as sympathias do chefe de policia.

— O Camara Campos illude-se; os seus dias estão contados — disse-nos hontem quem póde, nos corredores da policia.

Victima de perseguição policial

Esteve hontem nesta redacção o nacional, invalido, Alfredo da Silva, que se nos queixou de estar sendo victima de perseguição por parte da policia.

O queixoso já foi preso duas vezes, a ultima das quaes ás 3 horas da tarde do dia 14 do corrente, na rua da Carioca, sendo ainda maltratado pelo delegado do districto.

Disse-nos Silva que a policia o tem feito soffrer taes violencias por suppol-o mendigo.

Os atrazos na Central

O trem de luxo paulista chegou hontem com duas horas de atrazo.

O nocturno mineiro chegou á estação inicial com 7 horas de atrazo, por ter se quebrado, em viagem, a machina que o conduzia.

O R a e o R P s chegaram, apenas, com 50 minutos de atrazo.

O S 2 entrou com 1 hora e 50 minutos.

Coisas da Central

O engenheiro Guedes da Costa, que actualmente é sub-director da 5ª divisão, já não tem tempo para mais nada, no que parece, do juizo, acaba de mostrar a sua sapiencia para com aquelles que são seus protegidos.

O sr. Paulo de Frontin ordenou a dispensa de todos os empregados extranumerarios daquella divisão, como tambem das outras, porém, o sr. Guedes, achou que o melhor era dispensar os velhos empregados com mais de 10 e 20 annos de serviços e deixar os seus protegidos. Ahi está um engenheiro que merece uma medalha de bronze.

Inclusão de praças

Vindo do Estado do Pará chegou ante-hontem um contingente de praças, que foram assim distribuidas:

No contingente da Fabrica de Polvora Estrella, os seguintes soldados: Henrique de Araujo Costa Meira, Luiz Gonzaga de França Segundo, João da Silva Tavares, José Feitosa Gurgel e Aldios Ferreira de Souza.

Na 9ª região, os soldados José Rodrigues da Silva, Manoel Pacheco da Silva, Francisco Ferreira Lima, José Lucas dos Santos, Apollinario Gomes de Souza, Manoel Ladeira, João Alfredo Brêna, Silvano Gonçalves Lima, José Peregrino de Araujo Silva, Epaminondas Linhares de Sá Barreto, José Leandro da Silva, José Ricardo da Silva, José Marcellino de Lima, Julio Gomes de Oliveira, Mariano da Silva Gomes, Manoel Florencio Esbroza, Modesto Ferreira de Souza, Genesio Ferreira de Souza, Pedro de Brito Benjamin, Antonio Luiz de França, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Francellino da Silva, Americo Ribeiro da Silva, Antonio Alves da Silva, Manoel Ferreira Marques, Guides Silvino da Costa e João Cunha Luiz.

ESMOLAS

Do sr. Luiz Espada, a quantia de 5$ e oito latas de leite condensado para a pobre Anna do Amaral.

O inspector da 9ª região dá instrucções sobre os exercicios de serviço de campanha

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, conferenciou hontem com o ministro da Guerra, sobre assumptos que se prendem a detalhes do exercicio de serviço de campanha, que pretende realizar após o raid de patrulhas.

S. S., depois de relatar ao titular daquella pasta as medidas e providencias que julga necessarias á boa execução desse exercicio, dirigiu-se para a 9ª região, dando instrucções para as marchas parciaes dos corpos e acampamento, que não será inferior a 10 dias.

Um engenheiro é aggredido dentro do seu escriptorio por um empregado

E' estabelecido com escriptorio á rua Primeiro de Março ns. 104 e 106 o engenheiro Fernando Malcher, da Gasmotoren Fabrik Deutz.

No escriptorio era empregado o sr. Alcardo Zehender.

Este teve forte contenda com o engenheiro e esbofeteou-o.

O engenheiro Malcher quiz reagir violentamente, mas foi contido por outros empregados, sendo o facto levado ao conhecimento da policia, que prendeu Zehender.

A policia paulista pede á nossa a prisão de um criminoso

Os jornaes paulistas registraram ha tempos o barbaro crime commettido em Pitangueiras e de que foi protagonista o individuo de nome José dos Santos.

Por um motivo de somenos importancia, esse individuo assassinou a esposa, fugindo para aqui.

A policia paulista pediu a sua prisão e agentes de segurança estão no seu encalço.

"Raid" de patrulhas

Reuniu-se hontem, no quartel general da 9ª região, a commissão organizadora do raid de patrulhas, que escolheu o itinerario e combinou percorrer a zona escolhida para esse exercicio.

Nessa excursão será tambem determinada a collocação da força inimiga.

A commissão organizadora partirá no dia 20 do corrente, em trem da Central, percorrendo depois, a cavallo, todo o percurso do *raid*.

COMMERCIO

Rio, 17 de outubro de 1913.

NOTAS DO DIA

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Cervejaria Brahma, dia 30 do corrente, á 1 1/2 hora.

A "União" Internacional, dia 21, ás 2 horas.

Empresa de Terras e Colonização, dia 21 do corrente, ás 2 horas.

Companhia Industrial Mercantil Casi Lefévre, dia 25 do corrente, ás 2 horas.

Companhia de Seguros "A Sul America", dia 31 do corrente.

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, dia 4 de novembro, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Souza & Duarte, dia 18, á 1 hora.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, juros dos debentures, dia 1 de novembro.

Companhia Vidraria Carmita, juros dos debentures, hoje.

Companhia Fabrica de Tecidos Botafogo, juros dos debentures, hoje.

Companhia Fabrica de Meias "Victoria", juros dos debentures, hoje.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, juros dos debentures, dia 20 do corrente.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Valentim A. de Vasconcellos, dia 20, á 1 hora.

Fallencia de Fernandes Torres Braga, dia 20, á 1 hora.

Credores da liquidação da firma Evaristo Pinto de Azevedo, dia 20, ás 2 horas.

Fallencia de Luiz Costa & C., dia 21, á 1 hora.

Fallencia de Barros & Azevedo, dia 17, á 1 hora.

Fallencia de Domingos e Soares, dia 17, á 1 hora.

Fallencia de Andrade Guedes & C., dia 18, á 1 hora.

Fallencia de Souza & Duarte, dia 18, á 1 hora.

Fallencia de Souza Queiroz & C., dia 20, á 1 1/2 hora.

Fallencia de Calisto Jorge de Almeida, dia 24, á 1 hora.

Credores da liquidação da firma Evaristo Pinto de Azevedo, dia 20, ás 2 horas.

Credores de Luiz Gros e Filho, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de concordata preventiva, dia 21, á 1 1/2 hora.

Credores de Cretens, Campos & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 21, á 1 1/2 hora.

Fallencia de Luiz Guimarães & C., dia 21, á 1 1/2 hora.

Companhia Industrial Celluloide, dia 24, ás 2 horas.

Fallencia de F. Henrique, dia 24, á 1 hora.

Fallencia de Leão & Filho, dia 27, á 1 hora.

Empresa de Navegação Rio S. Paulo, dia 27, á 1 hora.

Credores de Teixeira Sala & C., para tomarem conhecimento do pedido de homologação de concordata preventiva, dia 27, á 1 hora.

Fallencia de Valerio, Medeiros & C., dia 30, á 1 1/2 hora.

Fallencia de A. M. Machado & C., dia 30, á 1 hora.

Fallencia de E. Richter, dia 30, á 1 hora.

Fallencia de Rodrigues, Oliveira & C., dia 31, á 1 hora.

Credores de concordata preventiva de Bridi & Racy, dia 31, á 1 hora.

Credores de Bassoli Irmão, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de concordata preventiva, dia 3, á 1 hora.

Credores de Manoel Nazario & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 4, á 1 1/2 hora.

Credores de José Kirilos & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 4, á 1 hora.

Fallencia de Daniel Gomes & C., dia 6, á 1 hora.

Novembro:

Credores de Paiva Silva & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 7, á 1 hora.

Fallencia de F. Bounné e F. Cuchet, dia 8, á 1 hora.

Fallencia de C. Carvalho & C., dia 11, á 1 1/2 hora.

Fallencia de Dias Alves & C., dia 12, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelipipedos, usados da rua Uruguay, no trecho comprehendido entre as ruas Barão de Mesquita e Maxwell, dia 18, ás 2 horas.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "moveis, tapetes e artigos semelhantes", dia 20, ao meio-dia.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para a venda de 70.000 kilos de latão em cartuchos, inutilizados, dia 24, ao meio-dia.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca da Prefeitura, para o arrendamento do restaurant e estabelecimento das diversões na Quinta da Bôa-Vista, dia 22, á 1 hora.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento dos grupos 9—"roupas para hospitaes e enfermarias", e 7—"calçado", dia 22, á 1 hora.

Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra em globo de cerca de 40 toneladas de aço e ferro batido imprestavel, dia 24, ás 2 horas.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "ferramentas, ferragens e metaes", dia 24, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "panno, brim e aviamentos", dia 28, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 120.000 toneladas de carvão Cardiff e 40.000 ditas americano, dia 30, á 1 hora.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de artigos diversos, dia 29, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "tintas, drogas, brochas e vernizes", dia 31, ao meio-dia.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para a construcção da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, dia 31, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material durante o proximo anno de 1914, dia 31, ás 3 horas da tarde.

Directoria Geral dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material, durante o proximo anno de 1914, dia 31, ás 4 horas.

Ministerio da Marinha para o fornecimento de dois rebocadores, dia 18 de novembro á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharol do "Aracaty", Estado do Ceará, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes do mesmo pharol, dia 18, ao meio-dia.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 14, de tarde		270.353
Entradas em 15, em kilos:		
E. de ferro	855.205	
Cabotagem	—	
Barra dentro	—	
Total em saccas		14.253
		284.606
Embarques em 15:		
E. Unidos	2.527	
Europa	4.959	
Cabotagem	575	8.061
Existencia em 15, de tarde		276.545

Foram calculadas em 6.000 saccas as vendas de quarta-feira.

Hontem este mercado abriu desanimado e com reduzido numero de negocios, não sendo possivel dar-se com precisão uma base para as cotações.

Na exportação tambem era diminuta a procura, fechando o mercado em condições frouxas.

Pela Estrada de Ferro Leopoldina entraram 11.624 saccas; por cabotagem, 450, e por barra dentro, 461 ditas.

Preços nominaes.

Santos, 15.

Entradas, 61.887 saccas.

Embarques, 60.317 saccas.

Vendas, 47.000 saccas.

Existencia, 2.451.227 saccas.

Preço, 6$000, por 10 kilos.

Mercado firme.

Saidas, 54.609 saccas, para a Europa.

Nova York, 15.

Fechou o mercado estavel, sem mudança no disponivel de Rio e Santos e com alta de 7 a 11 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 11 3/8 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 12 7/8 c., por libra.

Opções: dezembro, 10.80 c., e maio, 11.36 c., por libra.

Vendas, 150.000 saccas.

Havre, 15.

O mercado fechou estavel, com baixa de 25 a 50 c., cotando-se: dezembro, 72.50, e maio, 73, pfennig, por 50 kilos.

Vendas, 50.000 saccas.

Hamburgo, 15.

O mercado fechou estavel, com baixa de 50 a 75 c., cotando-se: dezembro, 58, e maio, 59.50 pfennig, por 1/2 kilo.

Vendas, 50.000 saccas.

Londres, 15.

O mercado fechou estavel, com baixa de 6 d., cotando-se: dezembro, 52 s., e maio, 53 s., por 112 libras.

Vendas, 20.000 saccas.

CAMBIO

Ainda hontem este mercado funccionou, desde a abertura até o encerramento dos trabalhos, sem maior actividade do que nestes ultimos dias.

O Banco do Brasil, para o fornecimento de saques, manteve a taxa anterior de 16 ... d., e os demais estabelecimentos bancarios, a de 16 3/32 d.

O papel particular, lettras promptas, encontrava collocação a 16 9/64 d., e a praso, a 16 5/32 d.

Sobre Londres foram reeditadas nas tabellas dos bancos as taxas officiaes de 16 1/32, 16 1/16, 16 3/32 e 16 1/8 d.

Taxas officiaes

Londres	16 1/32 a	16 1/8
Paris	$591 a	$595
Hamburgo	$730 a	$734
Italia	$595 a	$598
Hespanha	565 a	$572
Lisboa e Porto	2$890 a	2$960
Outras cid. de Portugal	2$926 a	2$990
Nova York	3$113 a	3$122
Turquia	15 27/32 a	16 13/16
Buenos Aires	3$020 a	3$040
Montevidéo	3$230 a	3$250
Sobre taxa de café	$597 a	$603
Vales de ouro	— a	1$688

BOLSA

Hontem a Bolsa funccionou um tanto activa e com regular numero de negocios.

As apolices geraes, as de 1903, as Mineiras e as acções das Docas da Bahia ficaram em alta; as Loterias, as do Banco do Brasil e as apolices de 1909, em baixa; as acções das Terras e Colonização, as do Commercial e as das Docas de Santos, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Federaes, 3 °/°, 1 a.	690$000
Geraes, de 1:000$, 2 a.	900$000
Ditas, idem, 10, 14, a.	902$000
Ditas, idem, 5, 5, 8 a.	904$000
Emp. de 1903 50 a.	980$000
Dito, idem, 50 a.	982$000
Dito, idem, 30, 50 a.	985$000
Dito de 1909, 20, 40, 57 a.	865$000
Dito, idem, 1, 4, 10, 12, 15, 30, 35 a.	870$000
Dito, idem, 5 a.	875$000
Dito idem, 2, 15, 100 a.	876$000
Dito, idem, 10, 50 a.	880$000
Municipaes de 1906, port., 1, 1, 50 a.	196$000
Ditas, idem, 2, 50 a.	196$500
Ditas, nom., 6, 25, 25 a.	198$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 °/° 12 a.	800$000
E. do Rio (4 °/°), 30 a.	875$500
Dito, idem, 7, 2, 50 a.	885$000
Bancos:	
Brasil, 25 a.	205$000
Brasil, 10/40 a.	300$000
Companhias:	
Terras e Colonização, 300 a.	7$000
Docas da Bahia, 100, 200 a.	33$000
Ditas, idem, 50, 50, 50, 50, 100, 100, 100, 300, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100 a.	35$000
Brasil Industrial, 10 a.	210$000
Debentures:	
Tecidos Carioca, 100 a.	200$000
Letras:	
C. Real de Minas Geraes, 7 °/°, 37 a.	100$000

VENDA POR ALVARA'

70 acções da Progresso Industrial, a	200$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes de 1:000$	—	902$000
Emp. de 1897	—	950$000
Dito (1903)	990$000	—
Dito (1909)	870$000	866$000
Dito (1912)	—	800$000
Dito (1911)	—	840$000
E. do E. Santo	—	800$000
E. de Minas	—	852$000
E. do Rio (4 °/°)	88$000	87$500
Dito (500$)	480$000	450$000
Dito (nom.)	480$000	450$000
Municip. (1906)	196$500	196$000
Dito (nom.)	200$000	—
Dito (£ 20)	285$000	280$000
Dito (nom.)	290$000	—
1909	170$000	160$000
Dito de Petropolis	198$000	—
Dito de Bagé (7 °/°)	—	1:010$000
Bancos:		
Brasil	205$000	203$000
Commercio	185$000	180$000
Commercial	195$000	190$000
Lavoura	170$000	—
Mercantil	240$000	230$000
C. de E. de Ferro:		
R. S. Mineiro	70$000	—
Goyaz	—	40$000
Norte	—	15$000
M. S. Jeronymo	15$000	6$000
V. e Minas	45$000	12$000
Noroeste	200$000	—
C. de seguros:		
Garantia	—	260$000
Previdente	550$000	—
Cruzeiro do Sul	100$000	—
Confiança	80$000	—
Varegistas	180$000	—
Brasil	20$000	15$000
Argos Fluminense	1:005$000	995$000
Integridade	80$000	—
C. de Tecidos:		
Corcovado	220$000	200$000
Bom Pastor	180$000	—
Botafogo	180$000	—
Tijuca	210$000	—
Magéense	180$000	—
Carioca	—	200$000
Santo Aleixo	—	60$000
Alliança	200$000	—
P. Industrial	—	202$000
S. José	200$000	—
Petropolitana	—	210$000
S. Felix	70$000	—
Confiança	195$000	180$000
Ind. Mineira	250$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	36$000	35$000
Docas de Santos	—	320$000
Lot. Nacionaes	38$500	33$500
Mlhs. Maranhão	—	38$000
Centros Pastoris	22$000	—
T. e Carruagens	90$000	70$000
Casa Vivaldi	300$000	—
T. e Colonisação	7$500	7$000
Debentures:		
Alliança	200$000	190$000
America Fabril	200$000	—
Docas de Santos	196$500	193$000
Fiat Lux	190$000	—
Luz Stearica	198$000	—
M. Fluminense	195$000	—
Santo Aleixo	—	170$000
P. Industrial	197$000	—
Carioca	205$000	197$000
M. Municipal	190$000	—
Antartica	—	200$000
Banco União de S. Paulo	—	75$000
Magéense	185$000	—
Botafogo	175$000	—
L. Sapopemba	205$000	—
Maracanã	203$000	—
Madeiras Nacionaes	—	190$000
C. e Navegação	200$000	—
S. Paulo-Goyaz	96$000	—
Ind. Mineira	—	192$000
Confiança	195$000	—
B. Industrial	195$000	—
Corcovado	—	190$000
Santa Rosalia	185$000	—
S. Pedro de Alcantara	190$000	—

ASSUCAR

Hontem este mercado funccionou em alta.

Na Bolsa foi levado á registro um negocio em 300 saccos, de crystal branco, bom, velho, da Parahyba, $300.

Além dessa operação, foram realizados, directamente, outros negocios, de cerca de 15.000 saccos, de crystaes velhos e novos, nas bases de $320 a $360.

Constou aqui ter havido alta em Campos.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco, crystal	$340 a $360
3ª sorte	$320 a $360
2º jacto	$310 a $350
Amarello crystal	—
Demeraras	$280 a $300
Mascavinho	$260 a $300
Mascavo, bom	$210 a $220
Idem, regular	$190 a $200
Idem, baixo	$180 a —

ALGODÃO

Hontem este mercado manteve-se, durante todo o dia, firme, mas desprovido de negocios.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Assú, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$400
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$800 a 10$400
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Dito, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem, regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000
Sergipe (Dôres)	9$800 a 10$000

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 15	550
Saidas em 15	1.339
Existencia em 16	12.540

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 14 pontos de alta.

Observações

As entradas foram do Ceará.

ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 15	950
Saidas em 15	3.442
Existencia em 16	94.644

Posição do mercado, firme.

Observações

As entradas foram de Campos.

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 16	17:262$074
De 1 a 16	419:051$397
Em egual periodo do anno passado	557:688$035

ALFANDEGA DO RIO

Renda de 16:	
Em ouro	124:386$235
Em papel	192:333$207
Total	316:719$442
De 1 a 16	4.960:454$521
Em egual periodo de 1912	6.055:360$354
Differença a maior em 1912	1.094:905$833

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

516 rezes, 29 vitellas, 44 carneiros e 46 porcos.

Foram rejeitados: 13 6/4 rezes, 9 vitellas, 1 carneiro e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 44 rezes; C. Espindola de Mello, 34 rezes e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 33 rezes; Portinho & C., 39 rezes; A. Mendes & C., 96 rezes; Silveira Thomaz, 145 rezes, 9 vitellas e 4 porcos; Augusto Motta, 50 rezes, 11 vitellas e 4 porcos; Gustavo Schmidt, 44 rezes; Sebastião Ribeiro, 31 rezes; Francisco V. Goulart, 11 porcos; Oliveira Irmãos & C., 9 vitellas e 13 porcos; Santos Fontes & C., 27 carneiros e 10 porcos; Luiz Camuyrano, 27 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$700 a $720
Carneiro	1$800 —
Porco	1$100 a 1$200
Vitella	1$000 a 1$200

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 15

Aguardente 125 pipas e 12 toneis, alfafa 100 fardos, arroz pilado 316 saccos, abacaxis á granel 2.850, algodão 550 fardos.

Bolachas d'agua 10 grades, biscoitos 16 caixas, barris vazios 182, banha 60 caixas, batatas 600 saccos.

Cacáo 374 saccos, charutos 34 caixas, couros curtidos 3 caixas e 6 fardos, conservas 17 caixas, camarões 2 encapados, cumarú 1 caixa, côcos 58 saccos.

Doces 46 caixas.

Fructas 2 caixas, ferragens 1 caixa, feijão 97 saccos, fitas cinematographicas 10 caixas.

Goiabada 20 caixas, garrafas vazias 671 caixas, graxa 5 caixas.

Linguas 40 caixas, livros impressos 2 caixas.

Malas de algodão 3 caixas, madeira: tôras de perôba 260.

Piassava 23 mólhos.

Saccos vazios 26 amarrados, 1 vaso 1 fardo e 2 rôlos.

Tecidos 3 caixas e 72 fardos, tecidos de algodão 21 fardos.

Vaquetas 5 fardos, vinho 30 barris.

Xarque 363 fardos.

Assucar	Saccos
Barra de Itapemirim	3.000
Café	Kilos
Vapor "Moroim"	
Santos	33.540

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ

	100 kilos
Nacional, superior	40$000 a 43$300
Dito idem, bom	36$700 a 38$300
Dito idem, regular	31$700 a 35$000
Dito idem, do Norte, branco	36$700 a 38$300
Dito idem, do Norte, rajado	31$700 a 33$300
Dito, agulha, superior	—
Dito, 1ª qualidade	37$000 a 38$000
Dito, 2ª qualidade	30$000 a 33$000
Dito 3ª qualidade	Não ha

ASSUCAR

Pernambuco		
Branco, usina	—	—
" crystal	$240 a	$250
" 3ª sorte	$280 a	$290
Crystal amarello	$210 a	$220
Mascavinho	$190 a	$220
Somenos	—	—
Mascavo bom	$170 a	$180
" regular	$150 a	$160
" baixo	—	—
Sergipe		
Branco crystal	$240 a	$250
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	$190 a	$230
Mascavo bom	$170 a	$180
" regular	$150 a	$160
" baixo	—	—
Campos		
Branco crystal	$250 a	$270
" 2º jacto	$220 a	$240
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	$200 a	$220
Bahia		
Branco crystal	—	—
" 2º jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Diversas procedencias:		
Branco crystal	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Mascavo bom	—	—
" regular	—	—
" baixo	—	—

AZEITE

Portuguez, lata de 16 ls.	26$000 a 28$000
Idem, idem, de 1 a 2 ls.	1$300 a 2$500
Hespanhol, lata de 16 ls.	20$000 a 22$000
Dito, lata de um litro	1$200 a 1$500
Francez, lata de 10 ls.	25$000 a 26$000

ALCOOL

De 40 gráos	140$000 a 145$000
De 38 gráos	130$000 a 135$000
De 36 gráos	120$000 a 125$000

AGUARDENTE

Paraty	125$000 a 130$000
Bahia	110$000 a 115$000
Angra	115$000 a 120$000
Pernambuco	110$000 a 115$000
Campos	110$000 a 113$000
Aracajú	110$000 a 115$000
Sul	110$000 a 115$000
ALPISTE, 100 kilos	65$000 a 66$000
ALCATRÃO, barril	— 45$000
AGUA-RAZ, kilo	— $830

AZEITONAS

Douro	$600 a $630
D'Elvas	$720 a $800

ALFAFA

Nacional, kilo	$160 a $165
Estrangeira, kilo	$150 a $160

ALGODÃO

Pernambuco	10$200 a 10$800
Rio Grande do Norte	10$000 a 10$500
Penedo e Dores	9$600 a 9$800
Parahyba	10$000 a 10$200
Ceará	10$000 a 10$400

BREU

Claro (280 libras)	26$000 a 28$000
Escuro, idem	Nominal

BATATAS

Nacional, kilo	$160 a $200
Portuguezas, caixa	Não ha
Francezas, caixa	18$000 a 19$200

BORRACHA

Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	Nominal

BANHA

De Porto Alegre, lata de 2 kilos	75$000 a 76$800
Dita idem, lata de 20 ks.	76$800 a 78$000
Dita da Laguna, lata grande	74$400 a 75$600
Dita de Itajahy, lata de 60 kilos	79$800 a 81$000
Dita de Minas, lata de 60 kilos	Não ha
Dita idem, lata grande	Não ha

BACALHAU

Noruega, conforme a qualidade	43$000 a 44$000
Gaspe	—
Panling	37$000 a 37$500
Dito, da Escossia	42$000 a 43$000

CARNE SECCA

Rio da Prata	— —
Dita, mantas e postas	$940 a 1$060
Dita, puras mantas	1$100 a 1$240
Rio Grande, syst. plat.	$920 a 1$000
Sebosas	— —
Existencia do R. da Prata	1.260.000 kilos
Dita do Rio Grande	495.000 kilos
Mercado frouxo.	

CHÁ DA INDIA

Verde	6$500 a 10$030
Preto	6$500 a 9$500
Lipton (kilo)	7$500 a 8$000

CIMENTO

Aguia Preta	— 11$000
Corôa Preta	— 11$500
Cruz Vermelha	11$500 —
Cathedral	— 11$500
Saturno	— 11$000
Outras marcas	11$000 a 12$000
CANGICA (100 ks.)	— 25$000

CEBOLAS

Rio Grande	Não ha
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$360 a $560

GORDURAS

Rio Grande, sebo	— $660
Rio da Prata, idem	— —
Matadouro	— $620

ERVILHAS

Nacionaes	Não ha
Ditas estrangeiras	60$000 a 66$000

FARINHA DE MANDIOCA

De Porto Alegre	
Especial	16$700 a 17$300
Fina	15$800 a 16$200
Peneirada	14$900 a 15$300
Grossa	11$600 a 12$000
De Laguna	
Grossa	12$000 a 12$400

FARINHA DE TRIGO

Moinho Inglez	
Buda, nacional	24$200 a 24$700
Nacional	23$000 a 23$500
Brasileira	22$200 a 22$700
Semolina	— —
Semolina	— —
Moinho Fluminense	
Especial	— —
S. Leopoldo	23$000 a 23$500
O. O.	22$000 a 22$500
Moinho Santa Cruz	
Especial	24$200 a 24$700
Santa Cruz	23$000 a 23$500
Mimosa	22$200 a 22$700

Velas para carros

Brasileiras (30)	16$000 —
Domesticas (25)	10$600 —
Ditas para locomotivas	
Brasileiras (20)	2$000 —
Condor (25)	29$000 —
Brasileiras (25)	20$000 —
Paulistas (25)	29$000 —
Ypiranga (25)	19$100 —
Colombo (25)	22$300 —
em latas	21$400 —
Cliey, pacote	Nominal
Globo.	
Brasileiras, latas de 16 velas grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	11$000 —
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	6$500 —
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	12$000 —
Locomotivas, especiaes, 6 (30 pacotes)	15$200 —
Vigas de aço, kilo	$200 —

FEIJÃO

Preto	100 kilos
De Porto Alegre	21$700 a 22$300
Dito idem, da terra	Não ha
Dito idem, de Santa Catharina	20$800 a 21$700
Dito manteiga, nacional	43$300 a 46$700
Dito de diversas cores, idem	23$000 a 33$300
Dito mulatinho, idem	21$700 a 24$300
Dito amendoim, idem	Não ha
Dito branco, idem	Não ha
Dito vermelho, idem	Não ha
Dito enxofre, idem	Não ha
Dito branco, estrangeiro	Não ha
Dito amendoim, idem	Não ha
Dito fradinho, idem	Não ha

FUMO

De Minas, especial	1$400 a 1$600
Dito, superior	1$100 a 1$300
Dito, 2º	1$000 a 1$100
Dito, ordinario	$900 a 1$000
Goyano, especial	1$400 a 2$000
Dito, superior	1$400 a 1$600
Baixo	1$100 a 1$300
Rio Novo, especial	1$500 a 1$700
Dito, superior	1$300 a 1$400
Dito, 2º	$900 a 1$100
Pomba, superior	1$300 a 1$400
Dito, 2º	1$100 a 1$200
Peú, especial	2$000 a 2$300
Dito, 1º	1$600 a 1$700
Dito, 2º	1$200 a 1$300
FUBÁ de milho, 100 ks.	17$000 a 20$000
FAVAS, 100 ks.	Não ha
GENEBRA, caixa, 8 frascos	24$000 —
GAZOLINA, caixa	Nominal
KEROZENE, caixa	7$500 a 8$500
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$500 a 1$600
LADRILHOS, milheiro	140$000 —

MANTEIGA

Bretagne, latas sortidas	2$450 a 2$500
Lepelletier	2$400 a 2$450
Bretel Frères, sortidas	2$400 a 2$450
L. Brum	2$600 a 2$650
Modesto Galene, sortidas	Não ha
Solmies	2$000 a 2$500
Outras marcas	1$800 a 2$200

MILHO

Amarello, da terra	15$800 a 16$400
Dito branco, idem	14$500 a 16$100
Dito da terra, mixto	14$500 a 15$300
Dito amarello, do Norte	Não ha

MADEIRAS

Americano, pé	$300 —
Resina, duzia	80$000 —
Spruce, duzia	85$000 —
Sueco branco, duzia	85$000 —
Dito, vermelho, duzia	88$000 —
Pinho do Paraná	
1ª qualidade	75$000 —
2ª qualidade	65$000 —
Taboa, pé	$240 —
Vigas de aço, kilo	— $220

OLEOS

De linhaça, lata	— $780
Dito barril	— $900

PHOSPHOROS

Duas cabeças, lata	44$000 —
Uma cabeça, lata	43$000 —
De cera, Novaes, lata	60$000 —
Brilhante, de madeira	43$000 a 43$000
Chaves, de madeira, lata	42$000 a 44$000
Dito, de cera	63$000 —
POLVILHO, 100 ks.	19$000 a 23$000
Pimenta da India, kilo	1$400 —

SAL

Marca "Touro", alqueire	2$350 —
Outras qualidades, alq.	1$900 —
TREMOÇOS, 100 kilos	16$700 a 18$300
TAPIOCA nacional	20$000 a 28$000

SABÃO

Em tijolos, kilo	$540 —
Em barras, idem	$540 —
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$750 —
Idem, idem, pequeno	1$250 —
Idem, idem, n. 1	$950 —
Virgem, idem, idem	$400 —

TELHAS

Telha Marselha, milheiro	270$000 —
Ditas, idem, idem, para cumieiras	500$000 —

VINAGRE

De Lisboa, branco	180$000 a 200$000
Dito, tinto	160$000 a 180$000

VINHOS

Finos	
Macedo	31$000 a 33$000
Adriana	30$000 a 31$000
Villar d'Além	30$000 a 31$000
Rocha Leão	20$000 a 21$000
De mesa	
Viuva Gomes, idem	17$000 a 18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a 430$000
Dito, quinta da Bacêa	360$000 a 370$000
Dito, outras marcas	300$000 a 320$000
Dito, branco	355$000 a 375$000
Verde	340$000 a 360$000
Dito, outras marcas	310$000 a 330$000
Communs	
Collares, tinto, superior	400$000 a 420$000
Dito, inferior	380$000 a 400$000
Virgem, do Porto	320$000 a 340$000
Verde, portuguez	330$000 a 350$000
Lisboa, tinto	Não ha
Dito, branco	350$000 a 360$000
Dito, verde	Não ha
Rio Grande	80$000 a 100$000

VELAS

De Stearina	
Communs, grandes	11$500 —
Ditas, pequenas	7$000 —
Brasileiras	27$000 —
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500 —
Pequenas, idem, idem	7$100 —
Fragatas, de 5 (20)	18$300 —
Locomotivas, de 6 (20)	17$400 —
Carros (30)	12$400 —

MARITIMAS

ENTRADAS

Itajahy e escs., "Itaipava"	17
Rio da Prata, "Formosa"	17
Hamburgo e escs., "K. F. August"	17
Rio da Prata, "Guahyba"	17
Portos do norte, "Sergipe"	17
Rio da Prata, "Garrona"	17
Bremen e escs., "Crefeld"	17
Portos do sul, "Jupiter"	18
Hamburgo e escs., "Tijuca"	18
Liverpool e escs., "Pascal"	18
Portos do sul, "Saturno"	18
Rio da Prata, "Francesca"	18
Hamburgo e escs., "K. F. August"	18
Bordéos e escs., "Burdigala"	19
Rio da Prata, "Cap Finisterre"	19
Hamburgo e escs., "Tucuman"	19
Nova York e escs., "Sieglinde"	19
Rio da Prata, "Saxon Prince"	20
Bremen e escs., "Sierra Nevada"	20
Bordéos e escs., "Liger"	20
Bremen e escs., "Crefeld"	20
Rio da Prata, "Alcalá"	20
Portos do sul, "Mayrink"	20
Nova York e escs., "Vandyck"	21
Trieste e escs., "Columbia"	21
Rio da Prata, "Espagne"	21
Rio da Prata, "Regina Elena"	21
Rio da Prata, "Vestris"	21
Callão e escs., "Ortega"	22
Rio da Prata, "Araguaya"	22
Rio da Prata, "Espagne"	22
Rio da Prata, "Zeelandia"	22
Marselha e escs., "Provence"	22
Portos do norte, "Olinda"	22
Trieste e escs., "Columbia"	22
Liverpool e escs., "Victoria"	22
Trieste e escs., "Columbia"	23
Trieste e escs., "Carolina"	23
Rio da Prata, "Annie Johnson"	23
Portos do sul, "Iris"	23
Rio da Prata, "Deseado"	24
Rio da Prata, "Gotha"	24
Bordéos e escs., "Liger"	24
Santos, "S. Paulo"	24
Portos do sul, "Laguna"	24
Hamburgo e escs., "Tucuman"	25
Rio da Prata, "Sequana"	26
Rio da Prata, "Indiana"	26
Portos do norte, "Ceará"	26

SAIDAS

Hamburgo e escs., "Pernambuco"	17
Trieste e escs., "Francesca"	17
Hamburgo e escs., "Pernambuco"	17
Bordéos e escs., "Garrona"	17
Villa Nova e escs., "Candelaria"	17
Hamburgo e escs., "Guahyba"	17
Havre e escs., "Dettingen"	18
Rio da Prata, "K. F. August"	18
Itacoatiara e escs., "Mucury"	18
Santos, "Escunt"	18
Florianopolis e escs., "Anna"	18
Laguna e escs., "Pinto"	18
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	18
Amarração e escs., "Cubatão"	18
Paraty e escs., "Villa Bella"	18
Trieste e escs., "Francesca"	18
Portos do sul, "Itajubá"	18
Rio da Prata, "Orion"	19
Rio da Prata, "Burdigala"	19
Hamburgo e escs., "Cap Finisterre"	19
Caravellas e escs., "Arassuahy"	19
Nova York e escs., "Saxon Prince"	20
Rio da Prata, "Sierra Nevada"	20
Amarração e escs., "Natal"	20
Santos, "Crefeld"	20
Laguna e escs., "Natal"	20
Aracajú e escs., "Itaipava"	20
Southampton e escs., "Alcalá"	20
Santos, "Jaguaribe"	20
Amarração e escs., "Borborema"	21
Rio da Prata, "Minas Geraes"	21
Rio da Prata, "Vandyck"	21
Rio da Prata, "Columbia"	21
Bordéos e escs., "Divona"	21
Genova e escs., "Regina Elena"	21
Rio da Prata, "Liger"	21
Marselha e escs., "Espagne"	22
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	22
Rio da Prata, "Provence"	22
Liverpool e escs., "Ortega"	22
Rio da Prata, "Columbia"	22
Southampton e escs., "Araguaya"	22
Callão e escs., "Victoria"	22
Portos do norte, "Manáos"	22
Nova York e escs., "Vestris"	22
Rio da Prata, "Columbia"	23
Recife e escs., "Itassucê"	23
Stockholm e escs., "Annie Johnson"	23
Rio da Prata, "Columbia"	22
Rio da Prata e escs., "Amiral Ponty"	23
Bremen e escs., "Gotha"	24
Rio da Prata, "Liger"	24
Hamburgo e escs., "S. Paulo"	24
Liverpool e escs., "DesEado"	24
Itajahy e escs., "Itatuba"	25
Rio da Prata, "Sirio"	25
S. Matheus e escs., "Mayrink"	25
Pará e escs., "Jaguaribe"	25
Bordéos e escs., "Sequana"	26
Pará e escs., "Rio de Janeiro"	26
Rio da Prata, "Bragança"	26
Genova e escs., "Indiana"	26

LOTERIAS

Capital Federal

16:000$000

Resumo dos premios da 13 loteria do plano n. 385, 235ª extracção do anno de 1913, realizada em 16 de outubro de 1913.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

3298	16:000$000
27161	2:000$000
2619	1:000$000
9820	1:000$000
31875	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

740	1678	2178	2302	5032
8350	20672	34905	38872	38798
40012	42418	41217	48203	

PREMIOS DE 100$000

2208	2403	2467	2749	4255
7906	9166	10036	10184	10088
12687	13135	11861	16730	20345
21244	23991	21034	27576	28035
29361	29698	29851	32131	32216
32232	33138	33783	33851	34841
35211	37027	37376	38636	41040
41349	41183	41933	45008	45114
		49634		

APPROXIMAÇÕES

3297 e 3299	200$000
27160 e 27162	100$000

DEZENAS

3291 a 3300	40$000
27161 a 27170	30$000

CENTENAS

3201 a 3300	10$000
27101 a 27200	8$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 tem 2$000, Exceptuando os terminados em 98.

O fiscal do governo, *Manoel Coimo Pinto*.

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Garonna, para Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Wirral, Bahia e Havre, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itacolomy, para Penedo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Itaquera, para Santos, Paranaguá, Santa Catharina e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orion, para Santos, Paranaguá, Santa Catharina e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pernambuco, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO AO DOUTOR OSCAR DE CASTRO LOUREIRO

Cumpro elementar dever de gratidão em vir, publicamente, agradecer ao distincto medico militar, dr. Castro Loureiro os serviços profissionaes e o desvelo de camarada que me dispensou durante a enfermidade de que fui accommettido ultimamente.

Atacado de uma grippe intestinal com fundo palustre, achei-me, dentro de oito dias, curado, graças aos esforços e dedicação do dr. Loureiro, a quem mais uma vez hypotheco minha gratidão.

Realengo, 15 de outubro de 1913.

1º TENENTE A. FREIRE DE VASCONCELLOS,

Engº. milar.

SALVE!

EDWIGES POLONIA DOS SANTOS VILLAÇA

Por vel-a contar mais um 17 de outubro, sinto-me contentissimo e faço uma prece a Deus, pedindo o prolongamento da sua fructuosa existencia, pois della ainda muito precisam os vossos filhinhos.

A' mãe querida, as minhas calorosas felicitações. 17 — 10 — 13.

2343 JUCA.

EU E ELLE...

O sr. Oscar Guanabarino não está muito para que se diga dos seus nervos delle.

E' o que se póde deduzir dos seus violentos (!) ataques contra o alegre rabiscador destas satyras.

Querem, porém, os intelligentes leitores a prova provada que o sr. Guanabarino já anda lamentavelmente tresleudo?

Diz elle que as phrases latinas do *Larousse* são para o uso dos imbecis.

E elle cita uma dessas phrases!!!

Tableau!!

Diz elle que, na minha opinião, ser agricultor é grande crime e coisa ridicula. Que culpa tenho eu — digam-me os leitores — de que o sr. Oscar seja analphabeto?

Coisa ridicula — affirmei eu — é ter um cidadão grande pendor para o plantio das batatas e, *malgré celà*, escrever criticas musicaes.

Isso é que é ridiculo, ou crime, ou coisa que o valha...

Diz, no cabo de contas, o sr. Guanabarino (depois de muitas bobagens) que irá escrever uma completa monographia sobre a alfafa...

Só tenho a desejar que lhe faça bom proveito...

Dizem que a alfafa engorda...

FALSTAFF.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 25

PAUL D'AIGREMONT

O MARTYRIO DE ARLETTE

para o compartimento sumptuoso em que Philippe, privado da razão, divagava, fitando Arlette, e disse:

— Agora, é chegada a minha vez. Si quero alcançar a parte que me cabe dos milhões dos Baudreuil, preciso agir.

IX

A FUGA

— Os recem-casados acabam de partir, senhora — veiu Antonio dizer a Arlette desde que o *landau*, conduzindo Hervé e Paulina, deixou o palacio.

A orphã teve um immenso suspiro de satisfação.

Entretanto, aonde iam elles? Sabia-o alguem?

Perguntou-o ella ao velho servidor.

— Sim, disse Antonio, coisa foi isso difficil de se saber, mas disseram-n'o agora mesmo. Alberto, o Parisiense, que não cabe em si de alegria porque o levam com Marthon, a pequena creada de quarto da menina Paulina, deu com a lingua nos dentes.

Vão directamente á Roche-Verte e depois a Saint-Martin-des-Anges. Vae-se mostrar ao joven as riquezas que já se crê possuir.

Maldita, vae!... Uma Juversac, aquella?... nunca em dias desta vida.

— Psiu!... fez Arlette. Não é levantando cabeça nem falando como tu fazes que se chega á qualquer coisa. O momento é grave, mais do que o crês talvez; mas si tu és amigo de teu patrão, podemos certamente salval-o.

Antonio teve logo o rosto coberto de lagrimas.

— Quer o sacrificio de minha vida, senhora? interrogou elle.

— De que me serviria isso?... Não, quero, antes de tudo, que tu te cales; depois, que me obedeças cegamente. Jura-me primeiro, sobre tudo o que tens de mais sagrado no mundo, que não abrirás a boca a ninguem a respeito do que te vou dizer, mas a ninguem, tu me entendes, nem mesmo a Matheus.

— Oh! Matheus!... é um bom homem! é discreto, vamos!

— Jura sempre. Eu disse a *ninguem*, nem mesmo a elle. Si não queres assumir este compromisso, não me servirei de ti.

Antonio estava convencido. Elle adorava Arlette que o tratava por tu desde que Philippe caiu enfermo.

— Pelo tumulo sagrado de minha defunta mãe, disse elle, calar-me-ei.

— Bem. Por agora, responde: a hespanhola partiu?

— Não. Ella fica.

— Então, mais forte razão para se estar attento. Tenhamos cuidado.

— Mas que quer a senhora fazer nesse caso?

— Não o direi nem a ti, nem a Magdalena, nem a ninguem. No interesse de teu patrão não o procures saber. E fica socegado. Quando eu lá estiver, tu poderás dormir em paz!...

Levaste para o pavimento terreo todos os papeis e o guarda-roupa do senhor marquez?

— Sim, senhora, em grande parte a roupa branca ahi está ha muito tempo.

Em seguida, depois que o marquez se levanta pendura quasi todas as suas roupas ao lado, no compartimento que servia aos valetes de quarto nos dias de gala.

— Aquelle que foi transformado em gabinete de *toilette*?

— Não, senhora, o outro. Aquelle maior.

— Muito bem. Como o senhor marquez sairá provavelmente em breve, é preciso ter tudo sob as mãos.

— Elle sairá? perguntou Antonio estupefacto.

— Sim, o dr. Gillot dizia esta manhã que o ar livre lhe faria o maior bem. Vou conduzil-o hoje ao jardim do palacio. Si eu notar, de facto, melhora em seu estado, irei comtigo dentro em pouco levando-o para pleno campo.

Antonio comprehendeu e não se admirou mais; approvou até a resolução da orphã.

Com effeito, após as violencias superagudas da vespera, fizera-se uma notavel mudança no estado do enfermo.

A razão não lhe voltava, mas a intensidade de suas crises diminuia.

Estava louco... oh! sim... Mas a sua loucura era singular.

Não conhecia ninguem e não tinha consciencia do logar em que se achava.

Para elle só existia o passado, mas apenas o passado que se relacionava com o seu casamento e com Sybilla.

Via sempre esta ultima em Arlette. Falava-lhe, adorava-a como o fizera outr'ora e só a orphã tinha poder sobre elle para fazel-o praticar o que ella desejava.

Antonio, Matheus, mesmo Magdalena eram estranhos para elle.

Chamava a irmã de Madame e parecia nunca tel-a visto.

Nesse momento, ouviram-se como que gemidos e queixumes.

Em seguida, a voz de Magdalena elevou-se, dizendo:

— Acalma-te, Philippe, Sybilla está lá. Ella volta.

E o doente gritou, de facto:

— Sybilla, vem!... Não me deixes!... Vem... depressa!... depressa!...

Arlette precipitou-se.

— Eis-me, disse ella, desde o limiar da porta.

As pupillas do marquez illuminaram-se de alegria.

— Má!... disse elle, acariciando-a com os olhos razos de agua, eu acreditava que tu ainda não tinhas voltado de novo...

— Não tenhas medo, respondeu a infeliz moça. Agora, nunca mais nos separaremos, sobretudo, sobretudo si me obedeceres.

— Farei tudo o que quizeres.

Tinha elle tomado as mãos da joven entre as suas e apertava-as, era feliz.

O passeio pelo jardim do palacio fizera-lhe immenso bem.

O ar puro das grandes arvores parecia dilatar-lhe os pulmões, um pouco de sangue subia-lhe ás faces pallidas, a sua respiração estava mais desopprimida.

(*Continúa*).

DISTRICTO FEDERAL

Eleição Municipal

O dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do substituto do juiz federal da 1ª vara, e presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes para a eleição municipal do Districto Federal:

Pelo presente faço publico que, de conformidade com o disposto no decreto n. 10.443, de 18 de setembro do corrente anno, e demais leis em vigor, teve logar a reunião da junta de que trata o art. 2º daquelle decreto, no dia 6 de outubro do corrente, ao meio-dia, no edificio do Conselho Municipal, afim de proceder aos trabalhos da organização das mesas eleitoraes, sendo por eleição escolhidos mesarios effectivos e supplentes os cidadãos abaixo nomeados, os quaes terão de funccionar na eleição designada para o dia 26 do corrente mez, para constituição do Conselho Municipal no triennio de 1914 a 1916, como terão de funccionar tambem nas eleições municipaes que se realizarem no periodo de duração do mandato do alludido conselho.

Ficam assim convocados os alludidos mesarios e, na sua falta, os supplentes na ordem em que vão collocados, para se reunirem respectivamente nos locaes abaixo indicados, afim de formarem as mesas, que devem ser installadas ás nove horas da manhã do referido dia 26 do corrente, advertido que aquelle que não puder comparecer, por qualquer motivo, deverá participar o seu impedimento até ás 3 horas da tarde da vespera da eleição ao seu respectivo supplente, sob pena de multa de 1:000$000 a 2:000$000.

Ficam egualmente convidados os srs. eleitores a comparecerem ás suas respectivas secções eleitoraes, afim de darem os seus votos, que poderão recair em seis nomes; ou na secção mais proxima, quando na sua secção tiver havido recusa de fiscal, ou não se tiver reunido a mesa até ás 10 horas, mas, neste caso, os seus votos serão tomados em separado e retidos seus titulos para serem remettidos á junta apuradora.

Ficam advertidos uns, e outros que os votos dos cidadões incluidos na revisão de 1910 serão tomados em separado, e que, por se tratar de eleição municipal, a votação não poderá ser encerrada antes das 2 horas da tarde, podendo, comtudo, sel-o mais tarde, si áquella hora não estiver concluida; advertidos ainda das demais instrucções constantes do decreto n. 10.443 citados.

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA — CANDELARIA

Primeira secção

Local: Repartição Geral dos Telegraphos, lado do mar.

Mesarios:

Tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos — Presidente.
Commendador João Carlos de Oliveira Rosario
Claudionor Valle de Oliveira
Ernani Francisco Borges
Almiro Mendes

Supplentes:

Arsenio de Niemeyer
Commendador Cesar Augusto de Carvalho
Dr. Sylvio da Motta Rabello
Alfredo Baptista Cabral
Ernani Lodi Batalha

Segunda secção

Local: Museu Commercial, praça Quinze de Novembro

Mesarios:

Major Estefanio Monteiro da Rosa — presidente
Dr. Luiz Pio Duarte Silva
Horacio Ramos Machado Junior
Antonio Alves da Silva Porto
Aristophanes da Silva Lima

Supplentes:

José Bessa Alfredo de Carvalho
Alberto Gonçalves de Assis Teixeira
Dr. Antonio Barbosa
Alfredo Augusto da Costa Machado
Antonio Aurelio da Silva Cordeiro

Terceira secção

Local: Caixa de Conversão, rua Primeiro de Março

Mesarios:

Joanico de Araujo Vianna — presidente
Coronel Antonio de Castro Crown
Pedro Francisco Borges
João Rebello Gonçalves
João Victorino da Silveira e Souza Filho

Supplentes:

Alvaro Cazary
Octavio Guimarães
Dr. Noemio da Silveira
Major Theodoro Lobo
Antonio Belham

Quarta secção

Local: Posto do Corpo de Bombeiros, rua do Mercado

Mesarios:

Lindolpho Nigro — presidente
Capitão Antonio Pereira Val'ado
Capitão Celestino José de Marins
Tenente Adriano Joaquim Ferreira
Augusto Pereira Maia

Supplentes:

Candido José de Bomsuccesso
Arthur Alves da Rocha Paranhos
Antonio Lopes de Moraes
Tenente Henrique Andrew Hyer
Bernardino Affonso Pereira Nunes

Quinta secção

Local: armazem de bagagens da Alfandega

Mesarios:

Coronel Carlos Thomaz Pereira — presidente
Coronel Adalberto Frederito Beneck
Tenente Octavio Ignacio de Souza Valente
José Thomaz Gomes
Augusto Cesar Guimarães

Supplentes:

João Pereira Drummond
José Willemsens
João Domingos da Costa
Manoel Teixeira Bastos
João Luiz Pereira.

Sexta secção

Local: Repartição Geral dos Correios

Mesarios:

Dr. Fortunato Erasmo Contardo, presidente.
Dr. José Pinto Ferreira Morado
Cypriano José Dias de Carvalho
Isidoro R. Kohn
Julio Pelagio Favilla Nunes

Supplentes:

Joaquim Caetano de Mello
Fernando Hasslocher
João Baptista Ballariny
Dr. Renato Guimarães de Souza Lopes
Antonio Ricardo Barbosa Romeu

Setima secção

Local: Guardamoria da Alfandega

Mesarios:

Francisco Ferreira Campos Junior, presidente
Agostinho de Campos Ribeiro
Manoel da Silveira Brito
Pedro Luiz de Carvalho
Juvenal José da Silveira

Supplentes:

Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro
Aldemar de Magalhães Cavalcanti de Albuquerque
Mathias Esteves da Silva
Darcil Jorge da Silveira
Pedro Corino de Araujo Ferreira

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Dr. Francisco de Rego Barros Figueiredo, presidente
João de Castro Noronha
Francisco da Costa Braga
João Soares de Araujo
Major Joaquim José da Silva Fernandes Couto

Supplentes:

Francolino Carmen
Christiano Boaventura da Cunha Pinto
Josué de Medeiros
Dr. João Cordeiro da Graça
Mario de Souza Galvão

Nona secção

Local: edificio da Primeira Pretoria

Mesarios:

Dr. Luiz Pereira Ferreira de Faro, presidente
João Antonio de Almeida Gonzaga
Carlos Gomes Xavier
Americo Washington Favilla Nunes
Alfredo Varella

Supplentes:

Ernesto Carlos Guilherme Hasslocher
Antonio José de Abreu
João Washington Soares Pinto
Dr. Alfredo Santiago
Hugo Lopes

SEGUNDA PRETORIA (SANTA RITA)

Primeira secção

Local: Bibliotheca da Marinha — Rua Conselheiro Saraiva

Mesarios:

Capitão de corveta Artur Alvim, presidente
Antonio Cyrillo de Lima
Tancredo Godofredo de Araujo
João Tertuliano Maciel Azamor
Arthur de Souza Araujo

Supplentes:

Alexandre Fortunato Ferreira
Antonio Francisco Fructuoso
Augusto Luiz Pinna
João Manoel Cadesbarne
Pedro Felippe Floret

Segunda secção

Local: rua Camerino n. 99 — Edificio da Segunda Pretoria

Mesarios:

Waldemar da Cruz Mattos, presidente.
Marcellino Rodrigues de Azevedo.
Alvaro Baptista Seixas.
Raul Hippolyto da Fonseca.
João Carlos de Oliva Marinho.

Supplentes:

Eurico Antunes Marinho.
Carlos Frederico de Albuquerque.
Alfredo José Vieira.
Pacifico Candido de Brito.
Alfredo Godofredo Braga de Araujo.

Terceira Secção

Local: Externato Pedro II — Rua Marechal Floriano

Mesarios:

Alvaro de Mattos Campista, presidente.
Elydio Hippolyto da Fonseca.
Antonio Dantas da Silva.
Luiz Manoel Pires.
Augusto Telles de Oliveira.

Supplentes:

José Elias da Silva Junior.
Arthur Luiz de Carvalho.
Antonio Torres Rodrigues.
Alfredo Bessa Ramos.
Manoel Mendonça de Faria.

Quinta secção

Local: Delegacia de Saude Publica — Rua Camerino

Mesarios:

Olympio de Mattos Campista, presidente.
Albino Augusto da Silva.
Thomaz Laureano da Costa Pereira.
Guilherme Felippe Flores.
Manoel Pereira Madruga.

Supplentes:

Rangel de Macedo Campos.
Agostinho Antonio da Costa.
Manoel Felicio de Lacerda Miranda.
José Ignacio Leal.
Raul da Silveira Caldeira.

Quinta secção

Local: Escola Modelo — Rua da Harmonia (sala dos meninos)

Mesarios:

Joaquim Leonardo dos Santos, presidente.
Seraphim Cabadas Pombo.
Gervasio Antonio de Sá Carneiro.
Arthur Bento Vidal.
Mario Bento Vidal.

Supplentes:

Hermano Soares Barbosa.
João Lucindo da Silva.
José Tavares Ferreira Junior.
Anselmo Rosas.
Rodolpho José Vieira.

Sexta secção

Local: Escola Modelo, á rua da Harmonia (sala das meninas)

Mesarios:

José Pedro Sampaio, presidente.
Antonio Lucas.
Alvaro Nunes de Souza Porto.
Deolindo Anacleto Doria.
Vicente Ferreira.

Supplentes:

Custodio José de Sant'Anna.
Antonio Barbosa Leal.
João Bernardes Martins Esteves.
Francisco de Almeida Santos Filho.
José da Rocha Soutello.

Setima secção

Local: Escola Modelo, á rua da Harmonia n. 60 (sala dos fundos)

Mesarios:

Helvecio Ignacio Botelho, presidente.
Pedro Pereira de Vasconcellos.
Venancio Rodrigues da Costa.
Hermenegildo Xavier da Rocha.
Hildebrando Pereira da Silva.

Supplentes:

Carlos Camlido Peçanha.
José Xavier Lisboa.
João Manhães Barreto.
João Ferreira Pitanga.
Emilio da Silva Simas.

Oitava secção (Ilha do Governador)

Local: estação telegraphica no Zumby

Mesarios:

Sebastião Alves Frazão, presidente.
Martinho Bittencourt.
Manoel Abreu.
Antonio José de Souza Pinheiro.
Rodolpho Souza Gomes.

Supplentes:

Alfredo Pereira Garcia.
Gastão Leite Cabral.
Hothylos Nunes.
Sylvino Antonio Baptista.
Manoel Apparicio Barcellos.

Nona secção

Local: Agencia do Correio, no Galeão

Mesarios:

Justino Francisco Gomes, presidente.
Domingos Pinto de Magalhães.
Antonio da Silva Reis.
Arthur Pereira Reis.
Antonio Mendes.

Supplentes:

Veriano de Araujo.
Alfredo da Silva Reis.
Aloisio de Carvalho Gomes.
Cecilio de Almeida Ribeiro.
Manoel de Carvalho Gomes.

Decima secção

Local: Escola Municipal, da praia das Flechas

Mesarios:

Arthur Cesar da Fonseca, presidente.
José Victorino Teixeira.
Frederico José Fernandes.
Otto Fonseca.
João Ranulpho de Oliveira.

Supplentes:

José Joaquim Pacheco Junior.
Candido Elesbão da Silva.
Manoel Luiz Sayão.
Delphim Moura.
João Corrêa de Mello.

TERCEIRA PRETORIA (SACRAMENTO)

Primeira secção

Local: Escola Polytechnica (saguão)

Mesarios:

Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama, presidente.
Avertano Noruega.
Alferes Paulo Veras Ramos.
João Teixeira Mendes.
Antonio Manoel de Sant'Anna.

Supplentes:

Major Manoel Nogueira de Oliveira Junior
Cyrillo Menezes dos Santos
Capitão José Augusto Teixeira Serra
Samuel Cezar Costa
Theodorico Francisco da Cruz

Segunda secção

Local: saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas-Artes

Mesarios:

Francisco Antonio Nigro — presidente
Gabriel Cerqueira de Carvalho
Alfredo Barbosa Sampaio
Alfredo Braz de Souza
Antonio Menezes dos Santos

Supplentes:

Capitão João Alves Salazar
Bernardo Teixeira de Faria
Ildefonso Toletano de Araujo
Alfredo Ferreira Chaves
Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido

Terceira secção

Local: Secretaria da Justiça (saguão), praça Tiradentes

Mesarios:

José Antonio Bernardes — presidente
Juvenal da Silva Ribeiro
Benedicto de Azevedo Lopes
Augusto Monteiro Meirelles
Alvaro Decio Guimarães

Supplentes:

Capitão Arthur Moreira da Silva
Luiz Julio de Oliveira
Joaquim Pereira Velloso
Joaquim Ribeiro de Souza Peixoto
Manoel Machado

Quarta secção

Local: Escola Publica, rua da Constituição n. 28

Mesarios:

Major Virgolino Antonio Proença — presidente
Euclydes Noruega
Felippe Cardoso de Menezes
Horacio Antonio Pestana
Manoel Pereira dos Santos

Supplentes:

Arthur Godinho de Campos
Philomeno Jocelyn Ribeiro
Manoel das Chagas Neves
Dr. Alfredo Pereira d'Azevedo.
Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido

Quinta secção

Local: edificio da 3ª pretoria, praça Tiradentes n. 77

Mesarios:

Capitão Florencio Bilo Ferreira — presidente
Francisco Bellarmino da Silva Porto
Capitão João Pereira Martins Ribeiro
Sebastião Godinho dos Santos
Joaquim Monteiro de Azevedo

Supplentes:

Capitão Carlos Augusto Nogueira da Gama
Domingos de Assis Sampaio
Vivaldo Moncorvo Franklin
Samuel Luiz Ferreira
Major Amilcar Nelson Machado

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura do 3º districto (Sacramento) rua da Carioca n. 32.

Mesarios:

Gustavo Bastos, presidente
Vicente Arthur José Fernandes
Henok Gonçalves Paim
José Vieira da Cunha
Bernardo Vieira da Costa

Supplentes:

Manoel Mathias Raposo Junior
Capitão Leandro Saraiva de Mendonça
Tenente Luiz Machado Loureiro
Marciano Antonio da Silva Oliveira
João de Souza Laurindo.

QUARTA PRETORIA — S. JOSE'

Primeira secção

Local: Edificio do Conselho Municipal

Mesarios:

Joaquim de Souza Moreira Junior, presidente
Carlos Vaillant de Oliveira
Francisco Guerra
Francisco Reis
Virgilio Apolinario da Silva

Supplentes:

Alfredo Teixeira Carneiro
Jorge de Souza
Manoel Fernandes de Mattos Guahyba
Francisco José Mathias.
Carlos Santiago.

Segunda secção

Local: Bibliotheca Nacional (saguão)

Mesarios:

Gaspar da Silva Guimarães, presidente.
Raul Candido Pinheiro.
Ludgero Fetal.
André Cataldi.
Ignacio Ferreira.

Supplentes:

Candido Costa.
Alberto Fioravante.
Astolpho Macedo Sodré de Mello
Eduardo Barbosa da Fonseca.
Luiz Ignacio de Souza.

Terceira secção

Local: Pedagogium Municipal (saguão) —Rua do Passeio

Mesarios:

João Baptista Torres, presidente.
Manoel Marinho Lopes.
Antonio Basilio dos Santos Junior.
João José de Lima.
Antonio Ferreira da Costa Braga.

Supplentes:

Henrique Brandão.
Francisco Salles de Carvalho.
Heitor de Sá.
Manoel Eduardo de Souza.
José Marques de Magalhães.

Quarta secção

Local: Imprensa Nacional — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios:

José Estanislão Barbosa da Silva, presidente.
Carlos Frederico Pamplona
José de Mello Perez
Affonso de Azevedo Marau
Oscar Augusto Teixeira

Supplentes:

João Gosten
Antonio Gonzaga de Almeida
João Bernardino da Cruz Sobrinho.
Augusto Moss de Castro.
Waldemiro Massaferre Dias.

Quinta secção

Local: "Diario Official" (saguão) — Rua Treze de Maio

Mesarios:

Marcellino de Araujo Penna, presidente.
Antonio da Motta Lima.
Manoel Soares.
Joaquim do Couto.
João José da Silva.

Supplentes:

Acylino da Costa Jacques.
Francisco Joaquim Bettencourt da Costa.
Eduardo Franco da Rocha.
Arthur da Motta Lima.
Raul Segadas Vianna.

Sexta secção

Local: Repartição dos Telegraphos (lado do mar)

Mesarios:

Francisco Fernandes de Mattos, presidente.
Rubens Alves do Valle.
Antonio Tavolara.
Antonio Luiz da Costa.
Odorico Teixeira Neves.

Supplentes:

José Luiz Mendes.
Columbano Santos.
Francisco Soares de Assumpção.
Antonio José da Silva Brandão.
Albertino Joaquim Marinho.

Setima secção

Local: Escola Publica Feminina — Rua da Misericordia n. 50

Mesarios:

Antonio Joaquim Machado da Cunha, presidente.
Pedro dos Santos Lara.
Carlos Alberto da Fonseca Filho.
Joaquim Martins da Silva Lima.
Antonio Marques Pinto.

Supplentes:

Luiz Carlos Amat.
Paschoal Russellieres.
Carlos Augusto Faller.
Alvaro Paes de Barros.
João Baptista de Lima.

Oitava secção

Local: Escola Publica — Rua de São José n. 41

Mesarios:

Alvaro de Souza Moreira, presidente.
Manoel de Pinho França.
Alvaro de Castro.
Antonio D'niz.
Virgilio Henrique da Silva.

Supplentes:

Domingos Raphael Lourenço.
Jayme Guimarães.
Carlos José Teixeira.
Julio José de Carvalho.
Alvaro da Silva.

QUINTA PRETORIA (SANTO ANTONIO)

Primeira secção

Local: Tribunal do Jury (Rua da Relação)

Mesarios:

Ernesto Felippe Nery, presidente.
Diogo Ferreira Barbosa.
Gil Augusto de Siqueira.
Antonio Ferreira Madureira.
Hyginio da Silva Pereira.

Supplentes:

José Goulart de Macedo Junior.
José Joaquim Ferreira Junior.
Luiz Gonzaga da Fonseca.
Manoel do Amaral Segurado.
Albino Lopes Furtado.

Segunda secção

Local: Edificio do "Forum", á rua dos Invalidos n. 152

Mesarios:

Frederico Azevedo, presidente.
Antonio Vieira da Silva.
Carlos Barreto.
Francisco Oscar do Nascimento.
Gastão Teixeira.

Supplentes:

Dario Corrêa Moreira.
Francisco Onofre Marinho.
Alfredo Carneiro.
Raymundo da Rocha Aguiar.
Constante Lobo.

Terceira secção

Local: Escola publica, á rua Frei Caneca n. 119.

Mesarios:

Antonio Joaquim da Silva Peraver, presidente.
Carlos Augusto Bueno Ormerod.
Miguel Romano.
Raphael Aló.
Francisco de Paula Costa.

Supplentes:

Frederico Bueno Junior.
João Martini.
Francisco José de Almeida Saldanha.
Luiz Boaventura dos Santos
João Luiz Regadas.

Quarta secção

Local: Escola publica, á rua dos Invalidos ns. 195 e 197

Mesarios:

Francisco Pinto da Silva N. Guimarães, presidente.
Estanislão Martins da Costa.
Eduardo Ratis Valente.
Eduardo Pereira dos Santos Lara.
Manoel Gomes Ribeiro.

Supplentes:

Ernesto Campello Bastos de Oliveira.
Carlos João Dias.
Joaquim Nunes da Silva
José Pedro de Siqueira.
Paschoal Romano.

Quinta secção

Local: Escola publica, á rua Aurea n. 26

Mesarios:

Oldemar Maria de Lacerda, presidente.
Auxencio Rocha Pitta.
Alvaro da Silva Magalhães.
Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.
Jorge Mertens.

Supplentes:

Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.
João Corrêa de Araujo.
Agostinho Antunes Carneiro da Fontoura.
Eugenio Renato de Campos.
José Agostinho dos Santos.

Sexta secção

Local: Praça da Republica n. 52, Saude Publica

Mesarios:

Jayme Corrêa de Azevedo, presidente.
Victorino Gonçalves de Oliveira.
Emygdio Miguel da Silva.
João Gomes de Menezes.
José Ferreira Alves.

Supplentes:

José Augusto Pinto.
José Marques da Bernarda.
Carlos Teixeira Monte Bello.
Alvaro Augusto Pereira de Souza.
Edgar Maria de Lacerda.

Setima secção

Local: Escola Publica, rua do Senado numero 59

Mesarios:

Jayme Vieira da Silva, presidente
Victor Mertens.
Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos.
Alfredo Pereira Guimarães.
Oscar de Paiva Guedes.

Supplentes:

Eurico Dias.
Lino Miranda Sardinha.
Alfredo Mendonça Telles.
Paulo José Murta.
Albano de Castro.

SEXTA PRETORIA (GLORIA)

Primeira secção

Local: Sala das Sociedades Sábias, cães da Gloria

Mesarios:

José Orege Brandão, presidente.
Gabriel Gonçalves.
Porphirio Francisco de Paula.
Marciano da Rocha.
Caio Mario Martins.

Supplentes:

Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.
Arthur Alves Pinto.
Arthur Alves da Rocha.
Alfredo José Villar.
Ariovisto de Almeida Rego.

Segunda secção

Local: Escola Deodoro, rua da Gloria

Mesarios:

Luiz dos Santos Oliveira, presidente.
Antonio Salles Pereira.
Anthero José de Freitas.
Ludgero Reis.
Manoel Martins da Silva.

Supplentes:

Carlos Tompson.
Henrique José da Silva.
Augusto Cesar de Oliveira.
Alberto de Castro Amorim.
Angelo Fernandes Solis.

Terceira secção

Local: Escola Rodrigues Alves, rua do Cattete

Mesarios:

Oscar Gonçalves de Albuquerque, presidente.
Pio Pereira de Souza.
Luiz Pinto da Silveira.
Tenente Miguel de Souza Mariath.
Manoel de Azevedo Neves.

Supplentes:

Tenente-coronel Frederico Augusto Xavier de Britto.
Armindo de Souto Mariath.
Guilherme dos Santos Fraga.
Joaquim Ferreira da Veiga.
Dr. Eduardo João Baptista Gaillard.

Quarta secção

Local: Rua Dois de Dezembro, Preveria

Mesarios:

Tenente Alfredo Lemos, presidente.
Jeronymo Benedicto do Amaral.
Paulo Ferreira da Silva.
Luiz Esteves Cardoso.
Rufo Luiz Coelho.

Supplentes:

José Mafia.
Fortunato da Costa e Silva.
Mario Alves Lisboa.
Antonio Vaz Pinto Coelho.
Jayme José Pires.

Quinta secção

Local: Escola Modelo (ala esquerda), Largo do Machado

Mesarios:

Alvaro Queiroz Nascimento, presidente.
Capitão Antenor Barbosa de Mattos Corrêa.
Capitão Nuno Gomes dos Santos.
José Cupertino Paes.
Thomaz da Silva Paranhos.

Supplentes:

Antonio Acacio de Rezende.
Antonio Corrêa Paes.
Dr. João da Cruz Saldanha.
Hermenegildo Soares da Silva
Julio Bueno Horta Barbosa.

Sexta secção

Local: Escola Publica, rua das Laranjeiras

Mesarios:

Iturbides Esteves, presidente.
Dr. Manoel Rodrigues da Fonseca.
Dr. José Joaquim de Baeta Neves.
Laudelino Pinheiro de Azevedo.
Benedicto Moriz.

Supplentes:

Antenor Thibau.
José de Barros Madureira.
Djalma de Jesus.
Clyto Walterino.
Antonio Raymundo do Rego Meirelles.

Setima secção

Local: Palacio Guanabara, rua Guanabara

Mesarios:

Egydio Augusto Ramos, presidente.
Bento Joaquim Nunes.
Paulo Pedro Nunes.
Emilio Cosenço.
Henrique Luiz Jacques.

Supplentes:

Capitão João Aurelio Lins Wanderley.
Joaquim da Silveira Mendonça.
Felix Muniz de Oliveira.
Luiz de Araujo Aragão Bulcão.
João Coelho de Souza.

Oitava secção

Mesarios:

Francisco Salvador Moreira, presidente.
Antonio Carlos Franco de Sá.
Braz Carneiro Velloso.
Frederico Smith de Vasconcellos.
Octavio de Azevedo Ramos.

Supplentes:

Pedro do Pinho.
Zacharias Martins Marques.
João Soares de Lima.
Dr. Oscar Chaves Faria.
Gustavo de Arruda Machado.

Nona secção

Local: Estação do Corpo de Bombeiros, largo de S. Salvador

Mesarios:

Dr. Alvaro Benjamin de Viveiros, presidente.
Joaquim Galdino de Siqueira
Flavio Mangnalde.
Samuel Teixeira.
Aureliano Gonçalves de Souza Portugal.

Supplentes:

José Joaquim Nunes.
Manoel Carlos de Almeida.
Vicente Casali.
Jorge de Freitas.
Alexandre João Toussent.

Decima secção

Local: Escola Municipal, rua Paysandú

Mesarios:

Maximiano Caetano de Almeida, presidente.
Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Eurico Alves Baptista.
Hilario Alfeno Dufrayer.
Victorino Francisco Arruda.

Supplentes:

Misael Lopes Rodrigues.
Candido José Reveilet.
Isidro Gomes.
Leopoldo Cabral.
Antonio Mendes Pereira Machado Junior.

Decima primeira secção

Local: Escola Jardim, Laranjeiras

Mesarios:

Badaró Esteves, presidente.
Isidro Borges Monteiro.
Djalma de Jesus.
José Sadock de Sá.
Jayme José Pires.

Supplentes:

Luiz Bandeira de Gouvêa.
Manoel Monjardim.
Marcos Esteves da Costa.
Oscar Malafaia.
Silvino da Costa Pinheiro.

SETIMA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Municipal, praia de Botafogo n. 296

Mesarios:

Attila de Oliveira Costa, presidente.
Americo Corrêa da Silva.
Antonio Braz da Silva.
Sebastião Soares de Oliveira Junior.
Alfredo Lopes Guimarães.

Supplentes:

Paulo Silva.
Brasilio Camara.
Salvador Pereira Dias.
Arnaldo José de Sá.
Luiz Alberto Fabregas da Costa.

Segunda secção

Local: Escola Municipal, rua Voluntarios n. 89

Mesarios:

Luciano Ramos de Oliveira, presidente.
Henrique Pereira de Oliveira.
Alfredo Simões da Fonseca.
Bento Braz da Silva.
Alberto Simões da Fonseca.

Supplentes:

Eduardo de Oliveira Bastos
João Fernandes Lobo.
Alfredo de Oliveira Maciel.
Arthur Fernandes Corrêa.
Alberto Ramos de Paiva.

Terceira secção

Local: Escola Municipal, rua S. Clemente n. 83

Mesarios:

Olympio Dias da Costa, presidente.
Manoel Saturnino de Oliveira.
Alfredo Aristides de Menezes Rocha.
Braz Antonio de Oliveira.
Alvaro Rodolpiano Gonçalves dos Santos.

Supplentes:

Antonio Joaquim Quaresma da Silva.
Jayme Garfiel Botafogo.
Thomaz dos Santos William.
João Callado da Silva Gomes.
Joaquim Moreira Tadrão

Quarta secção

Local: rua General Polydoro n. [illegible] (Estação da Limpeza Publica).

Mesarios:

Heleodoro Luiz Machado, presidente.
José Jacintho Veríssimo Junior.
Manoel Domingues Pinheiro.
Alvaro Pereira de Azevedo.
Mamede Germano da Silva.

Supplentes:

Carlos Pereira da Silva Reis.
Bernardino José Pereira.
Carlos Calvet Velloso.
Ataualfa de Carvalho.
Cesar do Paço Mattoso Maia.

Quinta secção

Local: Escola Municipal, rua General Polydoro n. 308

Mesarios:

Pedro de Freitas Abreu, presidente.
Antonio Pereira Pedrosa.
José Ehering.
Sergio da Costa Passos.
Carlos Moreira Guimarães.

Supplentes:

Alfredo Augusto Baptista Laranja.
Carlos Antonio dos Santos.
Alvaro de Oliveira Gonçalves.
Manoel José de Figueiredo.
Arthur Guanabara.

Sexta secção

Local: Escola Municipal, rua da Matriz n. 67

Mesarios:

Tenente-coronel Antonio Joaquim da Costa Guedes, presidente.
Fernando de Sá Peixoto.
Jorge dos Santos Junior.
Alvaro Gonçalves.
Joaquim Lopes Fernandes.

Supplentes:

Joaquim Martins Corrêa.
Augusto Waltz.
Americo Corrêa de Mendonça.
Alfredo Ferreira do Nascimento.
Adolpho Alves Tinoco.

GAVEA

Setima secção

Local: rua Marquez de S. Vicente n. 233, Escola Municipal

Mesarios:

Antonio Martins Pinto, presidente.
Guilherme de Faria Vianna.
Manoel Vieira da Fonseca.
Joaquim José Rodrigues.
José Antonio Cardoso.

Supplentes:

[illegible]ão Cardoso.
Antonio Dias Ferreira Filho.
Carpo José da Silva.
João Advincola de Carvalho.
Antonio José Ferreira Junior.

COPACABANA

Oitava secção

Local: rua do Barroso n. 33, Escola Municipal

Mesarios:

Edgard Gomes de Oliveira — presidente.

Alfredo Camillo Borges.
Abel Casemiro Nascanso.
Marciso Accioly Braga.
Ravenor Rodrigues de Miranda.

Supplentes:

Antonio Marques da Silva.
Joaquim Antonio de Souza.
Theodoro Antonio Lopes Marinho.
Manoel Joaquim Vargas.
José Pinheiro Guimarães.

OITAVA PRETORIA (SANT'ANNA)

Primeira secção

Local: Estação da Limpeza Publica, praça da Republica

Mesarios:

Antonio Gaya — presidente.
Antonio Avelino Pinto Guimarães.
Eduardo Fulgencio dos Santos.
Americo Wanegrowis Brasil.
Vicente Talarico.

Supplentes:

Antonio Gonçalves de Mattos.
Alberto Xavier de Almeida.
Arthur da Silveira Mello.
Antonio Afro de Oliveira.
Antonio Luiz Ramos.

Segunda secção

Local: Agencia da Prefeitura, rua Visconde de Itauna n. 152

Mesarios:

João Ernesto Claud de Sampaio — presidente.
Joaquim da Silva Santos.
Florindo Luiz de Sá Barbosa.
José Luiz Leite.
Flewino Lima.

Supplentes:

Adriano Augusto Videira.
Waldemiro do Amaral Costa.
Eduardo Gemino.
Carlos Fontoura de Oliveira Reis.
José Ferreira Lopes de Souza.

Terceira secção

Local: Escola Benjamin Costant, praça Onze de Junho

Mesarios:

Dr. Raymundo Oreste de Aguiar — presidente.
Leopoldo Baptista de Macedo.
Major Manoel Jacintho Camará.
Luiz Ignacio de Azevedo.
Manoel Augusto de Siqueira.

Supplentes:

Manoel Corrêa do Rosario.
Oscar de Oliveira.
Manoel Lourenço de Souza e Silva.
Manoel José de Lacerda.
Salvador Madeira Carnaval.

Quarta secção

Local: Agencia da Prefeitura do districto da Gamboa, rua Senador Pompeu n. 199

Mesarios:

Arthur Augusto Pinto — presidente.
Fernando Pereira de Souza.
João de Deus Chaves.
Alvaro Alves de Araujo.
João José da Silva.

Supplentes:

Adriano Alves Bastos.
Joaquim José Meirelles.
Joaquim Lourenço Prado Junior.
Luiz da Motta Nabuco de Freitas.
Alfredo Julio Alves Pereira.

Quinta secção

Local: Archivo Publico, praça da Republica

Mesarios:

Narbal José Gonçalves Lisboa — presidente.
Rodolpho Evaristo de Oliveira.
Francisco Xavier Martins Costa.
Alvaro Pery de Campos.
Arnaldo Ibrahim Garcia.

Supplentes:

Joaquim Monteiro da Costa.
Carlos Octaviano de Souza França.
Dermeval da Cruz Mattos.
Eduardo Gonçalves Dias.
Antonio Affonso de Carvalho.

Sexta secção

Local: Sala da Prefeitura, lado da praça da Republica

Mesarios:

Tenente Sinwal de Sant'Anna Reis, presidente.
João Norberto Ferreira Brandão.
José Manoel Pereira da Silva.
Claudio de Oliveira e Silva.
Mario Rodrigues da Cruz.

Supplentes:

David Antonio Ribas de Sá.
Octavio da Costa Azevedo.
Angelo Mendes.
Manoel da Silveira Tavares.
Daniel Guimarães Paulista.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (Espirito Santo)

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura, largo do Estacio de Sá

Mesarios:

Capitão José Rockert, presidente.
Octavio Alves Barroso.
Luiz Carneiro Vianna.
Capitão Quirino Izidro da Conceição.
Cicero Pereira de Macedo.

Supplentes:

Dr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite.
Eurico de Oliveira Bastos.
Nicolão João Baptista Olivieri.
Ernesto Hermogenes Dutra.
Miguel de Souza Nobre.

Segunda secção

Local: Escola do sexo feminino, rua Frei Caneca n. 324

Mesarios:

Capitão Oscar Joaquim Lopes, presidente.
Major Cicero Heredia.
José Maria da Costa.
Manoel Simplicio Ferreira.
Henrique Joaquim Moreira.

Supplentes:

Major Firmino Martins de Sá.
Arlindo Barbosa.
Ramiro Ferreira Carneiro.
Luiz Meirelles Costa.
Julio de Oliveira Castro.

Terceira secção

Local: Rua Dr. Aristides Lobo n. 189, Escola Publica

Mesarios.

Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, presidente.
Abelardo dos Reis.
Leonidas Mentino.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Manoel Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Dr. Galba Machado Silva.
Arthur Rodrigues do Nascimento.
Capitão José Francisco de Paula Aguiar.
Dr. Franklin do Nascimento Guedes.
Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.

Quarta secção

Local: Escola Publica do sexo feminino, rua de Catumby n. 70

Mesarios:

Carlos de Magalhães Bastos, presidente.
Oscar Lacé Brandão.
Manoel Brasilio.
Rodolpho Pereira de Mattos Machado.
Arthur Pereira do Amaral.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.
Luiz dos Santos Barata.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Antonio de Queiroz Vieira Vaz.

Quinta secção

Local: Rua Itapirú n. 369, Escola Publica

Mesarios:

Aristides Motta, presidente.
Ernesto Augusto Lopes.
Paulo Pio Vaz.
Manoel Ferreira de Almeida.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.

Supplentes:

Dr. José Horacio Menelick.
Marcelino Corrêa de Toledo.
Carlos Alberto de Paiva.
João de Loyola e Silva.
Carlos de Souza Abalp.

DECIMA PRETORIA (S. CHRISTOVÃO)

Primeira secção

Local: Praça Marechal Deodoro, agencia da Prefeitura

Mesarios:

Dr. Carlos da Costa Fernandes, presidente.
Capitão Arinos Pimentel.
Francisco de Carvalho.
Antonio Carlos de Mello.
Antonio Ferreira da Cruz.

Supplentes:

Antonio da Costa Lima.
Belmiro de Alcantara.
José Menedeza da Costa.
João José dos Santos.
João Manoel da Silva.

Segunda secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 (Escola Gonçalves Dias), ala esquerda

Mesarios:

Dr. Mario Freire, presidente.
Pedro Ferreira Gomes.
Domicio Duarte Silva.
Alexandre Dias.
Gregorio José da Silva.

Supplentes:

Dr. José da Cunha e Mello.
Eduardo Torres de Almeida.
Resberg de Souza Pinto.
Americo José Martins.
Lindolpho Marques de Souza.

Terceira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 125 Collegio Pedro II (Internato)

Mesarios:

Major Victor Gonçalves Torres, presidente.
Coronel José Pinto Guimarães.
Custodio Pereira Lima.
Bento José Torres.
Dr. Raul Manso.

Supplentes:

João de Deus Ferreira de Menezes.
Arlindo Emilio Rodrigues.
Manoel da Silva Coutinho.
Luiz Laureano França.
Plinio Sant'Anna.

Quarta secção

Local: Rua São Januario n. 24, Escola Publica

Mesarios:

Padre Ricardo Arthur Séve, presidente.
Dr. Augusto Carlos Camisão de Mello.
Capitão Eduardo Marcolino da Paixão.
João Alexandre da Senna.
Sizenando Gomes.

Supplentes:

João Antonio Pereira Duarte.
Antonio da Fonseca Lobo.
João Teixeira de Miranda.
João Honorino de Souza.
Antonio Carlos Camisão.

Quinta secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 Escola Gonçalves Dias (ala direita)

Mesarios:

Sebastião José Corrêa, presidente.
José Luiz dos Santos Lima.
José Lucio Alves.
José Dias Pereira.
Antonio da Costa Loureiro.

Supplentes:

Ernesto Augusto de Almeida Werneck.
José Martins Braveza.
Angelo Fernandes Quintella.
Francisco Gomes de Carvalho.
Honorio Ribeiro Magalhães.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Primeira secção

Local: Escola, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 66 antigo (Villa Isabel)

Mesarios:

Dr. Antonio Augusto Ferrari, presidente.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.
Joaquim José Rodrigues.
José Garcia Passos.

Supplentes:

Thomas Jorge Jonet.
Angelo Pereira Samico.
Guilherme Moreira Cerqueda.
Felippe Gonçalves.
João Pereira de Castro.

Segunda secção

Local: Casa S. José, á rua General Canabarro

Mesarios:

Coronel José Carlos Rodrigues Junior, presidente.
Manoel do Nascimento Vaconal.
Oscar Pedro Brum da Silveira.
Possidonio Alves da Silva.
Miguel Vicente Vallim.

Supplentes:

Edgar do Nascimento.
Antonio Leone.
Bento Ribeiro.
Dr. Taciano Accioly Monteiro.

Terceira secção

Local: Escola publica, á rua Martins Barros n. 28

Mesarios:

Coronel Henrique da Costa Ferreira, presidente.
Augusto de Paula Bahia.
Guilherme Cunha.
Eduardo Neville.
Zeuxis Rangel da Silva.

Supplentes:

João de Oliveira Sampaio.
Tenente Antonio Corrêa de Mello.
Oliveira Junior.
Isidro Ferreira Maia.
Antonio Alves de Souza Machado.
Rodolpho Goulart Alves.

Quarta secção

Local: Instituto Profissional Feminino, á rua S. Francisco Xavier

Mesarios:

Nicoláo Teixeira, presidente.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Manoel Borges de Aguiar Costa.
José Caetano Alves Junior.
Antonio Macellino de Castro.

Supplentes:

Antonio Villela.
Augusto de Assumpção.
Antonio Moreira da Silva Villaça.
Cladstone Oldemburgo.
Eugenio Pereira Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica, á rua Barão de Ubá

Mesarios:

Dr. Rodolpho Abreu Filho—presidente.
Professor Hemeterio José dos Santos.
Octaviano da Cruz Senna.
Ubirajára Brasil de Almeida.
Jacintho Pedro Ferreira.

Supplentes:

Dr. Julio da Silveira Lobo.
Carlos Pedra da Silva.
Luiz Gonçalves Vigier.
Manoel Luiz Fiel Gonçalves.
Alvaro Gonçalves Mendes.

Sexta secção

Local: praça Saenz Peña, Escola Publica

Mesarios:

Luiz Carlos Freitag Junior—presidente.
Pedro Alvares de Andrade.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Alfredo de Siqueira Amazonas.
Mario de Macedo Tavares Cid

Supplentes:

Raul da Motta Pragana.
Dr. Antonio Alves da Fonseca.
Alvaro Trindade.
Antonio Augusto Teixeira.
Climerico Gonçalves Maia.

Setima secção

Local: rua Conde de Bomfim n. 838, Escola Publica

Mesarios:

Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelle — presidente.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Nelson Cardoso dos Santos.
Coronel Alexandre Diot Fontenelle.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.

Supplentes:

Francisco Pinto de Oliveira.
Ruben Espindola da Silva.
Octavio Guedes de Carvalho.
Carlos Borromeu Coelho da Silva.
Firmino da Costa Godinho.

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura, Tijuca

Mesarios:

Jorge de Menezes Monteiro — presidente.
Gastão de Avila Goulart.
Francisco Ramos Telles.
José Pinto de Vasconcellos.
João Martins Gloria.

Supplentes:

Ernesto Damiani.
Cesar Leite de Freitas.
Antonio Martins da Silva.
Oscar de Avila Goulart.
João Teixeira da Costa.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA (ENGENHO NOVO)

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura, rua Vinte e quatro de maio n. 146

Mesarios:

Manoel Joaquim Vaxadão — presidente.
Ostavio de Oliveira.
Francisco Caracciolo de Carvalho.
Josino Adalberto Coelho.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes:

Henrique Teixeira dos Passos.
Antonio de Oliveira Neves.
Manoel Gomes dos Santos.
Didimo Francisco Soares.
Astolpho Celestino de Moura Freire.

Segunda secção

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50

Mesarios:

Victor de Magalhães Bastos, presidente.
João Lopes de Queiroz Vieira.
Capitão Feliciano Meirelles Alves Moreira.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Othon Madeira.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Antonio Ferreira Carneiro.
Hilario Peçanha da Silva.
Frederico Meirelles Duque Estrada Meyer.
Evaristo Luiz Cambregipe.

Terceira secção

Local: Rua Vinte e Quatro de maio n. 409. Escola Publica

Mesarios:

João da Silva Torres, presidente.
Carlos Stallone.
José Augusto Ferreira.
José Augusto dos Santos Coimbra.
Pericles Eugenio Leal.

Supplentes:

Adolpho Rino.
Canuto Xavier de Assis.
Manoel Coelho Moreira.
Francisco Gomes de Souza.
Adalberto Lima de Almeida.

Quarta secção

Local: Rua 24 de Maio n. 595 — Escola Publica.

Mesarios:

Astolpho Freire, presidente.
Alvaro Xavier.
Orestes Fonseca.
Antonio da Motta Junior.
Astolpho Freire Filho.

Supplentes:

Henrique Frederico Braums.
Gustavo Francisco Leite.
Ernani Baptista Pereira.
Carlos Piquet Carvalhosa.
Eduardo Lobato de Villalba Alvim.

Quinta secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. [illegible] — Edificio da 12ª Pretoria

Mesarios:

Sylvio de Carvalho, presidente.
Capitão José Rodrigues de Carvalho
Mario Ferreira Godinho.
Alvaro Lima de Almeida.
Antonio Martins Paes.

Supplentes:

Rodolpho Soares Botelho.
Vicente Henrique de Souza.
Albino de Souza Pinheiro.
José Anesio da Costa.
Antonio Gloria.

Sexta secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 151 Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Joaquim da Cunha Ribas, presidente.
Joaquim Villalba.
José Antunes Brum.
Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.

Supplentes:

Francisco Antonio Teixeira Leite.
João Victoriano Cesar de Azevedo.
Sebastião Vieira Rebello do Amaral.
João Pedro do Espirito Santo.
José Quadros.

Setima secção

Local: Rua Imperial n. 75 — Escola Publica

Mesarios:

Alfredo Carlos Ribeiro, presidente.
Augusto Henrique Telles.
Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Aristeu Soares Baptista.

Supplentes:

Mario Gonçalves da Cruz.
Antonio da Nobrega Fraga.
José Bandeira Brandão
Eucherio Rodrigues.
Antonio Pereira Bello.

Oitava secção

Local: Rua Archias Cordeiro n. 354 — Escola Publica

Mesarios:

Frederico Candido de Oliveira, presidente.
Francisco de Souza Camillo Junior.
João Cesar da Silva.
Samuel Guimarães.
Aristides Drumond de Lemos.

Supplentes:

João Militão Henrique Soares.
Francisco Sebastião da Silveira.
José Batalha.
Balbino Alves Barreto.
Augusto de Miranda.

Nona secção

Local: Rua D. Adelaide n. 108 — Escola Publica

Mesarios:

Alberico Dias de Moraes, presidente.
Olegario Pedro Ribeiro.
Antonio Caetano de Carvalho
João Pinheiro da Silva.
Miguel de Andrade Silva.

Supplentes:

Zacharias de Medeiros Guimarães.
João de Oliveira.
João Vieira França.
Octacilio Gomes de Jesus.
Francisco de Paula Madureira.

Decima secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 201 — Escola Publica

Mesarios:

Dr. Francisco Torres de Oliveira, presidente.
Pantaleão José Caputo.
Antonio Pinto da Silva Valle
Antonio Soares Botelho.
José Rodrigues Pedra.

Supplentes:

Francisco Ferreira Braga.
Carlos Travassos.
Atigio Pinto Duarte.
Americo José Martins.
Sebastião Florambel da Conceição.

Decima primeira secção

Local: Rua da Harmonia n. 22 — Escola Publica

Mesarios:

Dr. João Pinto da Silva Valle, presidente.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Ernesto Elydio da Silveira.
Jayme Leopoldo de Magalhães.
Alberto de Magalhães Couto.

Supplentes:

Candido de Azevedo Gambôa.
Paulo Antonio Pereira.
Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Vicente Ignacio das Chagas.
Alberto Nobre da Silva.

Decima segunda secção

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro n. 492 — Edificio do 2º districto de Obras Publicas

Mesarios:

Lucidio da Costa Lobo, presidente.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Joaquim Ferreira de Souza.
Miguel Archanjo Teixeira.
Leopoldo Viriato de Freitas.

Supplentes:

Vicente Corrêa Damasceno.
Domingos Esteves Maggioli.
Julio Pinto Duarte.
João Morelli Chaves.
Tertuliano Pereira dos Santos.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA — INHAUMA

Primeira secção

Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna — presidente.
João Marques dos Santos.
Guilherme de Mello Howard.
Alberto Pacheco.
Modestino de Oliveira Maia.

Supplentes:

Augusto Wallerstein Pacca.
Antonio de Carvalho (Segundo).
Fabio de Moraes Souto.
Bellarmino Moura de Souza
Nuno Freire de Sant'Anna.

Segunda secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Tavares — Encantado

Mesarios:

Tenente-coronel Honorio Figueira — presidente.
José Moutinho dos Reis Filho.
Domingos José Meirelles.
Agenor da Costa Araujo.
Henrique Francisco Brochado Paulman.

Supplentes:

Luiz Marques Pinheiro.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.
Antonio Laranjeira da Silva.
Pedro Moutinho dos Reis Filho.
Horacio Passos da Costa.

Terceira secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino — Piedade

Mesarios:

João Teixeira Barbosa — presidente.
Antonio Navarro da Fonseca.
Lucio de Carvalho Ribeiro.
Capitão Joaquim de Pinho Bastos.
Dario Teixeira de Novaes.

Supplentes:

Arthur José Baptista.
Julio de Macedo Braga.
Tenente Presciliano Neiva Bandeira.
Mario Tertulinno da Silva
Sevola de Senna.

Quarta secção

Local: Escola Publica Quintino Bocayuva — Rua Vital Cupertino

Mesarios:

Bento de Barros Pimentel — presidente.
José Caetano Machado.
Tenente-coronel José Ribeiro Junior.
Joaquim José da Silva
Amancio Moutinho Maia.

Supplentes:

José Lourenço Vianna.
José Soares Barbosa Junior.
Arlindo Rubens de Mello.
Augusto José de Souza.
João Baptista Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica Azevedo Junior — Rua Dr. Silva Gomes (Cascadura)

Mesarios:

Norberto Martins Vianna — presidente.
Antonio Maia da Silveira Mattoso.
Antonio Palmeira Junior.
Oscar da Costa Feijó.
Henrique Carlos do Espirito-Santo.

Supplentes:

José Fernandes Granja Junior.
Alfredo Graciliano da Fonseca.
Fideles José Marques Corrêa.
Joaquim de Souza Pereira.
Antonio Florino de Souza.

Sexta secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Assis Carneiro (Piedade)

Mesarios:

Candido Brandão de Souza Barros, presidente.
Manoel Fernades Pinheiro.
Capitão Carlos Henrique Pereira e Souza.
Jarbas Teixeira e Souza.
Joaquim Pereira de Faria Mattoso.

Supplentes:

Belmiro da Silva Figueiró.
Turibio Freire de Lima e Silva.
Carlos José da Fonte Cavalcanti.
André Gurcino de Souza.
Estevão Pinto de Sá.

14ª PRETORIA — IRAJÁ

Primeira secção

Local: Escola Publica — Largo do Campinho

Mesarios:

Gustavo Serra, presidente.
Boaventura Palhaes Malafaia.
Christovão Lopes da Silva Serra.
João Baptista de Freitas Sobrinho.
Francisco Coelho Lage.

Supplentes:

Manoel Luiz Pereira.
José dos Santos Maia Junior.
Frederico Luiz Pereira.
João Baptista Braga Junior.
Aniste Ribeiro Pinto.

Segunda secção

Local: Escola Publica — rua Carolina Machado — Madureira

Mesarios:

José Roberto Vieira de Mello, presidente.
Alvaro Teixeira da Rocha.
Arthur Dias da Costa.
Agenor Francisco Simões.
José Joaquim de Freitas.

Supplentes:

Adelino dos Reis Menezes.
Antonio da Silva Santos.
Francisco Pinto Duarte.
José Henrique da Silva.
Candido Gabriel de Souza.

Terceira secção

Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Luiz Francisco de Freitas, presidente.
Manoel Ricardo de Souza.
Angelo Olympio da Silva.
Octavio Mario Mendes.
Hristobolo de Sá Oliveira.

Supplentes:

Benjamin Ramos dos Santos.
Manoel Gomes de Paiva.
Antonio Rodrigues da Silva Junior.
Pedro de Magalhães Couto.
Josephino Ribeiro da Silva.

Quarta secção

Local: Escola Publica — Estrada de Santa Cruz — Marco 5º

Mesarios:

Anacleto Rodrigues da Silva, presidente.
Delfino Antonio da Costa
Camillo José dos Santos.
Estevão Neiva.
Capitulino de Macedo Andrade.

Supplentes:

Francisco Cordeiro de Macedo.
Honorio Rabello Junior.
Manoel Pereira da Cruz.
Antonio José de Andrade Velloso.
Annibal Itajaby de Moraes.

Quinta secção

Local: Escola Publica, largo de Pavuna

Mesarios:

Manoel da Silva Pinho, presidente.
Pedro Braga.
Adolpho do Nascimento Silva.
Virgilio Francisco da Silva
José da Costa Barros.

Supplentes:

Oscar da Silva Moreira
Claudino Francisco da Silva.
Pedro Perfeito de Carvalho.
Cesar Teixeira da Fonseca.
Raul Eugenio Rabello.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura — Logar denominado Tanque

Mesarios:

Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, presidente.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odillon Ribeiro de Medeiros.
Luiz de Oliveira Passos.
Ernesto França Barbosa.

Supplentes:

Alvaro de Almeida Barbosa.
Manoel Fernandes de Moraes.
Eugenio da Silva Mantella.
Olympio Theophilo de M. Barbosa.
Honorio Rodrigues da Silva Pyray.

Setima secção

Local: Agencia do Correio, denominada Tanque

Mesarios:

José Militão de Sant'Anna, presidente.
André Luiz da Rocha.
Eduardo Antonio Rangel.
Joaquim Eloy da Penna Mattoso.
Agostinho Marques de Gouvêa.

Supplentes:

Januario Pinto de Azevedo.
Aristides Tavares Carollo.
Eduardo Baptista de Ornella.
Carlos Augusto Franco.
João Pereira Carollo.

DECIMA QUINTA PRETORIA — CAMPO GRANDE

Primeira secção

Local: Escola Publica de D. Elmira Torres — 13º districto

Mesarios:

Manoel de Souza Martins, presidente.
Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
João Pimentel da Conceição.
Francisco José de Moraes.
Almerindo Valle Meirelles.

Supplentes:

Oscar Telles de Azevedo.
Arnaldo Estrella.
Antonio Augusto Mendes Camargo.
Raymundo Nina Rosa.
João Baptista Marques de Oliveira.

Segunda secção

Local: Nona Escola Publica do sexo feminino do 13º districto

Marco 6.

Mesarios:

Coronel José Casemiro da Silva Franco, presidente.
Edmundo Vasconcellos.
Major José Maria Ribeiro.
Francisco Carregal.
Paulino José Manggio.

Supplentes:

Anacleto José Barbosa.
Arthur Nogueira da Costa.
Antonio José de Carvalho.
José Caetano Soares Junior.
Timotheo José Ribeiro de Almeida.

Terceira secção

Local: Segunda Escola Publica do sexo masculino do 13º districto

Mesarios:

Alvaro de Castilho, presidente.
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Cyro de Oliveira.
Francisco Ferreira da Silva.
Albino Alves Ribeiro.

Supplentes:

José Justiniano Cardoso de Carvalho Filho.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Leovegildo Antonio Damasio.
José Tinoco de Carvalho.
Antonio Pereira da Silva.

Quarta secção

Local: Agencia do 22º districto — Rua do Rio do A n. 4

Mesarios:

Candido da Costa Magalhães, presidente.
Horacio da Costa Ferreira.
Salustio Benicio da Silva.
Augusto da Silva Gomes.
Cyrillo da Silva Gomes.

Supplentes:

João de Souza Coutinho Filho.
Maximiano da Costa Baptista.
Capitão José Fernandes Esteves.
Climaco Antunes Suzano.
Antonio Teixeira Paixão.

Quinta secção

Local: Segunda Escola Publica do sexo feminino do 13º districto

Mesarios:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, presidente.
Angelo Pinto de Vasconcellos.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Octavio Vieira de Souza.
Josino Antunes Suzano.

Supplentes:

Hermenegildo Rocha de Almeida Reis.
Waldemar Carvalho.
Tobias Pereira do Amaral Costa.
Oscar Thomaz Oliveira.
José Justiniano Cardoso de Carvalho.

Sexta secção

Local: Primeira Escola Elementar do sexo feminino — Inhoahyba

Mesarios:

Euclydes Ferreira de Araujo, presidente.
José Bernardino Fernandes.
José Thomaz de Oliveira.
Manoel Teixeira da Silva Junior.
Placido Meirelles de Almeida Reis

Supplentes:

Aldemar Cunha.
Braz Valentim Dias.
Osorio José Pereira.
Aurelio Dias de Mello.
Arthur Ayres de Moura.

SANTA CRUZ

Setima secção

Local: Quinta Escola Elementar Masculina

Mesarios:

Tenente João Gualberto do Amaral — presidente
Ulysses Basilio da Motta.
Candido de Oliveira.
José Francisco Cardoso.
João José da Silva.

Supplentes:

Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Aarão de Oliveira.
Augusto Fernandes Soares.
Antonio Augusto do Amaral.
José Martins dos Santos.

Oitava secção

Local: Secretaria do Matadouro

Mesarios:

Dr. Honorio Pinto Chaves — presidente.
Gregorio José de Andrade.
Olympio dos Santos Pimentel.
Antonio da Costa Barros Sayão.
João Pedro de Assumpção.

Supplentes:

João Duarte de Moraes Junior.
Manoel José da Silva Gomes.
Francisco de Oliveira.
Miguel Portugal.
Hercules Bruno.

Nona secção

Local: Terceira Escola Publica [illegible]nina do

DECIMO TERCEIRO DISTRICTO

Mesarios:

Tenente João Manoel Alves — presidente.
Francisco Luiz da Nobrega Filho.
Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Alipio José do Nascimento.

Supplentes:

Thiago José de Andrade.
Antonio da Silva Dutra.
Josino Teixeira da Cunha.
Ildefonso Nunes Christiania.
José Soares de Campos.

Decima secção

Local: Agencia da Prefeitura.

Mesarios:

Tancredo Guerra Pires — presidente.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.
Raul da Silva Amaral.
José Thomaz Fructuoso Rivéra.
Leopoldo Antonio Domingos.

Supplentes:

Arthur José Magalhães.
José Antonio de Araujo.
Olympio José Marques.
José Manoel Travassos.
Amaro Assis Duarte Bello.

Decima primeira secção

Local: Estação da Estrada de Ferro

Mesarios:

Henrique Cancio de Pontes — presidente.
Ignacio Nelson de Castro.
Arnaldo da Costa Braga.
Alexandre e Herculano de Carvalho Castro.
Benedicto Cornelio de Oliveira.

Supplentes:

Francisco Guerra Pires.
Angelo Mathias Raposo.
Antonio Garcia Terra.
Manoel Joaquim Marques.
Joaquim Ignacio da Fonseca.

GUARATIBA

Decima segunda secção

Local: Terceira escola elemenar [illegible]culina do 14º districto — Pedra Grossa

Mesarios:

Justino Cardoso de Assumpção, presidente.
Adolpho da Silva Guedes.
Miguel Alberto da Silva.
Petronilho Carlos Dias.
Esperidião Antonio de Souza.

Supplentes:

Jorge Pires Sardinha.
Augusto Muniz.
Antonio Francisco Peixoto.
Silvano Carlos Dias.
Miguel Demetrio Bueno.

Decima terceira secção

Local: Terceira escola elementar [illegible]minina — Barro Vermelho

Mesarios:

João Francisco da Silva, presidente.
Euclydes Cardoso.
Antonio Soares de Assumpção.
Justo José Telles.
João Baptista de Azevedo Marques.

Supplentes:

João Baptista Ramos.
José Joaquim Pereira Machado.
Antonio Garcia Goulart.
Rodrigo Domingues Pereira.
Eduardo Francisco da Silva.

Decima quarta secção

Local: Decima escola elementar [illegible]minina — Santa Clara

Mesarios:

Antonio Francisco de Siqueira, presidente.
João de Freitas Cardoso.
Firmo Botelho Machado.
Antonio Ferreira da Costa.
Francisco Joaquim Mendes.

Supplentes:

Brasilino Rangel Lopes de Souza.
Firmo de Paiva Gomes.
Benedicto Serafino Ferreira.
Manoel Antonio Vieira Dias.
João José dos Santos.

Decima quinta secção

Local: Primeira escola publica [illegible]culina — Magarça

Mesarios:

José de Machado Paes, presidente.
Joaquim Brasilino Freire de Moura.
Antonio Ferreira da Silva Netto.
José de Souza Barros.
José Pereira de Oliveira.

Supplentes:

Jorge Corrêa de Araujo.
João José Vieira.
Antonio José de Souza.
Adolpho de Castro Pinto.
Quirino Francisco de Siqueira.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei extrair o presente edital, que será publicado na fórma da lei.

Districto Federal, 9 de outubro de 1913. — Eu, *Eduardo Rodrigues de Figueiredo*, escrivão "ad-hoc", o escrevi. — *Sylvio Leitão da Cunha.*

PREITO DE GRATIDÃO

Adoecendo gravemente, em Petropolis, no Asylo Santa Isabel, de que é alumna interna, a minha neta Lucy, domiciliada em Barra do Pirahy, recolhi-a no importantissimo Sanatorio S. José, daquella cidade, sob os cuidados do distincto clinico, exmo. sr. dr. Lourenço da Cunha, a quem venho patentear a minha profunda gratidão pelo desvelo, carinho, maxima dedicação alliados á admiravel proficiencia medica, empregados em prol da doentinha que já regressou ás placidas alegrias do lar. Ao exmo. dr. Figueira de Mello, seu gratissimo pelos superiores auxilios clinicos que tambem prestou com a sua abalizada competencia, e, egualmente não posso esquecer o muito respeitavel exmo. sr. dr. Braule Pinto, a quem mais uma vez recorri solicitando seus inestimaveis serviços profissionaes e que não regateando esforços, com toda grandeza d'alma e extrema bondade assás reconhecidas, promptamente dirigiu-se a Petropolis para conferenciar. Das bôas irmãs superioras e respeitaveis auxiliares dos referidos Sanatorio e Asylo, só tenho a dizer que são a caridade, deante da qual me prosterno reconhecido, rendendo preito e homenagem com a maior veneração á majestade de tão sublime missão, bellamente comprehendida naquelles dois templos.

Pedindo perdão á proverbial modestia que exorna a quantos me refiro levado pelos impulsos do meu coração, ainda uma vez:—obrigado, muito obrigado.

Barra do Pirahy, 17 de outubro de 1913.

José da Costa Feijó.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

"Associação bem ponderada de medicamentos regularisadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Giorelli & C. precisissimo recurso, de que, por diversas vezes, nas degradações anemicas e infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, *tenho feito uso,* COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que atesto.*

Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Capital Federal, 4 de março de 1912

(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.).

A'S PESSOAS MAGRAS

Pesai-vos, tomai VINOL durante algum tempo e depois tornai-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissemos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor do que o oléo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e arrastamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES BOYER 6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra as DIGESTÕES PENOSAS CAIMBRAS do ESTOMAGO ENXAQUECAS

toma-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia: *DYSENTERIA, CHOLERA.*

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

Pagamento de Sinistro

3:100$000

5ª Série — Funccionarios —

Na qualidade de procurador da sra. d. Francisca Vianna de Oliveira, viuva e inventariante do mutualista fallecido Verissimo Manoel de Oliveira, inscripto sob o n. 972, da quinta série, e tutora de seus filhos, uma e outros beneficiarios do seguro feito pelo dito mutualista e conforme alvará de autorização do exmo. sr. juiz de direito da Comarca da Parahyba do Sul, recebi da Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia", a quantia de rs. 3:300$000 (tres contos e trezentos mil réis), que lhes cabe pela liquidação do seguro, dando pela presente plena e geral quitação a referida Sociedade e ficando nesta data cancellada e de nenhum effeito a respectiva apolice n. 1.420.

Para clareza firmo o presente em duplicata com as testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1913. (Assignado) — *Generoso Gonçalves Portella.*

Testemunhas:

Dr. Lindolpho de Almeida Campos.

Lafayette Ribeiro Pinto.

Nota — Independente da importancia acima de 3:100$000 foi pago mais 200$000 verba funeral correspondente á série ou sejam 3:300$000.

Salve !...

17—10—913

Faz annos hoje a estimada D. NENEM GRAVO por este motivo abraça-lhe

L. A.
A. O.
O. P.

SUBSCRIPÇÃO PROMOVIDA POR JOÃO PEIXOTO DA COSTA LOUZADA, EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DO REBOCADOR "GUARANY"

Quantia publicada	24$000
S. Mascarenhas	1$000
Maria José Pacheco	1$000
Perfumaria Beija-Flor	1$000
Alberto Magalhães	1$000
Empreza Aguas de Caxambú	1$000
L. Chen	2$000
Anonymos	9$000
Mère Louise	10$000
Rs.	50$000

DECLARAÇÕES

UNIÃO SOCIAL

Séde provisoria: RUA HOSPICIO 314

Expediente diario, das 10 á 1 hora da tarde.

Hoje, 17, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do conselho administrativo. — *Luiz A. Vieira*, secretario.

A' PRAÇA

Eu abaixo-assignado, declaro que dei sociedade no meu estabelecimento, á rua Paraná n. 154, ao sr. Domingos Madeira, girando a firma sob Santos & Madeira; si alguem se achar prejudicado, queira apresentar suas contas, no prazo da lei. — *Duarte dos Santos Cordeiro.*

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR JESUS DO BOMFIM E NOSSA SENHORA DO PARAIZO, EM S. CHRISTOVÃO

Mesa Administrativa Extraordinaria

(2ª Convocação)

Não se tendo reunido numero legal de irmãos, na 1ª convocação, para constituir a mesa administrativa, de novo convido os irmãos que fazem parte da referida mesa, a comparecerem no Consistorio da egreja, domingo, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã.

Sendo essa a 2ª convocação, a sessão se fará com qualquer numero, de accordo com o regulamento ultimo, em vigor.

Consistorio, 16 de outubro de 1913.

O secretario

Tenente Manoel Machado Junior

AUG.: E BEN.: LOJ.: CAP.: AMOR DA ORDEM

Hoje, sessão economica. — *Cambridge*, secr.:

"A GARANTIA DO FUTURO"

Séde: Juiz de Fóra — Estado de Minas

2º peculio, Grupo 4 — Serie A

Convidamos os socios do grupo e serie supra, inscriptos até o dia 2 de setembro p. passado a entrar com a quota respectiva de réis 5$500 para formação do segundo peculio em virtude do fallecimento de nossa consocia d. Victalina Emilia de Campos, occorrido em Ewbanck da Camara neste Estado.

O director-gerente

Dr. José Dutra

SOCIEDADE BENEFICENTE PORTUGUEZA

São convidados todos os srs. socios, para uma assembléa geral, que terá logar no dia 19 do corrente, ao meio dia, no Hotel Oeste de Minas, afim de se tratar de assumptos de importancia.

S. João d'El-Rey, 10 de outubro de 1913.

O presidente, *José M. Carneiro Felippe.*

COMPANHIA GENEROS CONGELADOS

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os senhores accionistas desta companhia a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua do Rosario n. 32, sobrado, afim de tomarem conhecimento de uma proposta que lhes vae ser apresentada.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1913. — *A Directoria.*

AUG.: E BEN.: LOJ.: CAP.: GANGANELLI DO RIO

Sexta-feira, 17 do corrente, ses.: de eleição para cargos vagos. Da parte do Resp.: Mest.: rogo o comparecimento dos IIr.: deste quad.:.

Secretaria, em 12 de outubro de 1913.

F. P. Brandão, secr.: adj.:.

A' PRAÇA

José Diniz Sobrinho e Manoel Lopes Paschoal, socios componentes da firma Diniz & C. que girava nesta praça com refinação de assucar e armazem de cereaes, communicam ao commercio em geral que nesta data transferiram aos srs. Domingos de Freitas Oliveira Diniz e Joaquim Caetano Pereira a sua casa commercial livre e desembaraçada de qualquer onus.

Barbacena, 1 de setembro de 1913.

José Diniz Sobrinho
Manoel Lopes Paschoal.

Confirmamos a declaração supra Domingos de Freitas Oliveira, Joaquim Caetano Pereira.

A' PRAÇA

Domingos de Freitas Oliveira declara á praça e ao publico que, por conveniencias commerciaes, passa a assignar-se d'ora avante Domingos de Freitas Oliveira Diniz.

Barbacena, 1 de setembro de 1913.

Domingos de Freitas Oliveira.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ARTISTAS EM SÃO CHRISTOVÃO

Secretaria, rua Coronel Figueira de Mello n. 393

EDIFICIO PROPRIO

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 2ª convocação, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da noite, para elegerem thesoureiro e 1º secretario, que se exoneraram deses cargos. Rio, 15 de outubro de 1913. — *Antonio J. da Silveira*, 2º secretario.

DEMOCRATA CLUB DANSANTE E DRAMATICO

Rua Getulio n. 12, Todos os Santos. Baile mensal, sabbado, 18 de outubro de 1913. Os srs. socios terão direito com o recibo do mez corrente. — *Augusto Soares de Pinho*, secretario.

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: rua do Hospicio n. 91, sobrado

2ª SÉRIE

3ª chamada — 2º fallecimento

Tendo fallecido no dia 30 de setembro p.p., em Sambaitiba, municipio de Itaborahy, Estado do Rio de Janeiro, o sr. Faustino de Almeida Carvalho, associado inscripto na 2ª série, (Peculio de rs. 3:000$), apolice n. 1-- convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de rs. 3$000 (tres mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 4 de novembro p. futuro, de accordo com o que dispõe o art. 14, paragraphos 1º, 2º e 3º, dos actuaes Estatutos.

3ª SÉRIE

4ª chamada — 5º fallecimento

Tendo fallecido no dia 4 do corrente, em Palma, Estado de Minas Geraes, o sr. Francisco Jacintho Rodrigues, associado inscripto na 3ª série, (Peculio de rs. 6:000$), apolice n. 454, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de rs. 5$000 (cinco mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 4 de novembro p. futuro, de accordo com o que dispõe o art. 14, paragraphos 1º, 2º e 3º dos actuaes Estatutos.

4ª SÉRIE

13ª e 14ª chamadas — 22º e 23º fallecimentos

Tendo fallecido nos dias 3 e 13 de setembro p.p. em Vendas das Pedras, Estado do Rio de Janeiro, e Silvestre Ferraz, Estado de Minas Geraes, as exmas. sras. d. Marianna Bernarda de Barros e d. Maria Candida de Oliveira, associadas inscriptas na 4ª série, (Peculio de rs. 30:000$), apolices ns. 1.454 e 281, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com as quotas de rs. 15$000 (quinze mil réis), para formação dos respectivos peculios, até o dia 4 de novembro p. futuro, de accordo com o que dispõe o art. 14, paragraphos 1º, 2º e 3º dos actuaes Estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1913. — *Luiz Julio de Moura*, director secretario. 2574

"A BONIFICADORA"

22º e 30º peculios pagos

Convidam-se todos os socios dos grupos "B" e "C", inscriptos até o dia 14 de fevereiro do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis), respectivamente, quota devida pelo fallecimento de nossa consocia sra. d. Anna Candida de Jesus, occorrido a 15 de fevereiro do corrente anno em Varginha (E. de Minas).

Barbacena, 10 de outubro de 1913.— *A Directoria.*

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de srs. accionistas para constituir a assembléa geral extraordinaria, convocada para os dias 10 e 15 do corrente, de novo são convidados os mesmos srs. accionistas a reunirem-se, no escriptorio da Companhia, á avenida Rio Branco, 57, no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, par tomarem conhecimento e resolverem sobre proposta da Directoria, que lhes será apresentada, para alteração de alguns artigos dos estatutos; considerando-se constituida a assembléa geral com qualquer numero de accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1913. — *A Directoria.*

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA IRAJA'

3º DOMINGO

No proximo domingo, 19 do corrente, serão celebradas na capella desta Veneravel Irmandade, ás 9, 10 e 11 horas da manhã, quatro missas em louvor á Virgem Senhora da Penha, acompanhadas com harmonium, pelo distincto professor Antonio Tavares, organista da Irmandade. A administração continuará, na egreja e romaria, envidando esforços para bem agradar, não só aos fiéis devotos e romeiros, como tambem a todas as pessoas que queiram fazer parte do quadro dos irmãos desta Veneravel Irmandade.

Junto á casa da romaria, em um bello coreto, tocará uma das melhores bandas de musica desta capital escolhidas peças do seu vasto repertorio.

Depois da ultima missa, serão vendidas em leilão mimosas prendas, offerecidas por distinctas irmãs e devotos.

Para commodidade dos devotos e romeiros, a Companhia Leopoldina manterá trens extraordinarios neste dia desde 6 horas da manhã.

Rio, 6 de outubro de 1913. — O secretario, DOMINGOS JOSÉ FERNANDES MALMO.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Séde social — RUA MARQUEZ DE POMBAL N. 41, sobrado

Reune-se sexta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria.

1º — Apresentação de contas pelos peritos nomeados pela assembléa de 21 de setembro do corrente anno; 2º, apresentação do novo regulamento de vehiculos; 3º, tratar de assumptos de altos interesses sociaes.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios quites, munidos de seus recibos.

N. B. — A directoria chama a attenção dos srs. associados, que esta é a verdadeira assembléa geral da Associação de Resistencia, e não a que está annunciada para a rua Senador Euzebio n. 44, sobrado; tanto que esta Associação vae chamar á responsabilidade os autores destes annuncios em nome da Associação. — O secretario, *João Pedro Fernandes.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A MEMORIA DO MARECHAL BITTENCOURT

CAIXA DE CARIDADE

Em commemoração ao anniversario da morte do saudoso patrono marechal *Bittencourt*, a Caixa de Caridade D. Maria Bittencourt, realizará no proximo dia 5 de novembro, uma sessão solemne, para proceder á distribuição de premios aos filhos dos nossos socios fallecidos, convido as pessoas interessadas, para dirigirem seus requerimentos á secretaria, á rua Luiz de Camões n. 36, afim de se habilitarem ao sorteio, que precederá á distribuição dos referidos premios.

Secretaria, 14 de outubro de 1913. — O secretario, *Christiano Rasmussen.*

GREMIO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A VISCONDESSA DE MORAES

Secretaria: RUA DE S. JOÃO N. 29 (Sobrado), em Nictheroy

De accordo com o art. 30, paragrapho 1º dos Estatutos em vigor, convido os srs. associados a comparecerem em assembléa geral extraordinaria, afim de discutirem os novos Estatutos, segunda-feira, 20 do corrente, ás 6 horas da noite.

17—10—913. — O 1º secretario, *Antonio Rodrigues Moderno.*

"GARANTIA DO FUTURO"

Mathias Barbosa, 2 de outubro de 1913.

Illmos. srs. directores da "Garantia do Futuro", Juiz de Fóra. — Apresento os meus respeitosos cumprimentos, e os meus sinceros agradecimentos pela fórma correcta com que essa digna directoria pagou o peculio que me coube por fallecimento de minha esposa d. Zelinda da Conceição Campos, com a qual havia eu feito nessa Sociedade um seguro conjugado de cinco contos de réis.

Com muita consideração e estima, nos firmamos. — De vv. ss. amigo creado e obrigado — *Anastacio Severo de Campos.*

CAIXA DE SOCCORROS DO PESSOAL MARITIMO DA SAUDE PUBLICA

Séde social: rua Marechal Floriano n. 126.

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se em 17 do corrente, ás 7 horas da noite, para leitura do parecer da commissão de contas e eleição para a nova directoria. — *Jorge Arsenio Lutoso*, 1º secretario.

COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO

AVISO

O escriptorio da Superintendencia do Caes, actualmente installado na rua Dez, passará a funccionar no novo edificio da rua da Saude n. 1 (Praça Mauá), a começar de segunda-feira, 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1913. — *José Augusto Prestes*, Superintendente geral.

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo Governo do Estado

Segunda-feira, 20 do corrente **20:000$** Por 1$800

Quinta-feira, 23 do corrente **40:000$000** Por 3$600

Quinta-feira, 13 de novembro **100:000$000** Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa amanhã	
BURDIGALA	á 19	GARONNA	
LIGER	á 21	DIVONA	a 21 do corrente.

O PAQUETE

DIVONA

Esperado do Rio da Prata no dia 21 do corrente, sairá ás 4 horas da tarde, para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisbôa) e Bordéus.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações. Este paquete atraca ao cáes do Porto.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais commodas accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em 3ª classe intermediaria ha camarotes de duas camas. Para cargas trata-se com o sr. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 150 — Avenida Rio Branco, 14 e 16

Santos: Rua Quinze de Novembro, 70

S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO. Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	308	Vacca
Moderno	991	Urso
Rio	303	Avestruz
Salteado		Urso
2º premio	161	
3º	679	
4º	329	
5º	875	
Garantia	8 21	
Variantes	1-39-74-73-81	

A Caridade N. 620 16—10—913

Estrella do Destino N. 610

União Federal 107 Rio 16—10—913.

ESCOLA DE ENGENHARIA Do Rio de Janeiro

Cursos dentro da lei, em frequencia e em correspondencia em qualquer ponto do paiz, de engenheiros agrimensores (1 curso) e engenheiros civis (dois annos) e electro (1 anno). Peçam programmas e diploma. Rua da Quitanda n. 63, 2 and., das 4 ás 6 da tarde, Matriculas abertas.

K-llos — Só anda mal calçado quem quer, o "Kloplaster" é o unico efficaz na extirpação dos callos, sem dores! é assombroso na cura radical; frieiras, golpes, unhas encravadas, etc; vendem-se em toda a parte. Deposito: Ourives, 88. Araujo Freitas & C.

Externato Minerva-- Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

S. E. LUZ E SCIENCIA — As pessoas soffredoras que quizerem alliviar os seus soffrimentos physicos e moraes, procurem como em [illegible] Dr. Carmo Netto n. 312. Só se aceita gratificação depois de obtido o que se deseja. Vêr para crer e julgar. [illegible] pessoas. Brevemente será dado á publicidade um livro importantissimo contendo os segredos [illegible]

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — [illegible] horas. R. de S. Pedro n. 64.

4$000 — Concertos em relogios garantidos por 1 anno, sendo 1$ a limpeza ou concerto. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro, prata e platina. Oculos e pince-nez desde 1$500. — R. 7 de Setembro 55 — Passos & C.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, occultismo, [illegible]

JÁ COMEÇA, eczemas, darthros, empingens, frieiras, etc., curam-se radicalmente com o CRUZIL. Deposito Rio: Pharmacia [illegible] Rua Acre n. 38 — Telephone 3.265.

Adereços para o cabello

Travessas atartarugadas, desde 600 réis o par. Ditas idem, desde 1$200 o jogo de tres. Pentes para coques desde 1$ cada. Passadeiras lisos ou rendados, desde 1$000 o dz. Diademas atartarugados, com pedras, desde 1$500.

As ultimas novidades em adereços de fantasia de fino gosto a preços os mais modicos

CASA MOURATO

RUA SETE 235 — (Junto á Praça Tiradentes

DENTISTA

Fazem-se dentaduras de vulcanite com perfeição, garantia e brevidade, a 5$000 cada dente, bem como se concertam as mesmas em 4 horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas, a 10$000 cada concerto, — no consultorio do **Professor Tenente Coronel DR. SILVINO MATTOS, Cirurgião Dentista laureado, á rua Uruguayana, 1 e 3,** canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. Telephone n. 1.555.

DENTISTA DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr. Concerto de dentaduras em 5 horas.

Consultas **das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.**

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.—23** Praça Tiradentes.— Telephone 193.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de numeros 15 a 27) — 120. — Avenida Passos — Casa Guiomar.

3$000 —Um bom par de sapatos em lona, marron ou xadrez, para senhoras, — 120, Avenida Passos — Casa Guiomar.

4$500 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar. — Avenida Passos, 120. — Casa Gu'omar.

5$500 Borzeguins e botinas Condor, de bezerro para collegio, de 25 a 32, obra de durabilidade absoluta. — Avenida Passos, 120 — Casa Guiomar.

10$000 Superiores sapatos de verniz com fivella e de atacar, para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo —Avenida Passos 120, Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

11$000 12$ e 13$ — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru', tambem preto e amarello, para homens, senhoras e rapazes — 120, Avenida Passos, Casa Guiomar.

19$000 *Finissimos sapatos de setim branco, rosa e azul, a Luiz XV — artigo vendido a 30$000 nas casas de luxo: — 120, avenida Passos (casa Guiomar).*

COLLYRIO MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes ub agudas, conjunctivites agudas muco purulentos ou purulentas, após o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas).

Deposito geral PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37 RIO DE JANEIRO

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23

Pensão familiar, dispõe de confortaveis salas e quartos bem mobiliados, para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos banheiros para banhos quentes e frios. Diarias de 4$, 5$ e 6$000. Refeições avulsas 1$200. Lauro de Sá.

FLAMENGO

Aluga-se um quarto de frente mobiliado e pensão, a casal de tratamento. Praia do Flamengo 140.

GONORRHÉAS agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 9 da manhã ás 9 da noite). Laboratorio Chimico de Analyse; rua Gonçalves Dias 80, 1º andar.

SALA DE FRENTE

Aluga-se em casa de familia, com luz electrica, por 60$000, para moços ou casal que trabalhe fóra. Rua do Hospicio 168, 2º. 4033

DACTYLOGRAPHO

Um com grande pratica, offerece a uma companhia ou qualquer negocio, sendo das 4 horas em deante, na Contabilidade da Inspectoria Federal das Estradas, com o sr. Olavo Gomes de Oliveira, ou Associação Christã de Moços com o mesmo.

SAIEIRAS

Precisa-se de boas saieiras e dá-se para fóra. Apresentar-se com carta de fiança. Rua Uruguayana n. 39.

BOA COMPRA

Traspassa-se um negocio de seccos e molhados, nos suburbios da E. F. Rio d'Ouro, e perto da linha Auxiliar; informações á praça Quinze de Novembro n. 42, antigo 12.

Acção entre amigos

A rifa que estava marcada para o dia 20 de outubro de umas bichas de brilhante, fica transferida para o dia 17 de novembro.

PROFESSORA

Uma senhora com longa pratica e muito methodo, offerece-se para leccionar em casas particulares, portuguez, francez, piano, musica, geographia, historia e calligraphia, etc. Quem precisar, queira dirigir-se ao sr. Valente de Almeida, á rua da Assembléa n. 106, para informações (Joalheria). 950

Thesouro Nacional e Repartições

Pessoa idonea e habilitada, incumbe-se de requerer em qualquer departamento federal, como sejam: habilitações para recebimentos de pensões de soldo e montepios, civis e militares, fornecendo o dinheiro necessario e compram-se contas de exercicios findos por maiores que sejam. Negocio decidido em 24 horas. Trata-se com Mme. Fontoura á rua do Ouvidor n. 108, sala 4.

MENDES

Vende-se uma grande situação com 19 alqueires de terras, sendo 6 a 7 em mattas, 1 kilometro distante da estação; grande casa de moradia, forrada e assobradada, com porões habitaveis; 2 moinhos para fubá movidos por uma cachoeira com agua nativa que produz 49.680.000 litros por 24 horas, e 15 metros mais ou menos de altura; uma olaria com todos os pertences e 200 ou 300 mil tijolos em deposito; 8 casinhas de sapé para colonos; carroças, animaes, arreios, cocheiras, gallinheiros e muitas outras miudezas. Trata-se com o sr. Dionisio Moreira á rua Capitão Francisco Cabral n. 9.

30:000$000

Precisa-se directamente, desta quantia sob uma boa hypotheca de predios na cidade; na rua Frei Caneca n. 32, carpintaria, proximo ao Campo de Sant'Anna, com o sr. Octavio Rocha.

PHARMACIA

S. PAULO DE MURIAHE', MINAS

Vende-se por ter fallecido o seu proprietario, nesta importante cidade, uma pharmacia. Dirigir-se ao sr. Amador Pinheiro de Barros, que está encarregado da venda. Informações com os srs. Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio. 2153

Consultorio dentario

Aluga-se um completamente montado, tres vezes por semana, na rua da Uruguayana 97. Trata-se no mesmo ás sextas-feiras.

COSTUREIRA

Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos, de 15$ a 40$; no atelier de costuras de mme. Orofina Passarelli, trav. Flora n. 6, 2º andar, esquina da rua da Carioca. 3403

Official luveiro

Precisa-se de um para a cidade de Porto Alegre. Para informações, rua da Candelaria n.78.

Casa para estrangeiros proximo ao Cattete por 12:000$000.

Vende-se uma boa casa com duas salas, tres quartos, cosinha, etc., com todas as condições de hygiene, luz electrica, entrada ao lado, com portão e muito terreno para os fundos até ás vertentes do morro. Logar muito saudavel. Trata-se na mesma rua D. Carlos I. n. 157.

SOBRADO

Aluga-se o sobrado da rua do Cattete n. 314. Trata-se na rua da Quitanda n. 96, sobrado.

JACARE'PAGUA'

Vende-se um pequeno sitio, tendo casa com cinco quartos, duas salas, despensa, cozinha, mais tres quartos fóra, tanque e muita agua encanada; trata-se com o sr. Saraiva, Barro Vermelho 26, nos dias impares.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

AGENTES

Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas, e que tenham aspirações sufficientes, para preencher os logares creados pelo constante desenvolvimento da nossa florescente empresa. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte do mesmo em qualquer cidade em que residam; o lucro é certo, e compensador. Escrevam a B. Escobedo, rua S. Pedro n. 185, Rio de Janeiro.

PREDIO

Aluga-se o lindo predio novo por contrato, na rua Menezes Vieira n. 94, tendo bom armazem e sobrado, com tres quartos, duas salas; trata-se na rua do Ouvidor 173, Charutaria.

Encyclopedia Infantil

Na livraria Alves & C. 2510

COMMODOS

Alugam-se á pessoas respeitaveis, bons quartos, bem arejados, com luz electrica, banheiros, etc., novos e sempre bem cuidados, por um criado especial e telephone para uso dos inquilinos, no predio novo, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 155: Preços: 60$000, 70$000 e 80$000.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Bienocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor & C.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

15:000$000

Compra-se até esse preço uma casa nova, com quatro quartos, com grande terreno, e bom. Cartas, F. P. Rua do Ouvidor 150.

Sciencia, Poder e Luz

Verdadeira arte do occultismo. Resolvem todas as contrariedades, indicam-se as pessoas que pretendem causar prejuizos e combatem-se os atrazos commerciaes e privados. Rua Dr. Rodrigues Santos. 69.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem drogas medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Soares Guimarães

† Viuva d. Maria Bessa Guimarães, filhos, genro e nóras, convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 1º anniversario do passamento de seu saudoso esposo, pae e sogro, JOAQUIM SOARES GUIMARÃES, que mandam celebrar, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, á praça Sete de Março, Villa Isabel, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Sophia de Jesus Soares

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

† Eduardo do Rio Soares e seus filhos, Rita de Jesus Lourenço e seus filhos, Manoel Antonio Lourenço, Joaquim Antonio Lourenço, Maria de Jesus Lourenço e Nemecio do Rio Soares, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 1º anniversario de seu fallecimento, que mandam rezar na egreja de São João Baptista da Lagôa ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 17 do corrente. Por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

José de Abreu Soares

(3º ANNIVERSARIO)

† Sua esposa, manda celebrar, pelo descanso eterno de sua alma, hoje, ás 9 1/2 horas, missa na egreja de Nossa Senhora da Conceição.

Mario Vianna Filho

(3º ANNIVERSARIO)

† Os alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de Direito, convidam á familia, amigos e collegas das demais séries, para assistirem á missa, que mandam celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 17 do corrente, ás 10 horas, por alma de seu sempre lembrado collega MARIO VIANNA FILHO.

Ernani Mége

† Raul de Souza Mége, sua esposa e demais parentes, gratos a todas as pessoas de amizade, convidam a assistir á missa de 7º dia, por alma de seu filho e parentes, ERNANI MÉGE, que mandam celebrar hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e, por esse acto, protestam seu reconhecimento.

Guarda-marinha Benedicto R. Dutra

AGRADECIMENTO

† Sem forças para agradecer a cada um dos amigos que compartilharam da profunda dôr que me acabrunha pela irreparavel perda de meu extremecido filho BENEDICTO RIBEIRO DUTRA (Nhonhosinho), victima do dever na horrivel catastrophe do "Guarany", que em tão má hora veiu roubar o filho exemplar, o saudoso e dedicado irmão; na angustia e desespero em que me vejo, agradeço a todos que me trouxeram palavras de conforto. — *Catharina Dutra.*

Dr. Emilio de Castro Brito

(1º ANNIVERSARIO)

† Carlinda Ponce de Britto, convida todos os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de primeiro anniversario que, por alma de seu finado marido, dr. EMILIO DE CASTRO BRITTO, faz celebrar, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Guilherme Calheiros da Graça

(CONTADOR APOSENTADO DO BANCO DO BRASIL)

† Seus filhos mandam celebrar, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. Joaquim, sexto mez do seu passamento. 2322

Antonio Mondaini

† Elvira Mondaini, viuva, convida a todos os seus amigos, parentes e irmãos de crença, para assistir ás preces que serão rezadas por ANTONIO MONDAINI (no grupo Espirita Soledade), hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua D. Anna Nery n. 424. (Estação do Rocha). 2323

Carmen Oliveira Assis

(BIJUCA)

3º anniversario de seu fallecimento

† Seus paes, irmãos, irmãs e mais parentes, mandam rezar missas por sua alma, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, no Santuario do S. C. de Maria, á rua Cardoso, e no Monumento privilegiado de Maria Auxiliadora (Collegio Salesiano em Nictheroy). 3930

Albertina Emiliana da Costa

† Suas camaradas e companheiras de trabalho, esposo e filhos, fazem rezar uma missa por sua alma, na capella de S. Benedicto dos Pilares, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso. 3954

Emilia Ferreira Lavandeira

† Seu marido, paes, irmãos cunhados e mais parentes, fazem celebrar amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento trigesimo dia de seu passamento, uma missa por sua alma, para o que convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem a esse piedoso acto e se confessam desde já agradecidos. 3754

D. Francisca Rosa Cotrim de Almeida

† D. Lucinda Rosa Silvares e seus filhos Alberto e Arthur Silvares; d. Elisa Rosa da Fonseca, seus filhos Mario e Alcides Fonseca, seu genro e nora, coronel Alberto Roberto Rosa, sua esposa e filhos (ausentes), agradecem as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada irmã, tia e madrinha d. FRANCISCA ROSA COTRIM DE ALMEIDA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos, por esse acto de religião.

Francisco Ribeiro do Couto

† Anais de Azevedo Couto, filhos e irmãs, Domingos Ribeiro do Couto, Antonio Ribeiro do Couto, Albano Ribeiro do Couto, Adriano de Mello, Henrique Ribeiro Bastos e suas familias, penhoradissimos agradecem ás pessoas de sua amizade que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de seu pranteado esposo, pae, cunhado, irmão, tio e primo, FRANCISCO RIBEIRO DO COUTO, e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que, por alma do mesmo, mandam celebrar, no dia 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. 2580

Castorina da Silva Guimarães

† Henrique José Teixeira Guimarães, Damiana Amalia da Camara Canejo, Olivia Guimarães Costa e José Pio da Costa, e demais parentes, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa do 30º dia por alma de sua idolatrada esposa, filha, mãe e sogra, que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 18 do corrente. Por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

Sebastiana Camargo de Goffredo

(BATICA)

† Camillo Sénéchal de Goffredo e familia agradecem a todas as pessoas de sua amizade que os acompanharam na sua dôr pelo passamento de sua inolvidavel esposa, mãe, avó e sogra SEBASTIANA CAMARGO DE GOFFREDO e de novo as convidam para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã sabbado, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Luz, estação de Rocha.

Jeronymo Bernardo Simões

† Maria Paula da Silva Simões, Joaquim Bernardo Simões, sua esposa e filhos, Carlos Raymundo Simões, sua esposa e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que velaram e acompanharam os restos mortaes de seu filho, irmão, cunhado e tio JERONYMO BERNARDO SIMÕES e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no dia 20, segunda-feira, ás 9 horas na matriz de N. S. da Luz, estação do Rocha, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Ernesto França Soares Filho

(CONFERENTE DE 1ª CLASSE DA E. F. C. B.)

† Maria da Conceição Soares e sua familia e o coronel Ernesto França Soares e sua familia, agradecidos ás pessoas que compareceram ás missas de 7º dia pelo passamento de seu inexquecivel marido e filho, ERNESTO FRANÇA SOARES FILHO, convidam-n'as novamente para assistirem á de trigesimo dia, que se rezará, na matriz do Engenho Novo, no altar-mór, ás 9 horas de sabbado, 18.

Ernesto França Soares Filho

(CONFERENTE DE 1ª CLASSE DA E. F. C. B.)

† A directoria e o conselho da Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da E. F. C. B., mandam rezar uma missa pelo repouso eterno da alma de seu consocio ERNESTO FRANÇA SOARES FILHO, cunhado de seu companheiro de administração, tenente-coronel Francisco Paes Leme, na egreja do Engenho Novo, ás 9 1/2 horas de sabbado, para cujo acto de religião convidam todas as pessoas da familia do extincto e todas as de sua amizade e consocios, agradecendo antecipadamente. 4036

Thereza Maria de Castro Gouvêa

† Thereza Maria de Gouvêa Menezes e filhos, José Marques de Castro Gouvêa, senhora e filha, Manoel Marques de Castro Gouvêa e filhos, Silvino Rebello de Mendonça, sua senhora Maria Carolina de Gouvêa Mendonça e filha e demais parentes participam o fallecimento de sua prezada mãe, avó e sogra THEREZA MARIA DE CASTRO GOUVÊA, e convidam para acompanhar os seus restos mortaes que sairão da rua da Real Grandeza n. 18, ás 5 horas da tarde, hoje, 17 do corrente, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já se confessam gratos. 4119

Edelvira de Mello Flôres

† Alberto Flôres e seus filhos Viuva Almirante Custodio José de Mello, João Carlos de Mello e senhora (ausentes), Heitor de Mello e senhora, Oscar de Mello (ausente), Manoel Marques de Couto e senhora (ausentes), Hortencia de Mello, Carlos Augusto Flôres (ausente) e Luiza Angelica de Oliveira Flôres, agradecem mais uma vez a todas as pessoas que tomaram parte no seu profundo desgosto, motivado pela perda de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e nora EDELVIRA DE MELLO FLÔRES, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março). Desde já manifestam á sua gratidão.

Carlos Methodio da Costa

† Cybelle Barcellar Costa e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, por alma do seu prezado esposo e pae, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, pelo que se confessam gratos.

Cabellos postiços

A. Pupak participa ás exmas. sras. e senhoritas de que a sua officina de cabellos postiços continúa funccionando na rua do Rezende 113.

Terreno na Avenida Beira-Mar

Vende-se um com 28 x 33 metros, na Praia do Flamengo, esquina da rua do mesmo nome. Trata-se á rua da Quitanda n. 24, sala do meio, das 4 ás 5 horas da tarde.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

CASA PARA FAMILIA

ALUGA-SE na Avenida Rio Branco n. 50, lado da sombra uma boa installação, para pequena familia; trata-se com o sr Arthur Freitas no 1 andar

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

VIOLÃO

A sólo, sem musica, e sem mestre; methodo popular, preço 1$000, pelo Correio, 1$200. — A. F. Azevedo, Uruguayana 202, Rio.

Esplendido predio

No Mosteiro de S. Bento (Secretaria — Rua Primeiro de Março), do meio dia ás 3 horas da tarde, recebem-se propostas para o aluguel do grande predio á Avenida Rio Branco n. 5, proprio para um hotel de 1ª ordem.

Mme. Vaguimar Lauzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediunidades, dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite, á rua Benedicto Hyppolito n. 243, antiga rua Velha do A'cantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

Molestias nervosas

Epilepsia, hysteria, etc. Tratamento especial pelo professor dr. Leonissa, da "Academia das Sciencias" de Portugal, etc. Clinica geral. Consultorio: rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

Armazem e escriptorio, rua do Hospicio, 85 — Telephone 1.901

Leilões da semana de 13 a 18 de outubro de 1913:

HOJE, SEXTA-FEIRA, 17, á 1 hora da tarde — Leilão de dois magnificos automoveis Double-Phaeton, em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

HOJE, SEXTA-FEIRA, 17, ás 4 horas da tarde — Leilão de um grande e esplendido predio á rua Haddock Lobo n. 331 de construcção moderna, com vastas accommodações para familia, edificado em um grande terreno.

HOJE, SEXTA-FEIRA, 17, ás 5 horas da tarde — Leilão de ricos moveis de estylo, esplendido piano pianola, crystaes, metaes etc., etc., á rua do Riachuelo n. 97 em frente á rua dos Invalidos.

AMANHÃ, SABBADO, 18, á 1 hora da tarde — Leilão de um magnifico predio, de construcção moderna, á rua Thomaz Rabello n. 34 (Cidade Nova).

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de hotel ou pensão, tem bastante pratica; na rua da Alfandega numero 130, 2º andar, das 10 ás 5.

ALUGAM-SE cozinheiras, arrumadeiras, copeiras e copeiros, amas seccas, lavadeiras e engommadeiras, chacareiros, jardineiros, e toda a especie de empregados, com conducta afiançada; na avenida Rio Branco n. 103, Empreza Brazileira. Telephone 4513. 3933

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de casa de tratamento, para casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 281, casa 8.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para ama secca; na rua do Hospicio n. 170, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e passar alguma roupa; na rua Barão de Sertorio n. 26, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de homem; na rua da Alfandega n. 130, 2º andar.

ALUGAM-SE duas boas arrumadeiras e copeiras; na rua da Alfandega n. 130, 2º andar, das 10 ás 5.

ALUGA-SE uma ama de leite, com leite novo; na rua da Alfandega n. 130, 2º andar, das 10 ás 5.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos para copeiro. Dá referencias de sua conducta; na rua da Alfandega n. 130, 2º andar, das 10 ás 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza com bilhete de quarto; trata-se na rua Dias da Cruz n. 77, fundos, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma senhora de côr como ama secca, preferindo acompanhar uma familia a Pernambuco [illegible]; trata-se na Bento Lisboa n. 98. [illegible]

ALUGAM-SE creados de roça, [illegible] de Vassouras, [illegible] Agencia Portugal, [illegible]

ALUGA-SE uma lavadeira [illegible]; na rua Gomes Carneiro [illegible] 2457

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia de tratamento, dando informações; na rua Marquez de Abrantes n. 76. 2549

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, de 23 annos, leite de 4 mezes; na rua Visconde de Sapucahy n. 96.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, uma senhora séria, de bom comportamento, [illegible] n. 17, estação do Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Barbara de Alvarenga n. 1, sobrado, esquina da praça Tiradentes.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro; na rua Christovão Colombo n. 37, trata-se até ás 10 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma moça branca, muito pratica de arrumadeira, para casa de poucas pessoas; trata-se na rua Bento Lisboa n. 2.

PRECISA-SE de moças com muita pratica de machina de costura, para a fabrica de bonets da rua da Alfandega n. 158, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, com bons informes, ordenado 80$; na rua Bella de S. Luiz n. 39.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos, de côr branca, para serviços leves de casa de pequena familia; na rua Luz n. 10, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma costureira [illegible] roupa branca e vestidos, [illegible] familia; na rua Barão de Iguatemy n. 24, Senador Vergueiro.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; informa-se na rua dos Andradas n. 27, loja.

PRECISA-SE de uma criada para casal [illegible] que durma no aluguel [illegible] branca; na rua de S. Christovão n. 391.

PRECISA-SE de uma cozinheira que tambem lave roupa de criança; na rua do Hospicio n. 11.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar; na rua Teixeira Homem n. 238, Villa Isabel.

PRECISA-SE de um bom carpinteiro [illegible] trabalhos de ferro, em Vassouras, E. do Rio; trata-se das 10 ás 12 horas, na rua da Carioca n. 34, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia, paga-se bem; [illegible] n. 9.

PRECISA-SE de um mocinho portuguez até 15 annos, de boa conducta; no Mercado das flores n. 7.

PRECISA-SE para familia estrangeira, de uma arrumadeira, [illegible] ás 9 horas da manhã, na rua Garibaldi n. 67, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de um criado para todo o serviço; na rua S. Pedro n. 298, loja.

PRECISA-SE de uma criada; na rua de S. Christovão n. 169.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, [illegible] na rua do Rosario n. 34, 1º andar, das 9 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Silva Manoel n. 134.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, para uma senhora só, [illegible] a confiança.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Maria e Barros n. 264.

PRECISA-SE de officiaes [illegible] na rua Marechal Floriano n. 127 [illegible]

PRECISA-SE de um impressor para machina Minerva; na rua Nova do Ouvidor n. 30.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves [illegible] que durma no aluguel; na rua do Riachuelo n. 388.

PRECISAM-SE de officiaes e ajudantes de fogão e caixas d'agua; na rua Marechal Deodoro numero 120, moderno.

PRECISA-SE de um bom marceneiro [illegible] na rua João Caetano n. 5, até ás 9 horas da manhã.

PRECISA-SE de um pequeno; pharmacia Americana Homoeopathica. Rua do Cattete n. 302.

PRECISA-SE de uma menina para [illegible] Travessa Navarro n. 22, Catumby.

PRECISA-SE de officiaes de carpinteiro, para construcção, á rua V. do Rio Branco n. 93.

PRECISA-SE de uma criadinha de 13 a 14 annos para cuidar de creanças e serviços leves. Ordenado 25$000, na rua Elvira Machado n. 18, canto da rua Delphim.

PRECISA-SE de officiaes que saibam fazer bilhares, á rua V. de Rio Branco n. 25, á Nacional.

PRECISA-SE de 1 official escadeiro, á rua V. do Rio Branco n. 25.

PRECISA-SE de um pequeno (para aprendiz, na Fabrica de Bilhares á rua V. do Rio Branco n. 25.

PRECISA-SE de um official de estucador na V. do Rio Branco n. 25.

PRECISA-SE de pequenos para serventes, na obra da rua Benedicto Hippolyto n. 196.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que dê referencias; na rua Haddock Lobo n. 151.

PRECISA-SE de 200 operarias maiores de 14 annos para encher caixas de phosphoros, trabalho muito facil e lucrativo. [illegible] na rua Real Grandeza n. 193, Botafogo.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos para serviços de casa; na rua Major Avila, Villa São Geraldo n. 27.

PRECISA-SE de um professor para ensino primario, para um menino de 12 annos; na rua Bella Vista n. 25, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de pequena familia, á rua Conde de Bomfim, 467.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves em casa de familia, de 14 a 16 annos; na rua Santos Feitosa n. 137, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço [illegible]; na rua Paulino Fernandes, 70.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 13 annos, com pratica de arrumar cozinha; na rua Presidente Barroso, 122.

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de cozinha, preferindo-se branca e que seja limpa; na rua 7 de Setembro, 173, sobrado.

PRECISA-SE de um bom official de barbeiro para sabbado, rua do Cattete n. 257.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de pequena familia, menos cozinhar, na rua Marquez de S. Vicente n. 349 (Gavea). Só se admitte quem apresentar muito boas referencias.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, na rua Pedro Americo n. 223.

PRECISA-SE de uma boa ama secca, que seja carinhosa; na rua Conde de Bomfim n. 613.

PRECISA-SE de carpinteiros e serventes; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 192, loja.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos [illegible] Ponta do Caju, Morro da Quinta n. 13.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de pequena familia; na rua Senador Alencar n. 35.

PRECISA-SE de mais 2 agenciadores e cobradores, ordenado e porcentagem, [illegible] Rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar [illegible] á rua Frei Caneca n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal, para lavar e passar a ferro, [illegible] paga-se bem; na Estrada Real de Santa Cruz, 2167, nos Pilares. Bonde Meyer, Inhaumo.

PRECISA-SE de uma moça para servir [illegible] casal. Rua Getulio n. 43.

PRECISA-SE de bons officiaes de pedreiros e serventes e pintores, que dêm bons informes; na rua Nery n. 612.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de confiança, na rua dos Araujos, 11.

PRECISA-SE de pintor de liso, na rua da Alfandega n. 269.

PRECISA-SE de uma costureira com pratica de atelier na rua São José, 112.

PRECISA-SE de um empregado portuguez, para serviços em casa de familia, á rua Carvalho Monteiro n. 48, Cattete.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira. Rua Carvalho Monteiro n. [illegible]

PRECISA-SE de uma mulher de meia idade [illegible] que durma no aluguel; rua Lucidio Lago n. 82 Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na avenida Rio Branco n. 122, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Uruguay n. 137.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de uma senhora. Rua do Riachuelo n. 154, [illegible]

PRECISA-SE de uma ama secca, de 12 a 16 annos, [illegible] prefere-se [illegible]; na rua Affonso Penna n. 71, Haddock Lobo, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, [illegible] que durma no aluguel; na rua Barão de Mesquita n. 186.

PRECISA-SE de boas cozinheiras de forno e fogão, engommadeiras, copeiras, meninas e outras criadas nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma criada habil para todo o serviço de um casal sem filhos, que seja asseiada e que durma no aluguel. Trata-se na rua Real Grandeza, [illegible] Rua da Candelaria, 78, loja.

PRECISA-SE de uma senhora para servir de companhia a uma senhora só, [illegible] na rua do Cattete n. 126, moderno.

PRECISA-SE com urgencia de um homem pratico em serviços hydraulicos, principalmente de captação de aguas [illegible] no escriptorio desta folha, [illegible] procurado.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves de casa de pequena familia; na rua Matto Grosso n. 128, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; [illegible] General Camara n. 245.

PRECISA-SE para casal de tratamento uma perfeita cozinheira branca, limpa e desembaraçada e pessoa de confiança, [illegible] bem; na praia do Flamengo n. 372, Avenida Beira Mar.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua S. Francisco Xavier n. 161.

PRECISA-SE de 1 pequeno para serviços domesticos; na rua da Quitanda n. 79.

PRECISA-SE de uma moça ou menina para casa de pequena familia, não se faz questão de côr; na rua de Santo Christo [illegible] Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada, preferivel portugueza ou italiana, para todo o serviço de uma casa; dirigir-se á rua Sete de Setembro n. 130.

PRECISA-SE de uma criada, para casal [illegible] meia idade e que durma no aluguel; na rua Fernandes Guimarães n. 57.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua [illegible]

PRECISA-SE de um mecanico para ensinar trabalhos de vulcanisar; tratar com [illegible] Leonardo n. [illegible]

PRECISA-SE de um pequeno até 15 annos, de conducta afiançada, com alguma pratica de servente de pharmacia; na rua Senador Pompeu n. 237.

PRECISA-SE de um official de alfaiate, para calças sob medida; na rua de São Christovão n. 50.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira [illegible] de S. Januario n. 63.

PRECISA-SE de uma senhora de idade para serviços leves, mediante pequeno ordenado; na rua Itaquy n. 24, Cascadura.

PRECISA-SE de mais 2 agenciadores e 2 cobradores, ordenado e porcentagem, [illegible] 200$; na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira branca, perfeita em lustre de roupa de homem, para casal de tratamento, não trabalha aos domingos; na praia do Flamengo n. 374, Avenida Beira Mar.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua do Rosario n. 34, 1º andar, das 9 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE de um empregado ou empregada, para fazer o serviço de uma escola; trata-se na rua do Senado n. 57.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos para lidar com uma criança de um anno; na rua Bambina n. 152, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada, ainda nova, para todo o serviço de uma familia de tres pessoas, menos cosinhar, que durma no aluguel, prefere-se estrangeira; na rua Maria e Barros n. 323.

PRECISA-SE de uma ama secca pratica e muito limpa; na rua da Passagem n. 252.

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes de costura; na rua da Luz n. 37.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 15 annos, para serviços leves em casa de familia; na rua S. Francisco Xavier n. 753.

PRECISA-SE de uma empregada, para o serviço de um casal sem filhos; trata-se na rua Alves de Brito n. 23, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma criada para cuidar de uma crianças, e serviços caseiros; na rua da America n. 34, onde se informa.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, para serviços de uma senhora só, trata-se bem; na rua do Riachuelo n. 12.

PRECISA-SE de uma boa ama secca, que seja branca e carinhosa; na praia do Flamengo n. 120, casa n. 2.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para recados e serviços domesticos; na rua Guineza n. 50, Encantado.

PRECISA-SE de um empregado para limpeza em escriptorio, ordenado 120$ mensaes, com comida; na rua da Alfandega n. 138, deposito de fumos, com o sr. Virgilio.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 13 anos, com pratica de arrumar cozinha; na rua Presidente Barroso n. 122, sobrado.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE a casa I da avenida, á rua Uruguay n. 154. As chaves no armazem da esquina, e trata-se com os srs. Martins & Castro; avenida Rio Branco n. 9. Telephone 3178. Central.

ALUGAM-SE dois excellentes quartos, com ou sem mobilia, com pensão, de primeira ordem; na rua Silva Manoel numero 54. 2589

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos e o armazem da rua Senador Dantas ns. 36 e 38; trata-se no n. 83, rua de S. José, 2º andar, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE boa casa nova, com duas salas, dois quartos, bom quintal e todas as mais dependencias, illuminada a luz electrica, Villa Castro, sita ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299. 2962

ALUGA-SE o predio n. 419 da rua Voluntarios da Patria, póde ser visto das 10 ás 4 horas e trata-se na rua de São Clemente n. 259.

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, com janellas para a rua, a cavalheiros de tratamento; na rua do Cattete numero 148, esquina da rua Silveira Martins.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas, tem luz electrica, serve para modista ou para morada de rapazes do commercio, tambem se aluga um quarto com janella; na avenida Mem de Sá n. 29, sobrado, perto do largo da Lapa.

ALUGAM-SE dois quartos bem mobilados e arejados, a moços de tratamento, em casa de familia respeitavel; TH Bento Lisboa n. 78 — Cattete.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Carolina Reydner n. 14; as chaves estão no armazem da rua Frei Caneca, em frente á mesma. Trata-se na rua da Misericordia n. 65, loja. 4003

ALUGA-SE á rua Senador Dantas numero 52, uma boa sala e bons quartos, mobilados, a casal ou a rapazes.

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 81, em casa de familia, uma boa sala de frente, a casal ou a senhores de tratamento. 4008

ALUGA-SE um bom armazem e uma linda sala de frente, a moços solteiros; na rua Pedra do Sal n. 22. Saude.

ALUGA-SE uma sala mobilada, de frente, independente, com luz electrica; na rua Silva Manoel n. 132, sobrado. 4012

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos, a moços solteiros, com ou sem mobilia, dando pensão querendo. Lavradio, 31. 4016

ALUGA-SE por 132$ o predio de construcção moderna da rua Tenente Costa n. 85, com quatro commodos, varanda, gradil, quintal, mais commodidades. Trata-se no n. 87. 4013

ALUGA-SE o bonito predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 24, Meyer, com bonde á porta e todas as commodidades para familia de tratamento. Preço, 190$000.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua de S. Christovão, proximo ao largo do Estacio; informa-se com o sr. Annibal, na mesma rua n. 27, armazem. 3971

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com ou sem pensão; na rua Frei Caneca n. 24, sobrado. 3973

ALUGAM-SE duas casas novas, na travessa Leal n. 21, proximo ao ponto dos bondes do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma esplendida sala propria para escriptorio ou commodo, com ou sem pensão; na rua da Quitanda n. 123, 2º andar. 3978

ALUGA-SE um commodo muito arejado e claro, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Cardoso n. 140. Meyer.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, preço 70$; carta de fiança; na rua Frei Caneca n. 356.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, preço 130$; na rua Senhor de Mattozinhos n. 63.

ALUGA-SE um 1º andar mobilado, a capricho, para collegio diurno; na rua da Quitanda n. 54.

ALUGA-SE a casa n. 1001, rua de Nossa Senhora de Copacabana; trata-se na avenida Atlantica n. 994.

ALUGA-SE o predio da rua Campos Salles n. 17; trata-se no n. 19, estação de Madureira.

ALUGAM-SE as casas a 120$, á rua Retiro da Gunnabara n. 47 "Villa Allice". Laranjeiras.

ALUGA-SE a casa nova da rua D. Maria n. 105, para pequena familia de tratamento, tres quartos, duas salas, grande quintal, electricidade, tem esgoto, aluguel 120$, na estação da Piedade.

ALUGAM-SE casas novas, na rua José Domingues n. 113, Villa Edmundo, na estação da Piedade, aluguel 81$, com bons fiadores, duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; chaves na mesma villa n. 17.

ALUGA-SE metade de uma casa, a casal sem filhos ou senhora só; na rua Emilia Guimarães n. 64. Catumby.

ALUGA-SE em casa de um casal de todo o respeito, uma sala de frente completamente independente, luz electrica, banheiro, quintal, etc., querendo tem serventia, sala de jantar e cozinha; na travessa Muratori n. 61.

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, cozinha, esgoto e agua, em Bomsuccesso, a 50$, com fiador; na rua Quinze de Novembro n. 66, com o sr. Machado. 2511

ALUGA-SE por 143$ o predio n. 103 da rua D. Polyxena. Botafogo.

ALUGA-SE bom predio moderno, tendo tres salas, quartos, despensa, cozinha, banheiro, quintal, jardim e luz electrica; na rua de S. Gabriel n. 60, Cachamby, onde póde ser visto e se dão informações.

ALUGAM-SE casas novas, muito boas, na villa Jardim Botanico, n. 442-A, e trata-se em frente, com o Paulino.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Fonseca Telles n. 140, aluguel 300$; trata-se junto, com o encarregado das obras. 2616

ALUGAM-SE, no Inglez Hotel, boas salas e quartos, modica diaria, mensal, grande abatimento, grande chacara, só a pessoas respeitaveis; na rua do Cattete numero 17. Tele. 2098. 2018

ALUGA-SE a uma senhora respeitavel um bom quarto com pensão, por 120$, predio novo, em casa de familia e mais um no sobrado, com escadas em frente ao mar a dois cavalheiros; na praia da Lapa numero 74. Tel. 3234. 3919

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com entrada ao lado, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, etc. Aluguel 230$; na travessa da Luz n. 30. Rio Comprido.

ALUGA-SE a pessoa séria uma boa sala completamente independente, com duas janellas; na rua do Cattete n. 191.

ALUGA-SE ou vende-se em Petropolis o predio pintado e forrado de novo; na rua Quatorze de Julho n. 271; as chaves estão na mesma rua n. 260, e trata-se na rua de S. Bento n. 17. Rio.

ALUGA-SE por 303$ o confortavel predio para grande familia de tratamento, á rua Tavares Ferreira n. 29, estação do Rocha; as chaves estão no n. 21, á mesma rua, onde se trata. 3923

ALUGA-SE por 202$ o predio da rua Tavares Ferreira n. 33, estação do Rocha, proprio para familia de tratamento. As chaves estão no n. 21 da mesma rua, onde se trata. 3924

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, de frente da rua, em casa de familia, a rapazes do commercio, tem gaz e banheiro, entrada independente; na rua das Marrecas n. 41, loja. 3925

ALUGAM-SE um quarto e sala; na rua de S. Christovão n. 408, casa 5.

ALUGA-SE por 450$ mensaes a casa nova da rua Guimarães n. 67 (estação do Rocha), com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C., quintal e illuminação electrica; a chave está no Mayrink n. 132, com o sr. Branco, e trata-se na rua Goyaz n. 92, E. do Encantado. 2938

ALUGA-SE em casa de familia a casal sem filhos ou a moços do commercio; um quarto e sala com direito á cozinha e quintal; na rua Cardoso Marinho n. 16.

ALUGA-SE o predio, tres quartos, duas salas; Boulevar 28 de Setembro n. 316; trata-se no 318.

ALUGA-SE, com contrato, o grande sobrado (1º e 2º andares) do predio n. 12 da avenida Mem de Sá, Lapa, com grandes accommodações. Trata-se na mesma avenida n. 10, Casa Paris, ou com o proprietario. 3929

ALUGA-SE na estação do Riachuelo uma casa, informa-se e trata-se na rua Conselheiro Magalhães Castro n. 226, preço 54$000) 3931

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, á rua de S. Clemente numero 187; trata-se no n. 185. Aluguel, 400$000. 3936

ALUGAM-SE as casas novas da rua Paula Brito ns. 81 e 89 (Andarahy Grande), com luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e grande quintal, por 167$, á rua do Cattete numero 214, entenda-se com o encarregado.

ALUGAM-SE, 40$ grandes quartos, duas janellas de frente e 50$, sala e quarto; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE por 30$ ou 35$, com ou sem mobilia, optimo quarto; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação.

ALUGA-SE o predio n. 155 da rua Leopoldo, Andarahy, pintado de novo, com jardim e chacara. Chaves no armazem em frente. Trata-se na rua dos Ourives n. 38 das 3 ás 5 horas. 3942

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Pedro n. 251; trata-se no armazem.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, por 35$, a um casal ou uma pessoa só; na rua Martins Lage n. 26. Engenho Novo. 3944

ALUGAM-SE por 122$000 as casas da rua Tavares Ferreira numeros 10 e 16, Estação do Rocha, tem duas salas, tres quartos e bom quintal.

ALUGA-SE um aposento em casa de familia; na praia do Russel n. 160.

ALUGA-SE uma sala propria para consultorio e um quarto annexo; na rua da Lapa n. 35, 1º. 3981

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com luz electrica; na rua de S. José n. 72, 2º. 3969

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as commodidades; na rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; chaves na casa I e trata-se com Baratta, á rua Primeiro de Março n. 33.

ALUGAM-SE dois aposentos separados, com electricidade, banheiro e W. C., para escriptorios ou residencia, um por 70$ e outro por 60$; na rua Visconde de Rio Branco n. 29, 1º. 3964

ALUGA-SE em casa de familia, por 30$, um bom commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180. 3993

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, só a moços do commercio e de bom comportamento; na rua do Carmo n. 59, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor.

ALUGA-SE o 1º andar, menos a sala da frente, da rua do Hospicio n. 120, em frente á praça Gonçalves Dias. Aluguel 200$000.

ALUGAM-SE excellentes e arejados commodos de frente, tendo linda vista; na rua do Areal n. 40, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Dona Romana n. 58, a chave no numero 60; trata-se á rua Haddock Lobo n. 140.

ALUGA-SE um quarto com luz electrica, e banheiro, a rapazes do commercio, tambem se aluga um deposito nos fundos do armazem; ver e tratar na rua de S. Pedro n. 140. 3930

ALUGA-SE por 180$ mensaes a casa numero 51 da rua Vinte e Quatro de Maio, chave á rua Jockey-Club n. 355; trata-se na rua da Alfandega n. 98.

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua Laurindo Rebello, Estacio de Sá; a chave está no n. 12; para tratar na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma casa ou dois quartos independentes, com quatro janellas sendo duas para a rua e duas para o jardim, a casa é nova e de estylo moderno, em casa de duas senhoras respeitaveis; na travessa de S. Salvador n. 192, perto de Mariz e Barros, preço modico.

ALUGA-SE uma boa casa na rua General Roca n. 67 (Villa, casa 4); trata-se na rua Desembargador Isidro n. 178, onde estão as chaves. Bonde linha Fabrica.

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, com área e janellas, tem grande quintal, cozinha, tanque e mais commodidades; na rua Miguel de Frias n. 45.

ALUGAM-SE as casas ns. 725, 727, 731, e 737 da rua Barão de Mesquita; chaves nas mesmas; trata-se na rua da Alfandega n. 98. Telephone 1870. Central.

ALUGA-SE por 140$ o predio da rua Coronel Cabrita n. 25.

ALUGA-SE um predio de construcção moderna, assobradado, ao centro de terreno, com 11 quartos, salas, etc., com grande área, na rua Conselheiro Salgado Zenha n. 41, ao lado do Club da Tijuca; trata-se com o dr. E. Ascoly, á rua Sete de Setembro n. 38; as chaves estão no n. 37.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com todas as dependencias; na rua do Riachuelo n. 320. 2547

ALUGAM-SE tres quartos, juntos ou separados; na rua da Carioca n. 49, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, rapazes do commercio ou estudantes, com ou sem pensão; na rua Taylor n. 24, Lapa; trata-se em baixo.

ALUGA-SE um quarto independente, a moços do commercio; na rua de S. Pedro n. 345, sobrado.

ALUGA-SE um bom andar para officina; na rua Larga n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, na rua do Hospicio n. 172, 2º andar, a moços do commercio, casa de familia. 2554

ALUGA-SE um bom quarto, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, estação de Copacabana. 2563

ALUGA-SE por 150$ um predio á rua Leopoldo n. 182, Andarahy, com oito compartimentos, luz electrica, bondes á porta, agua, esgoto e quintal; as chaves estão no n. 180, onde se trata.

ALUGA-SE confortavel sala de frente, para tres ou quatro moços, com luz electrica, pensão e mobilia, querendo; na rua General Camara n. 66. 2562

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou officina; na rua da Carioca n. 64 (sobrado).

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, e com pensão. Tem luz electrica e banho quente, sem augmento no aluguel. Rua Chile n. 9, 2º andar. 2565

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, muito em conta, com todas as commodidades; na rua Formosa n. 61.

ALUGA-SE um bom aposento, com sacadas para a rua, em casa de familia, a senhor de tratamento; na avenida Rio Branco n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 52, VIII, por 110$, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se na rua da Carioca n. 81, ás 4 horas, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua do Hospicio n. 2, 2º andar, esquina de Primeiro de Março.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, mobilados, com ou sem pensão, banhos quentes e frios, luz electrica, jardim, casa de familia; na praia de Botafogo n. 390.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos, tem direito a metade de uma sala; na rua Thereza Cavalcante n. 25, estação da Piedade.

ALUGA-SE um magnifico predio, na rua Nova de Fevereiro n. 99, em Copacabana, com cinco quartos, salas, banheira, aquecedor, electricidade, fogão a gaz e lenha e mais commodidades para familia de tratamento. A chave está no armazem da rua Barata Ribeiro; trata-se na rua da Passagem n. 252. 2400

ALUGA-SE uma magnifica casa, no Meyer, com tres quartos e grande terreno; na rua Dr. Lopes da Cruz n. 43, por 110$; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 253. 2402

ALUGA-SE uma boa sala, pavimento terreo, travessa Dr. Araujo n. 52, a casal sem filhos, a senhora ou a senhor de certa edade, tem toda a serventia de hygiene. Mattoso. 3495

ALUGA-SE por 40$ um quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 80. Andar terreo. — Cattete. 2403

ALUGA-SE um bom sobrado a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua do Rezende n. 9.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, tres salas, luz electrica e mais dependencias; na rua Elisa de Albuquerque, antiga Boa Vista, estação de Todos os Santos n. 60; trata-se no n. 58, á mesma rua. Aluguel, 135$000. 2406

ALUGA-SE um quarto com janella, a moço do commercio ou a senhora que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 539

ALUGA-SE uma boa sala com janelas e todas as commodidades, em casa de familia; na rua Ypiranga n. 71, Laranjeiras, perto do largo do Machado.

ALUGA-SE a boa casa do saudavel bairro do Andarahy; na rua General Silva Telles n. 16. 2216

ALUGA-SE a casa n. 108-A, e trata-se no n. 110 da rua D. Maria; na Aldeia Campista. 2255

ALUGA-SE por 120$ a casa nova da rua Conselheiro Costa Pereira n. 43, com dois quartos, duas salas, pequeno jardim; as chaves estão na mesma. Aldeia Campista. 2208

ALUGAM-SE casa e garage da rua Coronel João Francisco ns. 33 e 35; as chaves estão na venda de Barbosa Mattoso. 2200

ALUGA-SE barato um bom quarto; na rua de Catumby n. 71.

ALUGAM-SE — Pensão Brasileira. Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, está habilitada a receber familias e cavalheiros de tratamento; rua Haddock Lob on. 123, telephone, villa n. 1.716.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, fogão a gaz, área para córar roupa, etc., etc., aluguel 135$; as chaves estão pegado, á rua Garibaldi numero 69, Muda da Tijuca. 1920

ALUGA-SE em Catumby o lindo e bello predio da rua José de Alencar n. 59 para familia de tratamento.

ALUGA-SE o predio do collegio Braune, em Nova Friburgo; trata-se com Sara Braune, na mesma cidade.

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros respeitaveis, por 50$, 70$ e 100$; na rua Haddock Lobo n. 13. 452

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia, com ou sem mobilia e um quarto junto ou separado; na rua Paulino Fernandes n. 59 — Botafogo. 311

ALUGAM-SE novas e confortaveis casas, com tres quartos, duas salas, área, cozinha, etc., illuminadas a luz electrica e bom quintal; na rua Araujo Leitão, esquina da de Barão de Bom Retiro. Trata-se no n. 33, com o sr. Rocha. 1136

ALUGA-SE optimo aposento de frente em casa de todo o conforto; na rua Benjamin Constant n. 93, Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 24, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Pereira Nunes n. 181, Aldeia Campista. 1915

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto de frente, para rapazes do commercio ou casal distincto, completamente independente, no bonito predio da rua Miguel de Frias n. 68, proximo á rua de S. Christovão. 1818

ALUGA-SE, em casa de familia, onde só moram tres pessoas, esplendida accommodação para um casal de tratamento, no recanto da Tijuca, distante do bonde a poucos passos. Informações na rua Dr. José Hygino n. 233, das 5 horas da tarde em deante. 2076

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; na rua de Santa Luiza n. 135 — Aldeia Campista. 4169

ALUGAM-SE magnificos quartos para solteiros e pequenas familias, na esplendida casa da rua do Riachuelo numero 365. 1999

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia, a moço do commercio, a um casal de tratamento; na rua do Cattete n. 28, 2º andar. 1971

ALUGAM-SE quartos para casaes, com todas as commodidades; na rua Senador Dantas n. 56. 1972

ALUGA-SE a confortavel casa do Largo do Boticario n. 24, com accommodações para familia de tratamento, ás chaves estão no n. 28, onde se trata. Aguas Ferreas.

ALUGAM-SE as boas casas ns. 3, 4 e 8 da Villa Zulmira á rua Senador Alencar, 70, com 2 quartos, 2 salas, installação electrica etc.; trata-se na rua S. Christovão n. 380.

ALUGA-SE por 120$ a casa nova da rua Cardoso n. 66, no Meyer. As chaves estão na casa ao lado, n. 64, e trata-se na avenida Rio Branco n. 48.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Dr. Bulhões n. 62, Engenho de Dentro. 2397

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Um de Abril n. 22, proximo á estação de Frontin, duas salas, tres quartos e saleta, agua, luz electrica, etc., quintal e jardim gradil de ferro; trata-se no Cinema Paris, praça Tiradentes.

ALUGA-SE um quarto independente, a rapazes solteiros; na rua Visconde de Sapucahy n. 287, esquina da avenida Salvador de Sá.

ALUGAM-SE as casas da rua de Cascadura ns. 23 e 25, 27 e 29, proximo á estação de Dr. Frontin, reformadas de novo, com duas salas, dois quartos, agua, luz electrica, etc., quintal e jardim, gradil de ferro; trata-se no Cinema Paris, praça Tiradentes.

ALUGAM-SE optimos quartos com moveis, ou sem elles, a cavalheiros ou a senhores do commercio; na avenida Mem de Sá n. 102. Telephone 526.

ALUGA-SE uma casa na rua Gomes Braga n. 52; as chaves estão na mesma rua n. 40.

ALUGA-SE uma casa na rua General Severiano n. 192; as chaves estão na quitanda da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua da Gamboa n. 123; as chaves por favor, no açougue proximo. Trata-se na rua da Alfandega ns. 81 e 83, loja.

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua do Mattoso, por contrato. O sobrado tem quatro quartos, duas salas, cozinha, etc., o armazem é bastante amplo e tem commodos e quintal nos fundos. O ponto presta-se para qualquer negocio, pois fica muito perto do largo do Matadouro. O predio póde ser visto das 8 ás 5. Trata-se no mesmo, das 2 ás 5.

ALUGAM-SE magnificos commodos, com luz electrica e janellas, a 35$ e 52$; na rua da Estrella n. 49. 2492

ALUGA-SE o 2º andar do predio do largo do Machado n. 7, proprio para familia, completamente reformado; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124 (em frente ao Lyrico).

ALUGA-SE a um casal ou pequena familia o 2º sobrado da rua General Camara n. 238. 2425

ALUGAM-SE sala de frente espaçosa, bem mobilada e quartos com luz electrica, a preços muito modicos a familias e cavalheiros. Perto dos banhos de mar. Appartements et chambres meublés pour familles et messieurs, prés de bains de mer, a prix moderés; praça José de Alencar n. 14, Cattete, Telephone, 980, Sul.

ALUGA-SE o grande predio da avenida Rio Branco n. 5, com vasto armazem, dois sobrados com cerca de vinte e tres compartimentos, proximo ao cáes de desembarque. As chaves encontram-se na secretaria do Mosteiro de S. Bento (rua Primeiro de Março), onde se trata do meio-dia ás 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, em frente ao campo de Sant'Anna, preços modicos; na pensão da rua do Areal n. 1, 1, andar.

ALUGA-SE magnifico quarto mobilado, e pensão, a casal ou dois senhores; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 17.

ALUGA-SE por 180$ a familia de tratamento, a casa da rua do Vianna numero 54, pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, porão habitavel, agua, gaz e grande quintal; trata-se na rua Abilio n. 67. S. Christovão. Bonde de S. Januario. 2571

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua Souza Franco n. 125, esquina da rua Torres Homem, com accommodações para familia no sobrado. Alugam-se mais casas novas de sobrado, para moradia de familias; nas ruas acima. As chaves estão na rua Torres Homem n. 220, Villa Zelia, casa I, onde se informa. 2573

ALUGAM-SE as casas ns. 30 e 36, da rua D. Amelia (Andarahy), com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Paula Brito numero 137, onde se informa.

ALUGA-SE uma casa com duas salas dois quartos, cozinha e quintal, preço 80$; na rua Wenceslão n. 83; as chaves estão no n. 81, Meyer; trata-se na travessa D. Rita n. 19.

ALUGA-SE uma casa na rua Leopoldo n. 14, por 81$, trata-se na mesma avenida n. 4, com o sr. Oscar. 2585

ALUGA-SE á praia de Botafogo n. 214, esquina da rua Farani, 20 minutos distante da cidade, em um excellente palacete rodeado de jardim, residencia de uma familia de tratamento, dois esplendidos quartos (não é mesa redonda). Entrega-se comida a domicilio.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e electricidade, pequeno quintal; na rua D. Anna Leonidia n. 34, Engenho de Dentro; chaves na venda proxima.

ALUGA-SE a casa n. 4 da travessa Alvaro, pelo aluguel de 101$, tendo luz electrica, dois quartos, duas salas, quintal e mais dependencias, perto dos bondes do Engenho Novo; a chave está, por favor no n. 2, e trata-se na rua do Cattete numero 54 (sobrado). 2575

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, com pensão, e fornece-se a domicilio. Preços modicos. Cattete, 339.

ALUGA-SE na estação do Meyer, quatro predios novos assobradados, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom banheiro, despensa, luz electrica e grande quintal, um por 80$, 85$, 90$, 95$; trata-se na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer. 2522

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto grande, com tres janellas a dois ou a tres moços; rua das Marrecas n. 29, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas, a um casal sem filhos; na avenida Salvador de Sá n. 11, sobrado.

ALUGA-SE por 120$ mensaes, á rua da Luz n. 125, boa casa com duas salas, um quarto, cozinha, grande quintal e área na frente. As chaves na mesma rua numero 114. Trata-se na rua de Catumby n. 72.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com serventia por espaçosa sala, em casa de familia, a um ou dois cavalheiros; não tem outros inquilinos; na rua Dr. Aristides Lobo n. 102.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto junto, por 75$, a casal ou pessoas decentes, com serventia da casa; na rua Alice n. 74. Laranjeiras. Aluga-se tambem um bom quarto de fundos.

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro.

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos, preço 30$; na rua de S. Carlos n. 98. Estacio. 2568

ALUGAM-SE bons e arejados commodos; na rua dos Benedictinos n. 19.

ALUGA-SE um grande armazem para um bom deposito de casas importadoras ou qualquer outro negocio, muito proximo á avenida Rio Branco; na praça Mauá, Rua da Saude n. 39; trata-se no 1º andar. 2384

ALUGA-SE uma porta na avenida Central n. 103, propria para cartões postaes, agencia ou pequeno escriptorio.

ALUGA-SE o predio da rua Isolina numero 21, Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e grande quintal, está aberto das 10 ás 2 da tarde. Trata-se na rua D. Maria n. 79. Aldeia Campista.

ALUGAM-SE optimos quartos e salas de frente; na avenida Central n. 103, 3º andar. 2578

ALUGAM-SE salas de frente; na avenida Central n. 103, a 90$, 100$ e 120$000.

ALUGA-SE o predio n. 28 da rua Desembargador Isidro, com quatro quartos, e porão habitavel; trata-se na mesma rua n. 14. 2580

ALUGA-SE a excellente casa nova assobradada, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, da praça Marechal Pinto Peixoto n. 19-A, luz electrica, na casa e na praça; as chaves estão no n. 19, bondes de S. Januario — S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua Bibiana numero 76 (Fabrica das Chitas), com bonde á porta e completamente reformada.

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 134. 2552

ALUGA-SE um commodo a rapaz solteiro; na travessa Adelia n. 7-A. Villa Ruy Barbosa, onde se trata.

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua da Constituição n. 13; trata-se no 1º andar. 2541

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com janellas para a rua, com luz electrica, banhos frios e quentes, com ou sem comida, proprios para casaes sem filhos ou moços solteiros; na rua do Rezende numero 104. Telephone 6113.

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Rio Branco n. 19. 2344

ALUGA-SE um sotão, na rua de São Pedro n. 335. 2479

ALUGA-SE o sobrado da rua Sete de Setembro n. 185.

ALUGA-SE um quarto independente, a moços do commercio; na travessa do Senado n. 18, loja. Preço 30$000.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Furtado n. 22, trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, despensa, acabada agora de construir-se; na rua Barão de Cotegipe n. 99. Villa Isabel. 2594

ALUGA-SE por 152$ o predio novo da rua Antonio de Padua n. 16, estação do Riachuelo, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc.; trata-se na rua D. Clara de Barros n. 10.

ALUGAM-SE as boas casas da rua Pereira de Siqueira ns. 87, 89, 91 e 93, Engenho Velho, completamente novas, e aluguel modico; para ver nas mesmas e tratar na rua do Ouvidor n. 145, casa Bevilacqua, com o sr. Mario.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na ladeira Ascurra n. 121, Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

ALUGA-SE uma loja propria para tendinha ou outro qualquer negocio, preço 130$; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 7; trata-se na avenida Rio Branco n. 145 ou rua Visconde de Itauna n. 473, sobrado; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, com electricidade; na rua Presidente Barroso n. 154.

ALUGAM-SE dois predios, á rua Leopoldo ns. 51 e 53, pela importancia de 180$ e 200$. Andarahy.

ALUGA-SE por 180$, a casa nova da rua Valparaiso n. 39, ex-travessa Conde de Bomfim, perto do largo da Segunda-Feira. Trata-se na rua Maria e Barros n. 420.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz e independente, a pessoa séria, em casa de respeito; na avenida Gomes Freire n. 26, sobrado. 2548

ALUGAM-SE boas casinhas a 35$ e 45$; trata-se na rua Carolina Machado numero 228, estação de Madureira.

ALUGA-SE o predio novo da rua Visconde de Sapucahy n. 333, perto da avenida Salvador de Sá, para pequena familia de tratamento. Trata-se na rua do Rosario n. 60. 2449

ALUGA-SE em casa de um casal um quarto a casal sem filhos ou a uma senhora que trabalhe fóra. Aluguel 40$; na rua Bella Vista n. 68 — Engenho Novo.

ALUGAM-SE bons comodos a rapaz ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado. 2410

ALUGA-SE o armazem da avenida Mem de Sá n. 137. Chaves no n. 155.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, em casa de familia; na travessa do Sereno n. 9, sobrado. Saude.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a dois moços do commercio, em casa de familia de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 116, Cattete, sobrado.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a rapaz do commercio, com pensão; na rua do Riachuelo n. 385, 1º andar. 2512

ALUGA-SE para externato um vasto 1º andar, no centro da cidade, mobilado a capricho. Trata-se na rua da Quitanda n. 54.

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, e o armazem da rua Senador Dantas ns. 36 e 38; trata-se no n. 83, á rua de S. José, 2º andar, das 2 ás 4 horas. 2435

ALUGA-SE, por contrato, a casa da rua Santa Christina n. 17, tendo sete quartos, duas salas, porão habitavel, etc., com duas entradas livres. As chaves estão na venda da esquina. Por 250$000.

ALUGA-SE um excellente quarto mobilado, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua Taylor n. 45 — Lapa.

ALUGAM-SE as casas da rua Affonso Ferreira ns. 44 e 46, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 48, e trata-se na rua de S. Christovão n. 557.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, em casa de familia, para um senhor ou rapazes, com ou sem pensão; 40$, rua Bento Lisboa n. 80, loja.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua Paula Ramos n. 177-M, em casa de familia. Preço 30$; na rua Paula Ramos, fica no fim da rua de Santo Alexandrina.

ALUGA-SE o predio da rua Major Avila n. 53, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e dependencias, e bom jardim; trata-se na praça Saenz Peña numero 45, onde estão as chaves. 2464

ALUGAM-SE quartos e sala bem mobilados e arejados, casa de esquina; na rua Barão de Icaraby n. 20 — Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua dos Coqueiros n. 111, sobrado. As chaves na loja do mesmo predio. Trata-se na rua da Alfandega ns. 81 e 83, loja.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, por 70$; na rua do Riachuelo n. 230. 2431

ALUGA-SE o 2º andar da rua Gonçalves Dias n. 33. 2490

ALUGA-SE um pavimento terreo com entrada independente, a casaes ou pessoas decentes; na travessa do Torres numero 15.

ALUGA-SE uma sala a um casal sem filhos ou a moços solteiros, 50$; na rua de S. Christovão n. 579.

ALUGA-SE a loja do predio n. 128 da rua Vasco da Gama, para negocio. As chaves estão na barbearia junto ao n. 130 e trata-se das 7 ás 10 da manhã na rua de S. Valentim n. 21, e dessa hora em deante, á rua do Ouvidor n. 68, 1º andar, escriptorio n. 8. 4255

ALUGA-SE um esplendido commodo a casal sem filhos, que trabalhe fóra ou empregados no commercio; na rua Frei Caneca n. 53, loja. 2453

ALUGA-SE superior sala e quarto de frente, novo, luz electrica, num dos melhores pontos do Mattoso, bondes de 100 réis á porta, proprio para casal sem filhos ou pessoas que trabalhem fóra; na rua de Santa Amelia n. 33. 2458

ALUGA-SE um quarto com janella, proprio para um casal ou solteiros; na rua do Riachuelo n. 168. 2460

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos a outro casal ou senhoras, um quarto e saleta, com direito a outras commodidades, por 40$; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 235, casa 1.

ALUGA-SE uma casa a casal decente, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$000 "Villa Sarah", á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24. Andarahy. 2463

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com cosinha, independente; na rua dos Arcos n. 60. 2465

ALUGA-SE um predio com tres quartos, duas salas, tanque, banheiro, latrina e grande pomar, na travessa Dezeseis de Maio n. 22; as chaves estão com o sr. Candido, nos fundos, estação D. Frontin.

ALUGAM-SE, em casa de familia, quartos limpos, com janella, serve tambem para escriptorios. Quitanda n. 24, moderno. 2474

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, com pensão, a rapazes; na rua Treze de Maio n. 37, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a moços empregados no commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 31, as chaves estão no numero 29, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 203; as chaves estão no n. 205, loja, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, sobrado. 2378

ALUGA-SE a casa n. 252 da rua Barroso, em Copacabana, por 140$, pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. As chave está no n. 254, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9. 2401

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia de tratamento, a um rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 294, sobrado. 2471

ALUGAM-SE comodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE comodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, perto do largo da Lapa; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE uma magnifica sala para casal de tratamento. Pensão Amarante; rua Conde de Bomfim n. 1331. 443

ALUGAM-SE bons aposentos para familias ou cavalheiros; ver e tratar na rua Araujo Gondim n. 26 — Leme.

ALUGAM-SE comodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua General Severiano n. 74, Botafogo; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com linda vista para o mar, a casaes sem filhos ou senhores de tratamento, casa de familia. Dá-se pensão; rua Augusto Severo n. 38. P. Lapa. 1961

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 41 da rua Valparaiso, antiga travessa Conde de Bomfim, perto do largo da Segunda-Feira. A chave está ao lado e trata-se na rua Maria e Barros, 420.

ALUGA-SE com ou sem contrato, uma casa nova, com grande armazem e commodos para familia, ponto magnifico para seccos e molhados, aluguel barato; informações na travessa Macedo Junior n. 29. Realengo. 1308

ALUGA-SE por 180$ o sobrado da rua da Passagem n. 20, completamente novo, tendo duas salas, uma saleta, dois quartos, pequeno terraço, cozinha, etc. Botafogo. 2118

ALUGA-SE o magnifico predio do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 408; as chaves estão no n 417, padaria; trata-se á rua General Camara n. 104; aluguel, 320$000.

ALUGAM-SE duas casas novas, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, quintal murado, luz electrica; na rua Dr. Bulhões ns. 174 e 176; trata-se na mesma rua n. 160. 2305

ALUGA-SE, na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas, a 125$ e 110$ e um armazem, por 250$; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGA-SE á rua General Severiano numero 100, boas casas a 125$; informações no armazem da mesma rua n. 108.

ALUGAM-SE um bom quarto e uma sala, com mobilia, a pessoas de tratamento; na avenida Gomes Freire n. 89.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos, pessoas decentes; na rua do Riachuelo numero 361.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a rapazes decentes; na avenida Henrique Valadares n. 39 (terrea).

ALUGA-SE por 150$000 o predio á rua Barroso n. 16 — II, com dois quartos e duas salas; chaves á praça Serzedello Corrêa n. 22; trata-se á rua do Rosario n. 80, 1. andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 da tarde.

ALUGAM-SE por 140$ as casas novas de dois quartos, duas salas, cozinha, etc., entrada ao lado, com luz electrica; na rua Conselheiro Thomaz Coelho ns. 43 e 47. Chaves no armazem da rua Possolo n. 12, esquina Gonzaga Bastos. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE a casa da rua Iguassu' numero 156, estação de Cascadura, com grande terreno arborisado, agua encanada, com tanque, fogão economico, patente, com todo conforto, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e W. C., pelo aluguel mensal de 120$; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa das Saudades.

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Hermes n. 42, Botafogo, proprio para familia de tratamento. Aluguel 253$; está aberto e trata-se na rua Frei Caneca numero 54, loja. 2197

ALUGA-SE na Estrada Real de Santa Cruz n. 2758, uma casa propria para negocio, e mais dois quartos.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com mobilia e uma sala, e quarto sem mobilia, tendo vista para o mar, perto da Lapa; rua Visconde de Paranaguá n. 61, Informações no n. 59. 1941

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a pessoas decentes; na rua dos Arcos n. 11, 1º andar. 2593

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas, mobilada; na rua Evaristo da Veiga n. 21. 2548

ALUGA-SE para um casal de tratamento um magnifico comodo, com luz electrica, pensão de primeira ordem, banhos mornos e juntos aos banhos de mar; na praia do Russell n. 192.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, em casa de familia séria, a um casal de respeito, com serventia em toda a casa; na rua Dr. Rodrigues Santos n. 37.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, com entrada independente, a uma senhora ou a um casal sem filhos; na rua Archias Cordeiro n. 224, esquina da rua Angelina — Encantado.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua D. Luiza n. 2 — Gloria. 2419

ALUGAM-SE salas para escriptorio; na rua General Camara n. 106.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, para um senhor ou dois rapazes ou senhora que trabalhem fóra; na rua Dois de Dezembro n. 117.

ALUGA-SE por 101$ uma casa para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis e a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE em casa de familia, quarto de frente para pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 327, predio novo.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, despensa, etc.; largo do Pedregulho n. 2 (pharmacia).

ALUGA-SE por 60$, a casa nova para pequena familia; na rua Thereza Cavalcante n. 27, fundos, estação da Piedade. 2428

ALUGA-SE por 140$ a casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc., da rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se no n. 36. Andarahy Grande.

ALUGAM-SE dois bons commodos mobilados, a pessoas do commercio; na rua do Cattete n. 29, sobrado.

ALUGAM-SE os predios ns. 2 e 3 da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117, com bons commodos, illuminação electrica e quintal; as chaves estão no n. 132, armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado. Aluguel, 122$000.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; r. Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE a esplendida casa acabada de construir, com accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 68.

ALUGAM-SE quartos, em casa de familia; na rua do Rosario n. 72, a moços do commercio. 2536

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria numero 71 (Aldeia Campista), transversal a Pereira Nunes, inteiramente novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias numero 31, distam a 30 minutos da cidade e a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem, em duas secções, é de cem réis.

ALUGA-SE um quarto a moças; na rua da Misericordia n. 134. 2527

ALUGA-SE um bom armazem; na rua General Caldwell n. 61.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a homens decentes, com ou sem pensão; na rua Evaristo da Veiga n. 111, sobrado.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com luz electrica; na rua de S. José n. 72, 2º. 2523

ALUGA-SE para casal ou escriptorio, um sobrado; na rua da Quitanda n. 27.

ALUGA-SE o predio novo, assobradado da rua Carolina Reydner n. 14; as chaves estão no armazem da rua Frei Caneca, em frente á mesma, e trata-se na rua da Misericordia n. 55.

ALUGA-SE um grande commodo com todas as commodidades, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua dos Arcos n. 38. 2495

ALUGA-SE um aposento mobilado em casa de familia, na rua Chefe de Divisão Salgado n. 5, antiga Cassiano, esquina Dona Luiza, Gloria.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto a rapazes do commercio; na rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar. Dá-se pensão. 2532

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas para a rua, bem mobilada e luz electrica; na rua Senhor dos Passos n. 37, casa de um casal sem filhos.

??? JOIAS DE OURO DE LEI COMPLETAMENTE DE GRAÇA ???

Exmos. Senhores, Senhoras e Senhoritas

A Galeria Artistica Portugueza mais uma vez vem lembrar a v. exas. a conveniencia de se inscreverem nos seus Clubs, nos quaes todos os socios têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça ricas joias de ouro de lei com brilhantes; e notem v. exas. que tudo se obtem sem gastar um só real, porquanto todas as inscripções premiadas nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações têm direito ao reembolso das importancias pagas, e a receber inteiramente gratis as joias ou outros artigos nas mesmas indicados.

Os clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000 de réis, sendo os sorteios feitos todos os sabbados pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalização do governo.

Desejando v. exas. inscreverem-se nestes vantajosos Clubs, pedimos a fineza de destacar a PROPOSTA adeante annexada, indicar o numero a sortear (dois algarismos á vontade) o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejam adquirir, de accordo com a tabella que a seguir publicamos; enviando em seguida a mesma PROPOSTA a esta Galeria para ser feita a inscripção.

As joias em geral tambem são vendidas sem ser por Clubs, remettidas sem augmento de preço pelo Correio, registradas, e sempre acondicionadas em luxuosas caixas de velludo de seda. Os pedidos devem vir acompanhados da sua importancia, assim tambem as novas inscripções são feitas com o pagamento antecipado de 2 prestações; os recibos são immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só nos annos de 1911-1912 e 1º semestre de 1913, DISTRIBUIMOS GRATIS, pelos seus socios a importante somma de 195:773$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, a que continuamente publicamos, como se vê:

Eu abaixo-assignado declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, do Rio de Janeiro, UMA CORRENTE de ouro de lei, e que nada me custou; pois sendo premiado na 3ª prestação dos seus Clubs, fui reembolsado de toda a importancia que já tinha pago. E por ser verdade firmo o presente. S. Paulo, 5-8-1913. — *João Costa*, rua Dr. Silva Pinto n. 17. Testemunhas: Theodolindo Castiglione e Arthur J. de Lima.

Para a tabella de preços e prestações semanaes nos Clubs que a seguir publicamos, pedimos a maxima attenção, pois que todas as nossas joias são vendidas por preços da fabrica a titulo de propaganda, e com a garantia de devolvermos as suas importancias no caso de não agradarem.

Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 A — Superior relogio e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 30$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis nos Clubs.

MODELO 13 — Chic par de brincos de ouro de lei, com dois brilhantes, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis nos Clubs.

MODELO 6 B — Rico annel de ouro de lei, com um lindo brilhante, para homem, senhora ou senhorita, 30$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis nos Clubs. (Para pedidos de anneis é preciso mandar a medida).

MODELO 25 — Artistica pulseira de ouro de lei para senhora ou senhorita e meninas, 50$000 réis; ou em 30 prestações de 2$000 réis nos Clubs.

MODELO 42 — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei, massiço, com 25 grammas, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000 réis; ou em 30 prestações de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 43 — Valiosa pulseira de ouro de lei, cravejada com ricas turmalinas, 75$ réis; ou em 30 prestações semanaes nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiça, com 25 grammas, e artisticamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 19 — Lindo par de brincos de ouro de lei, com 2 brilhantes, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio (forte) e cordão massiço, pesando 25 grammas, e ambos de ouro de lei massiço, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 30 — Artisticos anneis de ouro de lei, com dois brilhantes, para senhoras, senhoritas ou cavalheiros, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 28 — Verdadeiro relogio Chronometro "Omega" de ouro de lei, 18 linhas, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 40 — Superior medalha de ouro de lei, com um lindo brilhante para corrente, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 78 — Verdadeiro relogio chronometro "Internacional Watch", de ouro de lei, 22 linhas e garantido por 30 annos, 210$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 15 — Deslumbrante serviço para "toilette", de metal artistico, verdadeira semelhança de prata, com finissimos lavores, oito peças, 240$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

Para destacar e enviar á Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o numero....... (dois algarismos á vontade), e para principiar a entrar em sorteio no dia......de .... (qualquer sabbado), para a acquisição do......................................
.... Modelo.......... no valor de ....$......réis, pago em........ prestações semanaes de ....$...... réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto ....$...... réis correspondente ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. — Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio...
Rua.. N........
Residente em..
Estado de..

Pedidos, correspondencia e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Telephone 3.398 — Endereço telegraphico «Portugueza» — Rio de Janeiro

---

VENDE-SE por 27 contos, o predio da rua do Rezende n. 183, póde ser visto todos os dias, da 1 hora ás 4 da tarde; está aberto a estas horas; trata-se com Ismael Motta, á rua do Rosario n. 75, sobrado, das 12 ás 5 da tarde.

VENDE-SE uma casa, perto da praça da Bandeira, com duas salas, tres quartos, porão habitavel, jardim e quintal. Preço 24:500$000. Outra, por 9 contos, perto da ponte dos Marinheiros, dois quartos, duas salas e quintal; trata-se á rua da Alfandega n. 218, telephone n. 361, Norte.

VENDE-SE por 2:000$ um lote de terreno, na rua do Alto, proximo do ponto dos bondes do Engenho de Dentro, medindo 10X40; trata-se com a dona, á rua Dr. Padilha n. 14 (em frente ao Collegio de Inhauma). 2526

VENDE-SE uma chacara, nas Laranjeiras; a casa precisa de obras; tem pomar, jardim, cocheiras e grande terreno, por preço baratissimo. Não faz questão de vender a metade á vista e o resto a prazo; tratar com o commendador Carvalhosa, á rua da Alfandega n. 218 — Telephone n. 361, Norte.

VENDE-SE um lote de terreno á rua Drummond, com oito metros e meio de frente por 30 metros de fundo; preço, 3 contos; trata-se na rua D. Zulmira n. 25, Maracanã.

VENDEM-SE, em Copacabana, tres predios em perfeito estado de conservação; dão renda superior a 12 % do preço pedido; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 3, com F. Bustamante. 2480

VENDEM-SE lotes de terrenos, medindo 12 X 50 ms., a prestações de 30$, 50$ e 60$ mensaes, ficando o comprador de posse do terreno logo após ao pagamento da primeira prestação. N. B. — Construcção livre de todos os direitos; informa-se com E. Espirito Santo, na Venda Nordeste, estação de Cordovil, diariamente, das 9,30 ás 12 horas, Estrada de Ferro Leopoldina. 2027

VENDEM-SE dois predios, em perfeito estado, na rua Teixeira Junior ns. 13 e 15, moderno, um com terreno ao lado; trata-se á rua Senador Alencar n. 136, S. Christovam. 2511

VENDE-SE terrenos em lotes em Irajá; rua Monsenhor Felix numero 15, sobrado, Maia.

VENDEM-SE bonitos lotes de terrenos, promptos a edificar, na rua Paula Brito, illuminada a luz electrica, local enxuto e aprazivel; preços commodos. Bondes do Andarahy-Grande ou Leopoldo; trata-se junto aos mesmos, n. 157.

VENDE-SE por 22:000$ dois predios á rua Laura de Araujo; tratar na rua da Quitanda n. 57, 1º andar, com o sr. Pierre.

PRECISA-SE de trabalhadores para lavoura em Irajá, largo Vaz Lobo, bonde de Madureira. Capitão Maia.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, tratos e offertas á rua da Alfandega n. 240, sobrado, das 12 ás 5:
40:000$ predio á rua do Riachuelo, alugado por contrato.
20:000$ predio e chacara á rua Sanatorio n. 24, Cascadura.
20:000$ predio á rua Sanatorio e linda chacara; ver e comprar.
13:000$ predio moderno, novo, á rua D. Maria Romana, novo.
30:000$ predios, dois, novos, á rua D. Romana, em Lins de Vasconcellos.
30:000$ predio á rua Visconde de Itauna, bom terreno.
4:000$ traspassa-se uma casa de moveis, á rua Barão do Bom Retiro.
20:000$ predio e chacara, á rua Tenente-Coronel Agostinho, C. Grande.
15:000$ predios modernos, novos, á rua Visconde de Santa Isabel.
30:000$ predios modernos, dois, á rua Prudente de Moraes, Ipanema.
12:000$ predio á rua Dr. Archias Cordeiro, Engenho Novo.
22:000$ predio á rua Amazonas, fim da rua de S. Januario.
Vendedores: Figueiredo & C. — Telephone n. 5.575. 2490

VENDE-SE uma fazenda com 40 alqueires de superiores terras para cultura, com casa, cocheira, bom pasto e muitas mattas para lenha e carvão. Dista desta capital hora e meia em trem de suburbio e da estação á fazenda 4 kilometros. Preço dez contos; para vêr e tratar na estação de Andrade Araujo, no armazem em frente á estação.

VENDE-SE por 25 contos, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e alguns capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante á hora do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de morada, e moinho; está suja; trata-se com os srs. Gulhot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua de S. Francisco Xavier n. 312, casa I.

VENDE-SE por 33:000$ o predio da rua Senador Euzebio n. 438; trata-se directamente com o proprietario, á rua Dezenove de Fevereiro n. 21. Não se admite intermediario. 1758

VENDEM-SE diariamente na baiça dos bens de raiz, á rua da Alfandega numero 240, predios e terrenos para todos; informar e tratar e offertas á Figueiredo & Comp.

VENDEM-SE lotes de terrenos á r. D. Romana e Cabuçú, com 2 ruas novas, com meios fios promptas e ser calçadas já com edificações novas; o logar é mais recommendado pela sua salubridade. lotes desde 1:300$ a 2:500$. Bondes Lins de Vasconcellos; trata-se na casa do Custodio, Boulevard 28 de Setembro n. 211.

VENDE-SE uma casa (chalet), em São Christovam, rua Chaves Farias n. 84, com terreno medindo por 11m. 430,30 de frente; trata-se com o proprietario, de passagem, na rua de Matto Grosso 19m,20; trata-se no armazem Queiroz Junior, á rua S. Luiz Gonzaga n. 674 (largo do Bemfica).

VENDE-SE um chalet com 2 salas e 2 quartos, tanque, latrina, grande terreno, na rua 13 de Maio n. 146, E. de Dentro.

VENDEM-SE optimos terrenos em Ramos (localidade illuminada a luz electrica) distante da capital apenas 18 minutos e servida por 78 trens diarios da Leopoldina) á vista e a prestações, na maioria nivellados, arborizados e promptos para edificações; trata-se no local no fim da r. Quatro de Novembro com Canejo, aos domingos e feriados; informações á mesma rua n. 145.

VENDE-SE um sitio na estação do Rio Tinto... [illegible] ...rua do Governo n. 360, tem 86 de frente por 131 de fundos, com frente tambem para a rua D. Leocadia; tem uma casa nova e um barracão, todos de pedra e cal; possue muitas fructeiras; tem agua e luz; preço 4:000$; é pechincha; trata-se com o proprietario, á rua de Santa Luzia n. 83, Armazem Valentim.

VENDE-SE um grande barracão, feitio de chalet, na estação do Meyer, passando das linhas de bondes, construido em um terreno que mede 38 por 115; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 204, casa Millo, com o sr. Carneiro.

VENDEM-SE superiores terrenos á vista e a prestações, na Penha (aprazivel localidade distante apenas 20 minutos da cidade e servida por 78 trens diarios da Leopoldina) todos nivelados, alguns arborizados e promptos para edificações; trata-se no logar, com Sebastião, aos domingos e feriados e informa-se o local no café Lavoura, atrás da estação.

DIVERSOS

A PROPHETISA — Prophetiza o bem sobre qualquer assumpto particular ou publico, provando a todos que a forem consultar a verdade e a seriedade do trabalho; na rua Senador Euzebio n. 42, sobrado. 3953

ALUGA-SE o "Fausto", ás 8 1/2 horas da noite, no theatro Carlos Gomes.

ACÇÃO entre amigos — A rifa de um relogio chapeado a ouro, que devia extrair-se no dia 18 do corrente, fica transferida para o dia 8 do mez vindouro.

A DESGRAÇA PODE SER EVITADA! Póde — Basta que conheçamos o que nos predestinam as linhas das mãos, para não sermos attingidos pelo infortunio. O professor Jofine, pela quantia de dez mil réis do que predizem estas linhas; trabalho feito em vossa residencia ou escriptorio. Chamados á Caixa Postal n. 647, do Correio Geral. 2431

AFINAÇÃO de piano, cordas e pequenos concertos, 10$, concertos geraes, baratissimos; chamados, na praia de Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone 4191.

AUTOMOVEL DELAHAYE, de particular idoneo, vende-se, barato, garantindo o perfeito funccionamento, 12X16 H. P., co mecanicos, etc. Rua Sete de Setembro, 170. 2781

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 21, proximo á Cathedral.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobre casaca, forrados a seda, na casaca Ribeiro; rua Sete de Setembro numero 199, sobrado, casa recuada. Telephone 4.282. 292

AULAS e lições particulares de portuguez, franceza e inglez (methodo Berlitz). Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 192.

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis; ide ao Parque dos Operarios, rua do S. Pedro n. 247, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e clacks; na rua da Constituição n. 40, sobrado. 1140

CARTOMANTE somnambula, clarividente faz fortes trabalhos baratissimos; na rua de S. Leopoldo n. 41. Cidade Nova.

CARTOMANTE estrangeira trabalha com tres baralhos. Consultas das 8 ás 8, domingos tambem. Cattete 183, sobrado. — 2$000. 3987

COMPRA-SE até 25:000$, uma casa que tenha, além das peças indispensaveis, quintal e que esteja situada em Botafogo, pelo menos tres quartos, porão habitavel e Laranjeiras, Cattete ou em ruas transversaes ou proximas ás ruas Haddock Lobo e Conde de Bomfim. Nada de intermedia. rios. Informações a J. L., no Laboratorio de Daudt & Lagunilla; rua Frei Caneca esq. de Riachuelo.

COMPRA-SE até 25:000$, uma casa que tenha, além das peças indispensaveis, pelo menos tres quartos, porão habitavel e quintal e que esteja situada em Botafogo, Laranjeiras, Cattete, ou em ruas transversaes ou proximas ás ruas Haddock Lobo e Conde de Bomfim. Nada de intermediarios. Informações a J. L., no Laboratorio Daudt & Lagunilla, rua do Riachuelo, esquina Frei Caneca.

CADEIRAS de canella com palhinha, a 35$ a duzia, vende-se na praça da Republica n. 73, tem quantidade.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 da manhã em deante.

CASAMENTOS e naturalizações: e tratos dos papeis convem a todos 80; na Indicadora á rua do Hospicio n. 214.

COMMODO — Precisa-se alugar um, que tenha dois aposentos separados, sem mobilia, que forneça pensão, em casa de familia de toda a respeitabilidade, que é para duas senhoras educadas, preferindo-se logar do largo do Estacio até á Muda da Tijuca, com bondes proximos; servindo qualquer rua transversal, mas em logar saudavel; quem o tiver nestas condições, queira deixar o endereço nesta folha, com o preço, a M. J. L.

COMPRA-SE um terreno no bairro do Cattete, tendo mais de 10 metros de frente. Propostas a Oliveira Bastos & C., á rua da Carioca n. 66, sobrado. 2432

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, tem tanta confiança em seus trabalhos que desafia os que se dizem em sciencias occultas, mediums clarividentes e espiritas astrologas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por cartas e a presença das pessoas, unica neste genero, casa de toda a confiança e familia de respeito; na rua Miguel de Frias n. 76.

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela de n. 6833, desta casa.

COMPRA-SE casa até 9:000$ para pequena familia e que seja nova, em bairro proximo á cidade ou nos suburbios até ao Meyer. E' negocio urgente e não estando em condições é inutil apresentar-se. Resposta por escripto a rua Nova de S. Leopoldo n. 62, para Idalina.

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os azares contra commercio, como domesticos; faz outros trabalhos, no qual a vista podem avaliar; na rua do Lavradio n. 143, loja.

COFRE — Vende-se, barato, um, á prova de fogo, com segredo; na rua dos Andradas n. 34. Papelaria.

COFRE — Vende-se um bom cofre, por 3:700$; na rua Uruguayana n. 103, chapelaria.

COFRE — Vende-se um com 70X55X50, caixa de ferro de 60 cent. Avenida Central, 38. Charutaria.

CARTOMANTE perito, da consultas das 9 horas da manhã ás 4 da tarde; na rua Paula Mattos n. 121.

CHAPAS DE GRAMOPHONE — Trocam-se de $500 a 2$, por novas ou usadas. Compra-se e vendem-se de 1$ a 4$500. Concertam-se gramophones com rapidez; na rua Larga n. 41.

CARTOMANTE, média vidente, trata de doentes e faz trabalhos para o bem, na sua sympathia Bagano e africano; na r ua Cabuçú n. 37, casa 5. Esta rua é entre Meyer e Engenho Novo.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

COSTURAS — Fazem-se vestidos, saias, blusas, costume tailleur, pelo figurino, com perfeição e brevidade. Carioca, 53, sobrado. Preço de 10$ a 40$000.

CARTILHA PORTUGUEZA para ensino de creança, obedecendo a um methodo racional, moderno, a 400 réis, na livraria Alves, por Florindo Laneiro Sampaio.

CUTELARIA e armeiro, thesoura, navalhas caniveis para cozinha e para bolso, machinas para cortar cabello, muitas qualidades, fundas para quebraduras, escovas, pentes, finos, afiadores e massa, para afiar navalhas ferros para frisar o bigode e pentenez, revolver e espingardas e pistolas de todas as qualidades, chumbo para caçar, cartuchos, balas e espoletas, vende-se tudo muito em conta, tambem se amola todas as qualidades de feros cortantes e concertam-se todas as qualidades de armas; na praça Tiradentes n. 1 antigo largo do Rocio.

DINHEIRO — Dá-se sobre hypotheca de predios e terrenos, juros modicos em qualquer logar. Emprestimos sobre inventarios e para extincção de usofruto e para construir predios. Desconto de juros de apolices e aluguels mesmo de menores. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 2957

DRA. Aurora Figueiredo, cirurgiã-dentista; rua da Alfandega n. 240, das 12 ás 5.

DIARRHEAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do sr. Niobey. Cuidado com as imitações.

ESCRIPTORIO INTERNACIONAL de Direito, causas no fôro, divorcios pela lei portugueza, podendo tornar a casar; na rua Sete de Setembro n. 113.

EM casa de familia aluga-se uma sala de frente, a pessoa séria e decente; na rua Possolo n. 29. Akleia Campista.

ENSINA-SE a ler e escrever, em dois mezes, por methodo especial, a 5$000 mensaes. Rua de S. Christovão n. 431, sobrado.

FORNECE-SE pensão mineira, em casa e para fóra; na rua Treze de Maio n. 37, sobrado.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 78220, desta casa. 2425

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 76760, desta casa. 2370

LIVROS BARATOS: colegiaes e de outros variados assumptos, á venda na Livraria Martins; rua General Camara numero 345, proximo da Prefeitura Municipal.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela de n. 97.628, desta casa. 2470

MADAME NICOLETE — Cartomante habilitada, tendo percorrido diversos paizes da Europa e as republicas do Prata de onde acaba de chegar, tendo estudado em suas profundezas todas as sciencias do occultismo, encarrega-se de desvendar o passado, presente e futuro, por methodo nitido e perfeito. Consultas só para senhoras, das 8 ás 11 e das 1 ás 6 horas da tarde, á rua Dr. Corrêa Dutra 50, sobrado (Cattete).

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

OFFERECE-SE um rapaz sabendo ler e escrever para casa importadora; na rua D. Anna Nery n. 352.

OFFERECE-SE um moço para copeira, para casa de familia de tratamento, com grande pratica e dá boas cartas de conducta; ver e tratar na rua Marquez de Abrantes n. 116. 4010

O engenheiro hydraulico que annunciou ha dias, procurando serviços, póde deixar carta a P. A., no escriptorio desta folha, dizendo onde póde ser procurado.

PENSÃO — Fornece-se á meia e a domicilio, em casa de familia, por preço modico; na rua dos Ourives n. 107.

PENSÃO — Aluga-se uma montada, em sala de fundo, quasi na esquina da avenida Central, muito propria para um principiante, por ser o preço 130$ mensaes, com tudo quanto é preciso para pensão familiar, não precisa fiador, basta pagar dois mezes adeantados. O motivo é o dono não poder estar presente. Carta nesta folha, a M. Victorino.

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas de almoço e jantar; na rua da Carioca numero 30, 2º andar. 4939

PRECISA-SE de alumnos e alumnas para leccionar francez e portuguez; na rua do Cattete n. 183, 10$ mensaes.

PERDEU-SE a caderneta de n. 292109, da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE em um bonde da linha de Villa Isabel, na manhã de segunda-feira desta semana, um guarda-chuva para senhora, com o cabo de ouro, tendo gravado um monogramma com as iniciaes J. S. C., e uma data. Pede-se o favor a quem achou de entregar na rua de S. Francisco Xavier n. 357, que será gratificado.

PIANO — Lecciona-se a principiantes, por 12$ mensaes; na rua Theophilo Ottoni n. 106, sobrado. 3985

PENSÃO farta e variada, fornece-se a domicilio; na rua Estacio de Sá n. 69, 1º andar. 2607

PRECISA-SE vender Allisyl, o melhor preparado para alisar os cabellos por mais encarapinhados que sejam. Deposito: Drogaria Rodrigues; rua Gonçalves Dias n. 59. Preço, 2$000.

PRECISA-SE — Habilitada costureira entrar para uma officina como auxiliar de contra-mestra. Corta sob medida e arma vestido por qualquer figurino. Quem precisar queira annunciar nesta folha por favor.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. R. de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE — o Fausto no Theatro Carlos Gomes, ás 8 1/2 da noite.

PRECISA-SE falar com a sra. Constantina Julio de Castro Bittencourt Oliveira, para negocio de seu interesse; na rua Riachuelo n. 137, sobrado.

PRECISA-SE de um socio para olaria, rua Olivia Maria, 67, Madureira; trata-se com o sr. Silva.

PRECISA-SE vender ternos de tussor, bem molhado, por 24$; na rua Sete de Setembro n. 112.

PRECISA-SE liquidar roupas brancas por todo o preço; na rua Sete de Setembro n. 112.

PRECISA-SE vender costumes de brim, para homens, por 12$800; na rua Sete de Setembro n. 112. 2514

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á bocca, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e a sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

PERDEU-SE um botão de punho, de grande estimação, no trajecto da Escola de Medicina, á rua do Ouvidor. Gratifica-se a quem o entregar á rua Camerino n. 176, das 10 ás 4 horas.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados; na praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 2556

PENSÃO vegetariana, unica no genero, cozinha de primeira ordem, acceita pensionistas, fornece a domicilio e avulsos; na praça Tiradentes n. 45, 1º andar, entrada pela casa de moveis, junto á Telephonica.

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas e fornece-se a domicilio, cozinha de primeira ordem; praça Tiradentes n. 45, 1º andar, entrada pela casa de moveis, junto á Telephonica.

PENSÃO de primeira ordem. Fornece-se a domicilio, variada e limpa; na avenida Mem de Sá n. 144, sobrado.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria de Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome da S. P. e Morte de Christo, pedir aos bons corações um obolo para seu sustento e de seus filhos. As esmolas podem ser entregues na caridosa redacção, a Gloria S.

PREPARATIVOS No "Curso Propedeutico" á rua 1º de Março n. 103, escolas superiores e concursos; Taxa fixa 30$000 mensaes.

QUARTO — Aluga-se muito bem mobilado, a cavalheiro de tratamento. Tem banho quente e frio, luz electrica, telephone, casa de familia; rua Francisco Muratori n. 104.

QUEREIS um halito de rosas e os dentes brancos e limpos, usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa, 1$500; rua Uruguayana n. 139.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SORTE AMIGAVEL — Deveria verificar-se com a loteria Federal, que se extrairá a 18 de outubro de 1913, um bonito terreno, medindo 10X35, situado na freguezia de Inhauma, distando apenas 10 minutos dos bondes, fica transferido para o dia 26 de novembro por força maior.

SENHOR decente tem um bom quarto, mobilado, para descansar, casa de senhora de edade e discreta; na rua transversal no Cattete. Carta nesta redacção, a M. C. A.

TRASPASSA-SE uma pensão, no centro da cidade, com dois andares, logar barato e licenças pagas, bem afreguezada, preço dois contos de réis. Para tratar com o sr. Corrêa, á rua da Lapa n. 28, 2º andar. 4041

TRASPASSA-SE com contrato de 4 a 6 mezes no melhor ponto da praia de Icarahy, uma boa casa mobilada, para familia regular; trata-se com urgencia á mesma praia n. 463, moderno.

TRASPASSA-SE o contrato de um armazem no centro do commercio, com armação, propria para escriptorio ou sem ella; trata-se na rua Uruguayana n. 84, com Carlos Bello.

TRASPASSA-SE na melhor rua de Petropolis, um importante estabelecimento muito decente, dando em cada artigo de 100 % e 150 % de lucro, cartas á "Empreza Lusitana", rua Larga n. 113, sobrado, com o sr. Lima.

TRILHOS, usados, em bom estado, vendem qualquer quantidade, Blank & C., rua General Camara n. 107.

TRASPASSA-SE uma boa casa de festo, em boas condições; trata-se na rua Acre n. 10. 2446

TRASPASSA-SE ou aluga-se no melhor ponto da estação do Meyer, um predio novo de esquina, preparado para armazem com luz electrica, e accommodações para familia; informa-se na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer.

TRASPASSA-SE uma casa de moveis e colchoaria, em ponto de muito futuro, fazendo já relevante negocio, dependendo de pequeno capital. O motivo do traspasse é o dono não entender do negocio; informa-se á rua do Rosario n. 159, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 5 horas, com o sr. Malaquias.

TOMAM-SE roupas para lavar, de hotel e casa de pasto; na travessa Vista Alegre n. 24. Catumby.

TRASPASSA-SE uma grande casa de belchior, unica de tudo é mais conhecida na capital, ou admitte-se um socio que fique á testa ou se passa um grande armazem; informa-se na rua do Hospicio numero 189, loja.

UMA senhora, viuva e sem filhos, já edosa, de comportamento exemplar, deseja uma casa de familia, onde possa ser dama de companhia. Escrever para a rua do Campinho n. 93, Cascadura, a A. P. Barroso.

UMA senhora, viuva e sem filhos, já edosa, de comportamento exemplar, deseja uma casa de familia, onde possa ser dama de companhia. Escrever para a rua do Campinho n. 92, Cascadur, a A. P. Brrroso.

UM moço com pratica de fazendas e armarinho, deseja empregar-se em uma casa no centro da cidade. Carta a esta redacção, para V. V., das 8 ás 10 da manhã.

UM casal sem filhos, de tratamento, mas de habitos simples e modestos e de boa harmonia deseja morar com pensão, em casa nova ou moderna de uma senhora viuva ou de um casal, não sendo mais de tres as pessoas da familia e sem nenhum outro inquilino, em um commodo de dois compartimentos, que se communiquem, não mobilado, nas condições seguintes: espaçoso, claro, com janellas para jardim, pateo ou terreno e PARA O LADO DO SOL PELA MANHÃ; tendo bom compartimento de banho; não quer sala de frente, salvo em segundo pavimento, onde haja compartimento de banho e WATER-CLOSET. Faz questão de rigoroso asseio e muito socego. Quem tiver exactamente nas condições aqui declaradas, queira deixar carta a J. Maciel, á rua da Constituição n. 20, Drogaria e Pharmacia Cruzeiro do Sul, com as precisas indicações e o menor preço.

A senhora viuva D. Rufina da Rocha, em resposta ao annuncio acima, ha dias, escreveu a J. Maciel uma carta em que dizia quasi tudo, menos o principal que é a rua e o numero de sua residencia.

VENDE-SE um automovel Delahaye, força 12X16 H P, com taxi; para vêr e tratar á rua Conselheiro Bento Lisboa, 45.

VENDE-SE uma bicycletta ingleza, grande formato, com seus pertences, por 100$; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 230 (Villa Isabel).

VENDE-SE uma quitanda pequena, preço 700$; na rua Barão de S. Felix numero 155. 3994

VENDE-SE uma bicycleta quasi nova, com todos os pertences, marca "Imperial", rua S. Pedro 345.

VENDEM-SE moveis por preço modico; trata-se na rua São João Baptista numero 47.

VENDE-SE uma mobilia de canella com assento e encosto de palhinha, com frisos dourados, 9 peças, 100$000, uma mesa de cabeceira de peroba, pedra escura 25$, e seis cadeiras austriacas 40$000, 2 dunquerques de canella com espelho e portas bibelot 50$000, rua Parque n. 20, São Christovão (Barro Vermelho).

VENDEM-SE seis viveiros, com casaes de canarios belgas, tendo alguns ovos e filhotes e mais alguns avulsos, rua Parque n. 20, São Christovão, Barro Vermelho.

VENDEM-SE bons automoveis de diversas marcas, em perfeito estado de conservação, quasi novos, a preços reduzidissimos; trata-se na rua do Rosario 114, das 3 ás 5, sala 13.

VENDE-SE um espelho bisauté, francez, grande e novo, á rua São Christovão 207, Charutaria.

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de raça pequena, á rua Santa Clara n. 65, Copacabana.

VENDE-SE para liquidar uma excellente victoria, arreios e parelha de muares, juntos ou separadamente, na rua General Canabarro n. 57, São Christovão.

VENDE-SE uma magnifica e finissima espingarda de caça "Hammerless", calibre 16, com 2 jogos de canos, do afamado aço Jonh Cockerill, um curto outro longo, feita de encommenda para caçador de gosto. Foi retirada da Alfandega ha dias. Atira com as polvoras mais violentas. Vêr na casa de armas da rua da Carioca n. 7.

VENDE-SE um etager de canella e uma chapeleira para saleta, novos, seis cadeiras e um relogio com pouco uso, em casa particular, na rua Alice Figueiredo n. 86, Estação do Riachuelo.

VENDE-SE uma mobilia de sala, quasi nova, á rua General Bruce, 241.

VENDEM-SE canarios mestiços francezes, a 30$000 o casal, para acabar; rua da Lapa 41, barbeiro.

VENDE-SE uma boa cabra, com um cabrito de dois mezes; na rua João Caetano 41.

VENDE-SE a casa de belchior, unica na capital, assim como se admitte um socio que esteja á testa; na rua do Hospicio n. 189. 2087

VENDEM-SE ternos de 70$ por 39$; na rua Sete de Setembro n. 112.

VENDE-SE uma caldeira de 20 cavallos, por 80 libras, uma caixa para 1:2000 litros de agua, um burrinho Belle Ville e uma grande prateleira de pinho; ver e tratar na avenida Cães do Porto n. 849. 2209

VENDE-SE uma officina de serralheiro, movida a electricidade, com boas machinas, situada em um dos melhores pontos da capital, com boa freguezia e em franca prosperidade, aluguel muito em conta, propria para um principiante com pouco capital. Não podendo o seu dono estar á testa do negocio, faz qualquer transacção; informa-se á rua dos Andradas n. 13.

VENDE-SE uma boa cabra leiteira; no Caminho dos Pilares, bazar. 2377

VINHOS puros do Minho e Douro, marca Rio Branco; deposito, travessa de Santa Rita n. 42. Telephone n. 5.575 — Figueiredo & C.

VIAJANTE — Moço, com boas relações no E. do Rio Grande do Sul deseja collocar-se. Cartas a P. A., nesta redacção. 2443

VENDEM-SE 4 mesas para botequim e uma secretaria, á rua Dr. Manoel Victorino n. 579, Estação da Piedade.

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda a qualidade de uso domestico e commercial e qualquer quantidade, tanto novo como usado e concerta-se e lustra-se, chamados a domicilio; na rua Frei Caneca n. 69, casa Popular.

VENDE-SE uma cabra com duas crias dando muito leite, na rua João Vicente n. 107, Madureira.

VENDE-SE um apparelho de lavatorio quasi 5 kilos em prata de lei antiga, raridade em lavor e tamanho, negocio de occasião, Uruguayana n. 77.

VENDE-SE um botequim fazendo bom negocio proximo á estação do Meyer, com accommodações para familia; informa-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 207.

VENDEM-SE 6 cadeiras tonét com encosto de palinha e 2 consolos quadrados com prateleiras de marmore; na rua Oreste n. 21 Santo Christo.

VENDE-SE por 15$000, a Historia Universal de Cesar Cantu e diversos livros; na rua Imperial numero 122, Meyer.

VENDE-SE uma machina Singer de pé funccionando perfeitamente; por 40$; na rua Bento Lisboa n. 80, loja.

VENDE-SE o FAUSTO no Theatro Carlos Gomes; ás 8 1/2 da noite.

VENDE-SE, para desoccupar logar, uma mesa elastica, em bôas condições; na rua do Areal n. 1, 1. andar.

VENDE-SE uma grande ilha na Bahia da capital; trata-se com o sr. Faria; na rua do Hospicio n. 84, sobrado.

VENDE-SE — digo concertam-se machinas de costura, gramophones e bicycletas a preços modicos e trabalho garantido. Casa Esperança (antiga Verde). Estacio de Sá, 65. Tel. 55 villa.

VENDE-SE um piano quasi novo, por preço modico; rua Santo Amaro n. 40, Cattete. 1965

VENDE-SE um automovel taxi, 20 X 22, do fabricante Metalurgique, com pouco uso e em perfeito estado; para ver, na Garage Rio Branco. 2556

VENDE-SE uma mobilia para sala de visitas, de canella circé e palinha, 9 peças e dois porta-bibelots, por 150$; na avenida Henrique Valladares n. 28, sobrado.

VENDE-SE por 60$ uma machina Singer, de pé, completamente nova; avenida Henrique Valladares n. 28, sobrado.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, Crysanthemos e rosas 6$ a duzia, cravos, camelias e lyrios 3$ a duzia, rosinhas e violetas 600 réis; rua do Cattete n. 306, sobrado.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, para finados. Corôas, ramos, trepadeiras e pés de plantas artificiaes; rua do Cattete n. 306, sobrado.

VENDEM-SE; fogões usados, de todos os tamanhos; armações, balcões, côpas, mesas para botequim e casa de pasto; vitrinas de um vidro e ditas de lado; cadeiras de ferro e de palhinha; cofres de ferro e outros moveis para qualquer negocio, tudo muito barato, por motivo de recuo da casa; rua Sete de Setembro n. 207.

VENDEM-SE ovos e gallinhas das raças Plymouth, Orpington, Leghorn e Cochin, a 10$000. Rua S. Clemente, 492, Botafogo.

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões, escrivaninhas, divisões e mais moveis; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do C. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE barato na casa Affonso Rego, Fazendas Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 330, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE uma grande banheira, em bom estado; para ver e tratar á rua do Senado n. 325, loja.

VENDE-SE um cofre com segredo; é novo, de Villa Nova de Gaia, 75X60; na Chapelaria Londres, rua da Carioca n. 44.

VENDE-SE por 155$ uma linda bicycleta Star, ultimo modelo, com tres velocidades, completamente nova, com lanterna, etc.: rua Voluntarios da Patria n. 249.

VENDE-SE uma motorette Terrot, com 2 H. P. e um cylindro; ver e tratar á rua Dr. Maia Lacerda n. 72, Estacio de Sá. 2085

VENDE-SE uma officina de alfaiate, na rua Primeiro de Março; informa-se á rua Senador Pompeu n. 61.

VENDE-SE uma secretaria de acajú, peça rara, que pertenceu a uma antiga familia nobre; rua do Riachuelo n. 210, com d. Yayá. 1521

VENDE-SE um piano francez completamente reformado com cordas machinatecido novo é garantido, não tem bicho; na rua Monte Alegre n. 27, 2º andar.

VENDE-SE um superior piano; na rua Figueiredo Magalhães n. 67 — Copacabana. 1828

VENDE-SE um piano allemão por 400$000 armação. Rua do Cattete, 13, loja.

VENDEM-SE as "Paginas Soltas", do dr. Lacerda Coutinho; nas livrarias Garnier e Briguiet. 3043

VENDEM-SE telhas de canal, vigamentos, barrotes, caibros, ripas, soalhos e forros, cantaria, janellas e portas, grades, canos esgoto, pedras, tijolos, lenha e outros materiaes; praia de Botafogo n. 122, esquina da rua Senador Vergueiro.

VENDEM-SE muito barato umas cortinas, estojos para homem e chapeleiras; na rua Marechal Floriano n. 140, loja.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e paga-se bem. Guarda-casacas, de canella, 170$; ditos de peroba, 180$; guarda-vestidos, de 50$, 60$, 120$, 130$ e 150$; lavatorios, de 55$ a 120$; meias-commodas, de 35$ a 60$; guarda-pratos, 35$, 50$, 60$, 130$ e 150$; mesas elasticas, a 35$, 60$ e 100$; etagéres, de 80$ a 140$; buffet credence, de 180$ a 200$; guarda-comidas, a 40$ e 45$; camas para solteiros, de 10$, 25$ e 30$; ditas, de casados, de 25$, 33$, 55$ a 90$; colchões para solteiro, 4$, 5$, 10$ e 20$; ditos para casal, de 8$, 10$, 18$ e 28$; mesas de cabeceira, 30$ e 35$; cadeiras austriacas a 115$ a duzia; mobilias Sul-Americanas, estofadas e balaustre, de 120$, 160$ e 200$, e temos a demais grande sortimento de tapeçarias e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio, por preços sem competidor, á rua do Hospicio, em frente ao n. 286, em frente ao Gymnasio Portuguez. Não comprem moveis sem visitar antes a nossa casa. — D. M. Augusto & C.

VENDEM-SE machinas de costura, de pé e mão, as de pé 25$, 40$, 50$ até 130$ e as de mão, 12$, 18$, 25$ até 60$; tambem se vendem machinas a prestações, compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se lindas louças portuguezas e trens de cozinha, no grande barateiro da rua Senador Pompeu n. 77, e só no 77. 1321

VENDEM-SE joias, relogios, gramophones e discos Odeon, a 2$; fazem-se concertos garantidos; á rua Camerino n. 8, relojoaria. 3147

VENDE-SE de tudo que se precise, unica, 10 vitrines para frente de rua de um vidro e de 2 varios tamanhos, dois ricos vidros ovaes para vitrine, por 230 de alto por 150 de largo, prateleiras, mezas, toldos, armações, bandeiras, moveis, lustres, lampadas, baicões, crystaes, lampeões, outros, fogões patentes e a gaz, pattões e grades de ferro, esquadrias, grande bomba e outras, mancaes, pollas, machinas para caixas de papelão, ditas para medicina, ditas de costura e sapateiro, e outras e mais artigos; Hospicio 189.

VENDE-SE por qualquer um preço a existencia de malas da rua Frei Caneca n. 30.

VENDEM-SE madeiras usadas, em perfeito estado, baratissimas; á rua Dr. Aristides Lobo n. 163, casa 6.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, para finados, corôas, ramos, plantas e tinhorões, e avulsas; rua do Cattete n. 306, sobrado.

VENDEM-SE; um bom guarda-pratos, de desarmar, 60$; um guarda-comida, 45$; uma mesa elastica, 40$; uma secretaria, 30$; uma cama para casal, 35$; um guarda-vestidos, 50$, e mais moveis para desoccupar logar, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 268. 2554

VENDEM-SE uma mobilia de canella, 9 peças, com frisos dourados, 100$, uma mesa elastica, 45$; um guarda-vestidos, claro, 50$; um guarda-pratos, de desarmar, 60$, e todos os artigos para familia, por preços sempre mais barato que em qualquer outra casa; na Casa do Abilio, rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. 2555

VENDEM-SE tijolos postos na estação de Maxambomba ou outra qualquer estação, quasi de graça; em Austin, E. F. C. B.

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VENDEM-SE e compram-se vitrines fixas e movediças; armações, balcões, côpas, divisões para escriptorios, secretarias, escrivaninhas, manequins, motores electricos de 2 cavallos, moveis de uso domestico e tudo relativamente a varios ramos de negocio; rua Frei Caneca n. 12. 2533

VENDE-SE uma officina de alfaiate, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar. 2482

VENDE-SE, em praça do juiz, á rua dos Invalidos, no dia 24 (vide edital no "Jornal do Commercio" de 5), joias, moveis e o predio da rua Fonseca Lima n. 30, esquina da rua Minas Geraes, perto do Estacio, entre a rua de S. Christovam e o boulevard, avaliado tudo em 11:827$000. Póde ser visto desde já. 2517

VENDE-SE, troca-se, facilita-se a passagem de uma pequena garage com dois automoveis de praça, Fiat e Panhard, bem localizada, e pequena officina. Aluguel barato. Vende-se parcelladamente; informa-se no Armazem União, Campo de S. Christovam n. 116. 2520

VENDE-SE — Uma familia que se retira, vende alguns moveis e objectos de uso domestico; para tratar á rua da Quitanda n. 123, 2º andar. 2507

VENDE-SE uma fabrica de doces biscoitos mineiros, com freguezia certa e garantida, vendendo actualmente 60$ por dia, podendo attingir ao dobro. E' fornecedora das esplendidas broas e pães de queijo da Leiteria Bol; ver e tratar á rua Fonseca Lima n. 37.

VENDE-SE um açougue, em Queimados, com matadouro, um bolinete, um cavallo de campo, dois laços, duas balanças, dois cepos, duas mesas com marmore, ganchos e mais miudezas, tudo por 1:000$, ultimo preço, negocio serio. 19663

Cabellos brancos — com a FLORINTINA, que os faz nascer e dando a côr preta ou loura, igual á natural, não mancha cousa alguma; na rua do Cupertino n. 7, Dr. Frontin. Vidro 3$000. Evita-se

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 7, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

Molestias das senhoras — DR. OCTAVIO DE ANDRADE, de volta de sua viagem á Europa, cura rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, molestias dos ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Evita-se a gravidez por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar o organismo. Cons.: rua S. José n. 80, de 1 ás 4. Pagamento em prestações.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite. rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

Hypothecas fazem-se pequenas hypothecas a juros modicos; trata-se na rua General Camara n. 322.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o Mensageiro da Fortuna n. 5, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O Mensageiro da Fortuna é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo ao sr. Aristoteles Ibalia. — Rua Marechal Floriano Peixoto, 139, sobrado (antiga rua Larga de S. Joaquim) — CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 1805

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, especialista em DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS E MASSAGENS, mudou o seu consultorio para á RUA DA ASSEMBLÉA 95, sobrado.

Cartomante scientifica, unica no genero, rua da Assembléa n. 39, sobrado. 3513

Emprestimos Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Com o sr. Carmo, r. Rosario 69, sb. 12 ás 4.

Advogado Corrêa de Oliveira. Avenida Passos, 55. Telephone, 4.355, Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

O QUE DIZ
O ILLMO. SR. INTENDENTE DO HERVAL

Luiz Ozorio d'Avila, attesta que durante o periodo revolucionario, adquiri syphilis e devido ao uso que fiz do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiquei restabelecido completamente, isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos, sobre o meu estado de saude, que era grave. Deste póde fazer o uso que quizer.

LUIZ OZORIO D'AVILA.
(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade. Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal, 66. Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa Postal, 148 — Rio de Janeiro.

Professora uma senhora falando correctamente o francez e com grande pratica de ensino, deseja encontrar nesta capital, ou fóra daqui uma familia que queira confiar-lhe a educação de seus filhos. Para mais informações, dirigir-se ao Collegio da Immaculada Conceição, Praia de Botafogo n. 266.

Asthma: Ou bronchite asthmatica, obtem-se a cura com o poderoso **Elixir anti-asthmatico de Bruzzi,** unico especifico vegetal até agora descoberto. Usa-se no accesso e fóra delle. — Depositarios: Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C. rua da Uruguayana, 140

Predios Compram-se velhos ou novos, pequenos ou grandes, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o sr. Carmo, rua Rosario 69, sb., 12 ás 4.

CASAMENTOS 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

Professora uma senhora, portugueza, ha pouco chegada a esta capital, propõe-se a leccionar instrucção primaria e complementar, portuguez, francez, diversos trabalhos de agulha e arte, applicada em casa de familias a uma ou mais creanças e pessoas adultas (senhoras) e quando seus prestimos precisar, queira deixar carta nesta folha, a M. G. L., ou dirigir-se á rua Conde de Bomfim n. 255 (Tijuca).

Machinas de costura, manequins, artigos para modista — CASA SILVA — Rua Uruguayana, numero 56.

230$000 — Aluga-se o predio n. 91 da rua Voluntarios da Patria; as chaves estão no n. 95. Trata-se no Banco do Minho, rua de S. Pedro 60.

190$000 — Aluga-se o predio da rua Salvador Corrêa n. 94, casa II; as chaves estão no n. 12 e trata-se no Banco do Minho, rua São Pedro n. 60

400$000 — Aluga-se o predio da rua Commendador Pereira da Silva n. 100; as chaves estão no n. 112. Trata-se no Banco do Minho rua de S. Pedro numero 60.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes, e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção, e esta sem dôr, os seus serviços são pagos em prestações modicas. Consultorio perfeitamente apparelhado, rua Rodrigo Silva n. 26 esquina da rua da Assembléa. De 12 ás 3 horas da tarde Telep 5.647. Residencia Marquez de Pombal 67.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 133.

Professor allemão, formado bacharel em letras na Allemanha, offerece-se para ensinar a lingua allemã theorica e praticamente. Cartas com as iniciaes M. S., nesta folha.

CUPINOL — Extingue e evita o bicho nos pianos e vende-se na drogaria Pacheco. Alfredo de Carvalho e outras.

ANEMIL E ANEMIOL
O ANEMIL TOSTES, "uncinaricida", é o especifico da "opilação" e das "anemias" em geral. O ANEMIOL TOSTES é prodigioso gerador de sangue, força e vigor — é o rei dos tonicos. Deposito: rua Sete de Setembro n. 61, Rio. 1615

Dr. Valmore Magalhães (da Santa Casa). Operações, partos, doenças de senhoras e creanças. Rua Uruguayana, 121, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. 3181

PARTEIRA — Mme. Tavera Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

Verrugas Cravocida, infallivel extirpador de verrugas de qualquer parte do corpo. Resultado garantido — "Drogaria Estabile e Bastos" — Rua Primeiro de Março n. 21. "Pharmacia Orlando Rangel". Avenida Rio Branco n. 140 — "Pharmacia Antunes" — Rua de S. Clemente n. 94.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoeopatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

Espirita Somnambulo Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 105.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso, Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

O dr. Ubaldo Veiga, de volta de sua viagem, continúa a dar consultas na PHARMACIA SANTOS SILVA, á rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, das 12 á 1 hora da tarde.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde. Rua do Lavradio n. 90.

Consultas gratis por medicos especialistas em molestias de creanças, adultos e senhoras. Tratamento especial das molestias venereas, vias urinarias, estomagos, tuberculose no 1º e 2º grãos e cirurgia em geral. Applica-se o 606 e dão-se injecções hyppodermicas por preços minimos. Rua dos Invalidos 136, pharmacia.

CURA RADICAL... das GONORRHÉAS ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura. Consultas: — Das 10 ás 12 e das 3 ás 8. Av. Mem de Sá n. 115.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, cura-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. C. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

GARANTIA DA AMAZONIA

AVENIDA RIO BRANCO 24, Junto á Caixa de Amortisação

SECÇÃO DE

CASAS FORTES

(SAFE DEPOSIT VAULTS)

para guarda de JOIAS, TITULOS, LIVROS, VALORES, PAPEIS DE CREDITO, etc.

Esta sociedade, a partir de 20 do corrente, terá á disposição do publico, no edificio de sua propriedade, COFRES de varios tamanhos, aos quaes os arrendatarios terão accesso todos os dias das 10 da manhã ás 5 da tarde, e aos sabbados, das 10 da manhã á 1 hora da tarde.

Os alugueis variarão entre 50$ e 150$ por anno

GARANTIA DA AMAZONIA

AVENIDA RIO BRANCO, 24

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO. Clinica exclusivamente de creanças. Consultorio: rua da Assembléa, 41, 4º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

Quer ser capitalista?

Este sonho dourado de grande parte da humanidade pode ser hoje realisado! Basta inscrever-se, hoje mesmo, no Grupo de Economia n. 15 da "PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", Avenida Rio Branco n. 171... ESCREVA-SE JÁ NO GRUPO N. 15 DA "PERSEVERANÇA INTERNACIONAL" AVENIDA RIO BRANCO N. 171.

CONFEITEIRO

Precisa-se de um perfeito crystallisador de fructas, que offereça de si as melhores referencias. E' collocação vantajosa. Quem estiver nas condições dirija-se á Rocha Maciel, Hotel de França, Praça 15 de Novembro, dando morada para ser procurado.

!!! Malas e arreios !!!

Liquidação importante. Stock da Madeira, Marechal Floriano 246.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma para casa de pequena familia, á rua S. Francisco Xavier n. 993.

Estação de Morro Agudo

E. F. C. DO BRASIL

Animaes roubados

Das fazendas dos abaixo assignados, situadas no Rachão, na noite de 12 para 13 do corrente, roubaram os seguintes animaes: ... Um cavallo russo, queimado, ... um cavallo russo, cabeça pedrez, ... Gratificam-se generosamente a quem der noticia ...

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A Talquina assetina em poucos dias a pele. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

TERRENO

Acceitam-se propostas para arrendamento por contracto do vasto terreno, com 66 metros por 25, nivelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 192. Mais explicações, rua da Carioca n. 31.

Dormitorio de columna

E' perola, artigo de luxo, moderno, com 7 peças, por 1:600$000, na fabrica de moveis rua do Lavradio n. 122. Grande variedade de moveis para todo o preço.

SOBRADO

Aluga-se por 280$000 o bello e novo sobrado da rua Harmonia, 54, tem 4 quartos, 2 salas, area, pequeno quintal, luz electrica.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento da vias urinarias e do recto pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, ... tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

Leilão de penhores

Em 24 de Outubro

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDS successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

ESCRIPTORIOS

Amplos, claros, bem arejados, pontos centraes, aluga-se no predio novo, da rua da Carioca 77, 1º andar.

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Dr. José de Albuquerque, de volta da Europa, onde ... Consultorio: Assembléa, 34, das 2 ás 4. Residencia: Conde de Bomfim, 34. Telephone 1980. — Villa.

ALUGA-SE

um magnifico quarto muito claro e limpo em casa de pequena familia ...

Schulbuecher, Bilderbuecher, Maehrchen, Novellen und Journale zu haben in der Buchhandlung

GOMES PEREIRA

91 Rua do Ouvidor 91

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias do estomago, intestinos, e pulmões; consultorio, rua da Alfandega 150, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia n. 28, Rio Comprido.

SALA NO CATTETE

Aluga-se uma mobiliada, em casa que não tem outros inquilinos, para senhor ou moço. Cattete, 124, sob.

Moveis quasi de graça

Vendem-se na fabrica e deposito á rua General Caldwell 63 ...

Tira Manchas

... Casa Bazin, avenida Central, 131.

Conselho de amigo — Recommendar a manteiga ESPLENDIDA da Companhia Manufactora. A' venda em toda a parte.

EMPREGADA

Precisa-se para pequena familia de 3 pessoas, de uma moça muito activa, asseiada e séria para cozinhar em fogão de gaz, lavar e engommar e mais alguns "pequenos serviços de arrumação. Paga-se bem. Quem não estiver nas condições exigidas, não se apresente. Rua Maria Eugenia n. 29, Botafogo.

Grande Fabrica de Colchões

35 — RUA TREZE DE MAIO — 35

Extraordinaria venda, durante este mez, com 20 % de desconto sobre os preços normaes, para liquidação do colossal stock existente.

Executa-se qualquer encommenda com a maxima perfeição e rapidez.

DENTISTA

L. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca, tratamento e extracções completamente sem dôr, corôas e obturações a ouro, ... dentaduras ... Preços ... prestações. Gabinete montado com apparelhos de electricidade. Cons. das 8 da manhã ás 3 da noite. Rua da Carioca n. 64, ... Telephone numero 5.0134.

CHIROMANTE

Mme. Esmeralda

Discipula do Instituto da India

Desvenda com a maior clareza todos os mysterios da vida humana ... Possuo um breve maravilhoso ... Mme. Esmeralda dá consultas na Praça da Republica n. 89, sobrado, perto da Assistencia Publica.

Ver para crer. Nada de mystificações

RHEUMATISMO

Assombrosa descoberta da cura radical do rheumatismo com o

—IPEUVÓL—

O rheumatico sente allivio na 2ª colher e fica curado com um só frasco.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITARIOS: V. Silva & C.

RUA DA ASSEMBLEA N. 31

SIM! SIM!!

AS FLORES BRANCAS, os corrimentos antigos e recentes das senhoras e todas as molestias infecciosas das mulheres curam-se em poucos dias com a UTERINA.

A UTERINA é encontrada em todas as pharmacias.

Pilulas Fortificantes

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica)

O unico remedio que cura rapida e efficazmente a anemia, chloro-anemia, chlorose e todas as molestias que tenham por principal causa a pobreza do sangue: curam as doenças do estomago e as molestias proprias das senhoras.

Medicos, pharmaceuticos e particulares attestam espontaneamente sua efficacia.

AGENTES GERAES

CARLOS CRUZ & COMP.

81, RUA 7 DE SETEMBRO, 81

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO 1863

Capital do Banco £	2.000.000	ao cambio de 16 d. Rs.	30.000.000$000
Idem realisado	1.000.000	»	15.000.000$000
Fundo de reserva	1.100.000	»	16.500.000$000

Succursal no Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47

Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

Tabella de depositos a prazo

Em conta corrente com aviso prévio de 60 dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

Conta corrente com limite

(Desde Rs. 50$ até Rs. 10:000$) ... 3 %

A secção de Contas Correntes com Limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando aos sabbados que funcciona até ás 7 horas da noite.

IMPOTENCIA

Neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor. Este elixir póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, STRYCHNINA, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica. Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos 106, e Uruguayana ns. 140 e 35. Rio. Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto. — Nictheroy, Rua da Conceição, 36. Vidro 4$000. Pelo correio, 6$000.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — 306 — 13 — HOJE

20:000$000

Por 1$80 em meios

Amanhã — A's 3 horas da tarde — Amanhã

Novo plano — 300 — 1

50:000$000

4$000 em quintos

Sabbado, 25 do corrente — A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO — 300 — 3

100:000$000

Por 8$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

O SR. ADIVINHOU O NUMERO DA LOTERIA?

Não adivinhou, decerto. Tão pouco poderia adivinhar o numero de annos que lhe resta viver. O que, porém, deve agora pôde prever é que os dias que vierem depois que o sr. desapparecer não serão para a sua familia suaves, como os de agora em que as necessidades são quotidianamente attendidas pelo seu trabalho.

E por que não garante o Sr. a sua familia contra as necessidades do dia de amanhã? Isto pouco o que é preciso! — Um pagamento de joia já facilitado pel'A CONTINENTAL por meio de pagamento a prestações, uma contribuição diminuta por obito do sr. numerario do mesmo serie, e em troca disto, um peculio de 30 a 60 contos de reis, ou uma pensão mensal de 250$ a 500$ durante vinte annos, ou um peculio liquidado de 15 a 30 contos com uma pensão mensal de 125$ a 250$ por prazo egual.

Conhece alguma coisa mais vantajosa?

Procure obter os prospectos d'A CONTINENTAL e estude bem o mecanismo dessa companhia em que rivalisam as vantagens e as garantias offerecidas aos segurados.

MOVEIS A PREÇOS REDUZIDOS

A Companhia Mercantil e Constructora, tendo adquirido em leilão, o grande stock de moveis pertencentes á antiga Empreza Marcenaria Tunes, acaba de iniciar a venda por preços reduzidissimos das diversas mobilias ... Deposito exposição e officina á

Rua de Santo Christo, 148 a 162

Bondes Praia Formosa e Palmeiras

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO !!! MILHARES DE CURAS

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o tratamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja ... DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

CLUBS DA CASA ABILIO

Autorizados por Carta Patente n. 27

Automoveis, Pianos, Bicyclettas, Machinas de escrever, Filtro Fiel, Vibradores electricos, etc. em prestações semanaes com sorteios ás quintas-feiras pela Loteria Federal.

TENDO SIDO O NUMERO DA SORTE GRANDE 2308, FICARAM REMIDAS HOJE AS SEGUINTES INSCRIPÇÕES

CLUB A	398
CLUB B	198
CLUB C	198
CLUB D	98

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1913.

Abilio Morce & C.

RUA THEOPHILO OTTONI N. 66

O Fiscal do Governo *F. Sá Filho*

TERRENO

Vende-se um, á rua Ribeiro Guimarães, proximo á fabrica Botafogo, tem 33X67, magnifico para avenidas ou fabrica. Para tratar com o dono nas Docas, Pedro II, de 1 ás 5 da tarde.

Dourados a ouro em folha

Em molduras de espelhos, de retratos, galerias, mobilias, calices, etc., etc. Trabalho perfeito e garantido á preços razoaveis. Rua do Lavradio n. 122 (casa, 21). Executam-se trabalhos em domicilios.

Aluga-se o armazem

na rua José Domingues n. 2. Canto da rua Guilhermina. Aluguel, 170$000.

UM SENHOR

Que, estava atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offereceu-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades pulmonares, assim como tosses, bronchites, asthma, tuberculose ... Esta indicação ... por car. ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

Ao commercio em geral

A's Sociedades de Peculio, Caixas Mutuas de Pensão, Clubs de Mercadorias, Companhias de Seguros, etc., etc. ... Sociedade para o commercio de todo o paiz, secretaria rua do Hospicio 131.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sibil, cartomante da maxima discreção e seriedade ... Telephone 619. Norte.

E. F. C. B.

Amancio Ferreira dos Santos, pratico de machinista desta Estrada, declara que desta data em deante passa a assignar-se Amancio Ferreira de Souza, ...

GONORRHÉAS — OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! ... Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 58; Pharmacia e Drogaria de Seguros, rua General Camara 16 (antigo Pharmacia Sinaes). FAÇA TIRADENTES, o Cuidado com as imitações!

IMPOTENCIA

Cura-se em poucos dias com o "Xarope do Cipó Cravo", em todas as drogarias ... Frontin.

AUTOMOVEL

Vende-se um, typo "Baratta", completamente novo, fabrica de Peixaux e força de 10 cavallos. Quem pretender é favor dirigir-se á rua Senhor de Mattosinhos n. 67.

PENSÃO BOA VISTA

COMMODOS

Alugam-se magnificos aposentos, á rua General Camara n. 44, com todas as commodidades, agua em abundancia, luz electrica, etc. ...

DENTISTA

Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas e obturações a ouro e a porcellana. ... Rua da Carioca n. 118.

MUDOU-SE

a casa de MOVEIS 185 FINOS da Avenida Rio Branco, á rua de S. José, 65, e prestação ... THE INSTALMENT SYSTEM Cº. — Telef. 6297 — VALLADARES & ABREU.

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

— Mysterio — Cura radical sem ... Vendas a dinheiro em todas as drogarias ... Rua da Alfandega n. 170, M. Carvalho.

PRISÃO DE VENTRE

Cura radical sem o auxilio de drogas

INFORMAÇÕES GRATIS, VERBAES OU POR CARTA

Dr. M. T. Sanden

15, LARGO DA CARIOCA, 15

(1º andar)

Rio de Janeiro

Das 9 da manhã ás 6 da tarde

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

AUTOMOVEL

Vende-se um com 3 mezes de uso, fabricante francez, com taxi, pela metade do valor; trata-se com Soares, rua Rodrigues Silva, n. 32.

CAVALLO

Vende-se um bonito cavallo castanho com 1,67 de altura. Preço 200$000. Para ver e tratar, na cocheira Mendes, Avenida Gomes Freire n. 50.

Academia Nacional de Estudos Livres

Por habil professor se prepara em 30 lições, escripturação commercial, dactylographia a 105 mensaes, e linguas vivas. Esta academia confere diplomas. Rua 7 de Setembro n. 113.

Acção entre amigos

De uma machina Singer completamente nova annexa á loteria Nacional, á extrahir-se no dia 18 de outubro, fica transferida para o dia 6 de novembro proximo.

Adorno de unhas pela

MANICURE

Melle. MATTOS

Residencia: Avenida Passos 46, sobrado.

Das 11 ás 4

Descoberta util

A — Pasta anti-venerea — cura cancro syphilitico em 3 dias, sem dôr. — Garante-se — Granado & C.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem ver as clientes, na mesma occasião... Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

Quereis dinheiro?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro e prata, bilhetes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. ... RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção prestará qualquer importancia para essa ...

Acção entre amigos

De uma machina de costura, que devia extrair-se em 18 de outubro, fica transferida para o dia 6 de novembro proximo. ... Lapa.

HOTEL DE L'UNIVERS

Restaurant á la carte, cuisine de 1º ordre, quartos mobiliados com pensão e sem pensão, Travessa do Mosqueira 13, Lapa.

PREMIO GRATUITO

aos leitores do *Correio da Manhã*

Dez coupons deste jornal ... dão direito a um coupon Predial ...

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 3$800. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos ás senhoras, particularmente, com preparado completamente inoffensivo ... Telephone n. 5.866. Bondes Lapa e Silva Manoel.

FESTA DA PENHA

Os srs. barraqueiros devem suprir as suas barracas com o magnifico vinho do Porto "AVE MARIA", que é encontrado em todos os armazens da Nossa Senhora da Penha. Vende-se á rua da Quitanda n. 118.

Terras roxas em S. Paulo

Vendem-se 450 alqueires de terras de geada e proprias para café, no Paranapema ... Candido Benicio n. 538, Jacarépaguá.

CABELLOS BRANCOS

Usai a brilhantina triumpho para acastanhal-os. Frasco, 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande e á Perfumaria Lopes.

Consultorio medico

Aluga-se recentemente preparado, com agua, luz electrica e aquecimento, á rua do Carmo n. 45.

MME. ZELIA

Grande cartomante brasileira ... Rua da Assembléa n. 7; terceiro andar.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dôr, nem febre, e isento em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito.

Consultas e applicações diariamente nas ...

AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de 100$000 cada lado, somente aos sabbados do meio dia ás 2 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 13. Pharmacia Mello.

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA n. 137.

Acção entre amigos

Fica transferida para o dia 30 do corrente, a rifa de uma egua russa marchadeira, arreiada, marcada para o dia 18.

ESPLENDIDA. — A deliciosa manteiga da Companhia Manufactora, está á venda em todas as casas de primeira ordem.

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma que conheça bem o idioma portuguez, e que seja muito habil para trabalhar em machina Remington, na rua Uruguayana n. 43, sobrado. Trata-se das duas horas em deante.

PHARMACIA

Vende-se por 5:500$, por motivo de força maior. Trata-se Pharmacia Botafogo, das 10 ás 12. Rua Real Grandeza n. 115.

PREDIO

Vende-se um com magnifico terreno e porão ... á rua Pereira Nunes, Aldeia Campista ...

Amassadeiras para padarias

Vendem-se tres inteiramente novas, ainda encaixotadas, completas, para 250 a 300 kilos de massa aperfeiçoadas; Avenida Rio Branco n. 67, sobrado.

Curso Pratico Particular de Sciencias Occultas

De A. Cardoso, delegado geral do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, nesta capital, hypnotismo, magnetismo, chiromancia, psychologia ... Copacabana ...

CHAPÉOS

Ultimos modelos desde 10$ a 25$000. Formas em palha de seda e palha ... Rua 7 de Setembro n. 197.

PADARIA

Aluga-se ou vende-se uma bem afreguezada ... Informa-se na Estrada Real, 7.294.

Alta cartomancia

Mme. TAGLO, iniciada nos mysterios do occultismo ... rua General Camara n. 266, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

O dr. Accacio Araujo,

restabelecido da sua enfermidade, reabriu o seu consultorio na Pharmacia Soccorro Silva Araujo & C., á rua D. Anna Nery n. 174. Especialidades: Tratamento das senhoras e creanças e epilepsia.

AGENTES

Precisa-se de agentes de seguros de vida para a companhia que ... capital, para uma importante sociedade mutua. Cartas á caixa n. 421.

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Também acceita propostas para leccionar em alguma fazenda no interior. Para informações no MOINHO ALLEMÃO, á rua Luiz de Camões.

Clubs da Casa Mozart

Compra-se recibos dos clubs de 150$000 ... Rua São Christovão 394, ... Conceição.

SOCIO — 2 CONTOS

Precisa-se de um com a dita quantia para tirar um privilegio de uma nova industria que pode dar grandes lucros. Cartas á rua São Pedro n. 324, 1º andar.

Terreno á venda

Vende-se um em dois lotes de magnifico terreno, na rua Sazamine, perto da praça Affonso Penna. Trata-se na travessa do Theatro n. 5. Benigno Borges.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Jacypha da Costa, viuva, e sem nenhum recurso de subsistencia, pede esmola ... Coqueiros n. 39, casa n. 5.

Theatro Polytehama
Rua Visconde do Itauna N. 443
Teleph. 67—Villa
Proprietario — Eduardo Victorino

Debut! Debut!
Sexta-feira, 17 de Outubro de 1913

Estréa da companhia Israelita de operas, dramas e comedias, com a obra em 4 actos

KEINIG LIR

Com debut do grande artista Dramatico
ADOLFO FREIMANN

Director artistico
H. STARR

Theatro Apollo
Empreza Theatral. — Direcção José Loureiro
HOJE HOJE
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Regencia do maestro Luz Junior
Dois magnificos espectaculos — A's 7 3|4 e 9 3|4 —
A magica em tres actos

O BICO -DO- PAPAGAIO

Grande successo desta Companhia. A peça que maior concorrencia tem tido nos ultimos tempos!
Quarta-feira 22, 1ª representação do vaudeville francez arreglo de Adolpho de Faria: Fia-te na Virgem...
Amanhã—O Bico do Papagaio.
Preços de cinema

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO — HOJE

Espectaculos por sessões a preços de Cinema no Cinema-Theatro S. JOSE'

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas. — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro e director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do Theatro Popular! — A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Estréa das actrizes GINA CONDE e AURELIA MENDES - 1ª, 2ª e 3ª representações da engraçadissima burleta, em tres actos, original de DOMINGOS BRAGA, musica dos inspirados maestros JOSE' MARTINS e LUIZ JUNIOR

A FESTA DA PENHA

Distribuição — Rosa do Espirito Santo, Pepa Delgado; Dolores, mulher que tem escola, Gina Conde; Josephina, Aurelia Mendes; ... Maria de Jesus, mulher do Zé e que sabe o que faz, Luiza Caldas; O Fado, creatura des-...

Os espectaculos por sessões do THEATRO S. JOSE' são incontestavelmente a mais completa victoria do theatro popular!

1º — Porque custam pouco dinheiro: são a preços de cinema;
2º — Porque, para elles, não precisam as senhoras de custosas toilettes;
3º — Porque não podem chegar a aborrecer; duram pouco: duas horas, no maximo, sendo sempre precedidos de um ... do programma cinematographico;
4º — Porque as peças são da mais rigorosa moralidade.

Scenarios completamente novos, do laureado artista JOAQUIM SANTOS — Adereços de JOAQUIM COSTA.
Espectaculos, da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas.

Amanhã e todas as noites — A FESTA DA PENHA

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas, magicas e revista—Direcção JOSE' LOUREIRO

HOJE — Espectaculo por sessões — HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4—PREÇOS DE CINEMA

1ª e 2ª representação da revista portugueza, Ultimo successo de Lisboa, em 2 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, original de Lino Ferreira, Pereira Coelho e Gustavo Sequeira, musica dos maestros Esteves Graça Alves Coelho

A ESPIGA

PERSONAGENS — Pardal, OLYMPIO NOGUEIRA; Grão de bico, ALBERTO GHIRA; Cozinheiro, atrapalhado, JOÃO DE DEUS; Escandalo, Deputado, Policia, Salles Ribeiro; Emp. do C. de Ferro, Pedra Pomes, Anthero Vieira; Numismatico, Fotócromo, Monteiro; Sujeito, serenata, Chapeu Dr. Duarte Leite, Carvalho; Um leitor, Chapeu Dr. Antonio Zé, Alberto Ferreira; Barda d'agua, Chapeu Affonso Costa, Veador, Lino Ribeiro; Crivo, Linha de Cascaes, Aleus, Carapuça, Medalha, ABIGAIL MAIA; Peneira, Intriga, Saudade, Menina do Cão, ELVIRA MENDES; Moleira, Flirt, Menina da pinga, JULIA MARTINS; Sopeira, Rachel Moreira; Semeadora, 1ª Amazona, Judith Garcez, Chefe dos guardas, Roleta, M. Amelia; Massaroca Vermelha, 1ª Academica, Clarisse Paredes; 2ª senhora, Lucilia; 1ª Massaroca, 2ª Amazona, Marianna; 3ª Senhora, 1ª Espiga, 3ª Amazona, Laura.

TITULO DOS QUADROS — 1º, O pão em casa; 2º, Pardal com grão; 3º, Letras e tretas; 4º, Apotheose á instrucção; 5º, A's tres pancadas; 6º, Instantaneos; 7º, O vicio do jogo.
Scenarios novos dos scenographos Luiz Salvador e José Lazary.
"Mise-en-scène" de Avellar Pereira.

Amanhã — A ESPIGA

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

ODEON

HOJE - Espectaculo sensacional - HOJE

No imponente salão de espera
O artistico e sonoro conjuncto feminino, sob a direcção de Mme. Robidou.

VALIOSO PROGRAMMA NOVO

Pomos em franca e merecida evidencia o sensacional drama do renomado fabricante Cines de Roma, para o qual chamamos a attenção dos nossos espectadores

DEPOIS DA MORTE

Interpretado pela mui formosa artista Hesperidia, cuja fulgurante belleza valeu-lhe o appelido de BELLA HESPERIA. 2 — muito emocionontes partes — 2.

QUEM SERIA ?

Pergunta que encerra uma soberba acção dramatica de rigoroso desempenho. — Escolhido film de Gaumont — Paris.

NAMORO DE RUFINO

Finissima e muito graciosa comedia de Gaumont

PASSEIO DE ROMA

Film documentario, de Cines em cores naturaes

Proxima semana — O mais que assombroso drama sertanejo de Pathé Frères em cores naturaes

O DIAMANTE NEGRO

Brevemente a deusa da belleza, Mme. ROBINNE na sua ultima creação

O REI DOS ARES - Film Pathe-color em 5 longas partes

PATHE'

HOJE—Instructivo programma--HOJE

Pelo interesse despertado e pelas novas modalidades que nos apresenta apontamos em primeiro logar o arrojudo film PATHÉ FRERES

Grandes caçadas nos Sertões Africanos
(2ª SE'RIE)
Continuação das importantes caçadas

Fazemos ainda elogiosas referencias ao prodigioso film, edição Pathé Fréres, versado sobre a guerra russo-japoneza:

A PEQUENA GEISHA

Arrebatador romance de amor—2 muito romanticas e sensacionaes partes—2

ARREDORES DE NAPOLES

Magestoso film do natural em cores, Pathé-Color

SOGRA DE BERTHOLDINHO

Muito viva e interessante fita comica, de Gaumont, Paris

Proxima semana: Sómente surprezas e novidades sensacionaes! ...

AVENIDA

HOJE ● Vibrante programma de emoção ● HOJE

Continuação do extraordinario successo do TERCEIRA SERIE da maravilhosa adaptação cinematographica do notavel romance policial FANTOMAS, de Pierre Souvestre e Marcel Allain

O MORTO FATAL
5 — EMOCIONANTISSIMAS PARTES — 5

Obra impeccavel da renomada fabrica GAUMONT - Paris

NA PROXIMA SEMANA:
Max Tira Photographias
PELO REI DO RISO

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO—Companhia Dramatica Eduardo Pereira Da qual faz parte a 1ª actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção scenica do 1º actor João Barbosa — Orchestra augmentada sob a regencia do maestro L. GALLET

ESPECTACULOS COMPLETOS
HOJE Sexta-feira, 17 HOJE

2ª representação do grandioso drama fantastico, em um prologo, 4 actos e 10 quadros, ornado com 45 numeros de musica, adaptação de FONSECA MOREIRA

FAUSTO

A empresa não poupou esforços na montagem, deste bello drama em que são dispendidos cerca de 12 contos de réis. Todos os scenarios a cargo dos scenographos A. Lazary, Jayme Silva, Joaquim dos Santos, Borges de Medeiros e A. Poggio.

GRANDIOSO CONCURSO DE SCENOGRAPHIA 6 premios para os scenographos.—Todo o guarda-roupa está sendo feito expressamente para esta peça, na acreditada CASA F. STORINO—Adereços novos de JOAQUIM COSTA—Montagem da peça a cargo dos habeis machinistas Antonio Gomes e Gentil Guimarães.

BAILADOS DAS FEITICEIRAS
Ensaiados pela bailarina allemã, expressamente contratada na Europa sra. ODAHCAMOVLACF — Mise-en-scène rigorosa do actor João Barbosa

Preços populares—Camarotes e frizas, 15$000—Logares distinctos, 3$000—Poltronas, 2$000—Cadeiras, 1$500—Galerias, 1$000—Geraes, $500.

PALACE - THEATRE

(South American Tour)
HOJE! ● SEXTA-FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 1913 ● HOJE!
As 9 horas da noite em ponto
GRANDIOSO ESPECTACULO

3 sensacionaes estréas 3
Troupe Saschoff! - Notaveis bailarinas russas.
Mr. Pilney! - Barrista e malabarista.
La Bella Sinaia! - Bailarina hungara.

EXITO! SUCCESSO! EXITO
Os Stevens Atiradores com Rifle Remington. Cartuchos — U. M. C.
De Marco Parodista excentrico Italiano.
Os 4 Deltons Acrobatas e Equilibristas.
Street and Guss Malabaristas serios comicos.
Os Stoewhas Acrobatas excentricos.
La Belle Rosalba Danses egyptiennes.
La Rosares - Maria Gravina
Beatriz Cervantes
Lucette Clerval-Claretta de L'Ile

20 de outubro: Beneficio e despedida de BEATRIZ CERVANTES
PREÇOS DO COSTUME

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE SEXTA FEIRA HOJE

Grande funcção extra
Programma variado
Successo garantido

THE CANALES
Extraordinarios equestres com soberbos cavallos.
Grande attracção

MR. CARDONA
Applaudido excentrico e parodista—Successo.

LA LANZA
Contorcionista relampago—Novidade.

Terminará a 2ª parte do programma com a peça fantastica a Pupilla do Diabo. O director reserva o direito de alterar os annuncios em caso de força maior. Está em ensaios o drama: O Carrasco do Rei.

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA — Avenida Gomes Freire, 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA — Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

Hoje 17 de outubro de 1913 Hoje

3-SESSOES-3

A's 7 1|4, ás 8 3|4, e ás 10 1|4 horas da noite
44, 45 e 46 representações da magica de grande espectaculo em 3 actos, 10 quadros e tres deslumbrantes apotheoses, original de Alfredo Miranda musica, arreglo do maestro Brito Fernandes

AMOR INFERNAL

A mais engraçada e vistosa peça da actualidade na opinião unanime da imprensa e do publico.
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro do meio dia em diante.
Em ensaios—A Republica do Inferno, de F. Cardoso de Menezes. Musica original do maestro Brito Fernandes.

21 do de outubro— Beneficio da sympatica actriz MERCEDES VILLA, com a première da REPUBLICA DO INFERNO.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioda, 62 — Proprietario: M. PintO — Telephone 1937

HOJE ● Arrebatador e munumental programma ● HOJE

O FANTASMA

Terceira série sob o titulo: **O MORTO FATAL** — Maravilhosa adaptação cinematographica do notavel romance policial «FANTOMAS», de Pierre Souvestre e Marcel Allain. Extraordinaria e impeccavel obra da renomada fabrica Gaumont, desenvolvida em 6 extensas partes e 980 quadros. O publico aguardava com anciedade a continuação das façanhas do bandido «Fantomas», cuja coragem e audacia attingem o inacreditavel. Cada dia apresenta-se-nos sob disfarce differente e os seus diabolicos planos, salvo pequenos mallogros, surtem sempre os desejados effeitos, e de nada tem valido a argueia dos policiaes que o perseguem. O satanico scelerado, zomba de tudo e de todos e as suas empresas, sempre arrojadas e destemidas, são um série infinda de delictos, horriveis e varios, que que o collocam em lugubre destaque.

Como extra na matinée—DEPOIS DA MORTE—Majestoso drama da vida real. Admiravel livor da fabrica Cines, com 1.700 metros em 2 longas partes.

Preços communs: 1ª classe 1$000 — 2ª classe 500 réis

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Segunda exhibição deste grandioso e monumental programma. Film d'arte n. 93 da invejavel fabrica Nordisck em que tomam parte os mais afamados e queridos artistas desta companhia

O VERDADEIRO

Peça cinematographica e de grande espectaculo em 3 actos e 320 quadros

Clara Wirth

SUCCESSO!

Wuppschlander

SUCCESSO!

Elsa Falick

UMA DIVIDA SAGRADA - Grande drama americano. Episodio historico da guerra da Hespanha com a grande Republica Norte Americana, dividido em 2 longos actos e 274 bellissimos quadros.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa Julio Pragana & C.— Companhia BRANDÃO — Maestro Raul Martins

HOJE Tres sessões: ás 7 e 20, 9 e 10 e 30 HOJE

O maior successo theatral da actualidade! Enchentes colossaes! Surpresas todas as noites!

A revista de Cardoso de Menezes e Mauro de Almeida

SEMPRE CHORANDO!

Grande successo dos artistas Cinira Polonio, Zazá Soares, Augusto Campos, Silveira e toda a companhia.
Numeros de sensação: A RUFIA, coplas de Elizabeth, o ANGU' e a CABOCLA DE CAXANGA'
Novos numeros pela festejada Zazá Soares
Sumptuosa e deslumbrante mise-en-scène do popularissimo Brandão.
GRANDES FESTAS POPULARES NO ARRAIAL DA PENHA
QUINTA-FEIRA, 23—Festival do actor Augusto Campos, com a burleta: O CABO CUTUBA.

Theatro Recreio — EMPRESA THEATRAL Direcção: José Loureiro

Grande Companhia Hespanhola de Operas Operetas e Zarzuelas MERCEDES TRESSOL'S

HOJE ● A pedido geral ● HOJE
A revista de grande espectaculo em 5 quadros

O PAIZ DAS FADAS

O hilariante passatempo lyrico em 4 quadros, musica do maestro VICENTE LLEO

CARNE FRACA

Em ambas as peças tomam parte os principaes artistas e coro geral
Preços do costume, As 8 3|4
AMANHÃ — 1ª representação da mimosa opereta em 3 actos — EVA

THEATRO MUNICIPAL LA THEATRAL-Sociedade em commandita, Director-gerente: W. MOCCHI

Encerramento da temporada official de 1913 sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

COMPANHIA BAILADOS RUSSOS

Organizada por Mr. SERGE DE DIAGHILEW

HOJE — 17 de Outubro de 1913 — HOJE

1ª RECITA DE ASSIGNATURA

PROGRAMMA DO ESPECTACULO

I

LE PAVILLON D'ARMIDE

Pantomime-Balleta de M. Alexandre Benois — Musique de M. Nicolas Tcherepnin — Danses et scénes de M. Fokine — Decor et costumes dessinés par M. Benois — Decor executé por M. Golov.

Armide, mme. KARSAVINA; Le Vicomte de Beaugency, M. M. Adolf Blow; Le Marquis Kovalsky; L'Esclave d'Armide NIJINSKY; Confidentes d'Armide: mmes. Beweeka, Kopyteinska. Tschernychova, Wassilewska, Un maitre des cérémonies, M. Froman;

Almés: mmes. Pflanc Maikerska, Konietska, Hokhlova, Sschidiovska, Moningsova, Bonietska Dombrovska; MM. Rachmanov, Les dames d'honneur: mmes. Doris, Poire, Razoumovitch, Jezerska, Chidlovska, Pavinska, Ramberg, Seigneur: MM. Oumansky, Savitsky, Kegler, Statkieviez, Loboiko, Kostecki, Zielinski, Tarassov, Maligin, Primer Buffono: M. Kremniev. Buffoni: MM. Zverev, Woronzov, Burman, Gaurilov, Ivanovsky. Goudin. Harpisten: Pages, Négres, Saturne, Amour, Domestiques, Postilion, etc.

II

LES SYLPHIDES

Rêverie romantique en 1 acte de M. Michel Fokine — Musique de Chopin — Groupes et danses réglés par M. Michel Fokine.

Décor de M. C. Korovine, executé par M. G. Golov — Costumes de M. Alexandre Benois.

Nocturnes: Mme. Karsavina, Mr. Nijinsky, mmes. Wasilewska, Tchernichova, Kopycikna, Pflanc, Dombrowska, Moningsova, Poiré, Rozumowicz, Doris, Boniecua, Jezierska, Bewicka, Pavinska, Kowalewska, Chidlovska, Konietska, Maicherska.

Valse: Mme. Wasilewska.
Mazurka: Mme. Karsavina.
Mazurka: Mr. Nijinsky.
Prelude: Mlle. Tchernichova.
Valse: Mme. Karsavina, Mr. Nijinsky et l'ensemble du Corp de Ballet.

III

LE SPECTRE DE LA ROSE

Tableau chorégraphique, poéme de Th. Gauthier — Adapte par Jean-Louis Vaudoyer — Musique de C. M. de Weeber — Scenes et danses de M. Fokine — Decor et costumes de L. Bakst.

La jeune fille mme. TAMAR KARSAVINA; La rose, M. NIJINSKY.

IV

Marahe et Danses Polovtsiennes du "PRINCEIGOR"

Decor et costumes de M. Raeirich — Musique de Borodine — Danses composées et réglées par M. Fokine.

Filles Polovtsiennes — Mmes. Wassilewska, Maningzova, Palska, Bronney, Jazerska, Poire, Bavieue, Ramberg.

Esclaves — Mmes. Tschernichova, Konietska, Pflana, Dombrovska, Kowallewska, Kopstinska, Hockiova, Pavinska, Doriz, Maikerska, Razoumovitch, Bonietska.

Guerriers Polowsiens — MM. Pedorow, Tarasov, Romanoff, Ivanovsky, Kegler, Warjinsky, Semenoff, Staitkevitch, Zelinsky, Kowalsky, Omansky, Koteteky.

Adolescentes — MM. Goudine, Kremnew, Gawrilow, Loboiko, Bourman, Woronzov.

Chef d'Orchestre: Mr. RHENE'-BATON—Regisseur General: Mr. R. GRIGORIEV

Preços: Frizas e camarotes de 1ª 135$000; camarotes de 2ª 50$000; poltronas 25$000; balcões A e B 15$000; ditos outras filas 10$000; Galerias A e B 5$000; outras filas 4$000. Desde já bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Municipal da Avenida, das 10 horas, ás 5 da tarde. As encommendas serão respeitadas até hoje ás 2 horas. Restaurante Assyrio do Theatro Municipal DINER-CONCERT — aberto até uma hora da madrugada.

Domingo, 19 de outubro—Grandiosa matinée—BAILADOS RUSSOS.